DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1938

N. 13.278
ANNO XXXVII

NAS ACTUAES CONDIÇÕES DO MUNDO SÓ UM POVO FORTE PÓDE MANTER OS SEUS IDEAES DE PAZ E DE JUSTIÇA

(PALAVRAS DO PRESIDENTE ROBERTO ORTIZ)

DISCORDANDO DA POLITICA DE CHAMBERLAIN EM RELAÇÃO Á ITALIA, DEMITTIU-SE O MINISTRO DO FOREIGN OFFICE

EM UMA SESSÃO HISTORICA DA CAMARA DOS COMMUNS, O SR. EDEN DECLARA QUE "ESTAMOS EM PRESENÇA DE UM PROGRESSIVO DECLINIO DO RESPEITO AOS COMPROMISSOS INTERNACIONAES"

A presente crise ministerial ingleza constitue um facto da maior gravidade, não apenas sob o ponto de vista estrictamente britannico, mas tambem em relação á politica européa inteira. As repercussões que ella irá provocar são realmente de molde a determinar o curso dos acontecimentos europeus nos annos vindouros. Quaesquer que sejam as opiniões que se tenha a respeito da divergencia Chamberlain-Eden, não se póde deixar de considerar muito seria a decisão tomada pelo prestigioso titular do *Foreign Office* de se afastar desse posto, no exercicio do qual adquiriu tamanha notoriedade mundial.

Era de ha muito sabido que existiam duas tendencias fundamentalmente contradictorias no seio do gabinete britannico no tocante á acção diplomatica a ser desenvolvida pela Inglaterra em face da crescente tensão que presentemente se observa no dominio das relações internacionaes. Um desses grupos, de que fazem parte entre outros Lord Halifax, Samuel Hoare, John Simon e Lord Londonderry pensa que a politica de concessões a outras potencias, cuja attitude vem inquietando a Inglaterra, seria a melhor politica a seguir em beneficio da manutenção da paz. O outro grupo, o de Eden, Cranborne e Vansittart, considera uma politica de firmeza a mais aconselhavel.

O primeiro desses grupos obedece, sobretudo á orientação dos Astor, os proprietarios do *Times* e do *Observer*, em cuja casa de campo, situada em Cliveden, se realizam *week-ends* consagrados principalmente ao debate da politica exterior. O chamado *Cliveden set* leaderado por lady Astor, se achava desde muito tempo em luta aberta com o *Foreign Office*.

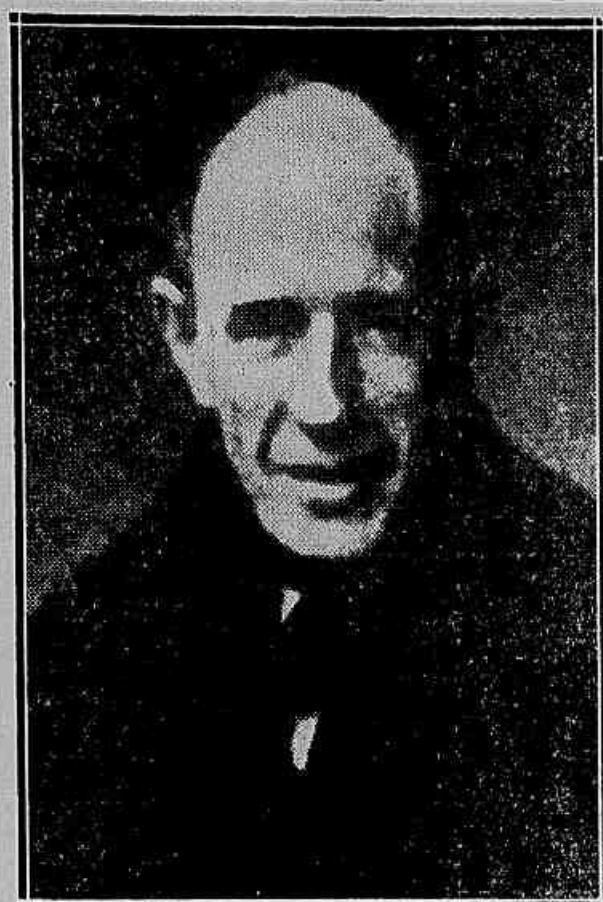
O afastamento de Eden agora é pois uma victoria, talvez apenas temporaria do *Cliveden set*.

Em dois casos da mais alta importancia o *Cliveden set* logrou derrotar o capitão Eden. O primeiro desses foi o referente ao envio de Lord Halifax á Allemanha para conversar com o presidente-chanceller Hitler, *démarche* essa a que o titular demissionario do *Foreign Office* se oppoz francamente. O segundo, que se tornou a causa immediata da presente crise, é o que diz respeito ao entabolamento de negociações com a Italia afim de attenuar as profundas divergencias anglo-italianas.

A viagem de Lord Halifax ainda é hoje em parte pelo menos um mysterio não esclarecido para a opinião publica ingleza. Com excepção dos que a promoveram ninguem sabe, ao certo, na Inglaterra quaes as suas verdadeiras finalidades. As mais variadas hypotheses a esse respeito têm por isso mesmo tido curso desde a sua realização.

A tenaz opposição de Eden a essa iniciativa mostra, entretanto, que não se tratava de simples troca de idéas isenta de qualquer compromisso. A maioria dos observadores da politica internacional interpreta-a como uma *carte branca* enviada por Londres a Berlim para agir como melhor entender na Europa Central, em troca de uma *pausa* em materia de reivindicações coloniaes. O encontro de Hitler e Schussnigg em Berchstegaden e os effeitos delle decorrentes robustecem a validez dessa hypothese.

Quanto á Italia, Eden sustentava e, em seu discurso de hontem, mais uma vez confirmou esse ponto de vista, que a abertura de negociações, emquanto persistisse a propaganda anti-ingleza por elle attribuida a Roma, era desaconselhavel, porque seria antes de mais nada dar uma prova de fraqueza. A concessão de um vultoso emprestimo á Italia serviria, no seu entender unicamente para permittir a esta o fortalecimento do seu poder militar. O sr. Neville Chamberlain, porém, se manifestou em completo desaccordo com Eden, o que motivou, afinal, a saida deste do ministerio.

Os que reconhecem em Neville Chamberlain um realista frio, capaz de encarar os problemas mais angustiosos com calma e objectividade julgam que a sua conducta é perfeitamente justificada. Fazendo concessões á Allemanha, por um lado, e á Italia, por outro, o primeiro ministro britannico espera provavelmente enfraquecer o entendimento intimo que hoje existe entre as duas potencias totalitarias. Se tal é realmente a sua intenção, ainda é muito cedo para se avaliar as consequencias dessa attitude sobre o eixo Roma-Berlim.

Lord Halifax, o novo titular do Foreign Office

O capitão Eden affirmou que no momento actual se verifica uma crescente deterioração da ordem internacional baseada sobre o respeito dos tratados. A situação internacional especialmente na Europa e no Extremo Oriente, é sem duvida inquietadora. E é isso justamente que torna extremamente difficil um julgamento seguro sobre o dissidio Chamberlain-Eden.

Sómente o futuro poderá dizer com quem estava a razão...

COMO O SR. EDEN EXPLICOU A SUA ATTITUDE

Londres, 21 (U. P.) — E' este o texto do discurso pronunciado hoje na Camara dos Communs

pelo capitão Anthony Eden, secretario demissionario do Foreign Office:

"Levanto-me para solicitar á Camara que me permitta fazer uma explanação pessoal. Esta é para mim, dos pontos de vista pessoal e politico, a mais penosa occasião. Nenhum homem cortaria de bom grado os laços que o prendem aos collegas e amigos, e muito menos no meu caso, visto que estou demasiado conscio do quanto aquelles collegas me animaram e me apoiaram durante os dois annos em que fui o responsavel pelo cargo a que acabo de renunciar.

Bem, senhor — disse voltando-se para o presidente da Camara dos Communs — ha occasiões em que as forças das convicções politicas devem dominar todas as outras considerações. (Apoiados). Em taes occasiões sómente o individuo póde ser o juiz. Nenhum homem póde ser o guardião da consciencia de outro, e, por isso, senhor, estou hoje perante a Camara para dizer-lhe em breves palavras as razões por que renunciei ao cargo de secretario das Relações Exteriores.

Primeiramente permitti-me tornar claro o objectivo final de todos nós. O objectivo da politica externa deste paiz é e deve ser sempre a manutenção da paz, (apoiados) e se se deseja que a paz seja duradoura, ella deve apoiar-se nas bases da franca reciprocidade e do mutuo respeito. Se acceitamos estas bases para a nossa politica externa, devemos estar promptos a negociar com todos os paizes, qualquer que seja a sua forma de governo, para promover o entendimento internacional.

Entretanto, devemos tambem estar vigilantes para que na nossa concepção taes negociações e os methodos que procuramos para animal-as estejam de facto reforçando e não minando as bases sobre que repousa a confiança internacional. Por isso, apresentei esta introducção no caso immediato que infelizmente me separa dos meus collegas.

E' bem sabido pela Camara que certas trocas de pontos de vista se têm verificado entre o governo italiano e o de sua majestade a proposito da abertura de conversações entre os dois governos. Na verdade, o governo de sua majestade tem estado preso a esse principio em taes conversações, mesmo desde que o meu honrado amigo, o primeiro-ministro, trocou cartas pessoaes com o sr. Mussolini, no verão passado. Não existe qualquer divergencia neste particular. O facto immediato consiste em apurar se taes conversações officiaes deveriam ser abertas com Roma, agora: Na minha convicção, a attitude do governo italiano em relação aos problemas internacionaes em geral e em relação a este paiz em particular não é ainda de molde a justificar esta acção, (apoiados da opposição e de outros membros da Camara). O terreno não foi de modo algum preparado. A propaganda contra este paiz, por parte do governo italiano, é abundante através do mundo (novos apoiados). Comprometti-me pessoalmente, perante esta Camara, a não abrir conversações com a Italia até que cessasse essa propaganda hostil. Não quero salientar a minha posição pessoal que é relativamente, sem importancia, mas posso mencionar, de passagem a difficil posição em que teria ficado collocado se tivesse annunciado a esta Camara, nas condições actuaes, a abertura de taes conversações.

Além do mais, pouco progresso, de facto, a despeito de muitas promessas, tem sido feito no que concerne á solução do problema hespanhol.

Permitti-me que torne claro que eu não suggeri e não advogaria que o governo se recusasse a entabolar conversações com o governo italiano, ou por outra, com qualquer outro governo que se mostrasse com qualquer disposição para negociar comnosco no sentido de melhorar o entendimento internacional. Entretanto, devemos ver que as condições em que aquellas conversações devam ter logar sejam de molde a fazer crer na possibilidade, se não na certeza, de seu bom exito. A meu ver, taes condições não existem hoje.

Vejo-me compellido, se a Camara mo permittir, a passar em revista o passado que serve de fundo a esta situação.

Fizemos — emquanto fui o privilegiado occupante da secretaria do Foreign Office, e fui o responsavel — algumas tentativas durante os ultimos dezoito mezes para melhorar a nossas relações com a Italia. Todas ellas fracassaram pela base e não exclusivamente por causa do problema hespanhol. Em janeiro do anno ultimo, após difficeis negociações, assignamos o accordo anglo-italiano. Dentro de poucos dias, na verdade quasi simultaneamente, consideravel quantidade de italianos partiu para a Hespanha. (Apoiados dos trabalhistas). Póde ser allegado que isto não foi uma brecha no nosso entendimento, mas ninguem, penso eu, sustentará que não seja contrario ao seu espirito.

O mesmo accordo continha uma clausula especifica estipulando a cessação da propaganda, mas essa propaganda sómente diminuiu um pouco por um instante.

Em seguida, no verão ultimo, o primeiro-ministro e o sr. Mussolini trocaram cartas e depois disso, por alguns dias, as relações entre os nossos dois paizes tomaram um marcado rumo para melhor. Neste particular não poderia subsistir duvida.

Depois, que aconteceu? Seguiram-se os incidentes no Mediterraneo, com os quaes a Camara se acha familiarizada (apoiados dos trabalhistas) e a glorificação, por parte do governo italiano, das victorias das forças italianas na Hespanha (apoiados dos trabalhistas). A minha opinião é que não podemos correr por mais tempo o risco da repetição destas experiencias. Por isso, sustento que antes do governo de sua majestade abrir conversações officiaes em Roma com o governo italiano, conversações que exactamente têm como objectivo não sómente melhorar as relações anglo-italianas como tambem promover o apaziguamento no Mediterraneo, devemos fazer novos progressos no que concerne ao problema hespanhol. Devemos concordar não só sobre a necessidade de retirar os voluntarios como tambem sobre as condições em que essa retirada deverá ser feita. No passado tivemos sufficientes garantias neste particular. Devemos ir mais além e mostrar ao mundo não só promessas, mas factos (apoiados dos trabalhistas). A retirada deve começar de um modo accelerado antes que estas conversações em Roma possam ser realizadas em base de boa vontade realmente solida, condição essencial ao seu bom exito.

Julgo ser provavel que a Camara possa cogitar da razão pela qual, neste momento, me refiro com tanta emphase a factos e por que razão falo tanto acerca do problema hespanhol. Faço-o sómente porque esse problema é neste instante um exemplo.

Não podemos considerar este problema, excepto em relação á situação internacional, como um todo. As condições de hoje não são as mesmas de julho ultimo, nem tampouco as de janeiro proximo passado. Nos mezes, semanas e até dias recentes, (apoiados) vimos successivas violações nos accordos internacionaes e tentativas para garantir decisões politicas por meio de methodos violentos. Estamos em presença de uma progressiva deterioração do respeito pelas obrigações internacionaes. E' completamente impossivel julgar estas coisas no vacuo.

A' luz da minha opinião, é possivel que eu esteja laborando em erro) da actual situação internacional, é este o momento em que este paiz deve conservar-se firme (apoiados dos trabalhistas) e não mergulhar em negociações não preparadas, sem saber se foram removidos os obstaculos ao seu bom exito.

O programma que delineei não me parece desarrazoado. Na verdade se existe o desejo de que duas partes cheguem a um accordo sobre todos os pontos pendentes, inclusive os que se relacionam com a Hespanha, confio em que este é o melhor methodo a seguir. Constitue um methodo tradicional da diplomacia o preparo antes das conversações, antes de sua abertura formal. Frequentemente é conveniente partir do methodo tradicional que tem sido posto á prova pelo tempo e pela experiencia. Certamente,

(Continúa na 5ª pag.)

Prestou juramento ante-hontem o novo presidente da Argentina

O sr. Ortiz reaffirmou a sua fé na democracia, dizendo que seu paiz não é logar adequado para as actividades communistas e fascistas

AS NAÇÕES INDEFESAS NÃO PODEM CONFIAR NA JUSTIÇA E NÃO PODEM VIVER EM PAZ, DECLARA O NOVO PRESIDENTE

O novo presidente da Republica, sr. Ortiz, em companhia do vice-presidente, deixando o Congresso em demanda da Casa Rosada

Buenos Aires, 20 — (Associated Press) — Os srs. Roberto Ortiz e Ramon S. Castillo chegaram ao Palacio do Congresso em carruagem do Estado, escoltada pelos granadeiros de San Martin, e em meio a effusivas e enthusiasticas acclamações populares.

Uma commissão de congressistas acompanhou-os até o recinto, que se achava repleto, vendo-se entre os presentes os numerosos enviados especiaes de outros governos, membros do Corpo Diplomatico, ministros do governo Justo e altas autoridades. Além dos diplomatas acreditados junto ao governo argentino, ali se achavam o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro, como enviado especial, o ministro do exterior do Uruguay, sr. José Espalter e o ministro da Colombia no Rio de Janeiro, sr. Domingo Eseguerra, ambos na mesma qualidade.

Uma vez no recinto, onde o novo primeiro mandatario foi recebido com prolongada salva de palmas, o sr. Julio Roca, presidente do Senado, pronunciou as palavras do juramento, que foram repetidas pelos senhores Ortiz e Castillo, seguindo-se os pequenos discursos pronunciados pelos srs. Ortiz e Roca.

Do Palacio do Congresso seguiram os novos mandatarios para a "Casa Rosada", num cortejo triumphal pela avenida de Mayo, que se achava festivamente ornamentada, passando a carruagem presidencial entre alas de tropas.

No Salão Branco da Casa do Governo realizou-se então a ceremonia da transmissão do poder, tambem em presença de todos os enviados especiaes e pessoas gradas, altas patentes do Exercito e da Marinha, juizes da Côrte Suprema, emquanto na plaza de Mayo se comprimia uma multidão de cerca de duzentas mil pessoas.

O presidente Agustin Justo, ao entregar a seu successor a faixa symbolica, pronunciou uma ligeira allocução, exprimindo as suas esperanças e os seus votos de que o novo presidente terá o auxilio de Deus e de toda a nação para que a sua administração seja prospera e feliz para o paiz inteiro.

O JURAMENTO PRESTADO PELO NOVO PRESIDENTE

Buenos Aires, 20 — (Associated Press) — O presidente Roberto M. Ortiz pronunciou o juramento de presidente da Nação Argentina, ás 4.20 horas da tarde, no Palacio do Congresso, perante a Assembléa Legislativa, os enviados diplomaticos das nações do mundo inteiro e os representantes das provincias e territorios argentinos.

Ao passar, em automovel, através da avenida Callao, vindo de sua residencia naquella avenida, foi o presidente Ortiz acclamado pela massa popular, emquanto as senhoras lançavam flores das saccadas. Grande multidão se achava reunida na Plaza Congresso, em frente ao Palacio, e a avenida de Mayo, em sua extensão, tinha os balcões das janellas dos predios enfeitados com flores.

Buenos Aires, 20 — (Associated Press) — Foi o seguinte o juramento prestado hoje pelo presidente Roberto M. Ortiz, ao assumir as rédeas do poder:

"Eu, Roberto M. Ortiz, juro por Deus Nosso Senhor, e pelos Santos Evangelhos, desempenhar com lealdade e patriotismo o cargo de presidente da Nação Argentina, observando e fazendo observar fielmente a Constituição Nacional. E se assim não o fizer, que Deus e a Nação m'o abriguem a fazer."

NÃO HA LOGAR, NA ARGENTINA, PARA AS ACTIVIDADES FASCISTAS E COMMUNISTAS

Buenos Aires, 20 — (Associated Press) — Em seu discurso de posse, perante o Congresso Nacional, o novo presidente da Republica, sr. Roberto Ortiz, reaffirmou a sua fé na democracia e advertiu o communismo e o fascismo internacionaes de que a Argentina não é logar adequado para as suas actividades.

O discurso produziu excellente impressão entre os delegados latino-americanos presentes á sessão especial, frisando-se entre elles o caracter laconico mas incisivo das palavras do novo presidente.

Depois de dizer que cumpriria as promessas de sua plataforma e seria um continuador da politica administrativa do presidente Justo, o sr. Roberto Ortiz disse que havia affirmado, como candidato, a sua fé na democracia, o que implicava, de sua parte, como presidente, uma solenne promessa de respeito á liberdade e ás garantias outorgadas pela Constituição jurada. Reiterava, entretanto, a sua anterior affirmação de que a democracia não podia ser confundida com a demagogia.

Proseguindo, disse que esperava a collaboração de todas as facções em prol da prosperidade dos systemas educacionaes da Argentina, como fundamento de todo o futuro do paiz.

Referindo-se á situação internacional o presidente empossado disse:

"O mundo acha-se agora apprehensivo deante d espectro da guerra e a sua situação aggrava-se porque surgiram problemas economicos em consequencia dos problemas sociaes que ameaçam uma alteração radical nos conceitos que regem as organizações existentes. Foram formados partidos internacionaes e não nacionaes: elles tendem a abalar as instituições em vez de reconstruil-as sobre as bases existentes. Por esse motivo, os chefes dos partidos politicos devem meditar cuidadosamente antes de trazer á luz da discussão, na America, certos problemas que felizmente não possuimos e que não esperamos ter que enfrentar."

Accrescentou o sr. Roberto Ortiz que uma das principaes preoccupações de seu governo será o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das instituições armadas, "em sua qualidade de reservas moraes da Nação".

"A Argentina ama a Paz e a Justiça — disse o presidente — mas, nas actuaes condições do mundo, só um povo forte póde manter seus ideaes de paz e de justiça.

A experiencia mostra-nos que as nações indefesas não podem confiar na justiça e não podem viver em paz. Ambas lhe são garantidas e respeitadas sómente quando apoiadas pela propria força."

Quanto ás questões internacionaes, o sr. Ortiz disse que a Argentina mantém relações excepcionalmente amistosas com todos os paizes e espera manter essa situação accrescentando:

— "Somos um dos mais enthusiasticos arautos da solidariedade continental e sempre procuramos accentuar o intercambio cultural e economico entre as nações americanas."

REALIZA-SE UMA IMPRESSIONANTE PARADA AEREA

Buenos Aires, 20 — (Associated Press) — Logo depois da ceremonia da posse do presidente Roberto Ortiz perante o Congresso, realizou-se uma impressionante parada aerea, cujo principal attractivo foi a participação das seis *Fortalezas Voadoras*, dos Estados Unidos.

Ostentando nas azas, as bandeiras de seu paiz e da Argentina, as seis machinas voaram em perfeita formação de "V" duplo sobre os palacios do Governo e do Congresso, circulando depois, em volta da cidade, para voltarem em fila simples sobre o Rio da Prata e, em seguida, numa nova passagem sobre a parte central da cidade, ostentando magnifica e original formação obliqua.

Os seis grandes apparelhos deixaram o aerodromo de El Palomar cinco minutos antes das esquadrilhas argentinas que tambem tomaram parte na parada.

O major Olds, commandante em chefe da esquadrilha americana não tomou parte no vôo, tendo comparecido pessoalmente ás ceremonias da posse, e da transmissão do poder, em companhia do embaixador Weddell. O seu logar no avião capitanea foi occupado, a seu convite, pelo aviador argentino major Cormack Lynch.

A QUESTÃO DO SALARIO MINIMO PARA OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Buenos Aires, 20 — (Associated Press) — O presidente Roberto M. Ortiz inicia a sua administração com um sério problema deixado pelo general Justo: o véto lançado por este ultimo ao projecto de lei que instituia o salario minimo para os funccionarios publicos, depois que o mesmo tinha sido approvado numa sessão especial do Congresso.

Corroborando a informação prestada pelo ministro das Finanças do governo que hoje expira, que declarou que a administração Justo ficára encerrada com um *superavit* de 10 milhões de pesos, toda a imprensa desta capital é unanime em accentuar o successo administrativo que a mesma constituiu, sem deixar, comtudo, de apontar os seus erros politicos.

O COMMENTARIO DO SR. CORDELL HULL ÁS PALAVRAS DO PRESIDENTE ORTIZ

Washington, 21 (Associated Press) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, referindo-se hoje ás palavras pronunciadas pelo novo presidente da Argentina, dr. Roberto M. Ortiz, por occasião das ceremonias da sua posse, hontem occorrida, assim se manifestou:

"O discurso official do presidente Ortiz devia servir de inspiração não apenas aos cidadãos da grande Republica Argentina, como tambem aos cidadãos de todas as demais nações americanas. Na sua brilhante oração, o dr. Ortiz accentuou em linguagem vigorosa os principaes objectivos do governo argentino, ratificando a sua fé na preservação das instituições democraticas, no ideal da solidariedade continental com exclusão dos principios politicos e dos outros problemas alheios ao nosso hemispherio, e dedicando a Nação Argentina aos altos ideaes da paz e do progresso. Todos esses objectivos são esposados pelo povo americano. E é grandemente agradavel, tanto para mim como para todo o povo deste paiz, reconhecer que o presidente Ortiz manifestou de uma maneira tão indisfarçavel e numa linguagem tão clara, a communhão de interesses que liga os nossos dois paizes e que virá contribuir de uma maneira tão efficaz para a manutenção da cooperação inter-americana."

A ESPOSA DO PRESIDENTE FALOU AO RADIO

Buenos Aires, 21 (Associated Press) — A senhora Maria Luisa Iribarne, esposa do presidente Ortiz, pela primeira vez na historia da Argentina, tomou parte numa irradiação feita hontem á noite pelo novo presidente da sua propria residencia particular, e com a qual encerrou as ceremonias da sua posse.

Falando ás mulheres argentinas, a primeira dama do paiz garantiu-lhes que a Nação seria governada pelo seu marido com um alto espirito de progresso, de egualdade, e de patriotismo.

A ALLEMANHA, ANNUNCIA O FUEHRER AO REICHSTAG, ESTÁ NOVAMENTE DE PÉ

SE UMA AGITAÇÃO INTERNACIONAL PROCURAR DESTRUIR A PAZ DO REICH, O FERRO E O AÇO FALARÃO PARA PROTEGER O POVO ALLEMÃO E A TERRA ALLEMÃ, DECLARA HITLER

Berlim, 21 (Associated Press) — O sr. Adolf Hitler, em seu sensacional discurso de hontem precedeu as referencias á politica exterior da Allemanha de um minucioso exame das estatisticas que demonstram as grandes realizações do nacional-socialismo no terreno do reerguimento economico.

A Allemanha está novamente de pé devido ao seu governo

Annunciando ao Reichstag que a Allemanha está novamente de pé, o Fuehrer salientou que esse successo é devido "apenas ao seu governo e aos seus proprios esforços — não a qualquer assistencia vinda do estrangeiro."

Durante mais de uma hora o presidente e chanceller recitou as estatisticas e ridicularizou as criticas dos estrangeiros contra o regimen nacional-socialista, observando: "Não é digno de riso que paizes ora a braços com crises, nos tentem ensinar o que devemos fazer?

Uma derrota japoneza no Extremo Oriente jámais beneficiará a Europa e a America

Referindo-se ao Japão declarou Hitler, entretanto: "Creio que uma derrota do imperio nipponico na Asia Oriental jámais traria beneficio á Europa ou á America mas apenas á Russia Bolchevista. Não acho que a China esteja sufficientemente forte, material ou espiritualmente, para resistir á offensiva sovietica sozinha. Mas eu creio firmemente que uma victoria, mesmo esmagadora, dos japonezes, seria ao cabo muito menos perigosa para a civilização e, de um modo geral, para a paz no mundo, do que uma victoria bolchevista."

Disse que a Allemanha está anciosa por assistir ao reinicio das relações pacificas entre o Japão e a China e acha que já poderia ter havido essa paz desejada, se outras potencias "tal como succedeu no caso da Ethiopia" não se tivessem envolvido na questão. "A Allemanha, em defesa contra o communismo, sempre ha de apreciar o valor do Japão como elemento de segurança A Allemanha não tem interesses territoriaes no Oriente. Ella tem um desejo bem comprehensivel de entrar em transacções commerciaes. Isso não nos colloca em nenhuma obrigação de tomar partido nesse conflicto. Mas obriga-nos a reconhecer que uma victoria bolchevista annullaria as ultimas possibilidades — de commercio e intercambio — nessa região".

Adolf Hitler

Referindo-se á expulsão da Allemanha de Tsingtao durante a grande guerra por uma "colligação de brancos e amarellos", Hitler repelliu de antemão "qualquer convite para uma volta á Asia Oriental". Disse além disso que a Allemanha não tem tambem nenhuma especie de interesse territorial na Hespanha.

As divergencias fundamentaes entre a França e a Inglaterra de um lado e a Allemanha do outro

"Muito se tem dito", e ainda mais nos ultimos annos, — disse o Fuehrer — acerca das divergencias fundamentaes entre a França e a Inglaterra de um lado, e a Allemanha do outro. A Allemanha, como eu já tive a opportunidade de assignalar por mais de uma vez, não tem mais exigencias territoriaes a apresentar contra a França na Europa. E' nossa esperança que com a restituição do Sarre, a phase das disputas territoriaes franco-germanicas cessou definitivamente.

"Nem tem a Allemanha qualquer pendencia com a Inglaterra, além das nossas reivindicações coloniaes. Não existe, assim, nenhuma base visivel para qualquer conflicto que se possa conceber, ainda que remotamente. A unica coisa, portanto, que envenena as nossas relações com esses paizes é a agitação jornalistica, conduzida entre elles (a França e a Grã-Bretanha) sob o lemma de liberdade da opinião individual".

Como a campanha internacional da imprensa não deve ser considerada um elemento de pacificação, mas um elemento que põe em grave risco a harmonia entre os povos, eu tambem decidi promover as expansões da força de defesa da Allemanha de maneira a que possamos nos assegurar de que as ameaças de guerra contra o Reich não se convertam um bello dia, no sangrento emprego da força. Essas medidas, levadas avante a partir de 4 de fevereiro, estão sendo executadas com rapidez e determinação.

Reaffirmando os desejos de paz da Allemanha

Reaffirmando o desejo de paz da Allemanha elle accrescentou: "Não acreditamos, porém, deante dessa attitude da imprensa, que se possa esperar muito de conferencias e de entendimentos individuaes. A campanha internacional da imprensa contra a paz acabará por encontrar meios de de sabotar quaesquer tentativas de approximação entre os povos. Assim sendo nós pensámos, até segunda ordem, que a troca de notas diplomaticas é o unico meio possivel de se evitarem as falsificações por parte da imprensa internacional."

A questão das minorias ethnicas allemães nas fronteiras do Reich

Tratando a seguir da questão das minorias ethnicas allemãs junto ás fronteiras do Reich, assim falou o sr. Hitler:

"Dois Estados que confinam com o Reich comprehendem uma população de mais de dez milhões de allemães. Até 1866 elles se achavam unidos com todo o povo allemão em uma federação. Contra a sua propria vontade elles foram impedidos pelos tratados de paz de se unirem com o Reich. Mas que ninguem duvide de uma coisa: a sua separação do Reich não póde leval-os á perda de direitos no que se relaciona com sua origem nacional.

Esse direito, o direito geral de determinação propria dos povos, que nos foi garantido por Wilson em seus quatorze principios como condição prévia para o armisticio, não póde ser subitamente desprezado apenas porque

(Continúa na 5.ª pag.)

A ITALIA ACCEITOU A FORMULA BRITANNICA

A retirada dos voluntarios da Hespanha e o direito de belligerancia

Londres, 21 (U. P.) — O sr. Chamberlain revelou na Camara dos Communs que na manhã de hoje o embaixador italiano informou-o de que o governo do seu paiz acceitou a fórmula britannica relativa á retirada dos voluntarios que combatem na Hespanha e á concessão dos direitos de belligerancia.

Intensificação de relações culturaes anglo-portuguezas

Lisboa, 21 (Associated Press) — A bordo do "Alcantara" chegou hontem a esta capital o coronel Charles Bridge, secretario geral do Conselho das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, que aqui vem afim de estudar um plano de intensificação das relações culturaes anglo-portuguezas.

(O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 5.ª PAGINA)

CREDITO Á DISTANCIA...

A instituição da carteira de credito agricola e industrial do Banco do Brasil resolve apenas parcialmente — em verdade pequenamente — o problema do credito para o trabalho. Muitos entendem que se tornariam indispensaveis dois bancos autonomos, e não uma só carteira subordinada, afim de attender ás necessidades da lavoura e da industria.

Mas o caso é que, mesmo sem essa preliminar, a questão parece ainda mal collocada ou, se não mal collocada, pelo menos a reclamar providencias complementares e adjacentes á propria organização do Banco do Brasil.

Vejamos.

Não é exagero calcular em mil e quinhentos o numero dos Municipios existentes no paiz. Quem diz Municipio diz nucleo de actividades economicas em pleno rendimento. E' como se dissesse campo forçado e irremissivel das operações da competencia do Banco do Brasil, por intermedio de sua nova carteira. As operações haverão de fazer-se nas agencias do banco, sujeitas embora ao controle do orgão central no Rio.

Ora, o Banco do Brasil possue noventa agencias, mais ou menos, ou seja uma agencia para mais de dezeseis Municipios. A impraticabilidade dos negocios fica logo patente nessa extrema desproporção entre os orgãos necessitados de credito e as agencias capazes de proporcional-o. A impraticabilidade accentua-se quando se tem em vista a escassez das vias de communicação.

O Banco Nacional, da Argentina, attende a um paiz de tres milhões de kilometros quadrados com uma população de quatorze milhões de almas. Dispõe de duzentas e cincoenta filiaes. O Banco da Republica, do Uruguay, age em um territorio de cento e oitenta e seis mil kilometros quadrados, habitado por dois milhões de pessoas. Possue cento e cincoenta agencias. Nosso Banco do Brasil não chegou a installar até hoje cem agencias em nove milhões de kilometros quadrados com quarenta e cinco milhões de habitantes.

Estes numeros illustram de maneira impressionante o argumento da impraticabilidade das operações de credito agricola e industrial pelo Banco do Brasil na fórma extensiva que ellas devem ter.

Figuremos um agricultor de Teffé, no Amazonas, que deseje effectuar um penhor agricola ou pecuario. Viajará — sabe Deus por que meios — quatrocentos e trinta e cinco kilometros para chegar á agencia do Banco do Brasil mais proxima, em Manáos. E a viagem não é o unico embaraço, pois requer a operação formalidades, inclusive de avaliação dos bens dados em caução. As despesas que isso traz — só as despesas — desanimarão os mais tenazes.

Dir-se-á que escolhi um exemplo excepcional... Procuremos então outros analogos.

Um criador de gado de Grajahú, no Maranhão, viajará oitocentos e vinte e dois kilometros para chegar á filial do banco em São Luiz.

O sertanejo de Santa Philomena, no Piauhy, reside a novecentos kilometros de Therezina, onde se acha a agencia delle mais proxima.

O cultivador de algodão de Triumpho, em Pernambuco, haverá de vencer quinhentos e cincoenta kilometros para a minima transacção em Recife.

O matuto bahiano da Barra do Rio Grande é separado da agencia de São Salvador por setecentos e sessenta kilometros.

O *barriga verde* de São Joaquim, em Santa Catharina, andará trezentos e dez kilometros para conversar com o gerente da filial do Banco do Brasil em Florianopolis.

Um caso mais typico é o do lavrador de Sant'Anna do Parnahyba, em Matto Grosso. Esse fatalmente desistirá de qualquer negocio em Cuyabá. Teria de transpor mil duzentos e vinte e sete kilometros, sem estradas.

Um programma de turismo aventuroso não teria engenhado modo mais efficiente de estimular as longas e ás vezes inuteis caminhadas.

O credito agricola e industrial pede, por sua natureza, negocios promptos e faceis. O homem de trabalho que a elle recorre acha-se adstricto a immensas circumstancias de tempo — e até de mão tempo — que não permittem as esperas demasiadas. Expol-o a essas esperas é, em ultima analyse, negar-lhe o credito.

Resultado: a carteira de credito agricola do Banco do Brasil movimentará fundos sómente para os negocios realizados em pequeno raio dos centros populosos. O credito assim proporcionado será uma gota dagua no oceano das volumosas necessidades do trabalho. Ou o Banco do Brasil augmenta consideravelmente suas agencias, ou será o primeiro a reconhecer que não póde operar no credito agricola e industrial.

Esta conclusão é tão patente que o governo não deve desprezal-a, dispondo, como dispõe, de meios para atalhar com providencias adequadas o mal que tomo respeitosamente a liberdade de apresentar-lhe.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Houve quem visse, de antehontem para hontem, a aurora boreal nos céos de Guanabara.

Alguns eram cavalheiros casados; ao entrarem em casa, esclareceu de novo: fechou-se o tempo!...

* * *

Hontem varios cantores de radio desafinaram mais do que de costume. Mas desculpavam-se com a tempestade magnetica.

* * *

— Afinal de contas o mundo não acabou...

— Houve erro de data: o fim do mundo é na terça-feira, 1º de março.

* * *

A barca *Selima*, na viagem de Paquetá ao Rio, perdeu o rumo e, por pouco, não tropeçou na ilha de Itapecy.

A Cantareira explica o facto com as tempestades do magnetismo solar: a bussola não estava regulando.

* * *

O Observatorio Astronomico tirou varias photographias do sol.

Os jornaes estamparam algumas, nas quaes se notam varias manchas, maiores e menores.

Ha quem as attribua a erupções magneticas, a defeitos da chapa e até á má gravação do "cliché".

Os sabios que decidam.

* * *

Na hora!

Serão dispensados os préstitos carnavalescos que não estiverem no Accaião ás 7 horas em ponto. (Portaria da Policia.)

Agora Momo
E' funccionario,
E não tem como
Fugir do horario.
Que elle ande alerta,
Lépido e prompto:
Tem hora certa
De assignar ponto.

Cyrano & Cia.

O LIXO DA CIDADE

O prefeito inspeccionou alguns serviços da Limpeza Publica

Teve grande repercussão a nota do "Correio da Manhã", estranhando a maneira pela qual se fazia o asseio da cidade. De tal maneira fundamentamos nossos argumentos, num appello ao prefeito sr. Henrique Dodsworth, que este hontem foi inspeccionar alguns dos serviços da Limpeza Publica. Esteve em Copacabana e, ainda que sem tempo de ver o resto, constatou a procedencia dos nossos reparos.

De nossa parte, tambem procurámos recolher as impressões do gabinete da Directoria da Limpeza. Tambem ali concordavam que o "Correio da Manhã" estava certo e expunha os factos com justiça. Apenas, accrescentaram que o prefeito e as demais autoridades não se descuidavam, empenhados todos pela carencia do material e pelas difficuldades financeiras da administração.

Pedimos alguns esclarecimentos. Soubemos, então, que o volume de lixo diariamente collectado no Districto Federal é de dois mil e quatrocentos metros cubicos. A Limpeza dispõe de cerca de duzentos caminhões bastante velhos. A média dos caminhões em reparos, por dia, é de 80, tantos quantos ficam fóra do serviço. O pessoal empregado no varrer, collectar e transportar o lixo particular é, em média, de 1.800 homens. O total dos trabalhadores é de 4.000 homens, mas cerca de 25 %, computando-se o serviço de dia e de noite, isto é, dos que faltam, dos que estão accidentados ou em férias. Dahi, a reducção inevitavel.

Quanto ao horario, a collecta ainda se faz pela manhã. Com a falta de vehiculos para o transporte do lixo, resolveu-se, provisoriamente, que passasse essa collecta, antes verificada depois do meio dia, a ser feita entre 8 da manhã e a noite. A collecta á noite, explicaram-nos os technicos do gabinete, tem o merito de encontrar transito mais desimpedido e de lograr menor fermentação dos detrictos, uma vez que a temperatura é mais baixa.

— O serviço á noite, observou, então, o director da Limpeza, se consegue com menor numero de carros. E é mais rapido.

Indagámos se as falhas eram de agora. Responderam-nos no gabinete que eram antigas. Decorriam do extraordinario desenvolvimento da cidade, com um grande numero de ruas novas, abertas á serventia publica, com as multiplas construcções de arranha-céos, etc., em contraste com a deficiencia do material. O material deprecia-se e não é facilmente restaurado, nem accrescido, dadas as verbas da Prefeitura, que não são folgadas.

Sem embargo dessas difficuldades, accentuou o director, o prefeito e o secretario geral de Obras e Viação procuram activamente reapparelhar a repartição. Ordenaram a construcção de caminhões novos nas nossas proprias officinas. Já fabricamos dez desses transportes por menos da metade do preço dos vehiculos que foram anteriormente adquiridos.

A Limpeza vae construir *carrosserias* de dura-aluminio, porque estas offerecem maior resistencia, menor peso e asseio completo. Taes *carrosserias* são mais caras, valor inicial. O director espera que, em compensação, sua durabilidade seja muito mais dilatada. Sem contar que dispensa a pintura que se faz de seis em seis mezes, o que torna o custo mais reduzido, sem alludir ao aspecto esthetico dos carros.

A Limpeza prosegue nos seus estudos para o assentamento dos fornos crematorios. Tem estado em contacto com alguns technicos estrangeiros ora no Rio, vindos especialmente para o exame da situação. Esses technicos, que são inglezes, verificam a qualidade do lixo carioca. Hoje, na secção de Botafogo, haverá ensaios de lixo incinerado.

Todo o lixo da cidade está sendo despejado no Amorim. A Limpeza aterra cerca de quinhentos metros quadrados de mangue da Baixada Fluminense. Acredita-se que com economia para a Baixada, pois esta pagava o aterro de que precisava.

Em resumo, reconhece a Limpeza que nem tudo está normalizado. Os dois grandes e ultimos temporaes alteraram os serviços, pois exigiram, na retirada do lamaçal, esforços extraordinarios. Por outro lado, com a cidade cheia de turistas, disseram-nos na repartição, houve que sacrificar um pouco a remoção do lixo de domicilio para que o pessoal fosse quasi todo empregado no asseio das ruas, que não deviam offerecer aos visitantes estrangeiros aspecto irrisorio, senão vergonhoso.

As tropas japonezas tentaram atravessar o rio Amarello, em Chulin, mas foram repellidas

A DIETA FOI THEATRO DE VIOLENTAS SCENAS DE PUGILATO E DE DESORDENS

Shanghai, 21 (Associated Press) — As tropas japonezas concentradas ao norte do rio Amarello, fizeram a primeira tentativa para atravessar o rio em Chulin, do lado opposto a Kaifeng, sendo repellidas pelos chinezes.

Os destacamentos moveis dos chinezes que estão marchando em direcção a Tsingpu, occuparam a localidade de Changhpalin, a 80 kilometros de Nankim, onde estão tentando cortar as communicações das forças nipponicas que estão agora atacando Mingkwang e Tingyuan.

O GENERAL MATSUI PARTIU HONTEM PARA O JAPÃO

Shanghai, 21 (Associated Press) — Nos circulos autorizados estrangeiros diz-se que o general Matsui partiu hoje de avião para Tokio. Adeanta-se que o general Hata assumirá o commando das forças nipponicas em substituição ao general Matsui.

DESORDENS NA DIETA JAPONEZA

Tokio, 21 (Associated Press) — A Dieta Japoneza foi theatro de violentas scenas de pugilato e de desordens, ao ser dada pelos representantes do governo a explicação official sobre o recente caso da invasão do edificio por um grupo de quatrocentos desordeiros profissionaes.

Varios membros da Dieta interpellaram com violencia o ministro do Interior, sr. Nobumasa Suetsugu, que se limitou a dizer que "lamentava o occorrido". Essa resposta deu logar ás scenas de violencia e de confusão, que impediram o proseguimento dos trabalhos.

Tres "leaders" do partido "Seyiukay" renunciaram em signal de protesto.

Todos os jornaes, com excepção do "Asahi", são unanimes em affirmar que a situação politica é muito tensa.

Tokio, 21 (Associated Press) — A direcção do Partido Seyiukay, que esteve hoje reunida, decidiu pedir ás autoridades competentes as necessarias garantias contra a possibilidade de invasão da sua séde, annunciando, ao mesmo tempo, o abandono de novas criticas na Dieta contra a concessão daquellas garantias.

A sessão plenaria da Camara que estava marcada para hoje cedo foi adiada, sem que fossem dados a conhecer os motivos desse adiamento.

UM NAVIO SOVIETICO NA ZONA PROHIBIDA DE HAKODATE

Hakodate, Japão, 21 (Associated Press) — Um navio de passageiros de nacionalidade russa fundeou durante a noite de hoje no porto desta cidade, justamente dentro da zona fortificada.

O commandante desse navio recusou-se a cumprir as ordens da policia sobre um exame geral no mesmo, tendo o consul sovietico adeantado que a entrada do navio nessa zona tinha sido effectuada com o intuito de livrar-se de uma tempestade.

As autoridades policiaes japonezas informaram o representante consular russo de que seriam obrigados a fazer o exame do navio.

TRES AVIÕES JAPONEZES ABATIDOS

Shanghai, 21 (Associated Press) — De accordo com as informações fornecidas pelos circulos chinezes, os nipponicos perderam tres aviões nestes ultimos dias. Uma esquadrilha de cinco apparelhos japonezes effectuou um raid sobre Fanshui-Lunghai, a léste de Chengchow, deixando cair cerca de vinte bombas sobre as posições chinezas. Todavia, as baterias anti-aereas chinezas deitaram abaixo um dos apparelhos atacantes.

Um outro avião nipponico foi capturado ao realizar uma aterrissagem forçada ao sul de um dos bancos de areia do rio Amarello. Um terceiro apparelho foi deitado abaixo na frente de Tsingiokien-Tsingpu.

A aviação japoneza continua a bombardear pesadamente as posições chinezas Siaoshan, Hangchow, e Kinhwa, capital provisoria da provincia de Chekiang.

UM CONTRA-ATAQUE DO 29º EXERCITO CHINEZ

Tsi-nang, 20 (Domei) — A 22ª Divisão do Exercito Chinez de Shantung fez um contra-ataque ao exercito japonez, no sector de Tsi-nang. Os japonezes occuparam as bases militares situadas a poucos kilometros á oéste e sudoéste desta cidade. A quéda de Tsi-nang é eminente.

A AVIAÇÃO COMMERCIAL NA CHINA

Shanghai, 20 (Domei) — A Companhia Japoneza de Navegação Aerea que ha pouco tempo estudou em collaboração com uma companhia de navegação na China, afim de estabelecerem linhas regulares entre a China Central e o Japão e entre diversas localidades da China, publicou recentemente um projecto que será executado muito em breve. Estas linhas serão: Shanghai-Tokio, Shanghai - Nankim, Shanghai-Hankew, Hankew-Nankim, Shanghai-Pekim, Shanghai-Tien-Tsin, Shanghai - Dairen e Shanghai-Tsingtao. As passagens serão muito baratas, sendo de 15 a 150 yens mais ou menos, conforme as distancias. Para as cidades mais proximas haverá viagens diarias e tres vezes por semana para os logares mais distantes.

ADIADO UM JOGO DE BASKETBALL ENTRE AMERICANOS E CHINEZES

Singapura, 19 (Domei) — Foi annullado o torneio de basketball que deveria ter sido realizado entre a equipagem dos cruzadores americanos "Trenton", "Memphis" e "Kilwalky" e os chinezes residentes em Singapura, por não ter sido autorizado pelo contra-almirante Tounsend, commandante da esquadra americana, que julgou que a quantia resultante das entradas deste torneio, seria enviada para a China, afim de auxilial-a na luta contra o Japão.

TRATANDO DOS INTERESSES DE MATTO GROSSO

Conferenciou com o ministro da Agricultura o interventor Julio Muller

Acompanhado pelo capitão Filinto Muller, chefe de policia, foi hontem recebido em audiencia especial pelo ministro Fernando Costa o sr. Julio Muller, interventor no Estado de Matto Grosso.

Na conferencia havida, foram trocadas impressões sobre assumptos ligados com a pasta da Producção daquelle Estado, ficando, por outro lado, esclarecida a situação das minas, que estão sendo lavradas pelo governo de Matto Grosso, em virtude de não haver necessidade de permissão por parte do Ministerio da Agricultura para as pesquizas de minas já ali conhecidas e trabalhadas pelo mesmo governo.

De accordo com as providencias assentadas, o Ministerio da Agricultura vae fornecer ao Estado em questão grande quantidade de material agricola, como pás, picaretas, machados, foices, arame, etc.

Ficou ainda decidido, na citada conferencia, o fornecimento de alguns reproductores, para a melhoria dos rebanhos do alludido Estado, assim como de apparelhos extinctores de formiga, uma collecção de plantas fructiferas, algumas machinas para quebrar o côco babassu' e um tractor e caminhão movidos á gazogenio.

Finalmente, o sr. Fernando Costa prometteu visitar Matto Grosso, brevemente, para conhecer de perto as grandes riquezas e immensas possibilidades desse Estado.

O PATRULHAMENTO DO EXERCITO DURANTE OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

Como se faz todos os annos, o commandante da 1ª região militar, para maior efficiencia e controle do serviço de patrulhamento do Exercito durante os folguedos carnavalescos, dividiu o Districto Federal em zonas, ficando o policiamento dos bairros affecto a uma unidade, cujo commandante será o responsavel pela execução do serviço dentro dos limites de sua zona, bem como pela apresentação da tropa escalada.

Esse serviço será iniciado ás 6 horas da tarde de sabbado proximo e findará com a terminação dos festejos, ás 4 horas da madrugada do dia 1 de março.

O INTERVENTOR DO PARA' CONFERENCIOU COM O MINISTRO DO EXTERIOR

Foi recebido, hontem, pelo titular do Itamaraty, ministro Pimentel Brandão, o sr. José Malcher, interventor do Pará, que se fez acompanhar do sr. Oswaldo Orico e do professor A. Pernambuco.

O Serviço Technico do Café em Minas

AS SEMANAS AGRICOLAS E A IRRADIAÇÃO DOS CAMPOS EXPERIMENTAES

O que nos declarou o sr. Dirceu Duarte Braga, assistente-chefe do Ministerio da Agricultura

Afim de apresentar o relatorio das actividades desenvolvidas pelo Serviço Technico do Café, secção de Minas, chegou hontem ao Rio, procedente de Juiz de Fóra, o seu director, sr. Dirceu Duarte Braga.

Ouvimol-o, á tarde, no gabinete do ministro da Agricultura, quando aguardava audiencia.

— O incremento dos trabalhos da lavoura cafeeira de Minas — declarou-nos o sr. Dirceu Braga — exigiram da secção do Serviço Technico do Café installada em Juiz de Fóra realizações intensas. Não desenvolvemos actividades relacionadas sómente com o serviço de fomento, como por exemplo assistencia technica, serviço de classificação dos cafés, ensino rural por intermedio das semanas agricolas e exposições, emprestimo de sulcadores, despolpadores e encerados, e distribuição gratuita de leguminosas. Fomos levados ainda, em razão da intensificação da cultura do café em todo o Estado, a apparelhar as installações já construidas, taes como as usinas de café, os campos e as estações experimentaes, determinando providencias para a construcção das novas dependencias indicadas como necessarias para o bom termo da campanha em pról da melhoria do producto, que prevaricava em qualidade e preço num cotejo com o café dos competidores estrangeiros. Para dar uma idéa do que fomos obrigados a executar em consequencia do que exigiam os lavradores mineiros, é bastante assignalar que só em 1937 realizamos cerca de duzentas visitas ás fazendas cafeeiras do Estado, durante as quaes foram ministradas, aos cafeicultores, instrucções sobre o despolpamento, vantagens do enleiramento permanente, colheita racional e póda do cafeeiro. Mas não ficámos nisso, pois as semanas agricolas que realizamos, tendo em vista o deslocamento da escola para o campo, isto é assistencia directa dos technicos nos centros productores, representaram victoria insophismavel nesse terreno. Nos municipios onde os certamens foram effectuados, obtiveram proveitos não sómente o technico e o fazendeiro, mas por egual toda a população agricola da região. Na Semana de Pomba, a ultima que realizámos, cerca de mil fazendeiros dos municipios vizinhos acompanharam com interesse e proveito os differentes cursos.

— E os campos experimentaes de café?

— Já estabelecemos, em caracter provisorio, com o proposito de preparar os elementos para a elaboração definitiva do plano de investigação, demonstração e experimentação que a directoria do S. T. C. opportunamente deverá traçar, um programma de trabalho para os campos experimentaes de Lavras e Machado, programma esse que abrangerá não só a administração geral, isto é, estudos de estradas, cercas, barragens, e abastecimento dagua, arborização e ornamentação, como ainda trabalhos experimentaes, alcançando serviços de laboratorio e serviços agronomicos no campo, comprehendendo estas ultimas actividades enorme somma de investigações. Vê-se, só por esse plano, a importancia que assumem esses dois estabelecimentos. Suas finalidades atacam de frente as principaes necessidades da lavoura cafeeira do Estado, isto é comprehendem a demonstração dos trabalhos racionaes e principaes investigações sobre os methodos mais convenientes e economicos. Hoje, mais do que nunca, em face da nova orientação adoptada pelo governo federal na politica economica desse principal producto, devemos preparar-nos para offerecer aos cafeicultores do paiz novos methodos de exploração para que elles possam supportar, com suavidade e futura vantagem, a actual concorrencia que estamos enfrentando.

O café, que até hoje tem sido a principal riqueza do paiz, continuará agora, mais do que hontem, deante dos choques de interesses economicos do mundo, a ser um grande privilegio do Brasil, se não fôr abandonada a politica de melhoramento iniciada ha quatro annos. No momento, o problema se acha muito bem delineado e em magnificas condições de execução, a par de maior esperança por parte do productor no futuro dessa cultura. Apesar disso, porém, não devemos esquecer que outros povos pretendem, por intermedio da sciencia conseguir producto de mais fina qualidade, e por preço mais attrahente do que o nosso, destacando-se dentre elles, não tanto a Colombia, Venezuela, Mexico, Costa Rica, mas sobretudo a Ethiopia dos italianos, as possessões inglezas do sul e oeste da Africa e as possessões hollandezas nas ilhas do Pacifico. Outros estabelecimentos possuimos em Minas que foram creados em virtude de o exigirem os interesses dos agricultores. Refiro-me ás usinas de despolpamento, seccagem e beneficio do café, installadas em Ponte Nova, Carangola, Muriahé, Manhumirim, e Leopoldina, cujo funccionamento regular trará beneficios não só aos agricultores como tambem, directamente á economia nacional. Os sobreditos estabelecimentos, em um só anno, poderão trazer de rendimento sem exagerado optimismo, cerca de dez mil contos, da vez que cada usina poderá despolpar 50.000 saccas no minimo. As necessidades da lavoura cafeeira de Minas fazem crescer a importancia da secção do S. T. C. ali installada. O patrimonio da secção, em 1937, elevava-se a cerca de 1.400 contos. Alcançou em 1936 approximadamente 4.300 contos, cifra que em 1937 attinge a cerca de 5.500 contos. Para concluir, é confortador verificar que, attendendo aos serviços normaes de consultas, visita aos fazendeiros, installações de despolpadores, distribuição de leguminosas, promoção e participação de semanas agricolas, installação de novas dependencias, a secção de Minas do Serviço Technico do Café póde bater, cremos nós, um *record* de contacto com as populações ruraes e os fazendeiros, em 1937, no Estado, transmittindo a cerca de 90.000 pessoas interessadas, de accordo com estatisticas organizadas pelo serviço, educação rural, conhecimentos scientificos sobre agricultura em geral e conhecimentos especializados sobre outros assumptos, sobretudo — é claro — o do café; ainda ensinamentos referentes á exploração racional da lavoura e outros pontos relativos ás industrias ruraes. Além desses trabalhos, procurámos levar a essa gente, descrente ás vezes nos destinos da agricultura, o apoio moral e a fé de que na lavoura racional está a riqueza da nacionalidade e a felicidade do brasileiro".

Acabamos assim por colher uma entrevista, aliás quasi monologada, mas pareceu-nos deveras interessante registrar o largo incremento que se vem dando, scientificamente, á cultura do café em Minas e as esperanças que as declarações ahi exaradas devem incutir no animo dos lavradores do grande Estado central.

CONTRA A MÃO

Immigrantes portuguezes e italianos

O problema da immigração, de que se está cogitando agora, vae trazer, com absoluta certeza, immensos dissabores ao governo. Dizer-se que a questão é complicada parece-me um truismo, pois não ha precedentemente no Brasil (paiz outrora agro-pastoril e hoje evoluindo para uma phase de intensa industrialização, vasto, de climas diversos e de população heterogenea) problema algum que possa deixar de ser complexo.

Tolos e ignorantes são os que pensam que tudo se resolve satisfatoriamente com decretos. Se assim fosse o governo decretaria já o apparecimento do petroleo, o estabelecimento de uma industria de aço em grande escala, a alphabetização do paiz, o barateamento dos generos de primeira necessidade, cambio ao par, etc. Governar seria decretar. Tinta, papel, imaginação, — e o Brasil nadaria num mar de rosas!

Infelizmente não é assim. O mundo avança em conjunto. Raros os problemas administrativos nacionaes que não sejam tambem internacionaes por sua natureza. Ahi têm vocês, por exemplo, esse cravo da immigração. Seja qual fôr a sua solução, ella virá de certo a ferir ou attingir de maneira directa interesses de diversos povos e crear "casos" de solução difficillima.

Haverá no Brasil alguem de bom senso que deseje a immigração japoneza? Ninguem. Os que a pleiteam são clandestinamente subsidiados por emprezas nipponicas e comprometem a nossa segurança de patria. Durante muito tempo foram os allemães, para nós, excellentes immigrantes. Hoje, depois de Hitler, transformaram-se talvez nos peores de todos, visto perturbarem a nossa tranquillidade com o debate violento de assumptos que não nos interessam. Que temos nós a vêr, por exemplo, com os judeus? Dunnem-se! Vá á Synagoga quem quizer. Quem não quizer fique do lado de fóra. Nunca fomos amigos nem inimigos dos israelitas, porque nunca nos preoccupámos em saber se tal ou tal individuo era ou não era israelita. Continuemos assim.

Immigrações excellentes são a portugueza e a italiana. Escrevendo no seu bello livro "O Selvagem" sobre a necessidade de se incorporar ao Exercito um corpo de interpretes afim de se incorporar definitivamente a raça indigena á nossa civilização, declara o general Couto de Magalhães que o indigena considera pessoa de familia todo o individuo que falla sua lingua.

Aliás, é o que, segundo Max Muller, "entre todos os povos europeus, a palavra que traduz a idéa de lingua significa primitivamente o que lingua é nossa lingua". Ora ninguem poderá negar que depois de estar quinze dias no Brasil um italiano qualquer não fale a nossa lingua muito melhor do que sr. Cassiano Ricardo a escreve. Quanto aos portuguezes, o seu idioma é tão semelhante a esse "brasileiro" que nós falamos desde 1934, que dispensam diccionario para nos entender e nós os comprehendemos perfeitamente sem necessidade de interprete. No fim de contas, a "lingua brasileira" parece que consiste apenas em dizer "nós foi" "a gente vinho", etc. e collocar os pronomes errados. Isso o portuguez aprende com facilidade logo que chega, incorporando-se em tempos á grammatica do Manoel Bandeira e ao Carnaval da Praça 11, de fórma que não pensamos deixarmos de consideral-o, como sempre, nosso compatriota de além-mar.

Impedir de qualquer maneira a immigração lusa e a immigração italiana afigura-se-me tudo quanto possa haver de mais errado e de mais funesto. Pensem nisso os que ainda não tenham razão.

Gondin da Fonseca

AUGMENTAM AS RENDAS

O imposto de consumo arrecadado em janeiro

Augmenta de mez a mez a arrecadação do imposto de consumo. Em janeiro findo a renda ascendeu a 57.789:045$400, havendo uma differença para mais, de réis 5.720:929$000 sobre o mesmo periodo do anno passado.

São Paulo foi o Estado que mais arrecadou: 22.602:074$500. Seguindo-se o Districto Federal: 17.604:705$100; Rio Grande do Sul 4.070:555$500; Rio de Janeiro, 2.956:651$100; Minas Geraes: 2.640:905$600; Pernambuco: réis 2.193:312$700; Bahia: réis 1.207:244$300; Santa Catharina: 896:206$600; Paraná, 824:354$200; Rio Grande do Norte: 419:993$200; Ceará: 412:255$800; Pará: réis 331:051$400; Parahyba: réis 324:456$000; Sergipe: 295:993$100; Maranhão: 199:223$300; Amazonas: 172:260$100; Espirito Santo: 163:819$600; Alagoas: 139:572$000; Matto Grosso: 96:001$000; Goyaz: 65:486$400; e Piauhy: 54:112$200.

O Districto Federal arrecadou mais 2.761:756$400 do que em janeiro do anno passado. Em segundo logar está São Paulo com uma differença, para mais, de 2.066:030$300. E, a seguir, vem Minas com a arrecadação, a maior de 987:207$500.

CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS DE 1938

Caberá á Directoria de Turismo a sua organização

O commandante Attila Soares, secretario do Interior e Segurança da Municipalidade desta capital, encarregou a Directoria de Turismo de organizar para o dia 25 do corrente, sexta-feira, no Auditorium da Feira de Amostras, um concurso para as melhores musicas carnavalescas de 1938.

A Prefeitura dará em premios em dinheiro as seguintes importancias: 2:000$, para o melhor samba; 2:000$, para a melhor marcha; 1:000$, para o samba collocado em 2º logar; 1:000$, para a marcha collocada em 2º logar; 500$, para o samba collocado em 3º logar; 500$, para a marcha collocada em 3º logar, e 500$, para a melhor letra de samba ou marcha.

A commissão julgadora será constituida pelos srs. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda; Pilar Drumond, pelo Centro de Chronistas Carnavalescos; representantes da Associação Brasileira de Imprensa, Casa dos Artistas, Associação dos Autores Theatraes e Syndicato dos Musicos.

Prefeito interventor para Barra do Pirahy

O interventor federal no Estado do Rio assignou um acto designando o sr. Edgard Ballard, inspector geral do Departamento Estadual de Administração dos Municipios, para responder pelo expediente da Prefeitura de Barra do Pirahy, sem prejuizo das suas funcções.

A RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DE VEHICULOS

Mais cinco dias de prorogação

Devia terminar hontem o prazo para pagamento, sem multa, da renovação das licenças de vehiculos.

Por acto de hontem do prefeito foi prorogado esse prazo, que, ao que nos informam, não terá mais qualquer outra prorogação.

Esteve no Itamaraty o almirante Graça Aranha

Esteve hontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, que se fez acompanhar do sr. Basileu Gomes, representante dessa empresa na Commissão de Estudos da linha de navegação para a Venezuela, a ser inaugurada brevemente.

A BORDO DO "ARLANZA"

Chegaram o conde e a condessa de Manfield

No porto desta capital esteve, ante-hontem, o "Arlanza", vindo de Southampton e escalas e em viagem para Buenos Aires.

Com destino ao Rio viajaram a seu bordo o conde e a condessa de Manfield.

O conde de Manfield é membro da Camara dos Communs, onde representa Wothire, em substituição ao seu pae que fez parte durante 16 annos da Camara Alta.

Sua viagem é puramente de recreio, de modo a satisfazer o desejo que ha muito sentia de visitar o Brasil e conhecer o seu progresso. Assim, durante a sua permanencia no nosso paiz, o conde e a condessa de Manfield querem percorrer alguns Estados, principalmente aquelles em que ha maior numero de fazendas de café, e irão tambem ao Rio Grande do Sul.

Mais um official do Exercito para a Policia de São Paulo

Foi posto á disposição do interventor de São Paulo, afim de servir na Força Publica daquelle Estado o capitão Arlindo Ferreira Villaça.

NO ITAMARATY

Esteve hontem, no Itamaraty, em visita de despedida ao embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, o sr. Thadeu Grabowsky, plenipotenciario da Polonia.

Uma conferencia do general Valentim Benicio

O general Valentim Benicio da Silva, commandante da 1ª brigada de infanteria, realiza hoje, á 1 ½ da tarde, no quartel daquelle commando uma conferencia sobre "Commando e obediencia".

Assistirão a essa palestra os officiaes, sargentos e praças dos corpos subordinados áquella brigada.

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Justiça e da Educação.

DO "NORMANDIE" RADIOGRAPHARAM AO MINISTRO PIMENTEL BRANDÃO

Como respondeu o ministro das Relações Exteriores

De bordo do "Normandie", o sr. Morin Linclays, director da Companhia Geral Transatlantico, enviou o seguinte radiogramma ao ministro das Relações Exteriores:

"Deixando o Rio com saudade, levando excellente recordação das bellezas e do encanto das cidades do Rio e Petropolis, agradecemos a honra que nos deu vindo a bordo assim como as palavras que v. ex. pronunciou e que nos sensibilizaram muito particularmente. Com os melhores votos, queira acceitar as nossas respeitosas saudações e a nossa profunda gratidão. — *Morin Linclays*".

O embaixador Mario de Pimentel Brandão respondeu nos seguintes termos:

"Muito me sensibilizou a sua tão amavel e cordial mensagem, que veio accrescer o prazer que tivera em conhecel-o. Cabe-me agradecer no meu nome e no de meus collegas do governo brasileiro, todas as attenções e delicadezas com que fomos distinguidos a bordo do "Normandie". A visita a esse soberbo navio, que é uma creação admiravel do genio artistico e scientifico da França, deixou-nos a mais agradavel, a mais forte, a mais duradoura das impressões. V. s., o commandante, officiaes, equipagem e pessoal de bordo tornaram-se credores de nossa mais viva admiração pelo talento de organização e de disciplina e pela primorosa cortezia, dignas da tradição do grande povo que representam tão brilhantemente e ao qual nos ligam os laços mais profundos e mais sólidos duma amisade secular, affirmada por uma incomparavel influencia intellectual e cultural. Sinto-me feliz em dirigir-lhe os meus votos os mais cordiaes e sinceros, com o meu mais ardente desejo de ver o "Normandie" e os nossos distinctos hospedes voltarem em breve a este paiz, que será sempre feliz em lhes reservar a mais fraternal acolhida. — *Mario de Pimentel Brandão*".

APRESENTADO AO MINISTRO DA AGRICULTURA O RELATORIO SOBRE AS SONDAGENS PETROLIFERAS NO PAIZ

No despacho que teve hontem com o ministro Fernando Costa, o sr. Avelino Ignacio, director do Fomento da Producção Mineral, apresentou seu relatorio semanal sobre as pesquizas petroliferas, que estão sendo realizadas em diversas regiões do paiz.

Pelo alludido relatorio, o estado actual dessas sondagens é o seguinte: N. 84 — para petroleo, em Monte Alegre — Pará: 603m,22; profundidade anterior: 597m,80; avanço verificado: 5m,42; N. 154 — para petroleo, em Lobato — Bahia: paralysado na profundidade de 60m,00. Furo obstruido por seixos, tentativa de desobstrucção e preparativos; emprego de trepanos; N. 158 — para petroleo, em Camassary — Bahia: installação para abastecimento dagua, collocação de polia motora, emenda e collocação da correia de transmissão, enrolamento dos cabos nos guinchos. Perfuração iniciada em 17 do corrente; N. 155 — para petroleo, na Serra do Môa — Cruzeiro do Sul — Acre: remoção de aterro. Substituição de alguns tubos de revestimento e abertura de rosca em outros, afim de compensar os comprimentos e operar com a mesa de rotação; N. 159 — para petroleo, em Ponta Verde — Maceió — Alagôas: telegramma de 11|2|38 — concluida montagem da torre, caldeira collocada em logar conveniente, iniciada a montagem da parte de perfuração; N. 157 — para estudos de ouro, em Lavras — Rio Grande do Sul: profundidade anterior: 90m,02. Reparo em machinas.

PARA O APROVEITAMENTO DE TODOS OS PRODUCTOS DO NORDESTE

Acompanhado pelo sr. Gastão de Faria, director do Fomento da Producção Vegetal, esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura o sr. Paula Rodrigues, fazendeiro no Ceará. Recebido pelo titular da pasta, sr. Fernando Costa, trocou impressões sobre ás possibilidades daquelle Estado, no que diz respeito á producção agricola.

Estando o governo preoccupado com o problema da intensificação de diversas culturas, no nordeste, e seu consequente aproveitamento industrial, o ministro Fernando Costa, finda a conferencia, mandou chamar ao seu gabinete o agronomo Antonio da Cunha Bayma, assistente-chefe de Plantas Sacharinas e Oleaginosas daquelle Departamento, determinando sua ida ao norte do paiz, afim de ali estudar certos detalhes relacionados principalmente com a cêra de carnau'ba e com o oiticica.

Em curta licença o commandante da artilheria — de costa —

O coronel Sebastião do Rego Barros, commandante do Districto de Artilheria de Costa, obteve dez dias de dispensa do serviço, por motivo de saude.

INSTALLOU-SE A COMMISSÃO DE DIVULGAÇÃO DA NOVA CONSTITUIÇÃO

Um telegramma do interventor federal na Bahia

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Bahia, 17 — Tenho a honra de communicar a v. ex., a installação, hoje, da commissão encarregada da divulgação dos novos principios constitucionaes, composta do desembargador Filinto Bastos, director da Faculdade de Direito; dr. Paulo Ferreira, director da Escola Polytechnica; dr. Edgard Santos, director da Faculdade de Medicina; dr. Homero Pires, professor de direito constitucional da Faculdade de Direito; dr. Francisco Prisco Paraiso, presidente da Ordem dos Advogados; dr. Rogerio Faria, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Octavio Machado, presidente da Associação Commercial; conselheiro Manoel Vaz Vieira Santos, membro do Tribunal de Contas. A Commissão tem como presidente o secretario da Educação, ficando deliberado que serão promovidas conferencias publicas nas faculdades e irradiadas, escolhendo a commissão os seguintes intellectuaes para realizarem as conferencias sobre assumptos juridicos, economicos, financeiros e sociologicos: dr. Francisco Prisco Paraiso, presidente da Ordem dos Advogados; dr. Rogerio Faria, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Aloysio Carvalho, sub-procurador do Estado e professor de direito constitucional; dr. Carlos Ribeiro, jurista e professor da Faculdade de Sciencias Economicas; dr. Tosta Filho, presidente do Instituto do Cacáo; dr. Mario Barbosa, conselheiro do Tribunal de Contas; dr. Octavio Machado, presidente da Associação Commercial; dr. Augusto Machado, professor de economia e finanças da Faculdade de Direito; engenheiro Americo Simas, director do Serviço Geographico e professor da Escola Polytechnica; engenheiro Octaviano Muniz, presidente do Instituto Historico; dr. João Mendonça, membro do Conselho Penitenciario do Estado; dr. Mario Campos, presidente do Instituto de Fomento Economico. As conferencias serão quinzenaes e publicadas pela imprensa, tendo sido tambem designado o dr. Mario Campos para fazer a synthese das principaes normas constitucionaes, afim de impressas serem distribuidas pelos professores primarios com recommendação de dissertarem sobre a materia em suas escolas. Tambem aos estabelecimentos de ensino secundario profissional e superior serão enviados os referidos folhetos. — Coronel Dantas, interventor federal interino."

OS QUE ATEARAM EM PERNAMBUCO A REVOLTA VERMELHA

Condemnados pelo Tribunal de Segurança, appellam para o Supremo Tribunal Militar

Deu entrada, hontem, no Supremo Tribunal Militar, em grão de appellação, o processo a que respondem os accusados de terem ateado, em Pernambuco, as chammas do levante extremista na mesma época em que ellas, no Rio, irrompiam no quartel do 3º regimento de infanteria e na Escola de Aviação. Processados pelo Tribunal de Segurança Nacional, os accusados foram condemnados á pena de cinco annos de prisão. Não se conformando com a sentença, os condemnados appellaram para o Supremo Tribunal Militar e, embora a decisão tivesse sido proferida em 19 de novembro do anno passado, apenas hontem o processo chegou á secretaria daquella côrte de justiça.

Os accusados e condemnados pelo Tribunal de Segurança, ora appellantes, são os seguintes: José Bezerra da Silva, Marianno Pereira de Lucena, Santiago dos Santos, vulgo "Tiago"; Manoel Bezerra de Albuquerque, vulgo "Nô"; José Francisco de Lima, vulgo "Camaleão"; Joaquim Domingos, José Antonio Pereira, José Pedro, João Manoel, Daniel de Oliveira Barros, Vicente Marcolino, vulgo "Mangue"; Joaquim Pimentel de Alencar, vulgo "Sodré"; Manoel Antonio do Nascimento, vulgo "Coelho", e Manoel Barbosa Lima.

José Bezerra da Silva, o primeiro da lista e o mais conhecido como propagandista das idéas de Moscou, induziu Marianno Pereira de Lucena a fundar, juntamente com elle, um nucleo, no Recife, da extincta Alliança Nacional Libertadora. Fundado o nucleo, sob presidencia e orientação de José Bezerra da Silva, começou na capital pernambucana, a infiltração lenta das idéas extremistas que iriam tentar subverter o regimen implantando no paiz a dictadura vermelha. Sob o rotulo da A. N. L., o grupo organizado por José Bezerra agiu livremente, até a época da revolta extremista. Por esse tempo, concertado com o plano geral, o nucleo entrou em acção na Villa Militar Floriano Peixoto, armando-se e municiando-se, para em seguida dirigir-se a Jaboatão e auxiliar as forças rebeldes.

CONTINUA EM SANTA MARIA

Continua á disposição do commandante da 3ª brigada de artilheria, com séde em Santa Maria, o coronel Oswaldo Gomes da Costa, ex-prefeito da capital de São Paulo.

ACAUTELANDO OS INTERESSES DOS PESCADORES

O ministro da Agricultura dirigiu um officio ao do Trabalho, solicitando providencias no sentido de serem acautelados os interesses dos pescadores e armadores de pesca, no que diz respeito ás leis de previdencia social, particularmente com relação ao decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933, que dá regulamento á caixa de pensões e aposentadorias dos maritimos.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

N. VIANNA

Para tratar de assumpto do seu interesse, convidamos este sr. a comparecer ao escriptorio da gerencia deste jornal.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0327
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade	22-2120
Contabilidade	42-3821
Director-proprietario	42-2725
Redacção	42-1066
Reportagens	42-1082
Secretario	42-1084
Redactor de plantão	42-2103
Almoxarifado	42-0181
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire, 5	[illegible]

Inaugurou-se domingo o trafego electrico da Central para Nova Iguassú

ENTREGUE TAMBEM, AO PUBLICO, O TRECHO ELECTRIFICADO ENTRE DEODORO E BANGÚ

Dois aspectos do acto inaugural de ante-hontem. Em cima o coronel Mendonça Lima na gare da estação Pedro II — Em baixo o trem especial que conduziu o ministro e sua comitiva a Nova Iguassú

A velha plataforma dos expressos, á ala direita da estação D. Pedro II, amanheceu domingo, engalanada. Bem differente se mostrava dos dias anteriores. A começar pela ausencia do vulto negro das locomotivas. Depois porque as plataformas não mais apresentavam o desalinho que os trabalhos da propria electrificação lhe incutiram.

Nada de montes de areia, de pedriscos, de taboas atravancando o caminho. Tudo limpo. Tudo reflecte. Tudo em ordem. Varias filas de palmeiras pequeninas collocadas aos lados das diversas plataformas completavam, conjugadas á folhagem variada que se distribuia por todos os recantos da gare, o aspecto festivo do ambiente.

A GRANDE DATA

A razão, era, já, por todos conhecida... a cerimonia inaugural, que se devia dar, do trafego electrico entre Madureira e Nova Iguassú. Não só entre o trecho referido tendo tambem em parte de um outro ramal, por isso que os trens não irão só a Nova Iguassú, mas, por igual, até Bangú. Vinha, o governo, assim, de beneficiar uma extensa zona servida pela Central.

Era um velho sonho que se materializava. Um sonho em que se misturavam, confundiam-se nos mesmos e justificados anseios, não só o povo, directamente beneficiado, como os proprios engenheiros da nossa maior ferrovia. Uns e outros se batiam, ha muito, pela execução da medida que só o governo actual decidiu levar a cabo. Nas manifestações de enthusiasmo com que desde Pedro II, a gare das estações de Bangú e Nova Iguassú, se festejou o acontecimento, havia um proposito muito sincero, quer do povo, quer das autoridades, quer dos proprios engenheiros e funccionarios da Central em assignalar o dia 20 de fevereiro como dos de maior projecção na nova politica ferroviaria do Brasil.

HOMENAGEANDO O ENGENHEIRO BENJAMIN DO MONTE

Quizeram os engenheiros e funccionarios que servem na 5ª divisão da Central, tributar ao engenheiro Benjamin do Monte, chefe da electrificação, a dedicação, o interesse com que se devotou á missão a elle conferida. Pouco antes da partida do trem especial, o que se deu ás 2 horas da tarde, os engenheiros e funccionarios que servem na 5ª divisão se reuniram na cabine nova, tributando ao dr. Benjamin Monte, seu constructor, significativa manifestação de apreço. Em discurso que teve occasião de pronunciar, em nome de seus collegas de trabalho, o dr. Vaz Toiles accentuou a significação daquelle acto. Tratava-se de uma homenagem a quem, pelo devotamento, pela dedicação que sempre deu mostras, bem a merecia. Um acto de justiça, assim, a que se não quizeram furtar os que a elle não poderiam faltar. Os funccionarios que servem na referida divisão fizeram entrega de uma corbeille ao homenageado, falando, ainda, por essa occasião, o dr. Mario Castilhos, chefe da 1ª divisão.

O dr. Waldemar Luz, director da Central, disse, tambem, em eloquente improviso, do espirito de justiça que ditava aquella manifestação de sympathia e apreço a quem, como o dr. Benjamin Monte, della se fazia merecedor.

O homenageado agradeceu tendo occasião, após isso, de proceder ao desmonte da alavanca que dava passagem ao ultimo trem a vapor que saia de Pedro II. Essa foi a composição puxada pela machina locomotiva da Central, a 155, tambem conhecida por "Maria Fumaça" e que deixou a gare de Pedro II conduzindo passageiros e um grupo de veteranos servidores daquella ferrovia.

PARTE O TREM ESPECIAL

Pouco depois zarpava de Pedro II, entre accordes de dobrados accentuados por duas bandas de musica ali presentes, o trem especial em que viajaram, além do coronel Mendonça Lima, ministro da Viação e sua comitiva, o dr. [illegible], representante do presidente da Republica, ainda o dr. Waldemar Luz, director da Central, o dr. Alberto Flores, sub-director, grande numero de engenheiros da Central e convidados. Antes da partida do trem, o coronel Mendonça Lima fez uso da palavra, para, da gare, salientando o papel da electrificação, cuja primeira parte se concluia com a inauguração do trecho Madureira-Nova Iguassú.

Após ao discurso do dr. Waldemar Luz, o dr. Mario Brochard, chefe do gabinete do director da Central, procedeu á leitura da acta da inauguração que foi assignada pelas pessoas presentes. E o trem partiu, então, sob o controle do conductor Manoel Vieira.

NAS DIVERSAS ESTAÇÕES DO PERCURSO

Em Cascadura, uma commissão de moradores locaes aguardava a passagem da composição especial afim de testemunhar ao director da Central, a gratidão de todos em face da attenção dispensada pelo dr. Waldemar Luz a um appello dos referidos moradores, no sentido de que não fosse abolida a tradicional parada dos expressos naquella estação. Falou, por essa occasião, o professor Souza Marques. Duas corbeilles de flores naturaes foram offerecidas, uma ao coronel Mendonça Lima, outra ao dr. Waldemar Luz, por senhoras da sociedade local das quaes se fizera interprete a professora Maria Thereza da Rocha.

Em Madureira, Deodoro, Anchieta, Ricardo de Albuquerque, outras identicas manifestações foram tributadas ao ministro da Viação e ao director da Central até que o trem especial chegou ao ultimo ponto de destino: Nova Iguassú.

EM NOVA IGUASSU'

A chegada do especial a Nova Iguassú foi assignalada por intensa vibração de enthusiasmo popular. Foguetes espoucaram no ar emquanto uma banda de musica rompia em accordes festivos, assignalando o trafego regular, a tracção electrica entre aquelle municipio fluminense e a estação de Pedro II. Recebido na gare, pelo prefeito local, dr. Xavier da Silveira, e outras autoridades, o coronel Mendonça Lima e sua comitiva deixou a estação com destino á antiga rua [illegible], hoje avenida Coronel Mendonça Lima, afim de descobrir a placa existente no predio do collegio Santo Ignacio. Teve o ministro da Viação opportunidade de agradecer á homenagem que lhe era prestada dirigindo-se, após isso, á séde do Syndicato dos Commerciantes de Nova Iguassú onde fôra servido um lunch á comitiva. Varios oradores se fizeram ali ouvir, entre elles os srs. Xavier da Silveira, Antonio Pinheiro Guimarães e o engenheiro Benjamin Monte, este agradecendo as homenagens recebidas.

EM DEODORO

Tornando ao trem especial, o coronel Mendonça Lima, o dr. Waldemar Luz e demais pessoas presentes deixaram Nova Iguassú, rumo a Deodoro, sob as mesmas intensas vibrações de enthusiasmo popular. De Deodoro o trem seguiu para Bangú dando por inaugurado aquelle trecho do ramal.

Em Bangú a comitiva foi saudada pelo dr. Guilherme da Silveira, regressando em seguida, o especial á gare de Pedro II, onde chegou ás 6 e 1/2 da tarde. Estava inaugurado o segundo trecho da electrificação.

CORRERAM DUAS BARREIRAS

Paralysado o trafego entre esta capital e Bello Horizonte

Entre as estações de Alliança e Carlos Niemeyer, ruiram, na madrugada de domingo, duas barreiras, paralysando o trafego ferroviario na linha do Centro. Em consequencia do occorrido o N-2, que deveria chegar de Bello Horizonte, ficou retido ás proximidades da terra caida, sem qualquer possibilidade de baldeação. As barreiras ficaram abertas numa extensão de quasi quatrocentos metros. O mesmo aconteceu ao N-2. O accidente se verificou á altura do kilometro 164. O N-1, que devia partir á noite, foi, em consequencia do accidente, supprimido.

Muitos passageiros ficaram, assim, sem que pudessem ter accesso ao trem. Só hontem, ao contrario do que succedeu na vespera, seguiu normalmente, operando a estrada a composição local. [illegible] as turmas em serviço de desobstrucção já terminados.

DESORDEM ECONOMICA E FINANCEIRA EM PELOTAS

A divida publica é dez vezes maior que a arrecadação

Porto Alegre, 21 (A. N.) — O interventor solicitou informações do Tribunal de Contas sobre a situação financeira do municipio de Pelotas, tendo o Tribunal informado que a situação de Pelotas é bastante delicada, sendo necessarias medidas urgentes, sem as quaes a Prefeitura ficará impossibilitada de attender os encargos de suas dividas. A divida publica é dez vezes maior que a arrecadação ordinaria annual. As dividas, ao cambio actual, elevam-se a mil [illegible] contos. A despesa é de 7.644:101$800 e a receita de 6.930:480$520, deixando um deficit de 713:621$280. A situação de Pelotas é, em synthese, excesso de funccionarios, má distribuição do serviço, carencia absoluta de organização interna, dividas acima das possibilidades, manutenção de serviços deficitarios, alguns inuteis, registro deficiente, incompleto patrimonio municipal, inclusive divida activa.

A FISCALIZAÇÃO DO COMMERCIO DE FARINHAS

Foi congratular-se com o ministro do Trabalho

Esteve no Ministerio do Trabalho o sr. Julio Arthand-Berthet, antigo alumno do Instituto Pasteur de Paris e ex-director do Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo que foi significar ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, a satisfação com que foi recebido o decreto de regulamentação da fiscalização do commercio de Farinhas a cargo daquelle ministerio.

AS PROMOÇÕES NA SECRETARIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os novos secretarios e sub-secretarios tomaram posse

O presidente da Republica promoveu, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, a secretario o sr. [illegible], a sub-secretario o dr. Alix e a chefe de secção o dr. Werneck.

Todos esses funccionarios tiveram, hontem, posse definitiva de cargos em que já vinham em exercicio, por designação do presidente ministro Bento de Faria.

Conversão dos cafés fluminenses da série "R"

O Departamento Nacional do Café endereçou hontem ao Centro do Commercio de Café desta capital a seguinte resposta ao officio recebido desse Centro, divulgado pela imprensa, e em que era ventilado o caso da conversão, em Quota L, dos cafés fluminenses da Série R:

"Exmo. sr. Julio de Souza Avellar, M. D. presidente do Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Nesta.

O Departamento Nacional do Café accusa o recebimento do officio desse Centro, de 9 do corrente mez, e, tendo dado ao estudo das ponderações no mesmo contidas a sua melhor attenção, passa a respondel-as, como se segue:

1) — Allega esse digno Centro que o primitivo Regulamento de Embarques "não continha referencia expressa ao prazo dentro do qual teria o DNC de effectuar o pagamento dos cafés da quota de equilibrio", tendo o prazo de 120 dias sido fixado em virtude de solicitação dos representantes da praça de Santos e desse Centro, que ponderaram "sobre a necessidade de se fixar uma base aos calculos em referencia e ao seu movimento de recursos financeiros e demais operações commerciaes".

Ora, contestada a affirmação de que o Departamento, adoptando providencias adequadas para o recebimento e classificação dos cafés da quota de equilibrio encaminhada para a praça de Santos, olvidára essas mesmas providencias para os cafés que demandam o porto do Rio, fica de manifesto *que se estabeleceu um prazo fatal para a liquidação, a pedido dos proprios interessados*, prazo este que, constituindo materia de direito estricto, terá de ser observado por ambos os interessados, ou sejam o embarcador da mercadoria e o Departamento, a quem é a mesma destinada.

Em taes condições, não preenchidas todas as exigencias do Regulamento de Embarques para o facturamento dos cafés da série R dentro dos 120 dias a que se refere o artigo 33, perfeitamente legitimo é o procedimento contido no comunicado n. 8/15, de 4-2-38, convertendo os cafés fluminenses da série R, não facturados, em Quota L, verificada, como está, a alternativa constante da clausula 7ª do Convenio de maio.

A allegação desse digno Centro de que pelo retardamento do transporte do café despachado não deve resultar a aggravação de prejuizos para os embarcadores, posto que verdadeira, não deve, entretanto, ser attendida unilateralmente, eis que fôra injusto responder tambem o Departamento pelo que lhe não é imputavel.

Não colhe o argumento de que o Departamento dispõe de meios coercitivos para forçar as estradas de ferro a fazer os transportes de café em devido tempo; nem esses meios coercitivos effectivamente existem, assim como exacto não é que o retardamento do transporte promana da demora de pagamento dos fretes por parte do mesmo Departamento. Se assim fôra, a estrada só poderia aggravar a sua situação, retardando os transportes, eis que a exigibilidade dos fretes só se torna effectiva após a chegada da mercadoria ao destino. Seria contraproducente, pois, o procedimento da estrada, não transportando café por semelhante motivo.

2) — No que concerne ao argumento levantado por esse Centro, segundo o qual licito não é ao DNC eximir-se da obrigação do pagamento dos cafés da série *R*, quando não classificados no prazo de 120 dias, contados da data dos respectivos despachos, de nenhum modo podemos convir com a interpretação dada pelo Centro e, menos ainda, com a solução alvitrada para o assumpto, ou seja a do pagamento dos mesmos cafés, embora não classificados.

Em primeiro logar, ao Departamento, responsavel pelo emprego dos dinheiros publicos, mais do que a qualquer particular incumbe agir com o maior escrupulo e a mais perfeita segurança, sendo-lhe defeso, portanto, adquirir a mercadoria sem verificar, antes, a sua qualidade, maximé em se tratando de café que, em determinadas condições, constitue genero de trafico e commercio interdictos, passivel de apprehensão e inutilização. Se se accrescentar que a entidade fiscalizadora, na hypothese, é o proprio Departamento, ter-se-á de reconhecer quão aggravadas seriam as suas responsabilidades, nas transacções de que se vem tratando. As condições de pagamento dos cafés das séries componentes da quota de equilibrio, por outro lado, estão previstas no artigo 33 do Regulamento de Embarques, cujos dispositivos jámais poderão ser transgredidos, mórmente pela autoridade de que elles emanam. E' de ver-se, pois, que, cafés não classificados e facturados jámais poderão preencher as exigencias regulamentares, para o effeito de seu pagamento no prazo de 120 dias, como preceitua o já citado artigo 33.

3) — A legalidade da conversão dos cafés fluminenses da série *R* em quota *L*, bem como a legitimidade e justiça com que a decretou o DNC jámais poderão ser postas em duvida, sendo de todo improcedente a supposição desse digno Centro, de que a directoria do Departamento, no caso, obrou arbitrariamente.

Em primeiro logar, a clausula 7ª do Convenio de 14 de maio é de molde a não tolerar procedimento arbitrario de quem quer que seja, eis que precisa, explicitamente, a hypothese unica em que tal conversão se deve realizar.

Em segundo logar, o que, com essa conversão, se procura amparar não é, propriamente, a existencia dos mercados, mas, sim, a situação deste ou daquelle Estado convencional, cuja producção, embora pela sua exportação calculada, possa vir soffrer pela deficiencia de disponibilidades para os mercados, em consequencia da quota de equilibrio decretada. E, para que bem se comprehenda a justiça da medida, indispensavel se torna attender a realidade dos factos.

Assim, é opportuno lembrar que a quota de equilibrio não representa um sacrificio apenas para o productor, que a entrega, e para o Departamento, que a recebe e paga, mas, tambem, para o Estado de proveniencia da mercadoria, que sobre os cafés da mesma quota deixa de arrecadar os impostos e taxas que lhe seriam devidos. Dahi a providencia constante da clausula 7ª do diploma dos trabalhos do Convenio de maio, tendente a sanar situações da desegualdade economica entre os Estados, de resto onerando os cofres do Departamento que, responsavel pelo equilibrio estatistico dos mercados, terá de adquirir onde quer que haja abundancia do producto, quantidades equivalentes á dos cafés liberados.

O caso da conversão dos cafés fluminenses da série R se impõe duplamente, já porque a quota L do mesmo Estado se esgotou completamente, já porque em face de egual procedimento para com a série R do Estado do Espirito Santo, desegual seria não attender aos imperativos do interesse publico do Estado do Rio, tão respeitavel como qualquer outro.

Trata-se, pois, de procedimento equanime, adoptado com prudencia e apenas restaurador de respeitaveis interesses em jogo, não tendo o Departamento sequer usado da ampla faculdade que lhe confere a clausula 7ª do Convenio, permissiva de conversão integral da série em apreço, sem limitação de especie alguma, uma vez que a acquisição da série R da quota de equilibrio sempre dependendo da não applicação da referida clausula, unica condição que investe o Departamento da faculdade legal de adquiril-a, pois, como é evidente, a funcção deste é de retirar excessos e não a de desfalcar os stocks das unidades absorvidas pelos mercados consumidores, o que seria um paradoxo.

Accresce que a hypothese da não conversão da série R da quota de equilibrio nunca poderia ser considerada, por isso que, antecipadamente, em consequencia da incidencia da percentagem de 70% sobre a estimativa da safra fluminense e a sua exportação provavel, era inevitavel a applicação da faculdade estatuida na referida clausula. Nessas condições, nenhum portador de conhecimento da série R poderia contar como liquida e certa a compra, por parte do Departamento, dos cafés despachados nessa série, pois esta se achava sob a dependencia de uma circumstancia cuja occorrencia, pelos elementos conhecidos, não poderia deixar de realizar-se.

Examinados e respondidos, destarte, os itens da representação contida no officio em apreço, o Departamento, dentro do espirito de collaboração que vem mantendo com os productores e commerciantes de café do paiz, lamenta não poder deferir o que lhe é requerido e espera que, melhor considerando sobre o assumpto, se conforme esse digno Centro com a medida em execução, que consulta os interesses nacionaes.

Valendo-me do ensejo, reiteramos a v. s. nossos protestos de elevada estima e consideração. (as.) *Jayme Guedes, presidente*.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1938." (3466)

COM MAIS DE 57 ANNOS DE SERVIÇO AO PAIZ

Deixaram o serviço activo os almirantes Frontin e Barros Barreto

No ultimo despacho da pasta da Marinha, foram reformados, compulsoriamente, os ministros do Supremo Tribunal Militar vice-almirante Pedro Max Fernando de Frontin e Francisco de Barros Barreto.

Almirante Pedro de Frontin

O almirante Frontin, que servia naquelle Tribunal desde novembro de 1926, ou seja ha mais de onze annos, era seu presidente desde que daquella alta côrte de justiça, se afastou o marechal Caetano de Faria, retirando-se da actividade com 57 annos e meio de serviço. E se a sua actuação no mais alto tribunal militar do paiz foi exemplar, a sua folha de serviços na Marinha foi das mais brilhantes, cheia de actos marcantes de sua operosidade, competencia e patriotismo.

Das suas commissões a mais destacada, foi o commando da divisão naval, enviada á Europa, durante a grande guerra.

O almirante Frontin nasceu no Estado do Rio, em 8 de fevereiro de 1867, sendo aspirante a guarda-marinha, de março de 1882; 2º-tenente, de novembro de 1884; 1º tenente, de dezembro de 1886; capitão-tenente, de janeiro de 1890; capitão de corveta, de abril de 1902; capitão de fragata, de agosto de 1910; capitão de mar e guerra, de dezembro de 1912; contra-almirante, de maio de 1915 e vice-almirante, de maio de 1920. Com excepção da ultima promoção, todas as outras o foram pelo principio de merecimento.

O almirante Barros Barreto, tambem deixou na Marinha um nome tradicional de altivez, bondade, rectidão e disciplina. No Supremo Tribunal Militar foi, outrosim, um excellente juiz.

Nascido em Pernambuco, em 9 de setembro de 1866, o almirante Barros Barreto, deixou o serviço activo com mais de 57 annos de labor intenso, dos quaes 12 annos e dois mezes no Supremo Tribunal Militar. Aspirante a guarda-marinha, de março de 1884, foi promovido aos postos de 2º, 1º tenente e capitão-tenente, respectivamente, em 1882, 1887 e 1892. A capitão de corveta, em abril de 1894, a capitão de fragata, em maio de 1911, mar e guerra, em 1913, contra-almirante em 1917 e a vice-almirante, em 1926.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

O bilhete nº 17.654 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 5 de fevereiro, foi vendido em Santos, São Paulo, pelos agentes V. Fernandes & Cª. Ltda. e pago aos seguintes contemplados: Luiz Joaquim de Menezes, ensacador da firma Theodor Wille & Cº.; Manoel Peres Garcia e Antonio Gomes Pereira Junior, ensacadores da firma Almeida Prado & Cº.; Gregorio Valerio, João Peres Vasques e Manoel Ferreira, ensacadores da America Coffée Corporation; Rosendo Victor de Barros e Leopoldo Quintas, todos residentes em Santos.

O bilhete nº 13.861, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 9 de fevereiro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: — Martinho Macedo, empreiteiro, residente em Jacaréhy; Alfredo Acci, encarregado da venda de sellos no Café Academico, junto á Casa Fasanello; Antonio Canciello, vendedor ambulante; Francisco Rulli, pharmaceutico, residente em Morro Azul. (6333)

JA' HAVIA PAGO O IMPOSTO

A acção, foi por isso, archivada

A Fazenda Nacional, por um de seus procuradores, moveu na extincta 1ª vara federal, um executivo fiscal contra João Costa Figueiredo, para delle haver a quantia de 56$000, proveniente do imposto de pena dagua. O executado, ao ser intimado, entrou com uma petição e mais o recibo do imposto referido e que já havia sido pago, requerendo o archivamento da acção. O procurador, á vista da prova de quitação, concordou e o juiz, em data de hontem, mandou archivar e dar baixa na distribuição.

INAUGURADO O PRIMEIRO GRUPO DE CASAS OPERARIAS EM SÃO PAULO

O ministro do Trabalho congratula-se com o facto

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de participar a v. ex. que hoje procedeu-se a inauguração e entrega das chaves do primeiro grupo de casas construidas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tracção Luz, Força e Gaz de S. Paulo, onde compareci como representante do Conselho Nacional do Trabalho. E'-me grato accrescentar que durante a cerimonia foram feitas referencias elogiosas ás leis de amparo e assistencia aos trabalhadores, bem como, em particular, a pessoa de sua excellencia chefe da nação e a pessoa de v. ex. — Attenciosas saudações — *José Bandeira de Mello*, inspector de previdencia do Conselho Nacional do Trabalho."

O sr. Waldemar Falcão respondeu a este telegramma congratulando-se pela construcção das casas e fazendo votos para que se multipliquem as realizações dessa ordem que "tão bem attendem aos interesses das classes trabalhadoras."

Um sargento do 1.º R. I., accusado do desvio de nove contos de réis

Foi denunciado, hontem, na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, o sargento Waldemar Fernandes Nogueira, do 1º Regimento de Infantaria. O sargento Nogueira está accusado de haver lesado a previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito, numa importancia total de cerca de nove contos de réis.

Entre as testemunhas arroladas, figura o capitão Antonio Nobrega, commandante do regimento em que serve Waldemar Fernandes Nogueira.

Regressou o interventor do Estado do Rio

Regressou, hontem, de Poços de Caldas, o interventor federal no Estado do Rio commandante Amaral Peixoto, que para ali tinha seguido, a passeio, sabbado pela manhã.

FOI DISPENSADO DO D. N. C.

Requereu mandado de segurança, mas nada obteve

Mauricio Caldeira Brant foi nomeado em 15 de agosto de 1933 para o Departamento Nacional do Café, sendo effectivado no dito logar por acto de 25 de novembro de 1935.

O gerente do Departamento, do Rio, por ordem do presidente da Republica e por meio de carta registrada, e attendendo á actual situação de compressão de despesas dispensou-o.

O acto foi, ao que declarou o gerente, motivado pelo decreto-lei n. 2.

O referido funccionario, não se conformando com a sua dispensa, requereu mandado de segurança ao Juiz da Primeira Vara Privativa da Fazenda Publica. O magistrado em exercicio, por sentença de hontem, julgou o autor carecedor do remedio juris, de que se valeu.

AUXILIANDO O JUIZO DE MENORES

Mais um donativo recebido

Foi doado ao Juizo de Menores, por pessoa que deseja conservar o anonymato, a quantia de tres contos de réis.

Essa benemerita instituição, que tem a dirigil-a o integro e carinhoso dr. Sabóia Lima, entregou aquella importancia á sra. Fabio Sodré, directora do Preventorio Santa Clara, a quem tanto deve a causa da infancia, por tratar-se de um estabelecimento social que se vem empenhando com ardor na luta contra a tuberculose infantil, merecendo assim, pela sua finalidade e actuação já realizada, toda a sympathia publica, razão por que resolveu o Juizo de Menores offerecer-lhe o referido donativo, enviado áquelle Juizo, cuja acção se desenvolve rapidamente em prol da nossa infancia. Assim, cada vez mais, o dr. Sabóia Lima se impõe á admiração dos beneficiados por que o vêm auxiliando, haja vista os constantes donativos recebidos por aquelle Juizo.

O choro das creancinhas

Nem sempre o choro das creanças significa impertinencia ou simples **esperteza** para obterem o que desejam. O choro é ás vezes signal morbido, digno de apreço. As creancinhas que choram muito á noite é porque estão doentes, ou porque alguma cousa as está incommodando. Ha "choro" luetico, "choro" dyspeptico e "choro" por motivos secundarios, que convém ser etiologicamente descobertos.

Quando uma creancinha de peito chora, é porque alguma cousa a está incommodando. Convém verificar se as roupinhas estão muito apertadas; mudal-a de posição no berço; viral-a de costas na palma das mãos, collocando a cabeça um pouco mais baixa que o resto do corpo, durante alguns segundos, afim de que eliminem pela bocca os gazes que porventura se achem accumulados em demasia no estomago; dar-lhe algumas colherinhas de agua fervida, porque a creancinha pode estar com sêde, sobretudo nos dias de calor. Muitas vezes choram de fome, dando-lhes de mamar fóra de horas. A agua filtrada ou fervida deve ser dada ás colheradas.

Para evitar as perturbações gastro-intestinaes, communs no verão, é indispensavel cuidar bem do leite. Como é sabido, elle se altera, com muita facilidade, causando taes desarranjos. Nesses casos, convém submetter as creanças a uma criteriosa dieta alimentar, que não ultrapasse de 12 horas. Durante esse tempo, e mesmo depois, administram-se-lhes papas com caseinato de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas intestinaes. Na estação quente do anno as mães precisam, pois, redobrar de attenção com os alimentos dos filhos, tendo sempre em casa um tubo de comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer. (2595)

O AUTO DE CARGA CAPOTOU REPLETO DE OPERARIOS

Um morto e trinta e tres — feridos —

O desastre occorrido hontem na estrada da Gavea foi de grandes proporções, pois todos os que viajavam no auto de carga que capotou ficaram feridos, perdendo a vida um dos operarios.

Estão sendo feitas varias obras na estrada da Gavea.

Terminado o serviço, dali saiu o auto de carga n. 8.211, de propriedade de Octavio Moreira Penna, que o dirigia, cheio de operarios.

Em frente ao n. 1.211, o motorista tentou fazer uma manobra com o carro, mas o fez com violencia de que resultou o vehiculo depois de derrapar capotar e ir de encontro a um poste.

A violencia do choque arremessou longe os que no auto viajavam, ouvindo-se gritos lacinantes e gemidos numa confusão enorme.

Mais infeliz que seus companheiros o operario Bernardelli Carvalho soffreu queda desastrada arrebentando a cabeça.

Poucos minutos teve elle de vida.

No auto viajavam trinta e tres operarios que receberam ferimentos. São elles:

Accacio José da Cunha, com contusões no ante-braço direito e escoriações pelo corpo; Francisco Silva, com contusões na coxa esquerda; Procopio Monteiro, com contusões no pescoço; Manoel Costa Lima, com escoriações no braço e perna esquerda; Florentino Carvalho, com contusões e escoriações; Firmino Borja, com contusões e escoriações; Manoel Martinho, com contusões e escoriações; Antonio Martinho, com contusões e escoriações; Francis Damião Araujo, com fractura do humero direito; Octavio Leandro Rocha, com contusões e escoriações; Feliciano Rodrigues, com contusões e escoriações; Raymundo Silva com ferimento no frontal; José Felicio com contusões no joelho esquerdo; João Azevedo, com fractura do braço esquerdo; José Azevedo, com fractura do braço esquerdo; Waldemar Pereira, com fractura dos ossos do nariz e contusão no thorax, e Luiz Teixeira com contusões e escoriações; Manoel Francisco com contusões na perna direita; Amphiloquio de tal, com contusões e escoriações; José Carvalho Vieira, com contusões e escoriações; Antonio Pereira Filho, com contusões e escoriações; José Marins, com fractura de costellas; Vicente Gaspar com fractura da perna direita; José Sauvein, com contusões pelo corpo; Eugenio Baneim, com fractura do frontal; Severino Rodrigues, com ferida contusa na perna direita; Cicero Baptista, com contusões e escoriações.

Logo que foi conhecido o desastre varias ambulancias do Hospital Miguel Couto partiram para o local, afim de conduzir os feridos sendo medicados lá mesmo os operarios José Soube, Jeronymo Monteiro, José Caminha Cordeiro, João Azevedo e Gustavo Ferreira, que receberam ferimentos ligeiros, retirando-se após os curativos.

Todos os feridos tiveram os soccorros do Hospital Miguel Couto, sendo internados no Hospital de Construcção Civil os que apresentavam mais gravidade.

A policia do 1º districto registrou o facto e fez remover o cadaver do operario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FRANCISCO MANUEL

Visita ao tumulo do grande musico

A directoria do Centro Carioca após ter collocado flores no tumulo de Francisco Manoel

Na data de hontem, Francisco Manuel, se vivo fosse, faria annos. Honrando-lhe e cultuando-lhe a memoria, o Centro Carioca commemorou o dia, realizando uma romaria civica ao tumulo do glorioso autor do Hymno Nacional.

A's onze horas, com a presença de varios membros da referida sociedade e de outros admiradores do extraordinario compositor, o professor Benevenuto Berna, presidente do Centro, depositou no monumento funerario de Francisco Manuel, no cemiterio de Catumby, uma bella palma de flôres naturaes. Uma cesta de cravos foi derramada sobre a estatua symbolica.

Nenhum discurso. Havia-se feito a combinação de não se pronunciarem orações. Apenas, o presidente do Centro solicitou de todos os presentes tres minutos de silencio.

A Associação Brasileira de Imprensa fez-se representar pelo seu vice-presidente M. Paulo Filho.

Por iniciativa do Centro, diversas estações radio-emissoras divulgaram hontem algumas informações sobre a personalidade do grande musico.

AO SAIR DO COPACABANA-PALACE

Continúa, no Hospital Allemão, a sra. Ignez Kath

Foi noticiado o caso de uma dama que, passageira do "Normandie", fôra atropelada por um automovel na manhã da ultima quinta-feira, dia 16, soffrendo lesões graves que a levaram a pensar-se no Hospital Miguel Couto. Trata-se da senhora Ignez Kath, de nacionalidade norte-americana, a qual, tendo saido, naquelle instante, do Copacabana Palace, onde se hospedara, ia, em companhia de pessoas amigas, tambem passageiras do paquete francez, assistir, da praia, ao banho de mar, quando o accidente a victimou. O "Normandie", deixando, horas depois, a Guanabara, deixou, entre nós, num leito de dor, a desventurada senhora.

Communicámo-nos, hontem, com o hospital allemão, para onde fôra removida madame Ignez Kath. Ali nos informaram que a paciente continúa em estado melindroso, mão grado os esforços tentados por seu medico assistente, o dr. Curia, cujos serviços foram contratados por interferencia das autoridades diplomaticas dos Estados Unidos nesta capital. A senhora Ignez Kath quasi não fala e dada a delicadeza de seu caso, tem sido deixada, como convem, em repouso absoluto. Pouco se conhece, assim, com referencia a outros detalhes de sua qualificação, ignorados, aliás, da propria administração do hospital. Alguns de nossos leitores teem telephonado ao "Correio da Manhã", mostrando-se interessados em conhecer do estado de saude da infeliz senhora, que teve, entre outros ferimentos, o craneo fracturado.

O CORONEL AGRICOLA IA SENDO EXECUTADO

Mas o processo foi archivado

O coronel Agricola Bethlem, professor do Collegio Militar teve contra elle proposto, executivo fiscal, na 1ª vara federal, já extincta, porque a Fazenda Nacional lhe queria cobrar a quantia de 127$198, proveniente de imposto de renda, relativo ao exercicio de 1928. O coronel, descobrindo que o decreto 22.828 o favorecia(com a amnistia, requereu o archivamento, no que foi attendido pelo juiz, em data de hontem, segundo o despacho baixado a cartorio.

DESFECHOU TRES TIROS NO MARIDO

A victima se encontra em estado grave

Na casa n. 26 da rua Victorino do Amaral, na estação da Penha, residia o casal Manoel da Silva Duarte, de 45 annos de edade, machinista da Central do Brasil, e Marietta da Gloria Duarte, brasileiros.

Ha tempos, surgira entre elles uma questão muito seria, por causa da familia della. Desde então, o casal vivia a discutir constantemente, não sendo raras as vezes em que os dois chegavam a se atracar.

Hontem, o caso tomou feição mais seria. Houve novos motivos de contrariedade por parte de Marietta, a qual aguardou a chegada do marido, para tomar uma attitude. Este, ao chegar, encontrando a esposa indignada, travou com ella mais uma acalorada discussão, em meio da qual Marietta apanhou um revolver e desfechou tres tiros no companheiro. Attingido em cheio pelos projectis, Manoel tombou ao solo, em estado grave, emquanto alguns visinhos corriam á casa do machinista para vêr o que se passara.

Foram pedidos immediatos soccorros á Assistencia, comparecendo uma ambulancia que transportou o ferido para o posto da Penha, onde lhe prestaram os curativos de mais urgencia. Em seguida, Manoel foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, ali ficando em tratamento. Seu estado, conforme dissemos acima, inspira serios cuidados.

A criminosa foi presa em flagrante e conduzida á delegacia do 21º districto, onde o commissario de serviço a autuou.

NA INSPECTORIA DO TRAFEGO

No impedimento do effectivo, assumiu o cargo de inspector o sr. Fausto Brandão

Como já informamos, seguiu para São Paulo, a semana passada, o sr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego, que ha varios annos vem exercendo esse cargo.

O sr. Estrella foi autorizado pelo capitão Filinto Muller, que attendeu á solicitação feita pelo secretario de Segurança do Estado de São Paulo, major Dulcidio Cardoso, a acceitar a missão de estudar na capital paulista o problema do trafego.

A ausencia do sr. Estrella será de sessenta dias, no minimo, havendo o chefe de Policia, designado para substituil-o o sr. Fausto Barreto da Camara Durão, commissario-inspector em exercicio como delegado do 27º districto.

Hontem, á tarde, foi-lhe dada posse na Inspectoria Geral de Policia pelo capitão Riograndino Kruel, tendo comparecido ao acto funccionarios, amigos e collegas do novo inspector geral do Trafego.

O sr. Fausto Barreto, que tem sabido honrar a policia civil pela sua conducta funccional, tem exercido varias commissões dellas todos se desempenhando com competencia e elevação.

Fra Angelico

Fra Angelico nasceu num dos periodos mais tormentosos por que já passou a Egreja Catholica.

Corria o anno de 1378. Fallecendo, então, o papa Gregorio XI, estava reunido, no Vaticano, o Sacro Collegio, quando estourou um movimento popular. A multidão enfurecida subia á Praça de São Pedro aos gritos de "Queremos um Papa romano! Queremos um Papa italiano!". Porque, desde largos annos só havia papas francezes e a séde do Papado não era Roma, era Avignon. A Italia soffria com essa diminuição e não se resignava.

Sob a pressão do povo, elegeram os cardeaes um papa italiano, que foi Urbano VI. Os cardeaes francezes não se conformaram, porém, com a escolha. Allegaram que haviam votado sob coacção, convocaram um outro conclave, deram como nulla a eleição anteriormente procedida e acclamaram o papa Clemente VII. Eis ahi aberto o grande Schisma do Occidente.

Reina um papa em Roma. Reina outro em Avignon.

A Italia do norte e do centro, a Dinamarca, a Allemanha, a Hungria, a Polonia, a Suecia e a Noruega conservam-se fieis ao pontifice italiano. A França, a Hespanha, o reino de Napoles e a Escocia reconhecem a soberania do papa francez.

Urbano VI ou Clemente VII? Ambos se proclamam legitimos. Um e outro se accusam reciprocamente. São hereges os que obedecem a Urbano VI, declara Clemente VII. São hereges os que obedecem a Clemente VII, proclama Urbano VI. São Vicente Ferrer obedece a Avignon. Santa Catharina obedece a Roma.

Durante setenta annos prolonga-se esta situação.

Morre Urbano VI e é logo eleito para succedel-o Bonifacio IX. Morre Clemente VII e é-lhe dado como substituto o anti-papa Benedicto XIII. E' o schisma que prosegue.

Fra Angelico, que foi um dos homens mais piedosos e mais puros de seu tempo, um dos temperamentos religiosos mais sinceros que já contou o catholicismo, nasceu e viveu durante o schisma, a consciencia atormentada e ella pezarosa pela continuação de um estado de coisas que se aggravava dia a dia, pondo a Fé em perigo, dividindo os crentes, ameaçando a propria estabilidade da Egreja.

Ha um momento em que os papas já não são dois, mas tres. E' assim que, em 1408, 24 cardeaes, 4 patriarchas, 10 arcebispos, 80 bispos, 102 procuradores dos bispos, innumeros abbades e priores, os geraes dos Dominicanos, dos Carmelitas, dos Franciscanos e dos Agostinhos, mais de 100 delegados dos capitulos e de 300 doutores em theologia e direito canonico tomam a iniciativa de reunir em Pisa um concilio que ponha fim ao dissidio. O papa romano Gregorio XII e o papa de Avignon Benedicto XIII são ambos processados e condemnados, sob a accusação de "heresia" e "perjurio". Depostos e despidos de todas as honras e mercês, no termo do que os altos dignitarios da Egreja declaram vaga a Santa Sé e elegem um papa: Alexandre V.

A tentativa de apaziguamento não faz senão aggravar a crise e alongar a desavença.

Agora, então, a Egreja Catholica está mais dividida do que nunca. O reino de Napoles, uma grande parte da Italia, o rei Roberto e diversos principes allemães reconhecem a autoridade de Gregorio XII. Para a Escocia e Portugal o papa é Benedicto XIII. Os restantes catholicos acceitam como validas as decisões de Pisa e obedecem a Alexandre V. "O advento do terceiro papa, diz o sr. Luiz Guimarães Filho, foi para a christandade a ruina e a desolação annunciadas no Apocalypse".

Varios annos decorrem, ainda, nesta situação. Finalmente em 1414, João XXIII, eleito papa pelo conclave de Bolonha, depois da morte de Alexandre V, convoca para Constança um novo concilio com o objectivo de reharmonizar os catholicos e pôr fim ao schisma.

Gregorio XII, papa de Roma, renuncia espontaneamente aos seus direitos. João XXIII é processado e condemnado por "impudicicia, sentimentos anti-christãos, perjurio e simonia", considerado, além disso, "incorrigivel peccador e provocador de escandalos universaes". Benedicto XIII não recebe tratamento menos severo: deposto igualmente de seus "direitos e dignidades" por "schismatico, hereje, perjuro e por haver profanado a unidade e santidade e a universalidade da Egreja".

O concilio conclue, finalmente, os seus trabalhos elegendo para o logar de Summo Pontifice o cardeal Ottone Colonna, "principe romano, prodigo nos gastos e no esplendor de seu governo, que concedia regias pensões aos artistas de talento, sem olhar o dinheiro, e ao mesmo tempo esquivava-se de noite pelos corredores do Vaticano, apagando as luzes que julgava desnecessarias". Tal foi o papa Martinho V, sob cujo pontificado o Occidente voltou á unidade e a Egreja a entrar em ordem.

E' certo que houve, ainda, depois delle, outros antipapas, como Clemente VIII, eleito em substituição a Benedicto XIII, Benedicto XIV, escolhido para succeder Clemente VIII, e o antipapa Felix, principe de Saboia, suffragado pelos dissidentes do Concilio de Basiléa, após a escolha de Eugenio IV. A situação perdera, porém, a gravidade antiga. Com Martinho V começou effectivamente a unificação da Egreja. Os antipapas, diz Luiz Guimarães, "eram, por assim dizer, figuras meramente platonicas, nenhum damno produzindo á Egreja". O derradeiro antipapa submetteu-se, em 1449, por acto livre e espontaneo, ao papa Nicolau V.

"Fra Angelico" serviu como um pretexto magnifico a Luiz Guimarães para que elle escrevesse um livro serio, de grande erudição e responsabilidade, um dos melhores que se tem publicado no Brasil, onde tanto se tem o habito de deixar para amanhã os trabalhos de folego que exigem estudo, pesquisa e paciencia.

Certo Fra Angelico foi um dos maiores pintores de motivos religiosos que até hoje existiram, creador de "paineis de perfeita belleza", autor de uma série de obras primas da arte pictural de todos os tempos. A *Coroação da Virgem*, que Napoleão levou para o museu do Louvre, é de tocante e commovedora belleza. A *Descida da Cruz* é, no genero, uma das coisas mais expressivas que jámais se pintaram. *Noli me tangere* é outro quadro em que o poder communicativo do artista se affirma em toda a sua força suggestiva, flagrante de Magdalena aos pés de Jesus e o filho de Deus absolvendo-a naquella phrase famosa: "Pelo que te digo (dirigindo-se ao Phariseu) que perdoados lhe são (a Magdalena) os seus muitos peccados, porque amou muito".

O livro de Luiz Guimarães é mais, entretanto, que uma simples biographia. Fra Angelico constitue para elle um ponto de referencia, numa grande phase da vida da humanidade. Por detraz do artista, estende-se um amplo scenario. E' a historia, então, de todo o grande schisma do Occidente, desde suas remotas origens até ao desfecho da crise, que o autor nos apresenta, recordando episodios, traçando o perfil de uma série de papas e antipapas, mostrando, em todas as suas peripecias, o que foi a luta tremenda que a Egreja Catholica teve de enfrentar e vencer dentro della propria antes de sua completa e integral victoria.

Livro de alta envergadura e de nobres finalidades, o "Fra Angelico", de Luiz Guimarães Filho, é, em verdade, sob varios aspectos, um trabalho notavel, dessas producções que marcam na vida ou na obra de um intellectual, um desses livros definitivos, que só se escrevem, mesmo, na maturidade e como coroamento de uma grande obra literaria.

Heitor Moniz

CAPITAES

Em suas declarações aos jornalistas que receberam em Petropolis, o sr. Getulio Vargas, sentiu-se, pôz em destaque especial a mobilização dos capitaes nacionaes. Quiz elle sem duvida associar essa mobilização ao programma de obras materiaes que esboçou e que é da caracteristica de todos os regimens ditos de autoridade. Foi assim com Mussolini, na Italia; é assim com Hitler, na Allemanha.

O emprego dos capitaes nacionaes em trabalhos publicos do proprio paiz fórma uma especie de entrosagem no phenomeno psychologico do regimen que procura recommendar-se. O sr. Getulio Vargas, que plasmou apenas entre nós o Estado chamado novo, mostra que lhe conhece a technica.

A série de reformas e melhoramentos que elle annuncia já é bastante, posta em funcção da economia, para marcar um governo; mas é uma parcella minima dos vastos emprehendimentos que os Estados novos, da concepção destes ultimos dez ou quinze annos, largamente ensejam. Elles não ensejariam, porém, tantas e tão bellas coisas reaes. E' que ellas se tem buscado em capitaes mais fortes quando os encontram nacionaes, e são sempre mais fortes e mais novos os Estados quando os encontram nacionaes.

Uma idéa generalizada, frequentemente levada ao exagero, é a de que nos achamos na dependencia irremissivel dos capitaes estrangeiros para nosso desenvolvimento. Temos, é certo, conveniencia em attrair ao Brasil capitaes, assegurando-lhes garantias, desde que sua entrada e sua applicação venham corresponder a interesses legitimos nossos. E' erro, entretanto, suppor que sem elles nada faremos. Faremos com elles bastante, sem que, dispensando-os, venhamos a ficar privados de fazer o que devemos.

A prova é que, desde a conclusão da guerra de 1914, o Brasil tem marchado consideravelmente no terreno economico por via de emprezas mantidas com os capitaes daqui mesmo, além de que dispomos hoje de reservas bem maiores do que as que se podem calcular. A falta de comprehensão das proporções reaes do capital nacional accumulado decorre, como accentuou o presidente da Republica, da deficiencia de nossos dados estatisticos, que só agora começa a colligir regularmente o Instituto Nacional de Estatistica.

Em conclusão: sem repellir os capitaes estrangeiros — pois seria absurdo proscrevel-os — a verdade é que já podemos esperar dos capitaes brasileiros muitos recursos, a mesmo á acção dos que nos falta é apenas organizar os institutos bancarios adequados á mobilização dessas forças invisiveis, na forma do artigo 145 da Constituição, que só permitte o funccionamento no paiz de bancos de depositos cujos accionistas sejam brasileiros.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

[illegible]

Supplicio de Tantalo

Ha suggestões muito felizes pela opportunidade com que apparecem e pelo muito prestimo que poderão ter, quando adoptadas e executadas. Em São Paulo, por exemplo, acaba de apparecer uma dessas suggestões. Formulou-a o sr. Fernando Netto, em relação ao Instituto de Café, alvitrando a transformação desse apparelho em forte banco cooperativo, destinado a fazer o financiamento da lavoura. O articulista allude, aliás, a um projecto já elaborado, visando essa finalidade economica, cujo alcance é desnecessario encarecer.

E o autor da suggestão lembra uma coisa de que muita gente talvez esteja esquecida: aquelle Instituto é um patrimonio da lavoura. No Congresso de lavradores, realizado em Ribeirão Preto, o sr. Oscar Thompson, fallecido mezes depois, declarou que a lavoura possuia 250.000 contos nos cofres do Instituto.

Agora, segundo affirma o sr. Fernando Netto, o patrimonio alludido deve orçar por mais de 350.000 contos. Entretanto, é a lavoura que anda por ahi a pedir por portas moratoria e quitação das dividas que constituem o seu pesadello. O articulista não se limita a apresentar uma suggestão, mas vae á demonstração pratica de sua exequibilidade, indicando o processo para que os oitenta e cinco mil cafeicultores de São Paulo se tornem, cooperativamente, accionistas do banco em que póde ser convertido o Instituto.

E não viria a ser uma simples caixa de credito agricola, mas no genero o maior ou um dos mais solidos estabelecimentos de credito do mundo. Com que fim e até quando ficarão enthesourados e inactivos, nas arcas do Instituto, mais de 350.000 contos? Além do mais, é a lavoura condemnada a esse supplicio de Tantalo?

Tarifas ferroviarias

Está já em andamento, nas repartições competentes do Estado do Rio, o requerimento em que a Leopoldina Railway pede ao interventor fluminense, de accordo com uma portaria de 13 de março de 1937, do ministro da Viação, a approvação de um novo quadro de tarifas. Desconhecemos esse quadro. Ignoramos se é majoração ou reducção de fretes. Mas, como a Leopoldina é useira e vezeira em aggravar tarifas, logo se desconfia de um augmento.

Não ha muitos dias o sr. Mendonça Lima deu os primeiros passos para um entendimento com os governos dos Estados do Rio e de Minas, no sentido de serem transferidos para o governo federal os contratos das concessões da estrada ingleza. A portaria a que allude a Leopoldina não é do tempo do sr. Mendonça Lima, mas provavelmente o actual ministro da Viação deve conhecel-a, por ser do departamento sob sua gestão.

Além das razões que o ministro da Viação apresenta, para justificar a transferencia que pleiteia, certamente haverá outras que não foram divulgadas. Bastava, porém, que prevalecesse uma, capaz, por si só, de valer por quantas se pudessem suggerir: a União tem avocado a competencia para superintender e controlar varios serviços relacionados com a economia nacional. Pois está nesses casos o serviço ferroviario.

Porque, afinal, não adeanta produzir e não exportar ou exportar, para dentro e para fóra do paiz, por preços que difficultem a venda dos productos nos mercados. Já vimos o absurdo de uma sacca de café pagar, para attingir o porto de Santos, quasi a mesma coisa que paga para chegar aos mercados externos, atravessando os mares.

A Leopoldina dirá que isso não se entende com ella. Mas, poderiam ser assignalados casos mais clamorosos na sua zona...

E a concorrencia no ensino?

Na exposição de motivos que precedeu a publicação dos decretos de 11 de abril de 1931 — ha cerca de sete annos — o sr. Francisco Campos defendeu com superioridade de vistas a necessidade da concorrencia para que o ensino se tornasse proveitoso.

"A concorrencia — escreveu elle — é o maior dos incentivos ao aperfeiçoamento humano. Ha de sel-o logicamente no ensino. A reforma não a esqueceu entre as medidas destinadas a manter elevado o nivel didactico nos institutos de ensino superior. *Outra organização foi dada á livre docencia, de maneira a aproveitar, de modo completo, este utilissimo recurso didactico, até hoje ainda não mobilizado, como natural coefficiente, que se destina a ser, no progressivo aperfeiçoamento do nosso apparelhamento de ensino. A reforma mobilizou-a, collocando-a em fórma de serviço, ampliando-lhe a acção nos estabelecimentos de ensino, equiparando-a, quando em funcção, á cathedra, até agora o unico reducto de prerogativas e vantagens.*"

E assim por deante...

A excessiva amplitude do criterio que incluiu o exercicio da docencia entre as prohibições constitucionaes relativas ás accumulações remuneradas veiu pulverizar essas esperanças. Durante sete annos, animados por um programma tão bello, os candidatos á docencia multiplicaram-se, fazendo concursos e conquistando cursos, fossem os equiparados, fossem os de aperfeiçoamento. Os docentes que foram então mobilisados acham-se agora paralysados, annulladas as suas actividades, extincta aquella concorrencia salutar que, com tanta justiça, o sr. Francisco Campos erigira em principio salvador do ensino. E daquella acção ampliada e prestigiada o que sobrevive, para os docentes, como se fossem tal mudos portadores de uma mercê decorativa, é o titulo sem funcção!

O café

A 31 de janeiro proximo findo existiam em Santos, por liberar, 8.420.301 saccas de café, sendo: safra de 1935-1936, séries retidas, 763.708; safra de 1936-1937, séries directas, 2.318.267; séries retidas, 394.892; séries preferenciaes, 32.128 saccas. Total, ... 2.746.087. Safras velhas, 3.508.795. Safras de 1937-1938, séries directas, 4.911.232; séries preferenciaes, 4.911.306 [?]. Total geral, 8.420.301 saccas. Consideram-se terminados, virtualmente, os despachos de café, porquanto em janeiro ultimo os mesmos despachos attingiram 169.672 saccas.

No periodo de sete mezes, julho a janeiro, importou em 13.481.842 saccas o café que Santos recebeu do interior, comprehendidas as séries retidas das quotas de 30, 40 e 70 por cento, directa e preferencial.

Rumo ao Oéste

Rumo ao Oéste — foi a legenda com que o presidente da Republica acaba de definir o sentido geographico da acção governativa. Após ter tido a attenção voltada para o norte e para o sul, quer o chefe do governo orientar agora os cuidados da administração no rumo de Goyaz e Matto Grosso. Assim é que, dentro dessa orientação, a sua proxima viagem ao interior será ás terras longinquas dos dois Estados centraes. E, para ir a Goyaz, passará por Minas; para regressar de Matto Grosso, atravessará São Paulo.

Como se vê, o chefe da nação, no plano de suas proximas excursões, promettendo visitar Goyaz e Matto Grosso, inclúe tambem na sua solicitude os dois maiores centros economicos do paiz: um reflectindo especialmente a força pujante da lavoura; o outro, symbolisando a energia creadora da industria.

Os methodos sovieticos

Morrer de morte natural tornou-se para os diplomatas russos a suprema aspiração, quasi sempre irrealizavel. O que os aguarda é uma *aposentadoria* definitiva no outro mundo ao cabo de alguns annos de actividade, em regra precedida de uma chamada a Moscou para explicações. Com isso tem de se ficar convencido, naturalmente, de que se os diplomatas sovieticos — de certo a nata dos communistas russos — só merecem a pena de morte, a muito mais, se possivel fosse, hão de fazer jús os funccionarios bolchevistas que permanecem no ex-imperio tzarista. Uma perfeição de regimen...

Agora mesmo acaba de receber um *ultimatum* para a famosa explicação em Moscou o ministro da Russia na Noruega, Jakubovitz, a respeito do qual os jornaes escandinavos publicaram interessantes informações.

Ha pouco Jakubovitz teve ordem para comparecer á capital sovietica; mas, como bom conhecedor dos methodos governamentaes do seu paiz, ficou hesitante em attender á chamada. Em vista da demora do diplomata entrou em acção o classico e medieval systema dos refens, com o qual Stalin sabe garantir a fidelidade dos seus representantes no estrangeiro: o *ultimatum* a Jakubovitz, repetindo a ordem, foi acompanhado do aviso de que os seus dois filhos haviam sido presos e seriam justiçados em seu logar se elle não comparecesse immediatamente. Deante disso o ministro só teve que fazer as malas e seguir para Moscou, prompto a entregar o pescoço ao cutello.

Um exemplo da Parahyba

O governo da Parahyba acaba de tomar uma providencia interessante, visando satisfazer dentro de suas lindes o consumo de hortaliças e legumes, pela população do Estado. Considerando deficiente o numero de hortas existente no territorio parahybano, em face de sua producção escassa, baixou um decreto instituindo premios para cada hortelão que cultive, em condições hygienicas, no minimo uma área de meio hectare, com a obrigação de produzir, ao menos, seis especies, dentre as seguintes: couve repolho, couve rábano, alface, chicória, tomate, xuxu', pimentão, beringela, abóbora, pepino, melão, melancia, cenoura, beterraba, rabanete, nabo e cebola. Os premios obedecem a uma classificação em pontos, variando de 500 mil réis a dois contos.

Essa providencia do governo da Parahyba poderia servir de exemplo, até em nossa capital, onde a pequena lavoura é tão pouco estimulada. Todos reconhecem que somos um grande centro de consumo, com importantes terras em volta, capazes de produzir legumes e verduras para a sua população. No entanto, o grande centro abastecedor do Rio, no dominio horticola, é São Paulo. O governo está promovendo a installação de colonos em torno do Rio. Mas é evidente que um estimulo directo, para a creação da pequena lavoura, no Districto Federal, viria com mais presteza proporcionar á população carioca essa solução adequada ao problema de sua alimentação.

Assistencia Municipal

A Assistencia Publica constitue, bem como o Corpo de Bombeiros, um patrimonio da cidade. Tocar em uma ou outra dessas instituições vale por mexer em coisas caras ao sentimento publico, acostumado aos seus bons serviços, prestados em occasiões difficeis e decisivas. Eis porque a noticia de que se pretende reformar a Assistencia, já tendo mesmo apparecido no *Diario Official* um esboço prévio da reforma, está despertando grande interesse na opinião. E' assim natural que o governo municipal — presumivelmente bem intencionado e desejoso de attender, em primeiro logar, aos legitimos beneficiarios da Assistencia, ou sejam os habitantes do Districto Federal — não a reforme precipitadamente, sómente porque ao parecer dos doutos ella se apresenta neste momento carecedora de uma remodelação, idealizada possivelmente sob a inspiração de bons propositos, mas sem ter passado pelo crivo da experiencia nem soffrido os esclarecimentos da critica.

O Brasil tem pago pesado tributo ás remodelações de serviços publicos, feitas sobre o papel, e que na pratica se apresentam depois como obras de pura ficção. Ora justamente nós queremos evitar que a Assistencia seja mais uma victima dessa especie de reformas concebidas pela intelligencia, mas alheias aos verdadeiros imperativos da realidade. Os francezes têm uma expressão muito feliz para obras dessa natureza, filhas exclusivas do espirito, e que não possuem, para animal-as e dar-lhes vida, o contacto com a verdade. São ellas, no seu dizer, méras "vues de l'esprit". Só existem no cerebro de quem as concebeu, e são por isso condemnadas ao insuccesso. Ora, o receio de quantos, como nós, reconhecem ser necessario apparelhar a Assistencia, não só para se promover o seu engrandecimento mas até para impedir a sua quéda, é que o effeito embriagador da tinta lançada com a penna sobre as folhas do papel branco faça seus autores esquecerem as legitimas solicitações do bem publico, concernentes áquelle serviço.

Mas, condemnando as aereas lucubrações do espirito e as concepções theoricas de outrem, não desejamos incidir no mesmo erro, fazendo jús a criticas identicas. Vamos, por isso, examinar alguns pontos da reforma em perspectiva, com o objectivo de mostrar os seus inconvenientes. Uma das creações projectadas refere-se aos hospitaes, que a reforma divide em tres categorias: centraes, periphericos e especializados. As duas primeiras classes parece receberem a sua designação conforme a localização que tenham na área da cidade ou do Districto Federal; a outra, é a attribuição restricta que lhe dá o nome. Um dos hospitaes especializados será o Prompto Soccorro, destinando-se "ao tratamento de urgencia nos varios ramos da medicina, tendo o caracter de hospital de traumatologia". Elle será, conforme o teôr do artigo que se lhe refere, um estabelecimento para accidentados e enfermos que reclamem soccorro immediato. Está de accordo com seu titulo — prompto soccorro — mas a verdade é que, tendo surgido realmente ha cerca de vinte e cinco annos, para prover a cidade de um serviço de assistencia que ella não possuia, experimentou, durante esse longo periodo, uma evolução que muito o transformou. Hoje o chamado Prompto Soccorro, a despeito do nome, é um hospital de grande amplitude technica, com a sua capacidade dividida por varias especialidades, onde são attendidos enfermos de appendicite, envenenamentos, prenhez ectopica — os quaes, personalizando embora entidades a reclamarem soccorro urgente, não pódem ser capitulados na traumatologia. De resto, uma das consequencias do prestigio que aquelle departamento publico adquiriu no juizo da população foi a ampliação de seus beneficios, pois que, dada a affluencia que ali se verificou, de enfermos das mais variadas categorias, foram-se desdobrando attribuições e creando competencias, em clinica medica, cirurgica, etc. — competencias que deveriam ser tomadas em consideração ao ser elaborada, dentro da realidade consummada, qualquer reforma do referido hospital. Se quizesse restringir ao soccorro dos traumatizados os prestimos, agora especializados, do Prompto Soccorro, teria a Prefeitura que montar, a seu lado, um outro hospital para continuar a missão decorrente de seu desdobramento, imposto pelas circumstancias e sem qualquer inconveniente pratico.

O projecto fala tambem de hospitaes policlinicos centraes e periphericos. Hospitaes policlinicos! eis uma deturpação de vocabulario, imperdoavel em quem pretenda realizar qualquer remodelação de cunho scientifico... Todos os hospitaes de todas as cidades são policlinicos, pois, de accordo com o étimo grego, Policlinica, por isso escripta com *i*, quer dizer clinica da cidade. Só os leigos pensam que o vocabulo significa muitas clinicas, escrevendo-o por isso erradamente com *y*. O projecto analysado não incide nesse erro de graphia, mas dá ao vocabulo *policlinico* um sentido que se não coaduna com a sua real significação.

Se a Assistencia constitue, como dissemos no inicio destes commentarios, patrimonio da cidade, o Hospital de Prompto Soccorro é a sua maior riqueza. Achamos por isso que o maior cuidado deve ser tomado por aquelles que pretendem reformal-o. Nosso desejo é que não o façam em detrimento da obra já realizada ali dentro, e que sem duvida representa para o publico um direito de que elle não póde ser despojado, nem pelos que o façam inspirados nas melhores intenções.

Que é da chave?

O Juiz de Menores, desde o tempo do sr. Mello Mattos, é a Irmã Paula da magistratura nacional. A lei deu-lhe tudo e elle nada tem, que lhe pertença propriamente, em condições de o collocar em situação de bem attender aos delicados e arduos deveres da sua importante funcção social. De emprestimo até tem sido a séde de seu officio. E, por uma irrisão das coisas, o Juizo de Menores — uma activa magistratura que precisa falar muito e ouvir muito — está installado numa dependencia do Instituto dos Surdos Mudos.

Agora quer o juiz uma casa. Pensam que elle a quer majestosa, de pesada e cara construcção, com orçamentos complicados e perspectivas alarmantes para o Thesouro, dessas que fazem dôr de cabeça ao sr. Souza Costa? Nada disso. O Juiz de Menores, modesto e resumido no pedir, como aquella bôa irmãzinha dos pobres, ficará contente e bem aquinhoado com uma casa velha, ex-ninho de uma burocracia que acabou. E ainda assim, sem augmentar as preoccupações do ministro da Fazenda, sem desalojar ninguem, sem pretender um palacio com confortaveis poltronas e requintado gabinete de repouso, é duvidoso o deferimento ao pedido do Juiz de Menores.

Pois é para reforçar o seu appello que estamos aqui, fazendo ver mais uma vez — e quantas temos feito! — a necessidade de apparelhar convenientemente, a magistratura social cuja tarefa é tão complexa e tão cheia de exigencias inadiaveis, mesmo as não previstas pela lei. Que se dê ao Juizo de Menores uma séde, senão condigna, pelo menos capaz de o ajudar a prestar os serviços que a sociedade pretende de sua responsabilidade.

O que elle quer não reclama estudos orçamentarios, nem parecer opinativo de technicos, nem a trapalhada das construcções officiaes. A casa que o magistrado pede está sem inquilino. Entreguem-lhe a chave quanto antes, sem as delongas de um processo de fiança... Que é da chave?

Os proprios nacionaes

Os proprios nacionaes que pertenceram á extincta Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense deixaram durante muitos annos de apresentar renda, em virtude de falta de pagamento dos alugueres. Houve locatarios que, ao desoccuparem os predios em virtude de despejo judicial, ficaram devendo dezenas e dezenas de contos.

Tudo isso, porém, passou. Hoje, os locatarios encontram-se rigorosamente em dia. Dahi, o augmento de renda que se verifica de alguns mezes para cá.

E' digno, pois, de registro o que vem realizando a actual Superintendencia daquella Baixada e do Cáes do Porto.

Sem medir esforços, sem verba para serviço externo, conseguiu a Superintendencia reunir alguns trabalhos valiosos, salientando-se entre elles: a rectificação de trechos da planta do Cáes do Porto; o levantamento da área doada ao Lar Proletario; o levantamento do terreno da Invernada para a construcção da Penitenciaria, trabalho este que mereceu elogios do então ministro da Justiça, sr. Macedo Soares.

Mas não foi só com relação á Baixada que a Superintendencia conseguiu regularizar a situação precaria da arrecadação. O Cáes do Porto, passando a ser superintendido em fins da primeira quinzena de outubro ultimo, teve tambem a renda augmentada sensivelmente, com melhor aproveitamento financeiro das bemfeitorias pertencentes á União.

Alguns contratos foram rescindidos, pelo actual director do Dominio da União, a bem dos interesses da Fazenda Nacional. Entre elles figurava o arrendamento de uma grande área para exploração do córte de capim. Pois essa mesma área, que rendia 25$000 mensaes, passou a ser locada por 1:000$000 mensaes, com uma caução de 12:000$000 mensaes na Caixa Economica para garantia do aluguer.

E' nosso criterio que não devem calar-se louvores quando são tão plenamente merecidos.

Cobrança indevida

Os impostos de exportação que gravavam varios artigos de producção mineira foram extinctos pelo decreto-lei n.º 67. Entre os productos beneficiados pela referida resolução se incluem os cigarros e fumos desfiados. A supracitada lei vigora, desde 26 de janeiro proximo findo.

Não obstante, continúa a ser effectuada a cobrança dos impostos eliminados, sob a allegação feita pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro de não ter havido nenhuma communicação official em contrario.

E os industriaes interessados, que não são poucos, continuam a pagar os impostos revogados.

Provavelmente o governo do Estado desconhece essa irregularidade.

Apezar de certos rigores...

Ha cerca de dez annos, o arcabouço de uma grande construcção está a enfeiar a praia de Botafogo, desafiando os esthetas do urbanismo e o proprio tempo.

Muita gente pergunta por que a obra não teve andamento. Uma questão que se arrasta no fôro, dizem, como um monumento á justiça barata e, sobretudo, rapida. Mas o facto é que não ha nada a decidir por parte dos juizes, nem a complicar por parte dos advogados. Apenas, o dono do edificio não quiz mais que a sua construcção continuasse. Nada mais do que isto. E não ha meio de se acabar com aquillo.

A engenharia da Prefeitura tem leis rigorosas contra os que querem construir e, apezar dos rigores, constroem. Fez um codigo mais ou menos dictatorial que difficulta muita coisa por causa de detalhes. O seu Codigo e as suas leis, entretanto, não resolvem casos como esse de Botafogo. Pódem embaraçar um cidadão que, sem recursos, queira edificar como as suas posses permittam. Pódem permittir que, em terrenos sem a testada exigida, em esquinas do centro, se ergam nesgas de arranha-céos. Não soluciona, entretanto, as paralysações indefinidas de obras que ficam como uma promessa de ruina, num dos pontos mais visiveis e mais percorridos de uma cidade já hoje tão procurada pelos turistas.

Nestes dez annos transcorridos, desde que o palacio projectado ficou em esqueleto, já haveria tempo para se estudar um meio de forçar a continuação ou demolição das construcções interrompidas. Nada, porém, se fez neste sentido, nem mesmo para applicar aos proprietarios abastados o mesmo rigor a que estão sujeitos os de pequenas posses.

Os jardins de infancia

No plano de matriculas para as escolas elementares e jardins de infancia, no corrente anno, annuncia-se que a capacidade do systema é de 116.545 alumnos. Com muito alarde se disse que existem 22.252 vagas e 94.293 matriculas a serem confirmadas.

Nesses numeros se incluem as vagas dos jardins de infancia, muito discretamente, para fugir á vergonha. São ellas apenas 43. No Jardim da rua Capistrano de Abreu, 2; no do Parque Julio Furtado, 14; no da rua Mariz e Barros, Instituto de Educação, 27.

Para uma capital como o Rio de Janeiro, com dois milhões de habitantes, dispõe a Instrucção Municipal sómente de 3 jardins de infancia e nestes, no anno da graça de 1938, apenas de 43 vagas para attender os pedidos de matricula!

Não são as actuaes autoridades do ensino os responsaveis por esse inqualificavel desleixo, que vem de longe. Os srs. Assis Ribeiro e Mario Casasanta para fazer frente a essa situação não dispõem de verbas, porque os seus antecessores nunca se preoccuparam interessadamente com esse assumpto.

Semelhante penuria e a premencia de tempo estão a exigir providencias immediatas, pois não é admissivel que na capital da Republica tenha de restringir-se a matricula, nos jardins de infancia apenas a 43 creanças.

Essas providencias, nesta altura, não pódem ser — é claro — senão de emergencia; mas ainda queremos crer que semelhante calamidade não tenha passado despercebida aos responsaveis neste momento pelas coisas de instrucção na Prefeitura.

Providencia necessaria

Torna-se cada vez mais necessario estender á Policia Militar o regimen da reforma compulsoria instituida para o Exercito. Incontestavelmente sua situação está a exigir tal providencia, por circumstancias especiaes, conhecidas da administração publica.

Para attingir ao officialato e galgar os postos superiores, instituiram-se cursos que tornam aquella corporação uma excellente força auxiliar do Exercito.

Tambem é fóra de duvidas que entre os seus officiaes se encontram elementos de valor technico e profissional, que muito nos honrariam até em commissões no exterior.

Seu actual commandante, o coronel Pinto Guedes, um dos elementos mais destacados do Exercito, pela sua aprimorada educação e seu grande valor militar, muito tem realizado em favor da Policia Militar.

Mas por maior que seja, como realmente é, a sua bôa vontade, não póde elle dar largas a iniciativas que decerto lhe estão no animo, perante certos elementos, já cansados, com mais de trinta e cinco annos de bons serviços, que não pódem ter accesso por falta de requisitos indispensaveis á promoção.

A reforma compulsoria, sem grande augmento de despesa, traria o rejuvenescimento do quadro da Policia Militar e daria merecido descanso a varios de seus antigos officiaes.

Andaria muito acertadamente o sr. Francisco Campos se encarregasse o actual commandante da Policia Militar de estudar uma solução immediata para o caso.

Estamos certos de que o coronel Pinto Guedes, que tanto tem feito pela corporação que dirige, attenderia com presteza a esse appello e promoveria a renovação do quadro dos officiaes, sem grande despesa para o Thesouro e com real proveito para a Policia Militar.

Despacharam com o ministro do Trabalho

Despacharam, hontem, com o ministro do Trabalho os srs.: Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade, Lima Ferreira, presidente do Instituto Nacional de Previdencia, Picanço Filho, presidente em exercicio do Instituto dos Commerciarios e Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho.

O FIM DO MUNDO POR TELEGRAMMA

BENEDICTO MERGULHÃO

Ora ahi está... Bastou que um astronomo norte-americano annunciasse, como consequencia da aurora boreal, uma espantosa tempestade magnetica, para que o mundo tivesse os seus dias contados... O palpite chegou pelo telegrapho e foi endossado sem mais aquella! Pois eu acho muito mal feito alarmar o povo com as fantasias de cerebros excitadissos que vivem no mundo da lua. Sensacionalismo imprudente que se deveria reprimir, impedindo o falatorio de cavalheiros levianos que se comprazem em previsões mirabolantes. Os jornaes agiram muito bem. Discretamente. Tiveram o bom senso de não levar a sério os prophetas de mão agouro e, louvando Momo I e Unico, arrefecer o nervosismo citadino, com o sedativo cheiroso e sonoro de pandegas bem mais gozadas que as *bolas* da astronomia. Eu creio bem que, em todo esse alvoroço, o sol entrou como Pilatos no Credo. Fez o hollandez... Attribuiram-lhe, aqui e além, intenções sinistras. Disparos magneticos sobre o planeta! Tempestades, raios, coriscos, trovões, enxurradas, todos os elementos em furia, desencadeando universal cataclysmo! A Biblia rejuvenesceu... O Diluvio! O mundo acabando debaixo dagua! A Arca de Noé vogando, quarenta dias e quarenta noites, até encalhar com a bicharada no cume do Ararat... Por associação de idéas a prophecia do Juizo Final voltou á scena: fogo! Tudo, portanto, concorria para inquietar o espirito suggestionavel do publico. O instincto de conservação, em sobresalto, alvoroçava panico latente, e não foram poucos os que se muniram de pacotes de velas, temerosos das trevas que envolveriam a terra! Quanta gente se lembrou, então, de que "as orações são linguas de conversar com Deus?..." A imprensa, todavia, martellava a tecla: "Calma! Não ha razões para sustos!" Mas o povo, empolgado por um phenomeno de suggestão collectiva, descobria reticencias e intenções veladas nas *manchettes* crystallinamente sinceras. A imaginação, super-excitada, galopava desenfreadamente pelo passado... O Biblia acudia á memoria das massas, e até o famoso cometa de Halley, que anda socegadissimo na amplidão dos mundos sideraes, voltava a provocar calafrios! Os dois, por obra e graça dos homens que devassam os céos, motivaram innumeros infortunios. Quem não se lembra? Suicidios! Loucura! Desatinos de estarrecer! O Rio soffreu odysséa inesquecivel, e quando a tormenta passou, toda uma grande metropole tinha em frangalhos o systema nervoso. Isso é crime! Maximé agora, que envolve reincidencia! Quem hontem fitou o céo e leu jornaes, sentiu, é certo, incontida vontade de rir e galhofar. Serenidade em tudo! O sol, amabilissimo, continuou a levar alegria ás almas, saude aos corpos, viço ás plantas e fertilidade aos campos. Apresentou-se contente, sem esgares façanhudos, luminosamente pacifico, sem geito de malfeitor. Os jornaes repetiam o risonho optimismo do doutor Pangloss: "vae tudo maravilhosamente bem no melhor dos mundos possiveis..." E o sol, victima imbelle de columnias as mais disparatadas, continuou, imperturbavelmente, a sua sina de centro do systema planetario, regulando, com o bom comportamento de sempre, o movimento da terra... Não houve, nas bussolas, a sarabanda de agulhas imantadas. Os bondes continuaram pachorrentos, a arrastar pelas ruas magotes de pingentes. Os radios, em ondas longas e curtas, não perturbaram a vida sonora da cidade maravilhosa. Illuminação, telephones... Tudo continuou como Deus é servido. E a gente, tranquilla mas decepcionada, chegava a desejar que uma chuvinha caisse para que os astronomos patricios não ficassem desapontados. Finalmente, é caso para indagar: Por que essa tempestade em copo dagua? Com que direito se alarma o povo? Se tudo não passava de um phenomeno cyclico, com apparição periodica e normal, como se admittir que os boateiros do céo não soffram o seu puxão de orelhas? Boato é sempre boato, desça elle dos astros ou irrompa, brejeiro, do bom humor carioca. O nervosismo, felizmente, cessou. Mas, não se póde negar que muita gente enferma resta por ahi mal-estar e maldade que deveria pesar na consciencia dos que entendem de conversar com o céo. Entendem talvez não seja o termo a calhar, porque, se bem que os astros *falem*, eu estou bem desconfiado de que o fazem na lingua dos habitantes de Marte. E dahi, talvez, esses enganos frequentes na... tradição. Muito bem: estamos vivinhos da silva. Cuidemos, agora, de coisas mais sérias do que a astronomia applicada no noticiario. O Carnaval, por exemplo... Momo I e Unico tomou conta da cidade, como um derivante calmoso para o grande abalo de nervos que a multidão sentiu... Tratemos, portanto, da folia grossa. O mundo não acabará por telegramma e os senhores dos observatorios quizeram apenas, passar no povo um formidavel *trote*.

NOTAS DIARIAS

O imperialismo brasileiro

Na entrevista collectiva que concedeu no sabbado passado aos jornalistas cariocas o presidente da Republica fez algumas observações muito justas e opportunas sobre a realidade brasileira. A existencia de uma *fronteira movel*, facto caracteristico da evolução dos paizes de origem colonial, foi salientado pelo sr. Getulio Vargas como indicativo da "expansão do territorio integrado no systema nacional de producção dentro da área politica".

Em uma nação como a nossa, possuidora daquelle *ambito continental* a que se refere o conde Coudenhove-Kalergi, esse interessante phenomeno adquire um cunho ainda mais pronunciado. Em seu valioso livro "*Brazil — a study of economic types*" que deveria ser amplamente divulgado entre nós mediante uma boa traducção, mostra o economista J. Normano a significação da *fronteira movel* no desenvolvimento da nacionalidade brasileira.

"O imperialismo brasileiro consiste — declarou o sr. Getulio Vargas — na expansão demographica e economica dentro do proprio territorio, fazendo a conquista de si mesmo e a integração do Estado, tornando-se de dimensões tão vastas quanto o paiz". Somos realmente uma nação cujo problema fundamental é o da auto-colonização, ou seja a *mise-en-valeur* de seus immensos recursos naturaes em conformidade com o interesse nacional.

Da peripheria litoranea tem o Brasil que realizar uma marcha para Oéste até que o seu *territorio politico* e o seu *territorio economico* se superponham inteiramente. Trata-se de uma expansão de "caracter puramente interno, como processo de dar substancia economica ao corpo politico e fazer coincidirem as duas fronteiras".

Os Estados Unidos só se tornaram uma formidavel potencia, economica e politica, depois que deslocaram até o Pacifico a sua *fronteira movel*. A conquista do Oéste pelos *yankees* do seculo XIX foi, porém, necessariamente, uma epopéa do *rugged individualism*; a conquista do Oéste pelos brasileiros do seculo XX deverá ser principalmente um esforço deliberado de *politica nacional*.

Precisamos manter e consolidar essa unidade politica a que se applicaria com innegavel acerto a denominação de *milagre brasileiro*. Para isso é indispensavel todavia, que construamos como solido fundamento a sua correspondente infra-estructura economica.

O autarchismo integral — tão impossivel quão indesejavel — não é e não poderá ser jámais o ideal economico brasileiro. Mas a auto-sufficiencia, levada até os limites em que ella é nas condições actuaes do mundo a melhor garantia da integridade nacional, póde e deve ser obtida pelo Brasil, com o aproveitamento intelligente de suas abundantes reservas.

A formação de um grande mercado interno unitario constitue para o nosso paiz um emprehendimento de enorme significação economica, e de um alcance politico insuperavel. Conforme disse o sr. Getulio Vargas, "desde que o mercado nacional tenha a sua unidade assegurada, accrescendo-se a sua capacidade de absorpção, está solidificada a federação politica".

Existem, claramente differenciados, um Brasil-metropole e um Brasil-colonia: "uma faixa é agente e sujeito da economia nacional; a outra é apenas objecto, servindo como mercado de consumo de manufacturas em troca de materias primas ou productos extractivos". Semelhante estado de coisas que representa uma ameaça tão séria para o nosso futuro só findará quando o paiz todo se achar integrado num systema economico bem ordenado.

Edificar a economia brasileira é, pois, a grande tarefa que nosso povo tem de executar nos dois ou tres decennios vindouros segundo directrizes fixadas pelo Estado como supremo representante do interesse nacional.

As declarações feitas na semana anterior pelo presidente Getulio Vargas demonstram indubitavelmente uma exacta comprehensão desse magno problema da nacionalidade.

Urbano C. Berquó

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Ainda os debates de hontem na Camara dos Communs

COMO O SR. CHAMBERLAIN FALOU SOBRE A POLITICA INGLEZA PARA COM A ITALIA

(Continuação da 1.ª pag.)

nem sempre é conveniente começar assim, porque uma das partes empenhada nas negociações insista que "agora ou nunca" (apoiados da opposição), e os accordos valiosos jámais são concluidos tendo por base a ameaça. No passado este paiz jámais se mostrou propenso a negociar em taes condições. Repito que, se o nosso objectivo consiste em promover o accordo no Mediterraneo, em promover um apaziguamento duradouro, nesse caso o methodo que descrevi não sómente é o melhor, como tambem o unico possivel e consoante com a nossa posição no mundo.

Jámais penetrou na minha concepção o suggerir que as forças italianas fossem as unicas a ser retiradas da Hespanha, mas sómente que o governo italiano concordasse e levasse a cabo, juntamente com os demais, o plano imparcial visando a retirada de todas as forças estrangeiras em luta na Hespanha. Estou convicto da razão pela qual aqui me encontro e tambem da razão pela qual o meu honrado amigo primeiro-ministro e os demais collegas pensam de outro modo. Elles creem em sua politica e acreditam em seu methodo e pode ser que estejam com a razão, mas se isso se verificar as suas possibilidades de exito serão certamente postas em perigo se essa politica for seguida pelo outro secretario do Foreign Office — um que tenha completa convicção dos methodos que for solicitado a empregar. Pode ser mesmo que a minha renuncia facilite o curso dessas negociações e se assim for ninguem se sentirá mais satisfeito do que eu.

Já falei á Camara da divergencia immediata que me separou dos ex-collegas, mas não seria franco para com a Camara se pretendesse que existe um caso isolado entre mim e o meu honrado amigo o primeiro-ministro. Não (apoiados da bancada opposicionista) durante as ultimas semanas, com uma importantissima decisão de politica externa que não se relacionava com a Italia, de modo algum, surgiu a divergencia fundamental. O meu honrado amigo e primeiro-ministro e, tenho a certeza, confessou-o hoje. Além do mais, ainda recentemente, tornou-se claro entre mim e o primeiro-ministro uma real divergencia quanto a pontos de vista e methodos. (Apoiados) mas não em principio fundamental.

Bem, partindo do ponto de que o objectivo de toda a politica externa é a manutenção da paz, cada é perfeitamente exacto, mas nos negocios internacionaes, quem póde definir onde a previsão e os methodos terminam e os principios começam?

Se o governo deste paiz deve falar a uma voz quando se trata de assumptos internacionaes, é essencial que o primeiro-ministro e o secretario do Foreign Office tenham identica previsão e methodos, e quanto mais intenso for o interesse que cada um toma na conducta dos negocios internacionaes, mais imperativa esta unidade se torna. O meu honrado amigo tambem tem pontos de vista poderosos (apoiados). Sinceros como eu sei que são aquelles pontos de vista e conscientes como eu estou de que aquelles pontos resultaram em divergencias não de objectivos mas de modo de encarar as coisas e abordal-as, forçoso seria que tal interesse nacional que a unidade deve ser restabelecida o mais cedo possivel. Segundo a convicção que rapidamente cresceu no meu espirito, houve um profundo desejo de nossa parte no sentido de acceitar condições dos outros em vez de induzil-os a acceitar as nossas (apoiados), e este nunca foi, no passado, a attitude deste paiz. No interesse da paz, esta não deveria ser hoje a nossa attitude. Os acontecimentos dos ultimos dias, que tiveram relação com aquelle caso particular, simplesmente fizeram surgir divergencias de maior alcance — não de objectivo mas no modo de encarar e abordar. Não acredito que possamos fazer progressos no sentido do apaziguamento da Europa — mais particularmente á luz dos acontecimentos dos ultimos dias, e estes acontecimentos devem certamente estar presentes em todos os nossos espiritos — se permittirmos que ganhe curso a impressão de que cedemos á constante pressão (apoiados).

Estou certo de que o progresso depende acima de tudo da unidade da Nação e de que essa indole deve encontrar expressão no espirito firme. Esse espirito, confio, está ali. Não o deixar falar não é honesto nem para este paiz nem para o mundo."

UMA GRAVE AMEAÇA AO GOVERNO DE CONCENTRAÇÃO NACIONAL

Londres, 21 (Por Fred van der Schmidt, correspondente da "Associated Press") — O primeiro ministro Neville Chamberlain tornou-se o paladino do poderoso Imperio Britannico e uma politica exterior francamente pragmatica que resultou na retirada do capitão Anthony Eden.

Acceitando a renuncia do titular do Foreign Office, o chefe do governo collocou-se em face de uma tempestade de furiosa tempestade parlamentar e de uma grave ameaça ao governo de concentração nacional, orientado decisivamente pelos "tories" e que elle comprometteu numa politica cuidadosamente preparada e que consiste em fazer amizade com o Duce e com o Fuehrer, antes que estes se decidam a entrar em guerra com o seu paiz.

Os grupos trabalhista e liberal, cuja força no Parlamento é indiscutivel, reclamam, aos altos brados contra o facto de Chamberlain ter — ao que affirmam — sacrificado o capitão Eden pela pressão de Hitler e Mussolini. O chefe do governo ouviu esse clamor, hoje, em uma Camara turbulenta, havendo indicios de que os trabalhistas procurarão submetter um voto de censura ao governo, com o qual, possivelmente o apoio de alguns dos proprios correligionarios conservadores do Primeiro Ministro.

Caso as predicções mais autorizadas forem exactas, Chamberlain escolherá para novo secretario dos Negocios Estrangeiros o Lord Halifax, o homem que elle enviou á Allemanha, no outomno passado, para conversar com Hitler. Nesse caso elle terá de tratar com a Camara dos Communs, naturalmente que pelo mais facilmente com a politica estrangeira, estimulando, possivelmente a questão da posição do Mediterraneo e com a Italia, da questão das pretenções allemãs,

com a Allemanha, pondo — talvez — definitivamente de lado, o caso das tropas italianas na Hespanha e o das radio-transmissões anti-britannicas para o mundo musulmano e para outras regiões.

Muitos presumem que poderia ser tentado agora um esforço novo visando "apaziguar" Hitler. Roma e Berlim, exultantes, Paris, inquieta, esperavam hoje anciosas pelas consequencias da politica de Chamberlain sobre os seguintes pontos:

a actuação do triangulo Roma-Berlim-Tokio na Europa Central, na Hespanha, e outros paizes do Mediterraneo, e no Extremo-Oriente;

a frente Grã-Bretanha, França e Estados Unidos para a resistencia contra os "violadores de tratados".

Muitos são de opinião que o sr. Chamberlain ameaçou os conservadores com a perspectiva de uma scisão de graves consequencias, ao passo que os outros acham que Eden se recusará francamente a ser parte em qualquer divisão e permanecerá leal á disciplina partidaria.

Contra aquelles que são de opinião que Hitler póde e deve agir á vontade com relação á Austria e á Tchecoslovaquia e que Mussolini póde construir um poderio territorial na esphera do Mediterraneo, levantavam-se os seguintes factos:

O sr. Chamberlain, ao acceitar a resignação do capitão Eden insistiu em que não existe nenhum dissidio fundamental entre elle e o secretario dos Negocios Estrangeiros que acaba de resignar — havendo tão sómente uma dissonancia de pontos de vista a respeito da maneira de agir com referencia ás relações italo-britannicas (partindo o capitão Eden da idéa de que um estreitamento dessas relações deve ser precedido de demonstrações concretas da boa fé do Duce);

o visconde de Halifax sempre mostrou sua fidelidade á idéa da segurança collectiva fundada no protocollo da Sociedade das Nações.

Eden, derrotado na luta contra aquillo a que os dictadores chamam "realismo", tinha iniciado essa campanha mallograda desde antes de se tornar chefe do Departamento dos Negocios Estrangeiros, ha vinte e seis mezes. Iniciou com a guerra da Ethiopia contra a qual procurou crear toda sorte de obstaculos. Não lhe foi possivel, entretanto, levar avante sua politica de sancções contra a Italia, e elle teve de assistir desalentado á ruina do poderio de Genebra.

Segundo todas as apparencias, tornou-se evidente para Chamberlain que a opposição dos fascistas e nacionaes-socialistas ao sr. Eden e á sua politica externa, e que o seu afastamento de nenhum modo seria uma barreira intransponivel á amizade seja com a Italia, seja com a Allemanha. As recentes palestras entre os srs. Chamberlain, Eden e Grandi teriam preparado o Primeiro Ministro para semelhante convicção. Em outras palavras elle optou por um "entendimento honroso" com o fascismo, preferindo-o á manutenção do sr. Eden e de seus ideaes intransigentes.

Mensageiros do telegrapho chegavam ininterruptamente á casa do sr. Eden trazendo-lhe mensagens de diversos pontos do Reino Unido. Desde cêdo o ex-secretario dos Negocios Estrangeiros iniciou o preparo da declaração feita hoje perante a Camara dos Communs.

O Primeiro Ministro não quiz interromper as suas actividades quotidianas, não obstante a importancia da transformação politica que resulta indiscutivelmente da saida de um titular do gabinete. Como de costume elle saiu do predio de Downing Street ás dez horas da manhã para um passeio nas vizinhanças de Saint James Park, como se nada de grave tivesse occorrido e apparentemente disposto a enfrentar de sangue frio a tormenta de ataques que a situação lhe ha de acarretar contra o seu governo.

O jornal "Yorkshire Post" — propriedade da familia da sra. Eden — declara que "não é possivel desprezar o grave effeito internacional da resignação do capitão Anthony Eden na presente situação da Europa. O mão effeito dessa resignação não é somente interno e o tememos especialmente nos Estados Unidos, onde se manifestou uma tendencia pronunciada para suggerir que qualquer cooperação com a Grã-Bretanha é indesejavel e improprio, por isso que o governo britannico está disposto a fazer eliminações para preferir, se necessario, uma associação com as dictaduras a uma cooperação com as democracias. Ao passo que a saída representa a repressão dos ideaes mais caros aos paizes amantes da liberdade".

Comquanto ainda se considere provavel a effectivação do marquez de Halifax nas funcções de titular dos Negocios Estrangeiros, figurou-se hoje uma opposição franca a tal eventualidade entre diversos grupos parlamentares. Sua opposição é de que Lord Halifax não é proprio para a situação de occupar funcções de tal importancia. Alguns dos membros do Parlamento dizem tambem que os liberaes e os grupos trabalhistas (ella ao actual governo) opporão incondicionalmente a politica nacional apoiarão o capitão Eden. Essa realização poderá resultar na realização de eleições geraes, uma vez que a atmosphera reinante nesse caso apresentar-se-hia como "de concentração nacional".

O sr. Van Sittart, diplomata liberal, que recebeu ultimamente a nomeação para o cargo de "principal conselheiro diplomatico" do gabinete [illegible] a residencia do capitão Eden [illegible] caso permaneça no gabinete.

FOI UM RUDE GOLPE SOFFRIDO PELO GABINETE CHAMBERLAIN

Londres, 21 (Richard McMillan, correspondente da United Press) — O gabinete britannico soffreu um rude golpe, segundo opinião geral, e que não deixa de ser um peso, tanto mais quando a mais critica luta por sua existencia no momento em que o capitão Anthony Eden, considerado o mais provavel futuro primeiro-ministro, renunciou juntamente com Lord Granborne.

O obstinado secretario demissionario do Foreign Office tomou a seu cargo a direcção dos negocios estrangeiros da Grã-Bretanha simultaneamente com a quéda do gabinete francez Laval. Nessa occasião, o sr. Eden se oppunha categoricamente ao sr. Chamberlain no tocante ao inicio de negociações com o sr. Mussolini — negociações essas que envolveriam o reconhecimento da conquista da Abyssinia — sem ter a certeza de receber qualquer resposta concreta relativamente aos voluntarios que combatem na Hespanha.

Entretanto, o velho premier preparou os demais velhos membros do gabinete para que apoiassem sua politica, o que deu motivo ás divergencias de sabbado ultimo.

Recusando-se a dar ouvidos aos appellos tendentes a preservar a unidade do gabinete em um momento critico como o actual, o capitão Eden, resentido, escreveu o seu pedido de demissão pouco antes de 7,45 horas de hontem, tendo ainda gasto cerca de vinte minutos, durante um intervallo da reunião, a detalhar por escripto a sua acção, para entregar o documento ao primeiro ministro.

E' considerado como certo que Lord Halifax tomará a seu cargo o Ministerio das Relações Exteriores, de vez que para tanto já foi convidado pelo sr. Chamberlain.

A nomeação de lord Halifax é interpretada como uma confirmação da politica que visa fazer amizade com os srs. Hitler e Mussolini mesmo á custa da perda de algum ou alguns amigos do continente. Lord Halifax representa a amizade com o grupo da Allemanha, ao passo que o sr. Chamberlain é favoravel ao "aperto de mão" com o sr. Mussolini.

E' certo que o sr. Chamberlain e Lord Halifax darão todas as garantias de que continuarão a Entente Cordiale com a França, mas os circulos diplomaticos esperam que o Quai d'Orsay se sinta alarmado em face do desapparecimento de alguns dos baluartes francophilos dentro do gabinete de Londres.

A popularidade do capitão Eden tornou-se evidente através de varias sessões do gabinete realizadas hontem durante um periodo total de mais de quatro horas. Mais de 1.000 pessoas, a despeito do frio cortante, agglomeraram-se em frente á casa na rua Downing numero dez, bradando "Queremos Eden!" "Armas para a Hespanha!"

O capitulo principal dos acontecimentos começou exactamente ha nove dias mas as difficuldades foram aplainadas para surgir novamente no sabbado ultimo, quando o capitão Eden deixou que o primeiro-ministro, que se apoderara da Secretaria das Relações Exteriores, convocasse o embaixador Dino Grandi para uma conferencia em Downing Street 10, na sexta-feira, para lhe fazer propostas que envolviam grandes concessões á Italia com a esperança de accelerar a conclusão de um pacto que, no que se acreditava, poderia amadurecer antes do discurso de fim de semana do chanceller Hitler.

O sr. Eden protestou e ameaçou renunciar, após o que o primeiro-ministro decidiu convocar o gabinete para sabbado ás 15 horas e suspendeu os trabalhos até 18,15 de domingo.

Hontem, porém, o secretario do Foreign Office insistiu em que, se não fosse attendido em sua politica renunciaria de fórma irrevogavel, mas o sr. Chamberlain mais uma vez recusou-se a ceder.

A reacção verificada em Roma e Berlim quanto á quéda do sr. Eden foi favoravel, porque o secretario britannico não era visto com bons olhos em nenhuma das duas capitaes.

Quando o sr. Eden deixou o edificio da Downing Street ás 18,30 horas de hontem, entre acclamações populares, mostrava-se de semblante carregado, visivelmente perturbado. A verdade é que declarou ao sr. Chamberlain que se retiraria por uma hora para que o Ministerio estudasse a decisão final.

A reunião ministerial foi convocada para 19,30. Dez minutos mais tarde o sr. Eden reapparecia em Downing Street 10, sendo mais uma vez acclamado. Desta vez, porém, não se lhe viu o mais ligeiro sorriso, de vez que em sua pasta já conduzia o pedido de demissão.

Regressando ao Foreign Office para apanhar os seus papeis o sr. Eden partiu finalmente, para algum logar, depois de ter embarcado em um elegante automovel modelo sport.

Os circulos do White Hall souberam que, procurando evitar a crise no gabinete, o primeiro-ministro offereceu ao sr. Eden outra pasta, mas recebeu a mais decidida recusa.

O melhor resumo das perspectivas do gabinete foi expressado nas seguinte palavras propaladas em Londres: — "O gabinete nada póde fazer sem o Tony (Anthony Eden). A sua retirada vae dar motivo a que surjam numerosas difficuldades".

SERA' EXAMINADA A POSSIBILIDADE DO RECONHECIMENTO DA ETHIOPIA

Londres, 21 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro sr. Neville Chamberlain declarou que o governo examinava a possibilidade do reconhecimento da Ethiopia e em seguida revelou que a Italia acceitára a formula britannica a respeito da Hespanha. As conversações entre a Italia e a Inglaterra começarão logo que o em-

(Continúa na 7.ª pag.)

AS FINANÇAS DA SOUTHERN BRAZIL ELECTRIC COMPANY

A difficuldade da remessa de saques para pagamento de juros

Londres, 21 (Associated Press) — A Southern Brasil Electric Company tem fundos sufficientes em mil réis para pagar os juros semestraes com direito a prioridade, mas a situação no Brasil impede as necessarias remessas de sommas em esterlinos para Londres.

Annuncia-se que a Brazilian Electric Power Company, como medida excepcional, adeantou a somma necessaria para o pagamento dos juros (15 de fevereiro).

A companhia obteve emprestimos da Brasil Electric Power Company, cujo pagamento do principal e dos juros não será reclamado durante o periodo de moratoria, com relação ao fundo de amortização das debentures da companhia.

O capital em acções é de quinhentos e sete mil e oitocentas libras, e existem debentures de hypotheca de seis e meio por cento, formando um total de quinhentos e setenta e cinco mil setecentos e noventa libras.

Ainda o discurso de Hitler e sua repercussão

(Continuação da 1ª pag.)

allemães estão envolvidos no caso!"

Hitler fez questão de insistir, em que, a menos que cessem as perseguições contra as minorias nacionaes, a "explosão" surgirá fatalmente um dia ou outro, no interesse do Reich e tambem para beneficio dos povos de origem allemã que não estão em condições para se assegurarem por sua propria força o direito a uma liberdade geral humana, politica e ideologica.

Como Hitler se referiu á questão da Austria

A seguir o Fuehrer falou com orgulho no entendimento realizado com a Polonia, mediante o qual tanto a Allemanha como a Polonia se compromettem a respeitar os seus direitos respectivos mesmo em Dantzig. Passando a tratar da questão da Austria o chefe da nação allemã assim falou:

"Sinto-me contente em poder dizer-vos que durante os ultimos dias se estreitaram mais as nossas relações com um paiz que por muitas razões está bem proximo de nós. Não é apenas um povo semelhante ao nosso, mas sobretudo uma historia longa e similar e uma cultura commum que servem para associar o Reich e a Austria allemã".

Disse que as consequencias do accordo de 11 de julho de 1936 não foram satisfactorias e que por isso mesmo se tornou necessaria a palestra com o chanceller Schuschnigg em Berchtesgaden. E observou: "Mediante relações mais estreitas será agora possivel o estabelecimento de uma cooperação nos terrenos politico, pessoal e economico. Desejo exprimir aqui meus sinceros agradecimentos ao chanceller austriaco pela sua profunda intelligencia e pela boa disposição com que acceitou meu convite e tentou commigo encontrar o caminho que é do maior interesse para dois paizes como para todo o povo allemão, de que uns e outros somos filhos, onde quer que estejamos. Acredito desse modo ter apresentado uma contribuição para a paz européa."

Como provas do desejo da Allemanha de collaborar para a pacificação na Europa, Hitler salientou a amizade da Allemanha com a Hungria, a Bulgaria, a Yogoslavia, e "muitos outros paizes". Accrescentou que existe uma cooperação com as duas grandes potencias que, como a Allemanha, viram um serio perigo no bolchevismo, e, portanto, estão dispostas a uma acção defensiva commum contra o Komintern. "Que essa cooperação com a Italia e o Japão possa tornar-se cada vez mais profunda, eis o meu sincero desejo. Quanto ao resto, sentimo-nos felizes sobre qualquer apaziguamento possivel na situação politica em geral."

Hitler disse que não tem duvida de que a cooperação internacional é necessaria para o bem commum de todos. "O povo allemão — disse — não é essencialmente um povo bellicoso, mas um povo de soldados. Elle ama a paz, mas tambem ama a sua honra e a sua liberdade."

A seguir Hitler iniciou uma peroração eloquente sobre a grandeza do povo allemão. "Servir a esse povo com todas as minhas forças foi e é uma das grandes venturas de minha vida. Desejo neste momento implorar a Deus, Nosso Senhor, que distribua as suas bençãos, nos annos vindouros, aos nossos trabalhos e aos nossos actos, e que Elle nos preserve do falso orgulho e de todas as capitulações infantis."

Quando o ferro e o aço falarão para proteger o povo e a terra allemães

O Fuehrer salientou o facto de que se a Allemanha é um paiz pacifico, não é de maneira nenhuma um paiz covarde, accrescentando: "Se uma agitação internacional que envenene a opinião publica, procurar destruir a paz do nosso Reich, então, o ferro e o aço falarão para proteger o povo allemão e a terra allemã e o mundo verá facilmente como o Reich, o povo, o Partido, e as forças armadas têm um só espirito, e como são dirigidos por uma só vontade".

Depois de criticar a imprensa que espalhou através do mundo os rumores absurdos de um collapso no exercito allemão, o Fuehrer voltou-se para a questão das antigas colonias, dizendo que se o imperio britannico fosse repentinamente dissolvido e a Inglaterra tivesse que se manter com os seus proprios recursos, os inglezes teriam que comprehender melhor os problemas allemães. O sr. Hitler declarou então que o Reich não desejava o offerecimento de emprestimos ao envés da devolução das suas antigas colonias. Entretanto, o chanceller não fez nenhuma affirmativa especifica sobre as pretensões da Allemanha no tocante á questão colonial, nem se referiu de qualquer maneira a um plano de entendimento entre as potencias européas.

"Não deveis esperar que eu me manifeste" — disse o Fuehrer — "sobre qualquer plano individual, ou internacional em que actualmente pareçam mais ou menos interessados os varios governos. Esses planos são por demais incertos e pouco claros para que me permittam tomar posição a seu respeito."

Passando depois para outros assumptos, o sr. Hitler declarou:

"— A Allemanha vae reconhecer o Mandchoukuo. Se decidir-me a dar esse passo foi porque quiz estabelecer uma linha de conducta bem nitida entre a politica de fantasias e incomprehensões, e a de respeito aos factos actuaes. E quero tambem repetir mais uma vez, que a Allemanha — especialmente depois da retirada da Italia da Liga das Nações — não sonha sequer em voltar ao seio dessa instituição. Todavia, essa attitude não significa de maneira alguma a existencia de falta de vontade em cooperar com as demais potencias. A Russia Sovietica é o unico Estado com o qual a Allemanha nazista não deseja collaborar, porque a Russia sovietica está tentando bolshevisar o mundo. E se a Inglaterra está realmente anciosa por defender o seu actual "statu quo", então deve ser a primeira a oppôr-se a bolshevização dos outros paizes. E existem regiões bolshevisadas que mantendo embora governos proprios, e vida nacional tambem propria, nada mais representam do que secções do centro revolucionario de Moscou."

"Eu sei que o sr. Eden não concorda com este ponto de vista. Mas Stalin admitte-o abertamente."

As forças armadas da Allemanha estão perfeitamente preparadas

Foi com grande vehemencia que o Fuehrer proclamou que o Estado nazista e as forças armadas constituem um todo uno e indivisivel, affirmando:

"Ha muito que ninguem póde ter duvidas de que sou eu o leader autorizado do Estado allemão, no qual, todos aquelles que têm alguma parcella de autoridade trazem sobre si o emblema do nazismo". Referindo-se a actual situação da politica européa, o senhor Hitler declarou que o exercito, a marinha, e as forças aereas allemãs estavam perfeitamente preparados e que a industria do Reich estava inteiramente equipada para levar avante "um programma de rearmamento como nunca se tinha visto". Fazendo uma advertencia aos seus inimigos para que não se illudissem com as propaladas divergencias existentes entre o Partido Nazista e o Exercito, o Fuehrer affirmou que se se manifestasse uma agitação internacional antigermanica que viesse ameaçar a paz da Europa, o mundo veria dentro em pouco que o Estado Nazista e as forças armadas formam um só bloco, e que, então, "o ferro e o aço falariam". Aliás, numa passagem anterior do seu discurso, o Fuehrer já se havia referido á nazificação do exercito allemão, recebendo nessa occasião a saudação das altas patentes do exercito, da marinha, e das forças aereas que se achavam presentes, e que o saudaram com o cumprimento nazista ao envés de fazel-o com a habitual continencia militar. Depois disso, o Fuehrer reiterou energicamente as exigencias do Reich ás suas antigas colonias, accrescentando, entretanto, que a Allemanha não pretende a posse de nenhum territorio no Extremo-Oriente, onde já foi suzerana de Tsingtão, "não esperando agora nenhum convite para uma reintegração" relacionada com o mesmo. Declarando que o governo do Reich reconhece a conquista japoneza do Manchoukuo, o Fuehrer accrescentou que a Allemanha não tem nenhuma exigencia territorial para fazer á França, nem nenhum interesse dessa natureza na Hespanha, "não existindo egualmente qualquer desintelligencia com a Grã-Bretanha — excepto no que diz respeito ás suas exigencias coloniaes". O sr. Hitler passou então a descrever aquillo que elle mesmo chamou de agitação da imprensa, e que constitue o principal obstaculo impedindo um entendimento anglo-germanico.

Foi com um grande sarcasmo que o Fuehrer repetiu alguns dos rumores que vêem circulando nestas ultimas semanas, sobre "a fuga de quatorze generaes que cruzaram a fronteira em direcção a Praga, levando comsigo o corpo do general von Luddendorff". Passando depois a referir-se á Austria, o Fuehrer affirmou que o accordo actualmente em vigor foi a consequencia da sua entrevista em Berchtesgaden com o chanceller Schuschinigg — que acolheu com grande satisfação — "e que vieram remover certas desintelligencias que poderiam ter resultado numa verdadeira catastrophe."

Declarando que as relações da Allemanha com os demais paizes são perfeitamente amistosas, na sua generalidade, e em certos casos são mesmos bastante cordiaes, o sr. Hitler accrescentou: "A Allemanha não é um paiz guerreiro. E' um paiz de soldados — isto é, os allemães não querem a guerra, mas tambem não a temem". Ao mesmo tempo, o Fuehrer advertiu o mundo sobre a necessidade de um entendimento futuro relativo aos subditos allemães que vivem actualmente fóra das fronteiras do Reich, declarando ser impossivel ás grandes potencias ter um povo racialmente seu, vivendo em circumstancias differentes justamente ao lado das suas fronteiras.

O Fuehrer terminou o seu discurso em meio ás maiores acclamações, depois de falar seguidamente durante 2 horas e 55 minutos.

NADA FOI DITO SOBRE O REARMAMENTO ALLEMÃO

Berlim, 21 (Associated Press) — Em seu discurso de hontem, o chanceller Hitler nada disse ás inquietas capitaes européas sobre suas proximas iniciativas quanto ao rearmamento allemão, além de ter dito que a Allemanha tem os mesmos direitos das demais potencias.

A grande duvida que hoje agita a Europa é "qual o proximo passo de Hitler". E' essa a pergunta que se faz em todas as capitaes européas. A ausencia de uma resposta nitida do sr. Hitler, em seu discurso de hontem, no Reichstag, augmenta a ansiedade desses mesmos circulos, principalmente em Praga, onde a referencia feita ás minorias allemãs foi toda como uma referencia directa á Tcheco-Slovaquia, onde ha cerca de tres milhões de "sudetos" pró-nazi.

Essa ansiedade ainda augmenta com o facto de ter o sr. Hitler revelado que praticamente nada existe de novo quanto a detalhes no novo accordo austro-allemão, permanecendo a duvida quanto ao alcance desse accordo.

Por outro lado, a sua declaração de que esse accordo havia acabado com uma situação insustentavel que ameaça precipitar uma terrivel catastrophe, está sendo egualmente interpretada como uma advertencia á Tcheco Slovaquia para que se approxime do Reich, antes que seja muito tarde.

No Ministerio do Exterior acha-se possivel que a França advirta o Reich de que se oppõe a qualquer tentativa de absorpção das populações minoritarias mediante alterações territoriaes na Europa ou ferindo a independencia de outros Estados. Entretanto, tal advertencia ainda não surgiu, e qualquer declaração franco-britannica sobre o assumpto está fadada a uma inevitavel demora, em virtude da hesitação da Inglaterra.

A renuncia do sr. Anthony Eden, seguindo-se tão de perto ao discurso do Fuehrer, só serviu para augmentar essas incertezas, da parte daquelles que esperavam que o Fuehrer tivesse um gesto conciliatorio para com a Inglaterra.

Entretanto, para muitos nazistas essa renuncia foi considerada como mais uma victoria do sr. Hitler e como uma indicação de que a Inglaterra está prompta a entrar numa nova phase de approximação com o Reich, mesmo á custa de concessões coloniaes. Para esses optimistas, acha-se em vias de ultimação um entendimento franco-italo-anglo-germanico, do qual a Allemanha sairá ganhando as suas antigas colonias.

Frisa-se tambem que o sr. Hitler, ao dizer que a Allemanha não tem questões territoriaes com a França, accrescentou significativamente que isso se referia "á Europa".

Em meio dos varios e numerosos aspectos que o Fuehrer abordou, notam-se já as suas principaes omissões. Entre estas, é notoria a falta de qualquer referencia á questão religiosa no Reich.

Em suas palavras sobre a campanha da imprensa estrangeira contra o Reich, dizendo que ella, a continuar ficará sem resposta, é hoje corroborada pela "Nazional Zeitung" do sr. Goering, que diz, em editorial, que já está creada uma organização "que ferirá com a rapidez do raio" todos os que de futuro erguerem novas ondas de descredito contra a Allemanha.

Todos esses factos, essas conjecturas, e essas omissões concorrem para a pergunta que desde hontem anda no ar em toda a Europa:

— "Qual será o proximo passo do sr. Hitler?".

Perguntas Indiscretas

Qual é a doença dos carnavalescos?

AINDA A MORTE DO BARÃO JACQUES DE BORCHGRAVE

Bruxellas, 21 (Associated Press) — A acção movida perante a Côrte Internacional de Justiça em torno do allegado assassinio, na Hespanha, do barão Jacques de Borchgrave, primeiro secretario da embaixada belga em Madrid, acaba de ser abandonada pelos dois governos.

O governo belga explicou que estava convencido da impossibilidade de apurar se algum agente do governo hespanhol tomára parte no crime.

Occorre lembrar que por aquella occasião o governo de Madrid deu as mais amplas satisfações, apresentando desculpas, conferindo honras militares ao diplomata morto, e promptificando-se a pagar indemnização.

O corpo do barão de Borchgrave foi encontrado em dezembro de 1936 em Fuencarral um suburbio de Madrid. A victima fôra attingida por um tiro na cabeça.

Allegando que as provas demonstravam claramente ter sido o diplomata assassinado, o governo belga exigiu desculpas do governo hespanhol; indemnização de um milhão de francos, a ser paga á familia da victima, e punição dos responsaveis.

O caso foi entregue á decisão da Côrte de Haya, emquanto o governo de Madrid fazia depositar num banco a somma reclamada de um milhão de francos.

CUMPRINDO O ACCORDO TEUTO-AUSTRIACO

A partir de hoje não mais haverá manifestações politicas

Vienna, 21 (Associated Press) — Um decreto ministerial prohibe todas as demonstrações politicas collectivas a partir de meia noite de 22 do corrente. Diz-se que esse decreto foi publicado em obediencia ao accordo de Berchtesgaden.

Vienna, 21 (Por A. D. Stefferud, da Associated Press) — "Heil Hitler" este é o grito que resôa pelas ruas de Vienna, depois de ter sido prohibido durante cinco annos. A saudação hitleriana é novamente permittida nas ruas, nos bondes e nos restaurantes. Os nazistas percorrem as ruas da cidade confiantes, emquanto que, não fazem muitos dias, escondiam-se como podiam para escapar ás autoridades. Bandeiras nazistas drapejam por todos os lados, sem serem acompanhadas das côres austriacas, conforme manda a lei.

Os judeus, os sociaes-democratas e todos os demais partidos parecem ter concordado com a nazificação do paiz. A Associated Press entrevistou, hontem, durante o discurso de Hitler, varias pessoas pelas ruas da cidade. As palavras do Fuehrer chanceller despertaram em todos a maior admiração, mesmo aos judeus. Mais de uma vez ouvia-se dizer: "Que grande orador e que grande estadista seria Hitler se elle tivesse uma attitude correcta com os judeus!"

Os jornaes publicaram o discurso de Hitler quasi que na integra, mas abstiveram-se de qualquer commentario.

A POLONIA TAMBEM PRECISA DE COLONIAS

Varsovia, 21 (Associated Press) O general Stanislas Skwarzynski, leader do movimento nacional, referindo-se ás pretenções da Allemanha, mais uma vez externada pelo sr. Hitler, em seu discurso de hontem, para que lhe sejam devolvidas as colonias, as approvou, accrescentando que tambem a Polonia necessitava mais territorio.

O general Stanislas falou tambem sobre uma melhor redistribuição das materias primas do mundo, salientando que, tambem nesse particular a Polonia estava mal aquinhoada.

Os circulos governamentaes polonezes mostram-se bastante satisfeitos com o discurso pronunciado hontem pelo Fuehrer Chanceller da Allemanha, especialmente quanto á parte em que o orador se referiu á cidade de Dantzig. Aos olhos da Polonia o Fuehrer concorda em deixar Dantzig sob as condições actualmente vigentes.

Chegou á Italia uma missão aeronautica japoneza

Milão, 21 (Associated Press) — Chegou a esta cidade a missão aeronautica japoneza, que se acha em visita aos centros aviatorios da Italia, e que é acompanhada pelos addidos á embaixada japoneza em Roma.

As "Fortalezas Voadoras" regressarão hoje da Argentina

Buenos Aires, 21 (U. P.) — Os aviadores norte-americanos partirão amanhã ás 8 horas da manhã, para Santiago. Quarta-feira seguirão dahi para Lima, e depois para o Panamá.

O JAPÃO APPROVOU O DISCURSO DO FUEHRER

Tokio, 21 (Associated Press) — O Japão interpretou officialmente o discurso de Hitler perante o Reichstag como uma "importante lição" á China. Um porta-voz do governo, commentando extensa e minuciosamente as palavras do Fuehrer declarou textualmente:

"O discurso do sr. Hitler representa uma importante lição para o governo de Hankao. Constitue uma prova de que o governo de Hankao se acha sériamente illudido em sua politica fundamental em face do Japão e, por isso mesmo, continúa a praticar desacertos sobre desacertos."

Referindo-se ao annunciado reconhecimento da independencia do Manchucuo pela Allemanha, diz que será um acto "de accordo com as realidade mundiaes".

Emigrantes nipponicos para o Brasil

Tokio, 21 (Associated Press) — A' bordo do "Montevidéo Maru'" embarcaram hoje para o Brasil

TALVEZ TENHAM DE APELLAR PARA UMA CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO

Em consequencia do excesso da producção de diamantes

Londres, 21 (Associated Press) — Os commerciantes de diamantes do mundo inteiro, procurando manter o mercado estavel, talvez se vejam na contingencia de appellar para uma campanha de valorização.

O excesso de producção conduz, muitas vezes, á reducção dos preços, perspectiva que desagrada aos commerciantes de diamantes.

A Commissão Internacional de Diamantes, organização commercial, vae reunir-se em Antuerpia para o fim de debater a questão, constando da agenda dos seus trabalhos a restricção da producção.

Londres é o centro mundial do commercio de diamantes, que conserva seus segredos de producção e distribuição tão avaramente como qualquer outra organização commercial. Por isto é que augmenta a curiosidade em torno das futuras deliberações da Commissão Internacional.

A politica observada no commercio de diamantes é manter os preços estaveis e elevados, especialmente no mercado a varejo.

Os compradores, entretanto, vêm movendo insistente campanha em favor da reducção de preço das pedras utilizadas na industria, que é o maior consumidor do producto.

Uma grande companhia ingleza de diamantes eliminou as discussões em torno de preços, com a simples deliberação de não offerecer gemmas á venda desde o ultimo outomno.

Se os compradores conseguissem afastar-se do mercado durante a maior parte do primeiro trimestre de 1938, a campanha em favor de preços mais baixos ganharia terreno, segundo affirmam os entendidos, mas os monopolizadores desse commercio, prevenidos com antecipação, são bastante capazes de reduzir a producção e restringir as vendas para manter os preços estaveis, em cujo caso todos os esforços feitos pelos primeiros resultarão infructiferos.

(O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 6ª PAGINA)

A VIDA SOCIAL

Transição citadina

Certas localidades do Rio lembram essas meninas em estado de transição que, a par do vestido curto e do sapato sem salto, já usam na bolsa um baton, uma caixa de rouge e uma carta de amor em inglez (pen, ink, paper) a Clark Gable: emquanto que outras zonas lembram uma transição diversa, como se a cidade fosse uma menina do Imperio, de anquinhas e mesuras, mas que se untasse de oleo na terrasse de um arranha-céo, com o ultimo livro de Pitigrilli pondo côres berrantes no estofo sobrio da saiabalão. Está no ultimo caso a Esplanada do Castello.

De um lado, beccos como os da Fidalga e da Musica, ainda illuminados por lampeões que se encurvam como parentheses de ferro sobre a rua e que enviam resteas de luz indiscreta ao interior das grandes capas para ver se além do possuidor e da espada não ha lá mais ninguem. De outro lado, a egreja de Santa Luzia, antiga e faceira, toda vestida de azul, que ouviu em seus confessionarios muito peccado em portuguez archaico e muita absolvição no latim de sempre. E — encerrados por essas ruas tortuosas que falam de "negros fujões", pelos muros-côvos que baterem palmas aos primeiros dentes da cidade, pelos pardieiros que se falassem seriam cathedraticos de historia do Brasil e pela capella cuja agua benta lavou muito brazão — pullulam, como enormes circiros humanos, os arranha-céos que projectam no chão a sombra disforme de suas prateleiras estreitamente superpostas. Um congoleum de asphalto deitou-se entre os gigantes e foi-se desenrolando até ao caes, interrompido e elevado pela grande estatua de bronze que vela da America e parou ali, hypnotizada, pelo mar. Tritam as buzinas, inimigas figadaes dos trompas de Eustachio; roncam os motores irritados pela luz vermelha do signal fechado, e canta a faina motriz dos andaimes que se cairem matarão dezenas de operarios mas que continuando a subir farão brotar do solo o milagre equilibrista de mais um dos edificios que resolvem o problema demographico das cidades em que elle existe, e aqui satisfazem a aspiração snob dos que gostam de andar em elevadores.

E a cidade antiga vae-se anniquilando com o ruido surdo e despeitado dos pergaminhos que não são mais lidos. Em breve ella resurgirá definitivamente emancipada, bronzeada de sol e livre de reliquias, com uma floresta de cimento armado plantada aos pés da Guanabara.

A. C. Callado

Para o Album de Mlle...

REGIONAL

Desce a tropa da coxilha...
uma vez que vem tocada,
ao chegar em plena estrada,
rompe as linhas da matilha...
Visto, esporeia o cavallo
o colho Juca-tropeiro,
e o laço estrondo certeiro,
pelas ancas da novilha...

Alfredo de Assumpção

— A Philosophia é mais antiga do que os Deuses, que foram crescendo de numero e de prestigio á proporção que os philosophos e os poetas pensavam e cantavam.

PELAYO — *Estética.*

Correio Literario

A vida de Liszt tem sido objecto da attenção de varios criticos de projecção mundial, e cada um delles examinou aspectos da personalidade do musico prodigioso, em geral cuidando mais do artista do que do homem. O nosso patricio e brilhante escriptor Rodrigo Octavio Filho encontrou no autor da "Rapsodia hungara" um thema propicio, para desenvolver sob outro ponto de vista. Assim Rodrigo Octavio Filho estudou "A vida amorosa de Liszt", numa conferencia que é ao mesmo tempo um ensaio excellente, repositorio de copiosa erudição e vasado em prosa limpida e suggestiva. Essa conferencia que, em época em que foi proferida, obteve exito, será lida agora com as attenções especiaes que merece, tanto pelo seu valor, como pelo talento de quem a escreveu.

Theatro da Creança

E' na tarde do proximo domingo, no João Caetano, que os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky realizarão o seu já tradicional baile infantil á fantasia do Theatro da Creança. Haverá um programma artistico, do qual participarão as meninas Elsita de Carvalho, Glorinha Rudge Leite, Berenice Seabra, Marie Celine Nogueira, Nelly do Vally, Nadir de Souza Fernandes e outras, assim como distribuição de premios e bombons.

(xxx)

Condecorações

O ministro Schuller tot Peursum, communicou ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que a rainha da Hollanda acabava de agracial-o com o titulo de commendador da Ordem de Orange-Nassau, pelas successivas demonstrações de amizade para com aquelle paiz, e, especialmente, pelo muito que contribuiu para o exito da missão commercial que veiu ao nosso paiz, presidida pelo sr. Van Karnebek. O ministro da Hollanda communicou, ainda, que em dia previamente marcado irá pessoalmente á Associação Brasileira de Imprensa entregar as insignias ao seu presidente.

Fluminense F. C.

Realiza-se no proximo sabbado, 26, ás 11 horas da noite, o grande baile de gala, que o Fluminense F. Club vae offerecer ao seu quadro social. O departamento social, desejando contribuir para o completo exito desse tradicional baile da sociedade carioca, offerece suggestões e modelos de estylisações modernissimas de fantasias do passado. Far-se-á distribuição de valiosos brindes. Traje, rigor (permittindo-se o branco a rigor) ou fantasias exclusivamente de luxo (de preferencia allusivas á festa).

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Luiz de Miranda Jordão, inspector geral do ramo vida da "A Equitativa", para o Districto Federal. Sendo o anniversariante um grande technico no assumpto, a directoria e demais auxiliares da "A Equitativa" associando-se a seus innumeros amigos vão prestar-lhe hoje uma significativa homenagem.

(R 6340)

— Faz annos hoje o dr. Ennio Luiz Leitão, do corpo docente da Escola Nacional de Chimica da Universidade do Brasil e do Collegio Anglo-Americano.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Erich Steinberg, gerente da Columbia Pictures nesta capital e figura das mais queridas nos meios cinematographicos brasileiros, onde convive ha largo tempo.

— A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do sr. Hermann Becker Krause, que, na qualidade de interessado da Joalheria Krause, é uma das mais prestigiosas figuras do nosso commercio e do nosso ambiente social.

— Transcorreu hontem, o anniversario natalicio do nosso collega sr. José Lauro Costa Pereira.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Adahyr Beranger, filha da viuva d. Amelia Beranger, o sr. Antonio Lucio Bittencourt, filho do sr. Norberto Lucio Bittencourt e de d. Martha Spaeth Bittencourt.

Homenagens

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no Jockey Club, o almoço offerecido em despedida ao ministro Tadeu Grabowski, que parte para a Polonia na proxima quinta-feira, pelo vapor "Kosciusko". O ministro da Polonia será saudado pelo presidente da commissão organizadora, professor Antonio Cardoso Fontes, que lhe apresentará as despedidas em nome da Sociedade Polono-Brasileira Kosciuszko e dos seus numerosos amigos, impedidos de comparecer por se acharem ausentes da capital. Nessa occasião será offerecido ao ministro Grabowski o livro "Brasil", de Peter Fuss, artisticamente encadernado em jacarandá e prata, contendo sobre uma pagina de fino pergaminho uma dedicatoria autographa do presidente da Sociedade Polono-Brasileira, dr. Rodrigo Octavio e a assignatura de todos os offertantes participantes do almoço.

Conferencias

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde da Tenda Espirita de Caridade, á rua dos Invalidos n. 202, a conferencia mensal mantida por essa instituição. Occupará a tribuna o dr. J. Martins Barcellos, que apresentará o thema "A actualidade espiritual ao fim que se destina os espiritos para a paz universal".

— Realiza-se, hoje, terça-feira, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a conferencia do padre Chovelin, um dos membros da missão salesiana de catechese. S. reverendissima abordará como thema a sua ultima viagem ao Araguaya, onde esteve em contacto com os indios Chavantes. A palestra, que é franqueada ao publico, será illustrada com projecções luminosas.

Botafogo Football Club

Realizará o Botafogo F. Club no domingo e segunda-feira de Carnaval os seus tradicionaes bailes de mascaras e matinée infantil á fantasia, respectivamente. A decoração dos salões foi confiada ao artista Vianni, que deu ao seu trabalho a suggestiva denominação de "Uma noite de esplendor no reinado de Momo". Tocarão dois excellentes conjuntos musicaes, sob a direcção de Donga. Na matinée de segunda-feira, que será das 4 ás 7 horas, haverá grandes surpresas e pelo enthusiasmo reinante entre a petizada botafoguense é de prever-se que o seu exito exceda a toda expectativa. Amanhã, quarta-feira, das 10 ás 3 horas, o Botafogo será homenageado pelo Club de Regatas Vasco da Gama em uma festa carnavalesca no stadium de S. Januario, onde os socios terão ingresso na fórma do costume.

POÇOS DE CALDAS

"Records"

A actualidade assignala a sua grande ga, através a alimentação dos "records".

O homem procura attingir o maximo, em tudo. E' a preoccupação dos apogeus, a nevrose dos cumulos. Alguns são verdadeiramente notaveis, perfilando-se, á nossa admiração, como acontecimentos de levantado porte. Outros são, apenas, pittorescos e originaes.

Agora mesmo, um joven allemão, de Altona, que já possue o formidavel comprimento de 2,63 metros, submette-se a um regimen especial de crescimento, pois pretende bater um "record" espantoso, attingindo a 3 metros! Para isso, além de ficar de pé o menos possivel, pois que tal posição é considerada pouco propicia áquelle objectivo, sujeita diariamente os seus membros a processos demorados de esphelamento que fazem lembrar os supplicios de Procusto, esticando as suas victimas, para nivelal-as no tamanho do seu leito...

Com isso, o joven gigante candidata-se a um premio invejavel de 10 milhões de dollares, offerecido por poderosa companhia, que se comprometteu a lhe pagar tal quantia, caso seja attingido aquelle limite "girafesco".

Mas o Brasil tambem registra os seus "records". E, delles, o mais memoravel, nestes ultimos annos, é dado por Poços de Caldas, a encantadora estancia sulina de Minas, que attingiu a uma elevada sublimação. Ali, está installado, como um cumulo imbativel, o maior e o melhor hotel de toda essa nossa vasta e grandiosa terra de Santa Cruz — o Palace Hotel!

Trata-se de uma casa inconcebivel, phantastica, impressionante, que bate o "record" dos "records", em todos os sentidos — em conforto e bem estar, em elegancia e sumptuosidade, em amplitude, em perfeição de serviços e installações, possuindo até banhos sulphurosos internos, coisa que nenhum outro hotel possue. E, além, disso, em annexo, tem, ainda, o Palace Hotel excellentes thermas, rivalisando com as melhores do mundo, com impeccavel serviço hydro e mecanotherapico; um casino deslumbrante, com toda a sorte de diversões, e uma piscina adoravel!

E, por todos esses motivos, que são factores avassalantes de um "record" vertiginoso e insuperavel, vae o Palace Hotel desfrutando tranquillamente o seu prestigio, emquanto o joven allemão, menos feliz na sua proeza, se supplicia voluntariamente, á moda procustiana, para ver, num edificante exemplo de força de vontade e de amor ao torrão natal, se a sua figura se torna mais "altona"...

COCEIRAS?

Matam-se com o

PO' "FRAGOL"

(2907)

Viajantes

Procedente de Buenos Aires com as escalas do costume, chegou hontem o avião "Curupira", da Condor, com os seguintes passageiros: de Buenos Aires, Gerhard Hehn; e de Porto Alegre, Ezequiel Martins da Silva, David Werner Smyser, Margarida Mercio, Max Gallehr, Hermine Gallehr, Catharina Foeldvari e Julio Emilio Lies.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, amerissou domingo á tarde, no Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha gaucha da Panair, trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de Porto Alegre, sra. Eulalia Kaufmann, Alberto Padilha, Linneu Chagas de A. Cotta e Arthur E. Scriven; de Florianopolis, João Gomes; de Paranaguá, José Gomes Senra e dr. Decio Saveiro Oddone; e de Santos, senhorita Leila Candido Gomes.

— Dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do norte do Brasil, entrou no mesmo aeroporto, ainda na tarde de domingo, um hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Belém do Pará, professor Antonio A. M. Autran e Luiz Bentes; do Recife, Sylvio Fróes Abreu; da cidade do Salvador, dr. Armando Calmon Costa, Octavio Americo de Freitas, Philip H. Williams e Douglas G. Lambert; e de Victoria, dr. Francisco de Paula A. Netto e senhorita Maria de Lourdes Barros.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, dr. Aulo Vasconcellos, sra. Maria C. Vasconcellos, Kenneth L. Molyneux, sra. Rose Molyneux, Ildefonso Fonseca, dr. Petronio de Almeida Magalhães, dr. Dario de Almeida Magalhães e Elmano S. Pinto; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro: dr. Carvalho Britto, dr. Aurino Moraes, dr. Abel de Almeida Magalhães, Gil Saturnino de Almeida, Preben T. A. Schmidt e dr. Renato Vidigal de Arevedo.

— Com destino aos portos do norte, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravellas, Abel de Oliveira; para a cidade do Salvador, Edgar F. Barros; e para o Recife, Luiz J. C. Leite, Mozart de Azevedo, José Pinto Ferreira, Henry L. D. Wheatley e Lafayette F. de Paula.

— Do mesmo aeroporto, parte ás 8 horas, com rumo ao sul, um hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Santos, Pierre Moreau; para Florianopolis, Mauricio Legori; e para Porto Alegre, Alexandre Rossi, José A. Seabra, Paulo Sampaio e Haroldo Cunha.

Concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de dactylographo

São chamados a comparecer, com urgencia, na sala das Inscripções a concurso, no Palacio Tiradentes, á rua D. Manoel, os candidatos constantes da lista publicada no "Diario Official" de 31 de janeiro ultimo e que até hoje não completaram sua documentação.

Em despacho datado de 18 do corrente, o presidente do Conselho Federal do Serviço Publico Civil determinou que os candidatos inscriptos condicionalmente, que não tiverem satisfeitos todas as formalidades relativas a sua inscripção, terão a mesma cancellada independentemente de qualquer outra notificação.

O novo professor da secção de Geographia e Historia do Collegio Militar

Foi recebida com a maior sympathia a effectivação do major Antonio Leoncio Pereira Ferraz no magisterio do Collegio Militar.

Dedicado, desde o inicio de sua actividade de 20 annos no Exercito, aos estudos scientificos em geral, e especialmente, aos de geographia e historia, o major Pereira Ferraz, ainda bem moço, ingressou no Instituto Historico e Geographico Brasileiro com um serio estudo sobre a "Fortificação de Matto Grosso", erudita synthese de conhecimentos geographicos, sociographicos e historicos, applicados á defesa nacional.

Mas o novo mestre do tradicional estabelecimento de ensino secundario no Exercito não é apenas o militar identificado com os magnos themas da segurança nacional. E' ainda, um dos melhores espiritos de sua geração, um ensaista erudito e original, cuja obra de ordem anthropo-geographica a todos seduz e faz pensar, quando não dá ensinamentos.

Das primeiras ás ultimas paginas de seus trabalhos, resumbra a honestidade dos conceitos e a pureza da sciencia haurida nas fontes da phisiographia, da ethnographia, da sociologia, da economia, da politica e da historia.

Além da these apresentada ao Instituto Historico e de artigos esparsos em revistas scientificas e pedagogicas nacionaes e estrangeiras, o major Pereira Ferraz escreveu os seguintes trabalhos: "Terra da Ibirapitanga", que foi approvada com irrestrictos applausos pela assembléa inaugural do Instituto Panamericano de Geographia e Historia, na qual o autor teve assento como delegado do governo brasileiro e representante da congregação do Collegio Militar, tendo lhe cabido então a presidencia da secção de geographia desse certamen; "Dom Francisco da Cunha Castello Branco", em collaboração com Mario Barreto e Eurico Cruz, que é uma fixação robustecida pela pesquisa consciencosa, da genealogia e psychologia de uma das mais imponentes figuras da expansão civilisadora no norte e no nordéste do paiz.

O major Pereira Ferraz é membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, do Instituto Historico de Ouro Preto, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, do Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil e do Instituto Duque de Caxias.

No estrangeiro, é membro da Reale Società Geographica Italiana, da Société des Américanistes de Paris e da National Geographia Society.

No corpo docente do Collegio Militar, o major Pereira Ferraz, com as suas credenciaes de scientista e de educador experimentado, será um continuador da obra pedagogica de Sebastião Alves, Themistocles Savio, Maximino Maciel, Mario Barreto, Felisberto Menezes, Julio Noronha, Daltro dos Santos, Alfredo Severo e de outros authenticos educadores.

PARA FAZER ESTAGIO NO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA

Afim de estagiar junto ao Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, chega hoje a esta cidade o sr. Barreto Falcão, assistente-chefe da 2ª secção da Directoria Geral de Estatistica do Estado de Alagôas.

Sua vinda para estagiar no I. B. G. E. obedece a determinação do interventor naquelle Estado, que tem procurado prestigiar de todos os modos a Estatistica alagoana, tendo decretado, ultimamente, a sua reforma afim de ajustal-a ás normas do Instituto de Estatistica.

Summarios de culpa do D. P. E.

Na Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, proseguem, hoje, os summarios de culpa de Florencio Rodrigues Pimentel, Antonio Pereira de Andrade, e Manoel Francisco Amancio, respectivamente da Escola Militar, do Hospital Central do Exercito e do 1º Regimento de Infantaria, accusados do crime de lesões corporaes, assim como o de Waldemar Coelho Cintra, accusado de furto e pertencente á Escola de Aviação Militar.

Nomeações e licenças na Justiça Militar

Foi hontem nomeado, interinamente, para o exercicio das funcções de supplente de auditor da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, o bacharel Edgard Pinto Lima, que occupará o cargo emquanto durar o afastamento do serventuario effectivo, ora em gozo de férias.

Tambem hontem, foram concedidos noventa dias de licença, por motivos de saude, ao bacharel Jacyntho Fernandes Barbosa, auditor de guerra da 1ª Auditoria da 3ª Região Militar.

UMA DECISÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA RELATIVA AOS ESTRANGEIROS NATURALIZADOS

Podem elles exercer cargos publicos

O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, acaba de baixar um despacho que esclarece definitivamente a situação dos estrangeiros naturalizados e que se acham investidos em cargos ou funcções publicas.

Originou essa decisão o processo em que Hermolino Soares e outros representam contra a existencia de estrangeiros naturalizados nos quadros do funccionalismo da Prefeitura de São Paulo. O ministro mandou archivar o processo, de accordo com o parecer do consultor juridico, lavrado nos seguintes termos:

"A nossa Constituição, no artigo 122, n. 3, declara que "os cargos publicos são egualmente accessiveis a todos os *brasileiros*, reservadas as condições de capacidade prescriptas nas leis e regulamentos".

Não distingue o nosso estatuto, ahi, entre brasileiros *natos* e *naturalizados*. Alliás, uns e outros têm os mesmos direitos, salvo as restricções expressamente estabelecidas. Assim, por exemplo, a letra *g* do art. 15 do mesmo artigo 122 prescreve que "a direcção dos jornaes, bem como a sua orientação intellectual, politica e administrativa, só poderá ser exercida por brasileiros *natos*".

Na hypothese que nos occupa, isto é, no caso de accessibilidade aos cargos publicos, o texto constitucional se refere a *brasileiros* sem qualquer qualificação; e, pois, deve entender-se que aquella accessibilidade tanto cabe aos *natos* quanto aos *naturalizados*. Por outro lado, é mister não esquecer que, embora os Estados estejam sob o regimen interventorial, continuam a administrar-se por leis proprias, autonomicamente. De egual modo, os municipios não perderam a sua autonomia em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse (art. 26 da Constituição).

Portanto, mesmo que as futuras Constituições estaduaes venham a consignar dispositivo identico ao do art. 157 do estatuto de 10 de novembro, ainda assim não se justificaria qualquer interferencia do governo federal na applicação de tal dispositivo, visto tratar-se de assumpto de interesse particular de cada unidade federada ou de cada municipio. A' vista do exposto, penso que não merece ser tomado em consideração o incluso memorial.

Em 9-2-1938. — *F. Antunes*, consultor juridico."

AMEAÇA RUIR O EDIFICIO DA POLICIA MARITIMA

Um grande susto na madrugada de hontem

O edificio em que está funccionando a Policia Maritima já não offerece garantia. O seu estado precario é, aliás, amplamente reconhecido pelas autoridades superiores, pois o proprio chefe de Policia já teve occasião de verificar pessoalmente as pessimas condições em que se encontra o velho predio, o qual, ha tempos, recebeu a condemnação dos engenheiros do Ministerio da Justiça.

Na madrugada de ante-hontem occorreu ali um facto que poz em verdadeiro alvoroço os funccionarios daquella repartição. Uma das paredes do dormitorio do sub-inspector Costa Guedes, que estava de plantão, abriu-se com forte ruido, dando a impressão de que todo o edificio ia desmoronar. O sr. Costa Guedes ficou alarmado, bem como os demais funccionarios, que se achavam de serviço, e que correram para fóra, receiosos de serem soterrados. Felizmente, o predio ainda se manteve em equilibrio e assim se conservou, á spera de que as autoridades competentes cumpram, afinal, a promessa de construir um novo edificio para a Policia Maritima, Aerea e de Fronteira...

NUMEROSOS ACTOS DO PREFEITO DE NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy assignou os seguintes actos:

Nomeando para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar mensalista da Directoria de Aguas e Esgotos, o sr. Orlando de Freitas Martins, emquanto durar o impedimento do titular effectivo, sr. Jair Pereira de Vasconcellos.

Recommendando aos directores e inspectores a adopção de um horario de audiencia ás partes, de conformidade com o gabinete do prefeito.

Nomeando para as funcções de carroceiro, o sr. José Gonçalves Muniz, de accordo com a proposta apresentada em officio pelo director de obras.

Collocando á disposição do desembargador corregedor do Tribunal de Appellação do Estado, de accordo com a requisição feita, o sr. Henrique da Silva Cruz, funccionario desta Prefeitura.

Nomeando para o cargo de feitor da 3ª da Secção de Terraplanagem da Directoria de Obras, o sr. Paulo de Oliveira Vianna, como diarista.

Concedendo 30 dias de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, e, por equidade, ao sr. Domingos de Queiroz, diarista do cemiterio de Maruhy, da Directoria de H. e Assistencia.

Dispensando de suas funcções o vigia da Secção de Pedreira, da Directoria de Obras, sr. José Prudencio, por haver desrespeitado o official de gabinete.

Determinando que a commissão designada para a revisão das penas dagua deste e do visinho municipio de São Gonçalo, pela portaria n. 277, execute o serviço dentro de tres mezes, devendo a mesma apresentar relatorio quinzenal á Directoria de Aguas e Esgotos.

Recommendando aos directores e inspectores seja encaminhada ao gabinete, até o dia 10 de março p. futuro, o relatorio annual, convenientemente discriminado, acerca dos serviços affectos ás repartições municipaes.

Nomeando para exercerem, como contratados, os cargos de vigilantes nocturnos nos termos dos artigos 6º, 7º e 8º do regulamento da Guarda Municipal, baixado pela deliberação n. 1.464, de 6 de janeiro ultimo, os srs. Pedro Rodrigues Garcia, Anselmo Belmiro da Silva, Godofredo José de Souza, Igmo Teixeira, Dario de Souza Farias, Clovis Farias Reis, Horacio Pereira da Costa Filho, João da Silva, Adriano Almeida Martins, Jacyntho Gomes da Silva, Joaquim Pimentel do Cabo, Jair Almeida Ribeiro, José Frées Filho, Geni do Nascimento, Horacio Pereira da Costa, José Francisco Cordeiro de Oliveira e Pedro Francisco de Alvarenga; os cargos de guardas de primeira, os srs. Julio Monteiro, Martim Affonso Soares Pereira, Walter Muniz Senna, Augusto Pereira de Oliveira, Pedro Fernandes Soares, João Silva, João José, Carmos Pires, Anisio Joaquim de Oliveira, Luiz Francisco, Gentil Tiburcio dos Santos, Claudio da Costa, Alcantara Alves Nogueira, Gustavo Thiel e Elidio Tavares da Silva; os cargos de guardas de segunda, os srs. José Evangelista Bispo, Nelson Kelly, Sizenando Marianno Barbosa, Alirio Lemos, Waldemar Nogueira da Motta, Severino João Baptista, Euclydes Gracelliano da Paixão, João Felix, Antonio José Ribeiro, Armando Penna, José Rodrigues da Costa, José Joaquim Sant'Anna, Waud Jorge Vidal, Darke Almeida Costa, Alberto José Abid e Fernando de Oliveira Maia.

Concedendo o prazo até o dia 20 de março proximo, improrogavelmente, para o recebimento, independente de addicionaes, de todos os impostos e taxas em atrazo, attendendo que, pelo facto da grande affluencia de municipes beneficiados pela anterior deliberação n. 1.466, de 18 de janeiro, a thesouraria da Directoria de Fazenda não póde attender ao movimento verificado.

O dia policial

A PAREDE DESABOU FRAGOROSAMENTE

Felizmente, os moradores da casa estavam ausentes

A's primeiras horas da madrugada de hontem, ruiu uma parede da casa n. 32 da rua São Januario, onde residiam as sras. Carmen e Helena Salgado, filhas do sr. Manoel Passos Salgado, proprietario do predio. As duas senhoras se achavam ausentes, pois tinham ido passar a noite em companhia de sua progenitora.

A casa n. 34, fortemente abalada com a queda da referida parede, tambem correu o risco de desmoronar. Residiam ali os srs. Celso de Amorim Pinheiro e seu filho Moraes Pinheiro, os quaes despertaram sobresaltados pelo ruido e correram, ainda a tempo de livrar-se dos destroços.

Tambem ficou abalado o predio n. 36 da mesma rua, onde moravam os srs. Jayme José Magalhães e José Lucas, com as respectivas familias.

O facto foi communicado ás autoridades do 18º districto, as quaes solicitaram a presença dos technicos da G.P.S. Estes fizeram a pericia local e condemnaram os predios em questão, pois os mesmos não offerecem nenhuma garantia.

VENCIDO PELAS APERTURAS DA VIDA

Suicidou-se um funccionario postal

Por difficuldades de vida, José Felix de Araujo, funccionario dos Correios e Telegraphos, com exercicio no Deposito de Material, poz termo á existencia de modo tragico.

Hontem pela manhã pessoas de sua familia foram deparar com o corpo do tresloucado balouçando da trave da porta que dá entrada ao banheiro.

O suicida que contava 58 annos de edade era casado, deixa na orphandade nove filhos e residia no predio 63 do Campo dos Tamoyos, em São Gonçalo.

O commissario local comparecendo, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal de Nictheroy.

FALLECEU SEM SOCCORRO

O pobre marceneiro estava gravemente enfermo

O marceneiro Antonio de tal, de nacionalidade hespanhola, de 39 annos de edade, residente no quarto n. 374 da Villa Souza, em Irajá, andava ha muito tempo doente.

Hontem, o pobre homem foi encontrado morto na casa em que residia, sendo o facto communicado ás autoridades do 24º districto, as quaes tomaram providencias immediatas, fazendo remover o corpo para o necroterio do Instituto Anatomico.

A motocycleta fracturou-lhe o craneo

Na praça Paris, o operario Alvaro Dias se viu victimado por uma motocycleta, soffrendo, em consequencia, fractura do craneo, contusões e escoriações pelo corpo.

Da Assistencia, depois de medicado, seguiu para o Prompto Soccorro.

Ruiu a parede, mas não houve victimas

A' rua Bambina n. 121, reside a sra. Constança Valdetaro.

Hontem, uma das paredes lateraes do predio, que recebeu a infiltração das ultimas chuvas, desabou para o lado da rua Alfredo Gomes, não havendo victimas felizmente.

A policia do 3º districto esteve no local.

A lancha fazia experiencia e explodiu

Na praia da Saudade, faziam experiencia com uma lancha a gazolina os srs. Antonio Ribeiro, Paulo Pinto Lima e Oswaldo d'Avila Ribeiro, quando explodiu o tanque de gazolina.

Os tripulantes se jogaram á agua, sendo soccorridos pelo mestre Deocleciano, do Yacht Club, que tambem abafou as chammas da lancha.

Devido ás queimaduras recebidas, todos tres que tripulavam a embarcação, foram medicados na Assistencia.

Rôlo num botequim por causa de um vidro quebrado

No botequim da rua Senador Pompeu n. 49, propriedade de Mauricio Freitas da Silva, achavam-se diversos individuos espalhados pelas diversas mesas, bebendo.

Entre elles, o mais exaltado era Jayme Gomes, que, a certa altura, partiu um vidro do varejo de cigarros.

Houve protestos do dono do botequim e em pouco todos brigavam, atirando garrafas, cadeiras e virando mesas.

No fim da contenda, estava ferido o causador do conflicto, na cabeça e no rosto, que foi receber curativos na Assistencia.

A policia do 9º districto registrou o facto.

SALVOS DAS ONDAS

Nas praias das Virtudes e do Flamengo foram soccorridos, quando em perigo de serem arrastados pela correnteza, José Soares de Souza e Antonio da Silva, que receberam soccorros no posto de salvamento.

O operario foi victima de um auto

Atravessava á praça Vieira Souto o operario José Peixoto, quando foi colhido por um auto cujo numero não houve quem visse, soffrendo fractura de diversas costellas, hemorrhagia interna e ferimento no couro cabelludo.

Levado para a Assistencia, recebeu os curativos necessarios e foi internado no Prompto Soccorro em estado de "shock".

A policia do 6º districto teve conhecimento da occorrencia e a registrou.

No auge da alegria o folião rolou da escada

Oswaldo Guimarães é um inveterado folião e tem caido no fandango de corpo e alma.

Achava-se elle na séde do Congresso dos Fenianos e ali se divertia, possuido de grande alegria.

Ao descer, porém, uma escada, fel-o com infelicidade, pois perdeu o equilibrio e rolou alguns degráos.

Em consequencia, soffreu o carnavalesco forte contusão no thorax e fractura da oitava cartilagem costal.

Varios companheiros o levaram á Assistencia num auto, sendo-lhes prestados os necessarios soccorros.

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A SITUAÇÃO POLITICA NA RUMANIA

Augmentados os poderes do rei Carol

Bucarest, 21 (Associated Press) — A nova Constituição hoje annunciada, no conjunto dos seus 100 artigos, augmenta consideravelmente os poderes do rei Carol, attribuindo-lhe a nomeação de metade do Senado e o veto sobre toda e qualquer legislação. Outros artigos da nova Carta Magna declaram que todos os cidadãos rumaicos são eguaes perante a lei, sem nenhuma distincção racial, proclamando a liberdade religiosa, muito embora reconhecendo a egreja orthodoxa da Rumania como a religião do Estado.

Varios outros artigos são encarados como tendentes a refrear as actividades do *leader* da "Guarda de Ferro", sr. Codreanu.

Bucarest, 21 (Associated Press) — A nova Constituição da Rumania restaura a pena de morte, como em tempos de guerra, como a punição reservada á tentativa de assassinio do rei, dos membros da familia real e dos chefes de Estado. Além disso, o gabinete fica com o direito de instituil-a para dar combate ao roubo ou aos attentados politicos.

Bucarest, 21 (U. P.) — O sr. Codreanu, chefe dos "Guardas de Ferro", communicou que a alludida instituição será dissolvida, por sua propria iniciativa, immediatamente.

Bucarest, 21 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a nova Constituição comprehende os seguintes 10 pontos:

1) Os direitos civis das mulheres não soffreram alteração.

2) Os corpos legislativos continuam tal como estão.

3) Os direitos e bases da legislação agraria continuam immutaveis.

4) A idéa nacional e a predominancia dos rumenos para occupar posições publicas serão postas em execução.

5) Será salientado o dever que assiste a todos os rumenos de trabalhar pelo bem da patria.

6) A moral publica será reforçada e os ministros, futuramente, não poderão ter interesses financeiros em firmas particulares que trabalhem para o Estado.

7) Será creado um corpo especial de funccionarios destinados a controlar a honestidade da administração do Estado.

8) As injustiças contra os proprietarios de terras serão rectificadas e a riqueza do sub-sólo será doada aos proprietarios de terras.

9) O jury será abolido e nas côrtes criminaes os casos serão julgados sómente pelos juizes.

10) O Parlamento será constituido sob novas bases e os cidadãos serão eleitos pelos representantes dos grupos profissionaes. O individuo participará do serviço publico de accordo com sua personalidade e não de conformidade com as ordens dos partidos politicos.

AUGMENTO NAS VERBAS MILITARES FRANCEZAS

O gabinete reune-se hoje para deliberar sobre os creditos a pedir

Paris, 21 (U. P.) — O gabinete francez em sua reunião de amanhã resolverá sobre um grande augmento das verbas militares. A decisão de pedir ao Parlamento a concessão de mais creditos foi tomada na sexta-feira passada pelo Comité Interministerial de Defesa.

Por isso espera-se que o gabinete amanhã approve um projecto especial de novas verbas, que será immediatamente submettido ao Parlamento. Os creditos prevêm a construcção de mais dois encouraçados, grande augmento da força aerea, além de certos reajustamentos do Exercito. O ministro do Ar, sr. Guy La Chambre, communicou á Commissão aerea da Camara na quarta-feira ultima que o governo poderia, sendo necessario, fazer avultadas compras de aeroplanos estrangeiros.

A opinião franceza mostrava-se hoje unanimemente favoravel ao augmento de armamentos.

Falando, hontem, perante quinhentos e vinte *leaders* radical-socialistas, o ministro da Guerra disse que a França sómente poderia preservar e fortificar as suas allianças e amizades com a intensificação da producção nacional e da unidade nacional. Até a occasião em que o governo francez esteja certo da politica que será seguida pela Grã-Bretanha, os circulos politicos desta capital são de opinião que o unico caminho seguro a seguir é o do persistente rearmamento.

A reacção da opinião publica contra o que acredita ser inactividade politica franceza, fez surgir o receio de que o prestigio e o poderio da França podem ficar irremediavelmente compromettidos, a não ser que seja tomada uma energica attitude neste momento.

O gabinete tambem examinará o plano do ministro das Finanças, sr. Marchandeau, para apressar a producção nacional, isentando a industria de taxas sobre os excessos da producção e lucros sobre a mesma. O augmento da producção nacional é considerado como sendo uma necessidade não só militar, como economica, como ficou provado pela industria aeronautica, em que a demora na entrega de peças e falta de racionalização industrial, retardaram a execução do programma de construcções.

Serão tambem feitos preparativos para o debate que haverá no Senado, esta semana, a respeito da escala crescente de salarios. Espera-se que o Senado faça uma revisão do projecto de lei votado pela Camara. O governo está ancioso em pol-o em execução antes do dia 28 de fevereiro, data em que terminarão os contratos trabalhistas que foram prorogados. E' necessario que a votação seja feita rapidamente, afim de evitar conflictos trabalhistas.

AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-IRLANDEZAS

Londonderry, 21 — (Associated Press) — A população catholica da Irlanda do Norte mandou rezar hoje varias missas pelo successo das conversações anglo-irlandezas, cujo reinicio está marcado para amanhã, em Londres. O Partido Nacionalista da Irlanda do Norte enviou uma carta ao sr. De Valera, actualmente na capital ingleza, falando "em nome de 420.000 irlandezes separados do "Eiere", na qual aquella organização affirma o seguinte: "Estamos certos de que o actual conferencia possa resultar num accordo que venha resolver as presentes difficuldades commerciaes oriundas da separação. Por isso, appellamos para que façaes dos nossos pedidos a base fundamental das conversações."

TERUEL ESTÁ CERCADA PELOS NACIONALISTAS POR TODOS OS LADOS

Foram fechados os consulados austriacos de Madrid, Barcelona e Valencia

Hendaya, 21 (Associated Press) — Desde a madrugada de hoje constava como imminente nos despachos aqui recebidos das frentes de batalha em Teruel, a capitulação da metropole meridional do Aragão. Cercada por todos os lados, praticamente perdida para os governamentaes, a cidade aragoneza que representa para os insurrectos um posto estrategico de importancia vital para sua investida na direcção de sudéste rumo ao Mediterraneo, está prestes a mudar de senhores pela terceira vez desde o inicio da guerra civil.

Nas ruas da cidade, particularmente nas regiões suburbanas, erguem-se precipitadamente trincheiras mais ou menos improvizadas. As janellas das casas dos pacificos moradores da cidade são transformadas em barricadas.

Aqui e acolá registram-se deserções de grupos de milicianos legalistas para a avalanche das forças insurrectas que marcham sobre a cidade. A situação na madrugada de hoje estava assim expressa num communicado do Quartel General das tropas nacionalistas: "As posições occupadas pelas tropas rebeldes foram a base da collina 1.125, as aldeias de Val de Cebros, Los Lomones e El Mansueto, e os morros n. 962 e 969 de Santa Barbara, estes ultimos muito proximos ao cemiterio de Teruel.

"As mesmas forças que tomaram essas posições proseguiram em seu avanço victorioso, forçando o inimigo a retirar-se, embora com forte resistencia, que lhe custou serias baixas. Nessa avançada foram tomados a estação de kilometro 141 da estrada de ferro de Teruel a Valencia, a collina 1.016, ao sul do kilometro 4 da estrada de Teruel a Sagunto e o kilometro 2 da mesma estrada, a nordéste de Teruel.

"Outra columna occupou a collina n. 10.46 do cemiterio e o kilometro 1 da estrada que vae de Teruel para o cemiterio. A cidade ficou com todas as suas communicações ferroviarias e rodoviarias cortadas."

Um communicado ulterior annunciava que as tropas nacionalistas occuparam ainda durante a noite numerosos trechos dos arrabaldes de Teruel, cercando inteiramente a guarnição legalista que começara a capitular.

Os informes aqui recebidos diziam que as tropas do governo apoiadas em voluntarios estadunidenses, canadenses, britannicos e francezes, defendiam-se vigorosamente, mas as suas posições podiam ser consideradas como "praticamente perdidas". As brigadas estadunidense e canadense foram literalmente "dizimadas durante um combate furioso que se travou com os insurrectos."

Sitiada por quatro columnas nacionalistas a guarnição governamental continuava a desenvolver um esforço desesperado para impedir que a cidade voltasse a cair em poder das tropas do generalissimo Franco. Os despachos militares aqui recebidos annunciavam que as forças governistas, privadas pelos sitiantes de qualquer contacto com o resto do exercito governamental pareciam condemnadas á morte ou á rendição.

A acção dos nacionalistas foi consideravelmente facilitada quando a columna que marchava sobre Teruel do lado de sudéste effectuou juncção com outra procedente do norte, ao passo que duas outras investiam de léste para sudéste, depois de completarem uma rapida marcha do sector de Alfambra, onde se iniciara a contra-offensiva rebelde no dia 17 de fevereiro corrente.

Um despacho de Madrid admittia os informes de fonte insurrecta, confessando que as tropas do governo soffriam grande pressão, embora continuassem de posse da cidade.

Adeantava-se que o commando legalista enviou uma mensagem aos nacionalistas, propondo a evacuação dos remanescentes da população civil de Teruel, ao que estes ultimos responderam que só acceitariam a rendição completa e incondicional dos defensores da cidade.

A cidade está quasi completamente destruida, com varios incendios lavrando nos predios do governo. Varios outros já foram destruidos. Os nacionalistas lançaram uma nova offensiva contra a estrada de Sagunto, investindo até a uma distancia de dezoito kilometros de Teruel. Essa offensiva, iniciada com um pesado fogo de artilheria e ataques de aviação, resultou na occupação da localidade de Castralvo. Investindo incessantemente as vanguardas dos insurrectos obrigaram os governamentaes a debandarem para ambos os lados da estrada de Tosea, de grande importancia estrategica, estando agora, conforme annuncia o seu commando, "inteiramente senhoras" da mesma.

Nos meios militares a batalha pela posse de Teruel é considerada como o possivel ponto de partida de um rumo novo na guerra civil hespanhola, tudo levando a crer que o vencedor da actual peleja sairá senhor das posições geographicas mais vantajosas, com o moral fortalecido e com o poder de suas forças de assalto, dispostas a encetar com novo impeto a offensiva da primavera.

OS GOVERNISTAS CONTINUAM A RESISTIR EM TERUEL

Hendaya, 21 (Associated Press) — A batalha pela posse de Teruel em seu terceiro dia, entrou em uma phase de simples duello de artilheria entre os dois exercitos. As forças nacionalistas que estão cercando a cidade ha tres dias, encontraram uma forte resistencia por parte dos defensores pelo que ordenaram que a artilharia e a aviação atacassem as posições governistas antes de atacarem novamente.

Noticias chegadas da fronteira dizem que os defensores da cidade extenderam uma rêde de minas pela cidade, usando para isso dos proprios tunneis cavados anteriormente pelos nacionalistas como refugios contra aviões.

A BATALHA DE TERUEL TRANSFORMOU-SE NA DO BAIXO ARAGÃO

Barcelona, 21 (United Press) — A batalha de Teruel foi-se transformando em batalha do Baixo Aragão. Pode-se dizer que a frente activa á ultima hora, na phase actual, começa em Val de Cuenca e termina ao norte de Montalban.

Na ultima semana de janeiro, os governistas oppuzeram-se ao ataque no sector de Singra e na pressão fortissima que do alto de Celadas os rebeldes exerciam sobre as posições de Teruel.

O modestissimo Cerro de Muleton custou rios de sangue. A conquista difficil e precaria não justificou o alarde feito ou o consumo de vidas e material bellico que os rebeldes fizeram para conquistar a victoria. A situação tactica variou apenas, mas a estrategica continuou sendo a mesma. Os rebeldes concentraram em Calamocha e suas cercanias quatro divisões em um total de trinta a trinta e cinco mil homens, setecentos cavallarianos marroquinos, grande quantidade de artilharia de diversos calibres e numerosos carros de assalto.

Na manhã de cinco de fevereiro, tres columnas atacaram as posições republicanas defendidas por forças inferiores. Innumeros apparelhos de caça e bombardeio apoiaram o triplice assalto. As linhas republicanas foram sustentadas heroicamente, tendo sido desfechados violentos contra-ataques. Loma Carbonera foi reconquistada ao amanhecer.

No dia seguinte, as tropas inimigas entraram em fogo. Perdeu-se Loma Carbonera. Pancrudo foi evacuada e converteu-se no eixo das manobras envolventes. A Serra Palomera foi cercada quasi totalmente e abandonada pelos batalhões republicanos. Na segunda-feira, os governistas perderam Alfambra e Perales Alfambra, retirando-se para a outra margem do pequeno rio mas continuando a resistir. Os republicanos reforçaram a frente a partir do occidente de Montalban e immediações de Alfambra. A chegada de forças governistas deteve o inimigo.

FECHADOS TRES CONSULADOS AUSTRIACOS, INCLUSIVE O DE MADRID

Vienna, 21 (Associated Press) — A agencia official de noticias annuncia que foram fechados os consulados da Austria em Madrid, Barcelona e Valencia.

A LEGAÇÃO TURCA TRANSFERIU-SE PARA BARCELONA

Madrid, 21 (Associated Press) — O ministro da Turquia e todo o pessoal da legação do governo de Ankara partem hoje para Barcelona, depois de fechar a séde da representação turca que vinha funccionando nesta capital desde o inicio da actual guerra civil. Sabe-se que os diplomatas turcos não pretendem se retirar da Hespanha, pelo menos por emquanto, sendo a sua saida desta capital a sequencia logica do fechamento da legação do seu paiz, onde se achavam refugiadas varias centenas de pessoas.

RESISTEM AINDA 1.500 — HOMENS —

Com os insurgentes, na frente de Teruel, 21 (Associated Press) — A batalha de Teruel, ao que tudo indica, approxima-se de sua phase culminante, com a victoria dos nacionalistas que cercam a cidade, onde ainda resistem uns 1.200 a 1.500 homens. Não obstante estarem completamente cercados, esses defensores esperam conter o avanço dos sitiantes com o fogo de suas metralhadoras, enquanto a artilheria do general Franco, que avançou bastante, bombardeia incessantemente as posições legalistas.

Os franquistas estão agora de posse de todas as posições que dominam Teruel, inclusive Santa Barbara e o cemiterio, uma das posições mais fortificadas da cidade. A cavallaria, arma que foi usada especialmente na conquista da área do Alfambra, tem sido lançada em perseguição aos soldados republicanos em fuga, fazendo numerosos prisioneiros.

Os observadores militares são de opinião que a recaptura da cidade de Teruel constituirá um passo decisivo no sentido de uma arrancada final para quebrar a moral dos republicanos e apressar o fim da guerra civil. Os insurgentes calculam as perdas governistas em mais de 60.000 homens, desde que começou a batalha, ha dois mezes atraz, o que foi sufficiente para destruir o exercito governista. Os prisioneiros feitos em Teruel dizem, ao referir-se á situação: "Isto é o fim!"

AS TROPAS DO GENERAL FRANCO CONTINUAM A MARTELLAR AS PORTAS DE TERUEL

Fronteira franco hespanhola, 21 — (United Press) — Sob o commando directo do general Franco, as tropas nacionalistas continuam a bater contra as portas de Teruel, cercando a cidade por tres lados, deixando livre apenas a estrada Teruel-Villastar-Cuenca.

Os nacionalistas declaram que a presente batalha é sem duvida alguma a mais violenta da guerra civil, pois nunca foram empregados tantos homens e armas nas linhas de frente.

De accordo com o noticiario procedente de Salamanca, o general Franco installou quartel general em Cellada e inspeccionou varios sectores da frente nacionalista ao norte de Teruel. Durante todo o dia o general Franco acompanhou as operações de um posto de observação estabelecido no cimo do monte Muleton.

Com as posições de Santa Barbara e Monte Mansueto em suas mãos, os nacionalistas conquistaram dois pontos da maxima importancia estrategica, de onde sua artilheria castiga durissimamente as linhas de communicação dos republicanos.

Fontes nacionalistas sustentam que Santa Barbara e o monte Mansueto foram tomados por suas tropas desde sabbado, mas que propositadamente não fizeram menção nenhuma, embora o facto tivesse sido mencionado no communicado de guerra dos republicanos.

Durante toda a noite de hontem e manhã de hoje a aviação e a artilharia nacionalistas se concentraram nas elevações de Em Chopo e na serra Gorda, nas vizinhanças da qual os republicanos organizaram sua defesa.

As fontes nacionalistas affirmam que esses pontos da resistencia republicana foram systematicamente canhoneados, não tendo ficado pollegada de terreno que não tenha sido batida por um diluvio de explosivos.

Os nacionalistas têm certeza de que os republicanos que se encontram dentro de Teruel se prepararam para uma resistencia á ultima, embora sua posição seja extremamente precaria. Affirmam os nacionalistas que de todos os pontos de vista a cidade de Teruel está como que tomada. Os seus defensores não têm outro meio de communicação com o exterior senão a estrada para Villastar e Cuenca, mas assim mesmo essa estrada pode servir no maximo como uma brecha de saida, visto como Cuenca é uma cidade praticamente isolada e não um centro militar importante de onde pudessem ser mandados reforços e munições.

O ataque nacionalista foi organizado em quatro columnas, desde de noroeste até o sudoeste de Teruel. A columna que occupa o monte Mansueto foi incumbida de cortar a estrada Sagunto-Valencia nas vizinhanças de Castralbo. Dessa maneira será praticamente impossivel a chegada de reforços para os sitiados de Teruel.

De Saragoça informam que houve um dia de intensos combates em torno de Santa Barbara, onde os republicanos haviam construido uma poderosa rêde de fortificações que se apresentava como um serio impecilho ao avanço nacionalista. Durante varias horas os aviões nacionalistas despejaram toneladas de explosivos sobre as linhas republicanas sem consequencias favoraveis. Os republicanos não se expuzeram, o que não permittiu á infantaria nacionalista tentar um ataque frontal. Foram então postos em acção os tanks, que tomaram posição na orla de defesas de arame farpado dos republicanos, donde metralharam os occupantes das fortificações, que depois de algumas horas abandonaram o terreno.

O PROPRIO GOVERNO JAPONEZ JULGA GRAVE A SITUAÇÃO

A occupação da séde do "Minseito Seiyukai" pelos fascistas

Tokio, 21 (U. P.) — A questão dos movimentos fascistas suscitou hoje debates da Dieta relacionados com a greve de occupação da séde do "Minseito Seiyukai", occorrida na quinta-feira passada.

O ministro do Interior, senhor Suetsugu, declarou á Camara que o governo encarava a situação como grave, uma vez que os occupantes se achavam uniformizados de kaki e haviam transportado provisões.

O sr. Takechio Matsuta interpellou:

"O ministro do Interior já foi uma vez chamado de fascista. Embora não acredite em tal, gostaria de saber se os fascistas julgam a sua causa beneficiada com a presença delle no gabinete".

O sr. Suetsugu respondeu:

"Não estamos em circumstancias de encarar o incidente com leviandade. Estou resolvido a tomar rigorosas medidas a quem quer que procure desrespeitar a Constituição e abolir o parlamentarismo."

Os membros da "Seiyukai e minseito", simultaneamente, tentaram forçar o governo quanto ao projecto de monopolio da energia electrica, entregando-se a conflictos e demonstrações, sem haver, porém, nenhum ferido.

O almirante Suetsugu que, como ministro do Interior, controla a policia e é responsavel pela ordem publica, apresentou uma ligeira explicação que não satisfez aos parlamentares. Sabe-se que, na proxima reunião da Dieta, elle dará mais amplas explicações, as quaes, provavelmente, determinarão a prisão dos "leaders" do movimento.

Acredita-se tambem que o ministro se refira a prestigiosas personalidades politicas e militares, pertencentes ao fascismo, as quaes, segundo se allega, estariam inspirando as actividades dos grevistas.

Commentando as noticias de que o governo sovietico está dando expansão aos armamentos navaes em Vladivostok, declarou um porta-voz que a marinha japoneza encarava a situação de modo apprehensivo, accrescentando: "Até agora não dispomos de informações authenticas a respeito das actividades sovieticas; mas, a ser verdade a expansão das forças navaes em Vladivostock, o facto deverá ser considerado como grave".

O mesmo porta-voz declarou que o programma naval do Japão será fortalecido onde quer que o paiz seja ameaçado; mas evitou responder directamente á questão do inicio desse programma.

Perguntando si os Estados Unidos não estão habilitados a augmentar a sua esquadra no Oriente, uma vez que têm de defender dois oceanos, respondeu: "Nessa base, a Inglaterra deveria ter uma esquadra 7 vezes maior do que a do Japão em virtude da expansão dos dominios britannicos."

NOTICIAS DE PORTUGAL

Chegou a Lisboa a missão militar britannica

Lisboa, 21 (Associated Press) — A' bordo do "Alcantara" chegou hoje a esta capital a missão militar ingleza, que aqui foi recebida não só pelo embaixador britannico como tambem pelas altas autoridades portuguezas.

O EMBAIXADOR ARMINDO MONTEIRO CONFERENCIOU COM O SR. OLIVEIRA SALAZAR

Lisboa, 21 (Associated Press) — Esteve hontem em conferencia com o sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros, o dr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal em Londres, que hoje mesmo regressa á capital ingleza afim de reassumir o seu posto.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA IMPRENSA

Lisboa, 21 (Associated Press) — O Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal reuniu hontem os seus associados num almoço de confraternização que foi presidido pelo sr. Antonio Ferro, director do Secretariado de Propaganda Nacional, e que, respondendo ao discurso com que foi saudado pelo presidente do centro, agradeceu a honra de presidir aquelle almoço de confraternização dos associados dum organismo tão util e necessario pelos leaes e desinteressados serviços que tem prestado a Portugal.

O sr. Antonio Ferro annunciou então que daqui por deante passará a receber, nos primeiros sabbados de cada mez, a todos os socios daquelle Centro, aos quaes serão fornecidos todos os elementos disponiveis sobre as actividades portuguezas. A primeira dessas reuniões já está marcada para o dia 2 de abril vindouro, devido ao facto de ter o senhor Antonio Ferro que partir para o estrangeiro no decorrer daquelle mez.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Ainda os debates de hontem na Camara dos Communs

(Continuação da 5ª pag.)

baixador britannico em Roma, Lord Perth receba as necessarias instrucções do Foreign Office.

O sr. Chamberlain começou seu discurso ás 16,29 e terminou ás 17,30 horas.

O chefe do governo declarou: — "Se a Grã-Bretanha, a França, a Allemanha e a Italia pudessem discutir suas differenças amistosamente, a paz da Europa estaria garantida durante esta geração."

O sr. Chamberlain fez um resumo dos obstaculos que encontraram as negociações de Roma e accrescentou: "A opportunidade de sair do circulo vicioso apresentou-se no dia 10 de fevereiro quando o embaixador da Italia recebeu instrucções no sentido de annunciar que o seu governo estava disposto a iniciar negociações do caracter mais amplo possivel em qualquer momento." Accrescentou que as conversações comprehendiam os problemas da Ethiopia e da Hespanha. Disse ainda o sr. Chamberlain: "Nada nas communicações italianas justificava a suggestão de que ao serem iniciadas as negociações, deviamos submetter-nos a uma ameaça".

O primeiro ministro revelou que declarára ao embaixador italiano sr. Grandi que a solução do problema hespanhol era a base essencial de qualquer entendimento e que o accordo que for concluido devia ser submettido á Liga das Nações.

Declarou o sr. Chamberlain que o embaixador da Italia lhe communicára esta manhã que seu governo acceitava a formula britannica sobre a retirada dos voluntarios italianos da Hespanha, mediante a concessão da belligerancia. Accrescentou que informára ao sr. Grandi que o governo britannico estava em condições de começar as negociações logo que Lord Perth, embaixador da Grã-Bretanha, voltasse a Londres afim de receber instrucções do Foreign Office.

Affirmou o Primeiro Ministro que as conversações com Roma não significam o abandono sob qualquer aspecto da politica britannica de estreita amizade com a França. O Primeiro Ministro accrescentou: — "Em consequencia das conversações de hoje com o sr. Grandi, sinto-me mais convencido que em qualquer outro momento da rectidão da decisão adoptada hontem pelo gabinete".

Declarou ainda o sr. Chamberlain: — "A Inglaterra está empenhada no rearmamento, que a maioria do povo considera essencial para a conservação da paz. O rearmamento foi imposto a todos porque cada um dos paizes tinha medo de desarmar-se, temendo as eventuaes aggressões de seus visinhos."

Ao propor o adiamento dos trabalhos da Camara, o sr. Chamberlain esboçou os principios do programma externo do gabinete, a saber:

1º — Protecção dos interesses britannicos e das vidas dos subditos de Sua Majestade.

2º — Conservação da paz e solução pacifica dos conflictos internacionaes.

3º — Promoção de relações amistosas com outras nações que desejem corresponder a esses sentimentos de amizade e conservar as regras de conducta internacional.

FOI BEM RECEBIDA EM BERLIM A RENUNCIA DE EDEN

Berlim, 21 (U. P.) — A renuncia do capitão Anthony Eden, secretario do Foreign Office britannico, foi recebida com satisfação pelos circulos politicos, de vez que elle era considerado um adversario dos regimens autoritarios, especialmente o nazismo, na Allemanha.

Os mesmos circulos opinam que elle era tambem um dos mais intransigentes defensores do principio de segurança collectiva e methodos de legislação da Liga das Nações, methodos esses que, por diversas vezes — mais recentemente no discurso de hontem — como os maiores obstaculos á paz.

Consequentemente, a retirada do sr. Eden resultará como parece muito provavel, em uma melhoria na situação politica europêa e a mais importante tarefa do seu successor consistirá em reapproximar os paizes democraticos dos autoritarios e em isolar os Soviets.

Simultaneamente, os allemães confiam em que os esforços do sr. Chamberlain no sentido de uma approximação com a Italia não porão em perigo o eixo Roma-Berlim.

ADMITTE-SE QUE A RENUNCIA DO SR. EDEN PROVOQUE PERTURBAÇÕES NO GABINETE FRANCEZ

Paris, 21 (Associated Press) — Nos circulos parlamentares, informam que a renuncia do sr. Eden poderá trazer modificação no gabinete francez, onde a posição do ministro do Exterior, sr. Delbos, parece estar ameaçada. Alguns deputados dizem que o sr. Chautemps consultou varios de seus ministros sobre a possibilidade de estender o seu gabinete para o centro e a direita, de modo a fortalecer o governo.

Adeantava-se nos corredores da Camara dos Deputados que o sr. Chautemps, no seu novo governo, tem encontrado difficuldades em resolver os problemas internos entre operarios e patrões difficuldades essas que seriam augmentadas caso a França tivesse que mudar a sua diplomacia. Sabe-se que a solução dessa duvida ficará para ser resolvida durante a reunião do gabinete, amanhã.

Como a politica exterior da França e da maioria dos paizes da Europa seja uma consequencia da orientação de Londres, acredita-se que não será tomada nenhuma providencia até que sejam conhecidas as directrizes finaes do governo de Londres.

A maior esperança do Quai d'Orsay é que o sr. Chamberlain ache impossivel uma conciliação anglo-italiana sem uma capitulação virtual ao eixo Roma-Berlim. Alguns observadores semi-officiaes são de opinião que agora a Inglaterra vae saber quanto necessita do apoio da França na moderna Europa.

O sr. Yvon Delbos, ministro do Exterior, vae falar na Camara e na reunião dos ministros sobre a significação, para a diplomacia da França, da renuncia do sr. Eden e do discurso do sr. Adolf Hitler.

O EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA ASSISTIU A' SESSÃO

Londres, 21 (U. P.) — O embaixador do Brasil nesta capital compareceu hoje á Camara dos Communs, tendo assistido a memoravel sessão em que os srs. Anthony Eden e Neville Chamberlain definiram os seus pontos de vista relativamente á politica internacional.

O sr. Raul Regis de Oliveira occupou a tribuna reservada ao corpo diplomatico.

DADOS SOBRE O NOVO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Londres, 21 (U. P.) — O visconde Edward Frederick Lindley Wood Halifax que acaba de assumir interinamente a pasta das Relações Exteriores no gabinete britannico, devendo, provavelmente, ser effectivado mais tarde nesse posto, conta a edade de 57 annos.

Lord Halifax é amigo intimo do sr. Stanley Baldwin, de cujo segundo gabinete foi ministro da Agricultura. Foi "leader" da Camara dos Lords em 1935 e presidente do Conselho em 1937.

Com a demissão do sr. Baldwin, Lord Halifax tambem se demittiu; mas o seu interesse foi sempre crescente pelas questões externas, tendo discutido demoradamente com o ex-embaixador allemão, sr. Ribbentrop, actual ministro do Exterior do Reich, a approximação anglo-germanica, e substituido o sr. Eden em suas ausencias.

O sr. Halifax é chanceller da Universidade de Oxford e foi nomeado par do Reino por direito proprio, antes da morte de seu pae, em 1925, como barão Irwin, e exerceu o cargo de vice-rei da India.

O secretario interino do Foreign Office é especializado em assumptos de historia moderna e o seu apparecimento no scenario internacional se tornou definitivo por occasião de sua "visita particular" á exposição de caça em Berlim, a convite do proprietario da revista "Campo". A excursão, entretanto, se prolongou por cinco dias, tendo sido precedida de demoradas conferencias com os membros do gabinete de Londres.

Por essa occasião, o sr. Halifax teve uma impressão bastante favoravel do marechal Hermann Goering, a quem enalteceu publicamente. A visita a Berlim culminou em uma palestra de cinco horas com o sr. Hitler em Berchtesgaden. O gabinete britannico reconheceu que se tratava de "conversações de sondagem", mas se recusou a fornecer pormenores, mesmo por occasião das interpellações na Camara dos Communs, quando do regresso de Lord Halifax. Moscou e Paris exprimiram seus receios, porém receberam explicações tranquillizadoras.

Depois dessa excursão, o visconde Halifax substituiu sempre o sr. Eden, quando este se ausentava ou se sentia enfermo, sendo por isso cognominado o "reserva do secretario do Exterior".

COMMENTARIOS DE UM JORNAL LONDRINO

Londres, 21 (U. P.) — O jornal Daily Telegraph insere hoje um editorial commentando a renuncia do ministro das Relações Exteriores sr. Anthony Eden.

O articulista diz: "A convicção que dictou tão grave decisão do sr. Eden deve ser muito forte e profunda. O homem que sacrifica sua carreira a essa convicção deve ser respeitado, mesmo sem ter elle conseguido impor um accordo. E' tambem evidente que o primeiro ministro acceitando a demissão de seu secretario do Estado está convencido de que seu proprio ponto de vista, é não só direito, como essencial aos interesses da nação. Se não é possivel lançar uma ponte sobre o abysmo aberto entre nós e os italianos, devemos fechal-o sem ulterior demora. Supponhamos que o primeiro ministro tem boas razões para saber que o accordo com a Italia é possivel. Se temos necessidade de entrar nesse entendimento, o melhor é concluil-o quanto antes. Nessa decisão é possivel não ver sufficiente motivo para a renuncia dos ministros que sustentam opiniões differentes."

O Daily Express declara: — "Quando todo mundo esperava que o domingo fosse o "Dia de Hitler" as circumstancias transformaram-no em "Dia de Eden". Devido ao facto de que a politica de Eden defendendo a metade da Europa contra a outra metade foi finalmente submettida ao julgamento do gabinete britannico, o sr. Eden apresentou seu pedido de demissão. O sr. Chamberlain expressou finalmente sua vontade e isso é bom por outros motivos. O problema que durante tanto tempo [illegible] todo mundo neste paiz, [illegible]".

O "Daily Mail" diz em seu editorial de hoje: "O paiz sentir-se-á aliviado ao saber que o sr. Eden pediu demissão. O sr. Eden durante os seus dois annos de permanencia no Foreign Office causou incerteza no interior e assombro no estrangeiro. Em Genebra a sua conducta a respeito dos diversos negocios, esteve divorciada da realidade. Quando elle assumiu o cargo de secretario do Foreign Office a Inglaterra tinha muitos amigos na Europa, agora só tem um, a França. O paiz felizmente tem um primeiro ministro que merece toda a nossa confiança. Os estadistas que dirigem os negocios nacionaes, quer internos, quer externos, demonstram perfeita comprehensão da realidade e são bons homens".

O "News and Chronicle" referindo-se ao sr. Eden diz: "Elle demonstrou sem a menor sombra de duvida a sua clara visão e o seu devotamento á paz e ao que é mais importante que a paz, a liberdade das nações contra a crueldade e a oppressão. Elle gozou o respeito e tem a adhesão de milhões de decentes cidadãos britannicos, que desejariam entregar-lhe os destinos da nação. Sejam quaes forem as consequencias da sua renuncia em entregar ao sr. Mussolini a segurança do Imperio britannico a causa da liberdade e da democracia, nem o sr. Chamberlain nem o mundo ainda ouviram a ultima palavra do sr. Eden".

O "Daily Mirror" diz: "E' deploravel que os Conselhos estejam divididos nestes criticos momentos dos negocios europeus. O imperio está cercado de perigos. O que este paiz precisa é uma politica coherente e constructiva, de coragem e de confiança que [illegible] o espirito do povo. O ministro Eden apparentemente tentou demonstrar essa coragem. [illegible] o homem forte da nossa politica."

UM DUELLO VERBAL ENTRE CHAMBERLAIN E EDEN

Londres, 21 (Associated Press) — Por Fred. Van der Schmidt. — A Camara dos Communs foi hoje theatro de uma das suas famosas sessões historicas, quando o primeiro ministro Chamberlain e o capitão Anthony Eden, ministro do Exterior resignatario mantiveram um duello verbal sobre a politica exterior da Grã-Bretanha.

O primeiro ministro declarou formalmente que a Inglaterra resolvêra iniciar immediatamente, em Roma, as negociações para conseguir o restabelecimento das relações de amizade com a Italia. Em seu discurso, o sr. Chamberlain accusou o capitão Eden de "injusto" em affirmar que elle, primeiro ministro, teria o desejo de succumbir ante os desejos da Italia "agora ou nunca". O primeiro ministro disse mais que seguir a vontade do sr. Eden, no presente momento, [illegible] para um entendimento, seria [illegible] por um caminho que levaria a uma guerra inevitavel".

O sr. Chamberlain foi por varias vezes interrompido por gritos da opposição, [illegible] o sr. Eden a apresentar a defesa dos motivos que o levaram a resignar.

Durante cerca de uma hora o primeiro ministro explicou os motivos de sua politica e insistiu em dizer que elle tinha informado ao sr. Dino Grandi, embaixador da Italia, que não poderia haver nenhum entendimento sem que fossem por sua vez, solucionados os problemas da Hespanha, ao mesmo tempo que tinha communicado ao representante do governo de Roma que todo e qualquer entendimento com a Italia seria submettido á consideração da Liga das Nações.

O "premier" desmentiu que tivesse surgido qualquer questão nova no panorama politico [illegible], bem como que já estivessem estabelecidos os termos de qualquer possivel accordo para dizer textualmente: "o que nós desejamos fazer é provocar uma approximação geral por toda a Europa, que nos dará a paz. A paz na Europa depende, antes de mais nada, da attitude das quatro grandes potencias — Allemanha, Italia, França e nós mesmos.

"Devemos nós deixar que esses dois paizes da Europa enveredem por caminhos oppostos e que as suas relações se tornem cada dia mais acres até que as ultimas barreiras sejam vencidas e que irrompa uma guerra que [illegible]

"Ou devemos nós trabalhar para trazer a um entendimento [illegible]

"Se nós conseguirmos trazer essas quatro nações para um terreno de discussão amigavel [illegible]

O sr. Chamberlain, durante o seu discurso manteve sempre uma attitude de calma, falando pausadamente. Ao referir-se á sua divergencia com o sr. Anthony Eden, o "premier" disse que a mesma tornou-se aguda na ultima sexta-feira, accrescentando textualmente: "Eu estou convencido de que a recusa em acceitar a proposta italiana para que as conversações fossem iniciadas immediatamente, [illegible]

"A França não precisa temer" — disse o primeiro ministro, [illegible]

O primeiro ministro prosseguiu: "Eu sou tão bom amigo da França quanto o sr. Eden."

O sr. Chamberlain referiu-se depois longamente á situação europêa [illegible]

"Precisamos desmanchar a impressão — continuou Chamberlain — reinante em Roma de que nós desejamos illudir a Italia e que não desejamos tomar uma iniciativa seria até que fiquem promptos os nossos armamentos, com a intenção eventual de tirarmos uma vingança pela conquista da Abyssinia."

O sr. Chamberlain disse mais que semelhante affirmativa era um absurdo mas, tinha sempre o poder de provocar movimento de tropas e violentas campanhas de propaganda. Já quasi no fim de seu discurso o primeiro ministro declarou que a Italia tinha enviado ao sr. Grandi, o seu assentimento á formula ingleza para a retirada dos "voluntarios" italianos que combatem na Hespanha, e que essa resolução tinha sido enviada de Roma, domingo pela manhã, isto é, muitas horas antes do sr. Eden apresentar a sua demissão.

UMA VICTORIA DO DUCE

Roma, 21 (Associated Press) — Depois das conversações realizadas hoje em Londres entre o embaixador Dino Grandi e o primeiro ministro Chamberlain, os circulos officiaes fascistas alimentam a esperança de que a demissão do sr. Eden venha trazer o esperado reconhecimento do Imperio Italiano. Segundo se adeanta, as recentes conferencias havidas entre os srs. Chamberlain, Eden e Grandi, trouxeram novo alento á solução das divergencias existentes entre a Grã-Bretanha e a Italia.

Os meios officiaes mostram-se satisfeitos com a quéda do "sancionista" Eden, julgando que o facto constituiu uma "grande victoria do Duce", sendo esses os commentarios que se ouvem por toda a parte.

A FRANÇA CONSULTA AS SUAS ALLIADAS SOBRE AS MUDANÇAS

Paris, 21 (Associated Press) — O governo francez continúa a fazer consultas ás potencias alliadas sobre as mudanças que possivelmente occorrerão no terreno da diplomacia européa com a demissão do sr. Anthony Eden. O titular do Quay d'Orsay, sr. Yvon Delbos, tem-se mantido em constante contacto com a Russia e a Tcheco-Slovaquia, em entendimentos que os circulos chegados ao seu Ministerio dizem relativos ás apprehensões causadas pela modificação da politica britannica, inspirada, segundo se diz, no "abandono" da Europa Central.

Segundo se adeanta, a suggestão feita pelo Quay d'Orsay ao gabinete de Londres para uma attitude em conjunto anglo-franceza destinada a fazer uma nova advertencia ao Fuehrer sobre os seus planos relativos á Austria mostrando-lhe que as duas grandes democracias continuam a apoiar a Tchecoslovaquia, ainda não recebeu a desejada resposta do governo inglez.

Os circulos bem informados declaram que o sr. Yvon Delbos telephonou durante a noite passada ao sr. Anthony Eden, concitando-o a permanecer no gabinete, ao mesmo tempo em que o sr. Camille Chautemps enviou um telegramma ao sr. Chamberlain [illegible] do governo francez, [illegible] a demissão do titular do Foreign Office.

O sr. Yvon Delbos conferenciou hoje com o sr. Jean Mistler, presidente da Commissão de Relações Exteriores da Camara dos Deputados, [illegible] a diplomacia franceza.

COMO O SR. CHAMBERLAIN FALOU, DEPOIS DO SECRETARIO DEMISSIONARIO

Londres, 21 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo sr. Chamberlain na Camara dos Communs:

"Esta Casa acompanhou com a mais detida attenção e pessoal sympathia as declarações feitas pelo digno e eminente amigo ex-secretario do Exterior e que o levaram a tomar a grave decisão de renunciar ao posto. [illegible]

[illegible] desarmar-se e ser victima de uma nação armada. Eu reconheço que a força é um facto, e nunca cessei de deplorar publicamente o que me parece um insensato dispendio de dinheiro, pelo qual todos terão que pagar caramente, se o já não pagaram. Não posso acreditar que com um pouco de boa vontade e decisão seja impossivel remover as verdadeiras causas das apprehensões e esclarecer as suspeitas que podem ser inteiramente infundadas. Por essas razões, meus collegas, tenho estado ansioso para encontrar alguma opportunidade de entrar em conversações com dois paizes europeus com os quaes temos estado em divergencia, a saber a Allemanha e a Italia, afim de saber se ha qualquer ponto commum sobre o qual possamos construir um schema commum de pacificação da Europa.

Agora é desnecessario entrar em discussão sobre nossas relações com a Allemanha, porque não foi sobre essas que surgiu a divergencia. Eu observaria apenas que a visita do Lord presidente do Conselho á Allemanha se marcou a primeira tentativa de explorar o terreno, e nós esperamos, á luz das informações que obtivemos, proseguir nesse campo em uma occasião opportuna. No caso da Italia, houve um accordo em "entre cavalheiros" em janeiro de 1937 — accordo que se esperava que fosse apenas o primeiro para o esclarecimento das nossas relações com a Italia. Falando sobre esse accordo na Camara dos Communs em 19 de janeiro de 1937, meu nobre amigo expoz uma série de declarações feitas por ambos os paizes — uma parte dellas pelo então primeiro ministro, sr. Baldwin, — nas quaes estava consignado o desejo de melhorar as mutuas relações. Para fazel-o ficou decidido procurar-se um accordo fundado sobre essas declarações conjuntas. Essas declarações não constituem nem um tratado nem um pacto, mas marcam o fim de um capitulo nas relações estremecidas. Meu nobre amigo chegou a dizer á Casa como haviam essas declarações sido recebidas pelos outros paizes.

Consideramos o seu discurso como capaz de contribuir para a pacificação do Mediterraneo. Infelizmente, intervieram ahi os acontecimentos da Hespanha aos quaes alludiu o meu nobre amigo, mas no entanto permaneceram boas razões para continuar a ver se apparecia uma opportunidade bastante para melhorar as coisas. Depois do discurso feito pelo secretario do Exterior na Camara dos Communs em 19 de julho, o embaixador italiano conde Grandi informou ao meu nobre amigo que seu discurso tinha causado excellente impressão na Italia.

Disse elle que a situação parecia tanto mais facil quanto havia sido encorajado a entregar-me, a mim como primeiro ministro, uma mensagem do Signor Mussolini na qual elle me autorizava a fazer uso da mesma quando julgasse asado o momento. Consequentemente, arranjei com que o conde Grandi tivesse uma entrevista commigo no dia 27 de julho.

A mensagem que elle trouxe era de caracter amigavel, e senti que se apresentava a opportunidade para melhorar as relações, e essa opportunidade não podia ser desprezada. Decidi pois tomar o que eu considerava então, e considero agora, o melhor caminho destinado a servir este paiz.

Com esse proposito, enviei uma mensagem pessoal, em termos amistosos, como resposta. Talvez deva lembrar a Casa das palavras que usei então em resposta ao nobre membro Sir Percy Harris, que perguntou se eu não ia publicar nos jornaes a correspondencia entre eu e o sr. Mussolini. A resposta foi esta:

"Não, Sir, essa correspondencia foi pessoal, mas não vejo porque não possa expor á Casa os seus designios".

No fim de julho ultimo o embaixador italiano me trouxe uma mensagem do sr. Mussolini de caracter amigavel.

Aproveitei-me da opportunidade para enviar ao sr. Mussolini uma carta pessoal exprimindo meu pezar pelo facto de que as relações entre a Inglaterra e a Italia estavam bem longe do antigo sentimento de mutua confiança e affeição que havia durado por tantos annos.

Prosegui declarando minha crença em que esse antigo sentimento seria restaurado pelo esclarecimento dos desentendimentos infundados, e affirmei-me disposto, pelo governo de Sua Majestade, a entrar em qualquer tempo com conversações sobre o assumpto. Tive o prazer de receber do sr. Mussolini uma resposta immediata, na qual exprimia o seu sincero desejo de restaurar as boas relações entre os nossos dois paizes e concordava com a suggestão de que as conversações deveriam ser iniciadas para que assegurasse o desejado entendimento entre os dois paizes.

Essa carta foi seguida por instrucções ao nosso embaixador em Roma para informar ao governo italiano que nós esperavamos que as conversações poderiam ser iniciadas em setembro. Infelizmente certos acontecimentos tiveram logar no Mediterraneo (*Risos da opposição*) que na nossa opinião tornou impossivel que as conversações tivessem qualquer resultado nesse tempo. No emtanto, vale lembrar alguma coisa que meu nobre amigo omittiu, isto é, que elle foi victorioso em Nyon (*acclamações*) em conseguir chegar a um accordo com a Italia sobre a patrulha do Mediterraneo.

O accordo primitivo, concluido entre nós e a França, teve a adhesão da Italia, que concordou em compartilhar do patrulhamento do Mediterraneo feito pelos navios de guerra francezes e inglezes. Mais uma vez esperei que esse accordo pudesse ser seguido por ulteriores discussões sobre o caso hespanhol, que por sua vez apontariam o caminho para as conversações que formavam o objecto da minha correspondencia com o sr. Mussolini. Mais uma vez, porém, fui desilludido. A situação tornou a escurecer-se pelas difficuldades que não se levantaram de um lado sómente, e quando mais tarde a Italia notificou á Liga da sua saida de Genebra tornou-se mais difficil saber como seriam proseguidas aquellas conversações.

Penso que é bom examinar como esses successivos obstaculos ás conversações affectaram a situação entre nós e a Italia. Não póde ser negado: durante todos os mezes que se passaram desde a primeira troca de cartas minhas com o sr. Mussolini as relações entre a Inglaterra e a Italia se deterioram sériamente. Parece-me que, em se tratando com paizes estrangeiros, não podemos esperar exito para um entendimento emquanto não comprehendermos a mentalidade desse paiz. Nem sempre é a mesma que a nossa. E' assombroso ver como os mesmos factos pódem ser considerados identicamente do ponto de vista de dois paizes differentes. Fui informado por muitas fontes de que sempre que appareciam obstaculos ás conversações, para nós esses obstaculos tinham origem na Italia e na Italia era sustentado um ponto de vista absolutamente contrario, de que nós eramos culpados (*Risos*). Alguns membros pódem rir a isso e dizer que é muito engraçado, mas se queremos progredir na tarefa de melhorar as relações com os outros paizes precisamos ao menos entender qual é o seu ponto de vista.

Crescia em Roma a suspeita de que nós não queriamos conversação de especie alguma e que estavamos interessados em designios machiavelicos para arrastar os italianos á inactividade emquanto nós apressavamos o nosso rearmamento com intenção de tirar nossa desforra pela conquista da Abyssinia. Não me surprehenderia se os honrados membros se rissem da descripção dessas suspeitas. Para todos nós essa idéa parece phantastica, pois tal nunca entrou em nossas cabeças. Quando a atmosphera é de má vontade, suspeita engendra suspeita. E assim iniciou-se do lado italiano uma série de movimentos de tropas e agitação de propaganda, a que se referiu o meu nobre amigo.

Assignalo principalmente isso por causa do ponto de vista que foi exposto pelo meu nobre amigo. Na sua opinião é completamente differente do que foi exposto pelo meu nobre amigo. Disse elle que a questão era "se as conversações poderiam ser abertas agora em Roma". Essa não é a attitude do meu nobre amigo. Elle diz que não é uma questão de detalhe, mas uma questão fundamental de principios. O internacional principio da boa fé (*Acclamações da opposição*). Se é por esse principio que elle julga essencial separar-se de nós, perguntamos: o que foi que aconteceu que alterou a posição desde as conversações que eu descrevi? Não ha razões para não seguir o curso devido com a Italia para um entendimento sobre todas as questões basicas.

Uma semana mais tarde o nosso embaixador em Roma me informou de uma conversa com o ministro do Exterior italiano em que esse ultimo lhe dissera ter enviado instrucções ao conde Grandi no sentido de encetar vigorosamente as conversações; e no mesmo dia eu suggeri ao meu nobre amigo que seria util que tivessemos os dois uma entrevista com o conde Grandi. Estou certo de que o meu nobre amigo, em suas declarações, estava ancioso para pôr as coisas tão objectivamente quanto possivel, mas peço-lhe que me perdoe se digo que em um ponto elle não foi completo. Elle declarou á Casa que o governo italiano exigiu que as discussões tivessem logar agora ou nunca e que nós nos haviamos submettido a ameaças. Nada se passou em nossas communicações com o governo italiano que possa justificar essa interpretação. Não creio que haja naquillo a que alludi nada que não possa ser publicado e sobre o que possa ser feito um julgamento. No meu modo de ver e no dos meus collegas, com excepção do meu nobre amigo, nada do que foi dito por parte do governo italiano justificaria que alguem interpretasse como ameaças. E' por isso que julgo que não é correcto suggerir á Casa que ella seria submettida a uma ameaça de um outro governo, o que derrogaria a nossa dignidade.

Declarei que nos informaram do mais sério desejo de entendimento, a se proceder tão depressa quanto possivel, e foi na expressão desse desejo que tiveram logar as conversações entre o embaixador italiano e eu e o ex-secretario do Exterior. O secretario do Exterior concordou com a minha suggestão, mas á ultima hora do dia enviou-me uma nota pedindo que não promettesse nada por parte do governo durante as conversações. Certamente abstive-me de qualquer coisa desse genero. Quando terminaram as discussões, eu e o secretario do Exterior começamos a discutir sobre as conclusões que poderiam ser tiradas das mesmas. Foi essa a primeira vez, a meu ver, que as divergencias entre nós se tornaram mais agudas. Estava convencido de que uma negativa aos desejos italianos seria tratada — seria tomada por elles como uma confirmação daquellas suspeitas a que já alludi. As suspeitas de que nunca estiveramos sériamente interessados em conversações. Se esse fosse o effeito, seria desastroso. Seria seguido por uma intensificação do sentimento anti-britannico na Italia a ponto que uma guerra entre nós se tornaria inevitavel. De mais a mais estou egualmente convencido de que uma vez iniciadas as conversações encontrariamos bons effeitos de uma nova atmosphera em muitas partes, principalmente na Hespanha, onde as principaes differenças entre nós e a Italia apparecem ha mais tempo e como mais importante. O secretario do Exterior, por outro lado, não póde chegar a qualquer conclusão immediata. Diz elle em resposta que na opinião do governo de Sua Majestade não é este o momento apropriado para uma abertura das negociações, e desejo esperar até que seja feita uma retirada substancial de voluntarios da Hespanha. Em particular, insistiu em que deviamos ter alguma indicação de parte do governo italiano de que acceitava a formula britannica para retirada dos voluntarios da Hespanha, que assignalou elle estar á espera da acceitação italiana ha um tempo consideravel, antes de iniciarmos qualquer conversação.

Foi nessas circumstancias, numa atmosphera firmemente pessimista pairando sobre as nossas relações com a Italia, que surgiu uma nova opportunidade para sair desse circulo vicioso. Surgiu essa opportunidade a 10 deste mez, a seguir a algumas conversações amistosas entre o embaixador italiano e o meu nobre amigo. O embaixador compareceu ao Foreign Office e declarou que essas conversações tinham sido sinceramente bem recebidas em Roma e que elle havia sido instruido no sentido de informar que o governo italiano estava disposto para a qualquer hora iniciar as discussões comnosco. Accrescentou elle que desejavam os italianos que as conversações fossem tão amplas quanto possivel, abrangendo certamente a questão do reconhecimento formal da conquista da Abyssinia, sem excluir a questão hespanhola. Em resposta, o secretario do Exterior assignalou que nós estavamos ligados, como membros, á Liga das Nações; mas accrescentou que a attitude da Liga das Nações, principalmente a das nações do Mediterraneo, seriam sem duvida consideravelmente influenciada pelo facto de que nós e o seu governo chegariamos a um accordo e contribuiriamos assim realmente para a pacificação da Europa.

Meu nobre amigo assignalou que esse era um factor que teria grande peso na opinião publica, não sómente deste paiz como da França e de outros Estados do Mediterraneo e dos Estados Unidos da America. Em tudo, o meu nobre amigo estava não sómente exprimindo a sua opinião pessoal mas falando ainda pelo governo em geral. Essas opiniões, expressas pelo embaixador italiano, coincidiam com as minhas proprias. Sempre foi minha opinião, por exemplo na questão do reconhecimento da conquista da Abyssinia, que sómente poderia ser normalmente justificada se fosse um factor de pacificação geral. Essa era a opinião de todos nós, inclusive do meu nobre amigo. O rumo dessas conversações, já disse, foram definitivamente favoraveis ao seu proseguimento, que incluem todas as questões principaes, como por exemplo a da Abyssinia.

Perguntei-lhe se, no caso de se conseguir uma segurança de acceitação por parte dos italianos, elle estaria em posição de concordar em iniciar as conversações. Elle esclareceu que as suas objecções persistiriam. Nestas circumstancias e com pleno conhecimento da situação e ainda de accordo com os desejos do secretario do Exterior, decidi convocar o gabinete para sabbado á tarde — isto é o dia seguinte.

Informei ao conde Grandi que não lhe poderia dar uma decisão final até hoje, mas que entretanto pensava que poderia ser de vantagem se elle obtivesse de seu governo a segurança de que o secretario do Exterior havia falado. Não tenho necessidade de relatar os detalhes dos acontecimentos de sabbado e domingo. Penso que esta casa, quando o gabinete se reuniu, ouvindo os meus pontos de vista e os do sr. Eden, se inclinou mais para o meu lado do que para o delle. (*Os opposicionistas gritaram "Naturalmente"*).

Foi um grande choque para os meus collegas ao saberem que a decisão final implicava na demissão do sr. Eden. Foram feitos prolongados e persistentes esforços para induzil-o a mudar de decisão. Foi tudo em vão. No domingo á noite recebi uma carta delle apresentando a sua demissão, que foi publicada pela imprensa esta manhã.

Este é o final de minhas declarações a esta casa a respeito das divergencias entre o meu preclaro amigo, de um lado, e meus collegas e eu, do outro lado, sobre o assumpto em apreço. Ainda resta um breve capitulo de historia que passo a relatar.

Esta manhã recebi a visita do embaixador italiano, de accordo com a combinação de sexta-feira. Elle esteve em communicação com o seu governo durante o fim da semana e começou por me informar o que havia recebido do mesmo, que penso ser melhor ler para esta casa:

"O embaixador italiano informa ao primeiro ministro que submetteu ao governo italiano a proposta suggerida na reunião de sexta-feira, e tem prazer em transmittir-lhe a acceitação por parte do governo italiano da formula britannica, relativa á retirada de voluntarios estrangeiros e á concessão de direitos de belligerancia."

Ao me entregar esta communicação o embaixador italiano disse-me que devia consideral-a como um gesto por parte do seu governo, indicador de espirito de boa vontade e de amizade, com que desejava dar inicio ás nossas conversações.

Perguntei ao embaixador italiano quando havia recebido esta communicação e elle me informou que no domingo á tarde. (*Hilaridade na bancada opposicionista*). Então informei o embaixador que depois da reunião do gabinete tinha prazer em dizer que estavamos promptos para dar inicio ás conversações (*Applausos na bancada ministerial*) e que o governo italiano devia ser informado disso. Seria, entretanto, necessario como preliminar, em vista de serem iniciadas em Roma as conversações, que o nosso embaixador que as mantivesse em nosso nome voltasse a Londres para receber instrucções e ficar certo de ter comprehendido a idéa do governo neste importante assumpto. (*Risos na bancada opposicionista*).

Ao mesmo tempo disse ao embaixador que desejava esclarecer certos pontos segundo os quaes o governo britannico encarava a solução da questão hespanhola. Disse-lhe que o governo britannico encarava a solução da questão hespanhola como ponto essencial de qualquer accordo que porventura fosse feito entre nós. (*Applausos*). Repeti, tambem, o que já lhe havia dito o meu preclaro amigo, isto é que somos membros leaes da Liga das Nações e se fizessemos um accordo teriamos que pedir á Liga a sua approvação. Disse-lhe que isso era essencial."

A China vae enviar um protesto a Hitler

Hankow, 22 Terça-feira — (U. P.) — Segundo foi annunciado aqui a China enviará um protesto ao presidente Hitler pelo seu discurso pronunciado domingo em Berlim.

O protesto, segundo as mesmas informações será entregue á embaixada ainda hoje

FEITA A PACIFICAÇÃO NOS SPORTS AQUATICOS!

A reunião de hontem resultou na união de todos os clubs cariocas e fluminenses sob uma unica bandeira

Os nossos meios nauticos andavam vivamente interessados nos demarches que ora vem sendo processadas para a desejada pacificação do remo e da natação carioca.

Os especializados credenciaram o dr. Antenor Coelho, como seu representante na discussão das clausulas que seriam apresentadas; do lado da F. A. R. J., o dr. Victor Claudino do Espirito Santo tinha carta branca para assumir a responsabilidade dos actos preliminares até a pacificação do accordo que venha, de vez, terminar com o dissidio nos sports aquaticos.

Em ambas as partes, nota-se a melhor vontade em chegar-se a um termo feliz.

Ante-hontem, o dr. Antenor Coelho havia entregue ao dr. Victor Claudino a formula das especializadas para a pacificação, o qual ficou de levar á apreciação dos presidentes dos clubs farjeanos.

O encontro dos dois paredros sobre os quaes recaiam as esperanças de todos, deu-se na piscina do C. R. Guanabara, porém, o facto de ali ir um representante rubro-negro — após alguns annos de separação — deu margem para que o mesmo, já em companhia de outros responsaveis do nosso sport, como os srs. Sergio Darcy, presidente do Botafogo F. C., Carlos M. Rocha, do mesmo club, Raul Dias Gonçalves, presidente do Flamengo, Helio Gentil de Lima, do C. R. Botafogo, e mais o presidente do C. R. Icarahy, se reunissem em palestra amistosa na séde do C. R. Guanabara, cujos directores se achavam tambem presentes.

A essa reunião dos referidos sportmen de terra e mar, emprestou-se-lhe um caracter diverso do que realmente existiu, pois bem informados, podemos assegurar que não se tratou da missão a cargo dos dois pacificadores.

Para hontem, á tarde, foi convocada uma reunião privada dos representantes de todos os clubs, afim de assentarem amistosamente alguns pontos sobre os quaes havia duvida.

A REUNIÃO DE HONTEM

Não foi sem esforço que a nossa reportagem conseguiu localizar onde se reuniram os paredros dos sports nauticos.

A luxuosa séde do Botafogo F. C., local onde já se assentará as bases da paz do football carioca, era o ponto da reunião, que foi secreta.

Presentes, entre outros sportmen notamos os srs. dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da C. B. D., Everardo Cruz e Gomes da Rocha, presidentes respectivos das Ligas Cariocas de Remo e de Natação, Nelson Mallemont (Guanabara), Jeronymo de Castilhos (Natação e Regatas), H. Repsold (Boqueirão) Helio G. Lima (Botafogo de Regatas), Raul D. Gonçalves (Flamengo), Affonso Celso (Internacional), Cherubim Silva, (Vasco da Gama), Ary T. Guimarães (Botafogo de Regatas), além dos presidentes do Piraquê, Lage, Fluminense, Gragoatá, São Christovão, e mais os leaderes drs. Claudino Victor do Espirito Santo e Antenor Coelho, tendo aquelle a representação do C. R. Icarahy.

Os trabalhos duraram desde 6,15 até ás 11 horas da noite, quando foram dados por terminados os trabalhos preliminares, lavrando-se uma acta que foi assignada por todos os presentes, acto esse que, com alegria de todos vinha terminar de vez, com o dissidio que por tanto tempo dividiu os nossos sports nauticos.

O BOTAFOGO REJUBILA-SE

Encerrada a reunião, cujo fim não pôde ser assistido pelo dr. Luiz Aranha, a directoria do Botafogo F. C. fez servir aos presentes uma taça de champagne.

Falou inicialmente o dr. Claudino Victor que agradeceu ao gremio alvi-negro os seus esforços pela pacificação dos sports aquaticos.

Estendeu suas congratulações aos clubs que voltavam a se unir, erguendo-se finalmente um viva ao Brasil.

A seguir falou o dr. Sergio Darcy, que salientou a acção do seu club, sempre que teve ao seu alcance medidas que visassem o bem geral do sport brasileiro, felicitando os seus co-irmãos aquaticos pela sua nova união.

O presidente do C. Natação e Regatas tambem usou da palavra para felicitar os clubs presentes pelo acto que naquelle momento festejavam, e por fim falou o dr. Antenor Coelho que, como um dos membros da commissão da pacificação, agradeceu a boa vontade que os clubs de ambas as partes demonstraram, para tão desejado fim.

UM RESUMO

Para ficar resolvido em caracter official a pacificação dos sports nauticos, será marcada para breves dias uma assembléa geral dos clubs da Farj e das especializadas, afim de, com solennidade ser assignada a pacificação, mas pelo acto de hontem ella já está assegurada, faltando apenas a sua ractificação.

Não nos foi possivel, obter outros informes sobre a nova entidade que dirigirá a nossa natação, remo e water polo, mas podemos afiançar que foram creados os Conselhos Brasileiros de cada sport, com absoluta autonomia em sua parte administrativa e technica.

Todos os clubs, com excepção do Lage, Piraquê e S. C. Fluminense ficarão como "socios effectivos" da nova entidade, sendo que estes serão "socios especiaes", com ligeiras differença de direitos de votos nas reuniões.

CENTENAS DE PESSOAS AGUARDANDO EM FILA, NA CENTRAL, A VENDA DE BILHETES

Uma phase da "bicha" que, desde os guichets da Central, se estendia, á tarde, pela praça Christiano Ottoni, até ás proximidades do refugio dos bondes

A transformação operada no serviço de transporte na Central determinou o flagrante que a nossa objectiva hontem colheu na estação Pedro II.

A' falta de guichets onde o publico se pudesse munir dos ingressos formaram-se extensas filas de passageiros que se estendiam desde o interior da gare em obras até á praça Christiano Ottoni, indo a cauda attingir o refugio dos bondes ali existente.

O proprio trafego de vehiculos chegou a soffrer as consequencias do acontecimento. Os automoveis que se dirigiam á estrada reduziam a marcha e paravam, não em frente ás grandes portas de acesso á gare, mas longe, muito longe, ás proximidades do Quartel General.

Até que os ultimos chagassem ao guichet e enfiassem o nickel e recebessem a passagem, ia tempo. Mas nem por isso se notava, na physionomia dos integrantes da "bicha", qualquer signal de contrariedade.

Muitos estavam, mesmo, sorrindo. Alguns davam, para pagar os 600 réis da passagem, cedulas de 20$000, de 50$000.

E haja esperar que o funccionario da Estrada fizesse o troco! Pareciam saber que a culpa não era, totalmente, da falta de guichets. Era, por egual, dos proprios passageiros que, podendo ter comprado, em tempo, a sua assignatura, não o fizeram, como bons imprevidentes que são. Agora, era aguentar, no duro.

Só á noite, cessado o periodo de maior movimento, é que a "bicha" se desfez.

Eram 9 horas da noite, ou pouco faltava para isso.

POR QUESTÕES DE SERVIÇO

Matou o companheiro á saida do trabalho

Nas obras que estão sendo realizadas á rua Saccadura Cabral para construcção do hospital dos funccionarios publicos trabalhavam os operarios Francisco Maia e Francisco Justino dos Santos.

Hontem pela manhã, por questões de serviço os dois tiveram violenta discussão de que resultou ser despedido da obra o servente Francisco Justino.

Ruminando vingar-se do companheiro, Justino comprou um facão e foi esperar o desaffecto á saida do trabalho.

Quando Maia vinha a caminho de casa, Justino embargou-lhe os passos, exigindo satisfações.

Travou-se, então, violenta discussão em meio da qual, Justino, que estava armado, embebeu o facão no ventre do desaffecto que caiu gravemente ferido, sendo levado para a Assistencia onde falleceu horas depois.

O criminoso foi preso em flagrante pelo soldado 104, da 3ª companhia, do 3º batalhão da Policia Militar e apresentado á delegacia do 9º districto, onde foi autuado.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Teve um pé fracturado por auto

Na esquina das ruas Uruguayana e Sete de Setembro, o industrial Mario Paradechan foi victima de um auto, soffrendo fractura do pé esquerdo e contusões pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Teleph. — 42-06-20
— HORARIO DE HOJE —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A R. K. O. RADIO APRESENTA
ANN SOTHERN
BURGES MEREDITH
— EM —
AMORES MAL PARADOS
O CONDE — Comedia com CHARLIE CHAPLIN
PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

ODEON
TELEPHONE — 42-0051
O Cinema Odeon proporciona aos seus frequentadores conforto, ar condicionado fresco e purissimo
HORARIO DE HOJE: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10
A R. K. O. RADIO Apresenta em sua 3.ª semana
CAPTIVA E CAPTIVANTE
— COM —
FRED ASTAIRE
GRACIE ALLEN — GEORGE BURNS
UFA JORNAL e COMPLEMENTO NACIONAL

REX
Telephone — 42-0100
— HORARIO DE HOJE —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A R. K. O. RADIO APRESENTA
TRATANTES ATARANTADOS
— COM —
FRED STONE
GORDON JONES
DOROTHY MOORE
ENTRE BASTIDORES — Comedia com CHARLIE CHAPLIN
FOX MOVIETONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

GLORIA
Telephone — 42-0097
— HORARIO DE HOJE —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A 20th CENTURY FOX Apresenta
Ciganos á moderna
— COM —
A FAMILIA JONES
POR UM POUCO - Desenho
PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

IMPERIO
Telephone — 42-0063
— HORARIO DE HOJE —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A PARAMOUNT PICTURES Apresenta
RADIO BAR
— COM —
GLORIA GUZMAN
OLINDA BOZAN
ALBERTO VILA
COMPLEMENTO NACIONAL

S. JOSE'
Telephone — 42-0592
— HORARIO DE HOJE —
3 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
HOJE — HOJE
UFA ART FILMS Apresenta
LILIAN HARVEY
— EM —
FANNY ELSSLER
(MORRER DE AMOR)
COMPLEMENTOS Fox. Mov. News — actualidades e Nacional da D. F. B.
POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ ESTUDANTES e CREANÇAS 1$
4ª-feira - (CINZAS): SHIRLEY TEMPLE, em HEIDI — 20th Century Fox — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IPANEMA
Telephone — 27-0035 — 36
— HOJE —
A PARAMOUNT Apresentará
O MORTO VIVO
— COM —
KAREN MORLAY
— e —
O Pão Duro
— COM —
EDWARD EVERETT HORTON
COMPLEMENTO NACIONAL
5ª-feira — MAIS DO QUE SECRETARIA — com Jean Arthur — e SONHO DE INVERNO — com Magna Schneider

PIRAJA'
Telephone 27-0058
HORARIO DE HOJE 8 e 10 horas
O PROGRAMMA ART APRESENTA
LILIAN HARVEY
— EM —
MORRER DE DE AMOR
Motormaniaco — cameraman
PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
5ª-feira — O DOBRO OU NADA com Bing Crosby

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TELE. 22-7092
CARNAVAL DE 1938
Sob a legenda "NOS TEMPOS DE CESAR", a tradicional casa Serrador, da Cinelandia se transformará no COLYSEU DE ROMA, para proporcionar aos FOLIÕES ELEGANTES da cidade,
4 FORMIDAVEIS SOIRÉES DANSANTES.
3 ENCANTADORAS MATINÉES INFANTIS.
com 2 ORCHESTRAS de Napoleão Tavares
Ornamentação de RAPHAEL LOGULLO
Farta distribuição de brinquedos ás creanças, durante as matinées.
RESERVAM-SE MESAS NA BILHETERIA DESTE CINEMA

PLAZA
HOJE
PHONE — 22-1097
HORARIO
2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20
MELODIA PARA DOIS
— COM —
JANES MILTON
— e —
PATRICIA ELLIS
NACIONAL
QUARTA-FEIRA
NOBRES SEM FORTUNA
Extrahido da peça TOVARICK
— COM —
CLAUDETTE COLBERT e CHARLES BOYER
e O CARNAVAL DE 1938

PARISIENSE
HOJE
Sessões a partir das 12 horas
ALMAS EM DESTERRO
(Impr. até 14 annos)
com Dick Purcell
LONGE DA LEI
com Dick Foran
NACIONAL
QUARTA-FEIRA
O DOBRO OU NADA — JURAMENTO DE MEDICO e o CARNAVAL DE 1938

OPERA
HOJE
A partir das 2 horas
ENTRE DUAS MULHERES
(da Metro)
com FRANCHOT TONE
NACIONAL
4ª-feira — "PRIMAVERA"

CINEMAS

COMMENTANDO...

Em "Tratantes atarantados" a com *Fred Stone e Dorothy Moore*

Fred Stone em cada desempenho que apresenta, mais se firma como astro de primeira grandeza.

Em "Tratantes atarantados" a sua acção é notavel num trabalho natural e perfeito. Como prefeito de uma pequena cidade do interior é envolvido por um grupo de "sabidos", creando situações que só a sua personalidade de grande comediante seria capaz de produzir.

A parte romantica do film é desempenhada discretamente por Gondon Jones e Dorothy Moore.

Completam o elenco em papeis de destaque Berton Churchil e Paul Guilfoyle. — M.

A NOVA UNIVERSAL CADA VEZ MAIS FORTE, DECLARA O SR. AL. SZEKLER. DIRECTOR NO BRASIL

Al Szekler, o querido director da Nova Universal no Brasil

Dirigimo-nos a Al Szekler, o amavel director da Nova Universal, para colher dados sobre a producção da Nova Universal que inicia sua temporada após o Carnaval.

Al Szekler assim se manifestou, com um largo sorriso, o qual demonstra a satisfação de que é portador, devido aos informes satisfactorios que recebeu dos Estados Unidos, iniciando sua palestra assim.

A Nova Universal tem uma boa historia a contar, e esta historia é de grande importancia para os fans. E isso especialmente agora que estamos em vesperas de uma temporada nova e de grande successo.

Em Deanna Durbin e Danielle Darrieux a Nova Universal possue duas estrellas exclusivas que na bilheteria já provaram o seu acolhimento pelos fans.

A critica mundial de "Mayerling" e "Club des Femmes" demonstra definitivamente que a Nova Universal tem um grande futuro com Danielle Darrieux. E todos no studio e nos escriptorios da Nova Universal estão fazendo tudo possivel para que o primeiro film desta estrella seja perfeitissimo em todos os detalhes, até nas virgulas do dialogo. Em outras palavras, achamos que Danielle Darrieux não póde falhar.

ACABAM DE SER CONTRATADOS DOIS NOVOS PERSONAGENS

Acabam de assignar contratos de longo prazo com a Nova Universal Glenda Farrell e Barton McLane. O publico já conhece estas duas personagens que são popularissimas.

A Nova Universal possue além disso excellentes personagens com os quaes fará um film por anno nos proximos tres annos: Irene Dunne, Edgar Bergen e Charlie McCarthy, Margaret Sullavan, George Murphy e Bert Lahr. Irene Dunne não teve tantos successos em sua carreira como agora; Edgar Bergen é reconhecido como a maior sensação do momento; Margaret Sullavan tem um contrato com a Nova Universal e a Metro e estão reservando-lhe uma excellente série de producções, emquanto que Murphy e Lahr estão cada vez mais populares.

Estes bons nomes como: John Boles, Walter Pidgeon, Sally Eilers, Louis Hayward, Jimmy Savo, Ella Logan e Robert Wilcox vão ser usados pelo menos um em cada film na presente temporada. E isso não é nada, outros astros de grande valor vão trabalhar nos nossos films, como: Herbert Marshall e outros cujos nomes no momento não posso revelar.

OS MELHORES ELEMENTOS COMICOS

Além dos melhores elementos comicos como: Alice Brady, Mischa Auer, Andy Devine, Frank Jenks, Charles Winninger, a Nova Universal tem em stock artistas como a ultima sensação Tommy Riggs, Kent Taylor, Joy Hodges, Barbara Read, Nan Grey, Dorothea Kent, William Gargan, John King e Samuel S. Hinds.

Nenhum studio em Hollywood possue melhores elementos em stock, não esquecendo tambem Bob Baker, o novo cowboy sensação. Entre os productores a Nova Universal conta com celebridades como Henry Koster, Joseph Pasternak, B. G. de Sylva, John M. Stahl, personagens que até agora não fizeram um film fraco em suas carreiras.

Todos os funccionarios da Nova Universal contam esta historia com a mesma satisfação com que estou contando.

A lista de films que a Nova Universal vae lançar este anno é a seguinte: "100 homens e uma menina", que já teve triumphal estréa no São Luiz; "A inspiração de Deanna", e "As tres pequenas em liberdade", todos tres estrellados por Deanna Durbin; "A sensação de Paris", com Danielle Darrieux e dois galãs celebres. Uma producção de John M. Stahl com Irene Dunne, Edgar Bergen e Charlie McCarthy, cujo titulo em inglez é "Day of Promise"; "Beijos de hontem", será um notavel film; o thema é o mais sensacional que Luigi Pirandello escreveu. Duas producções de B. G. de Sylva, "Redemoinho de 1938", com John King e Joy Hodges, "O amor é... uma delicia", com Alice Faye e George Murphy. "Nova Orleans se diverte" baseado no Carnaval de Nova Orleans. "A estrada da liberdade", um lindo drama com estrellas de primeira grandeza. "A mocidade desfila", grande obra musical com todos os elementos jovens da Nova Universal. "Tradição artistica", uma monumental obra baseada sobre o theatro e cinema americano, mais 24 films de interesse geral, com elencos escolhidos, 10 films de cow-boy, 6 de Bob Baker e 4 de Buck Jones; 8 films em séries, 26 desenhos originaes e novos; 52 jornaes de actualidades, 13 revistas musicaes em duas partes, uma série de films de John Wayne.

E agora, meu caro amigo, é esta a agradavel historia que a Nova Universal tem para contar aos leitores do seu conceituado jornal.

E como não queriamos prolongar por mais tempo a agradavel palestra com o sr. Al Szekler que anda atarefadissimo, despedimo-nos do querido director da Nova Universal do Brasil.

VARIAS NOTAS

CABERÁ Á CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS E AOS CINEMAS DE LUIZ SEVERIANO RIBEIRO A DISTRIBUIÇÃO DOS FILMS DA COLUMBIA PICTURES — A Columbia Pictures acaba de fechar contracto com a Cia. Brasileira de Cinemas e os cinemas do sr. Luiz Severiano Ribeiro, para o lançamento de suas producções, neste anno.

Nesse modo, caberá ao Palacio Theatro, Odeon, Gloria, Rex, Alhambra e Imperio, na Cinelandia, bem como ao majestoso S. Luiz, a apresentação dos grandes cartazes annuaes daquella productora. E ao consorcio cinematographico de Severiano Ribeiro, nesta capital, em Petropolis e em Nictheroy, a exhibição em 2ª linha desses mesmos cartazes, além de varias estréas tambem promissoras, em que se incluem as novissimas pelliculas em serie da Columbia, os "westerns", films de acção, etc.

THEATROS

Notas & Noticias

Dialogos

— Gastei um dinheirão, "seu" Pinto. Mais de um conto de réis!

— Realmente...

— E não comprei ainda os sapatos, a seda para as fantasias, as meias...

— Em que gastou, então, o "vil metal", d. Laura?

— Não sei, "seu" Pinto. A gente troca uma nota grande e quando faz mentalmente as contas está na hora de dar o mesmo destino a outra.

— E troca...

— Troca. Que se ha de fazer? E' preciso...

— O que lhe vale é ter marido que ganha muito.

— Nem por isso...

— E que lhe faz todas as vontades...

— Isso, sim, é verdade, coitado! Faz, mesmo.

— Gastou, então, mais de um conto de réis e lhe falta comprar tudo!

— Mais ou menos. Reflicta, porém, que não são para mim só as compras. As meninas tambem gastaram muito.

— Só as fantasias...

— Nem me lembre, "seu" Pinto! Só com essa verba quasi o orçamento estoura!

— E seu marido, não sae?

— Não, senhor. Fica em casa de pyjame, bebendo laranjada e ouvindo, na victrola, a "Ave-Maria" de Gounod, "A marcha funebre", de Mozart, "A missa de requiem", de Verdi. Muito original, meu pobre marido! Musica sagrada em época profana!

— Bom homem!

— O Fulgencio não gosta do Carnaval. A fantasia delle é a de todos os annos "seu" Pinto: a do Queiroz, que paga para nós...

—:—

THEATRO RECREIO — Nas duas sessões desta noite, o popularissimo Recreio dará a revista de Ary Barroso, "Cordão do Cattete", com a magnifica cooperação de Aracy, Oscarito, Eva, Margot, Itala, Helena, Pedro Dias, Stuart e os outros.

MUSICA

UM FILM SOBRE VERDI

No proximo mez de março começará a ser girada a manivella para o preparo do film que a Italia decidiu fazer sobre Verdi.

O director será Galleone e o assumpto saiu da penna de Lucio D'Ambra.

Nesse trabalho cinematographico não se terá uma série de scenas inventadas para romancear a vida do musico, como succedeu com Schubert e Bellini. Os factos serão authenticos e apresentados com toda a veracidade, numa interessante reconstituição de ambientes que envolveram varias épocas da existencia do autor de *Falstaff*. A acção do film estará como que dividida em tres partes, correspondentes cada uma aos tres mais importantes periodos da vida do mestre: o do surgir do genio, representado por *Nabucco*, o do florescimento pleno do genio, manifestado na trilogia *Traviata, Trovador, Rigoletto*, e o da desforra do genio que, frente á opposição de forças que lhe fazem contraste ("musica do futuro"), encontra em si mesmo os elementos bastantes para o rejuvenescimento da propria inspiração, traduzido pela *Aida*.

Eminentes personalidades do tempo de Verdi apparecerão no film, interpretadas por artistas famosos, com o que se terá nessa realização um duplo desfilar de celebridades, as de outróra e as de hoje. Ahi veremos, entre outros, Cavour, Manzoni, a cantora Strepponi, Victor Hugo, Balzac, Barozzi, Alexandre Dumas, Marguerite Gautier, a condessa Maffei, e no grupo dos actores que a estes darão vida Gigli, a cantora Maria Cebotari (que não ha muito aqui se viu num film com aquelle tenor), Fosco Giachetti (no papel de Verdi), Febo Mari, Zacconi (como Cavour), Ruggieri (em Manzoni), Emma Gramatica (em mãe de Verdi), Benassi. Um punhado de illustres actores parisienses para a interpretação das celebridades francezas completará o elenco.

"A PROVA DE AMOR", OPERA DE MOZART

A prova de amor ou *Chung-Yang e o Mandarim cupido* é uma opera de Mozart recentemente descoberta e logo posta em scena por varios theatros da Europa. Foi concluida em 1791, para o respectivo carnaval, num anno particularmente notavel na biographia do mestre porque é o do apparecimento das operas *A flauta magica* e *A clemencia de Tito* e do *Requiem* e tambem o do fallecimento do genial musico.

A prova de amor é a complicada historia da filha de um mandarim que prefere ao rico embaixador, que seu pae lhe destina, um joven e bello apaixonado, o qual, para conquistal-a ao velho, não hesita em se transformar em dragão para afugentar o rival, em roubar um thesouro e em praticar innumeras outras proezas impostas pelo amor que acabará vencendo a cupidez do mandarim.

E' claro que a musica mozartiana nada tem d chinezice: é pura Austria, adoravel como tudo que saia da alma do immortal compositor.

COMO SURGIU O PROLOGO DE "OS PALHAÇOS"

Quasi ninguem sabe que o prologo da opera *Os Palhaços* de Leoncavallo não foi por este pensado ao escrever essa obra. Já esta se encontrava concluida quando um interessante facto levou o autor a compôr esse famoso trecho inicial.

Foi o caso que o celebre barytono francez Victor Maurel — precisamente um dos creadores de *O Guarany* no Scala —, então no apogeu da sua gloria, de tal modo sympathizou com Leoncavallo, nessa época joven compositor, que fez vivo empenho em conhecer a opera que elle acabava de concluir, a qual era *Os Palhaços*. Com muita attenção ouviu o trabalho, que o autor tocou e cantou com enthusiasmo, recebendo forte impressão, a ponto de declarar que acharia o empresario e que elle proprio se incumbiria do papel de Tonio.

Expansivo com era, Leoncavallo pulou da cadeira e caiu de beijos em Maurel.

Refeito dessa calorosa manifestação de alegria e gratidão, o barytono, depois de reflectir um pouco, disse: — "Mas falta uma coisa á opera e disso devo logo te prevenir. O teu trabalho deriva evidentemente da antiga *commedia dell'arte*, tanto que no epilogo diz Tonio: a comedia está terminada. Torna-se necessario, por tanto, como se fazia no passado, um prologo. Nesse prologo eu descreverei o momento em que o artista se transfigura e depois se apresenta ao publico".

Leoncavallo ficou um pouco titubeante, mas não teve azo para oppôr objecções, porque o cantor lhe foi dizendo que não havia tempo a perder.

Realmente Maurel no dia seguinte, cedinho, entrava pelos aposentos de Leoncavallo já com as palavras do prologo escriptas em verso, por elle mesmo, que gostava de se dar á literatura. O compositor acceitou as palavras e num folego poz-lhe as notas.

VARIAS NOTICIAS

A obra integral de Chopin só para piano teve ha pouco a sua execução pelo pianista francez Henri Etlin, que realizou esse feito notavel em seis concertos.

— *Societé Schubert* é uma associação recem-creada em Paris para a propaganda e estudo da obra do autor da *Symphonia Incabada*.

— *Igor Strawinsky* esteve em Nova York dirigindo a Orchestra Philarmonica-Symphonica (de que Toscanini tem sido chefe) numa série de execuções de obras suas.

— *A Associação Internacional de Artistas*, por intermedio da sua secção Corporação Musical Argentina, tomou uma resolução que constitue um augmento nos direitos devidos pela irradiação de discos. E' que no paiz irmão, como em outras nações, sómente os autores percebiam esses direitos; mas de agora em deante tambem será paga uma percentagem aos artistas-interpretes que tiverem intervido na gravação.

Essa resolução de alargamento dos direitos é logica, honesta e justa, pois com o facto das emissoras constituirem com discos a maior parte dos seus programmas tem-se os artistas trabalhando de graça, embora indirectamente, para as estações e, ao mesmo tempo, o augmento da desoccupação dos musicos.

Excellente medida essa, de que o Brasil tem enorme precisão.

A velhice é um preconceito arithmetico

Assim falou BUFFON

Na maioria das vezes, a psychasthenia, o desanimo, a quéda da memoria, a fadiga, o exgottamento viril e outras manifestações attribuidas ao exgottamento nervoso têm as suas origens profundas na deficiencia ou enfermidade das glandulas endocrinas. Consequencia penosa da enfermidade das glandulas é a debilidade sexual. Os trabalhos dos scientistas francezes, inglezes e allemães provaram que seria inutil nesses casos o tratamento commum do systema nervoso, pois a causa do mal subsistiria emquanto não recorresse ao tratamento scientifico pela organotherapia, unico capaz de restituir ao organismo humano fatigado, ás vezes por excessos, a força de sua juventude e o seu vigor. A organotherapia prescreve o emprego das glandulas seleccionadas de animaes, nivelando assim as funcções internas do organismo. A absorpção pelo organismo dos elementos vitaes dos hormonios e extractos glandulares, preparados pela technica moderna, segundo o methodo dos professores L. STERN e P. BATELLI (Genebra), produz a regeneração dos tecidos enfraquecidos e doentes do systema glandular. GLANTONA possue todos os requisitos mencionados para combater o exgottamento e a velhice precoce, pois é feita de GLANDULAS DE TOUROS seleccionados. E' um producto scientifico, verdadeiramente efficaz, de acção duradoura, em todos os casos em que se manifeste a velhice precoce. GLANTONA é um medicamento organotherapico, rejuvenesce o organismo exgottado, tonificando incontinenti a esphera sexual. Nas Drogarias, em tubos de 20 comprimidos.

(xxx)

O GOVERNO PROSEGUE NA CONSTRUCÇÃO DE ESCOLAS PROFISSIONAES

Será collocada, ainda este mez, a ultima lage do Lyceu Nacional

O Ministerio da Educação, na conformidade do programma traçado pelo sr. Gustavo Capanema, vem proseguindo activamente na construcção de escolas profissionaes em todo o paiz. Ainda este mez, será collocada a ultima lage do edificio central do Lyceu Nacional, que se está construindo no terreno onde existiu a Escola Normal Profissional Wenceslau Braz, já demolida. Nessa área, encontram-se em acabamento os demais corpos do Lyceu, inclusive o mais extenso e importante destinado ás officinas. O edificio central, onde se vae collocar a ultima lage, que vale como sua cobertura, destina-se á administração e ás aulas theoricas. Assim, essa grandiosa construcção, que dotará o paiz do mais perfeito instituto profissional, ainda no correr deste anno estará concluida e inaugurada. A construcção total monta a 7.000 contos de réis. O Lyceu Nacional se destina á formação de technicos (mestres, contra-mestres e operarios), em todos os ramos de actividade, até nos de ordem domestica.

Ao mesmo tempo, proseguem os estudos de projecto e construcção de lyceus industriaes em varios Estados. Presentemente, estão em construcção os lyceus de Manáos, São Luiz e Victoria. Está com concorrencia aberta para construcção o lyceu de Goyania, estando já encerrada a do de Pelotas, cuja construcção deverá ser iniciada brevemente.

A construcção de cada um desses lyceus ficará, em média, em 2.500 contos, tendo cada qual officinas para todos os officios e ramos de actividade profissional. Nas capitaes dos demais Estados, já estão escolhidos os terrenos, após inspecção feita nos proprios locaes pelo architecto Carlos Porto, commissionado pelo Ministerio da Educação para o fim de projectar todos os lyceus.

Esses lyceus substituirão as actuaes Escolas de Aprendizes Artifices, em regra installadas precariamente, e com insufficiencia de officinas. A construcção dos novos lyceus vale como um passo decisivo em prol do ensino profissional, que passará a dispôr, graças ao governo federal, de estabelecimentos modelares em todos os Estados.

POR SE ACHAR ENCERRADO O PERIODO ADDICIONAL

O Tribunal de Contas deixou de ordenar o registro

Tendo o Ministerio da Agricultura solicitado a distribuição da importancia de 78:404$200 ao Thesouro, á conta da verba 1ª, subconsignação 1ª, o Tribunal de Contas deixou de ordenar o registro da distribuição, por se achar encerrado o periodo addicional dentro do qual poderia autorizar esse expediente.

Leprosos recolhidos á Colonia de Curupaity

O serviço de Saude Publica do Districto Federal sob a direcção do dr. J. P. Fontenelle, continua na sua tarefa de isolar na Colonia de Curupaity, em Jacarépaguá, o maior numero de leprosos contagiantes desta capital, tendo sido internados no mez findo 23 doentes de Hansen.

Continua com efficiencia o serviço de vaccinação nos Centros de Saude, e o isolamento dos portadores de molestias contagiosas.

A EXPOSIÇÃO DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Sua realização em abril

Vae ser inaugurada em 30 de abril a Exposição de Viação e Obras Publicas.

Já se iniciaram os preparativos do certamen, que se realizará no recinto da Feira de Amostras.

Varias attracções estão sendo organizadas, destacando-se dentre ellas a reproducção das Quédas do Iguassu', em pleno movimento.

As partes technica e industrial promettem demonstração pormenorisada e interessante.

Um terreno do Estado em Petropolis para ser vendido em lotes

Ao sr. Lupercio Santos, secretario da Agricultura, transmittiu o sr. Alfredo Neves, de ordem do interventor fluminense e afim de ser emittido parecer sobre o mesmo, o processo em que o ex-titular daquella Secretaria suggeria ao governo a necessidade de ser vendido, em lotes, o terreno situado á rua Bolivar, em Petropolis, do qual o Estado tem o dominio util.

A unificação da rêde de viação ferrea no Estado do Rio

Para firmar, com o Estado, entendimentos relativos á unificação do regimen da rêde de viação ferrea a cargo da Leopoldina, foi designado, pelo ministro da Viação, o sr. Alberto Randolpho Paiva.

O SR. GETULIO VARGAS INTERESSA-SE PELA CASA DO JORNALISTA

A obra da Associação Brasileira de Imprensa

Na entrevista que o presidente da Republica concedeu aos jornalistas, depois de abordar diversos problemas nacionaes, indagou do adeantamento dos trabalhos da Casa do Jornalista, que está sendo construida pela Associação Brasileira de Imprensa, dizendo que o governo vê com a maior bôa vontade o esforço daquelle orgão de classe e accrescentando que tudo fará para proporcionar aos jornalistas uma habitação digna, merecida por todos os titulos. O presidente da A. B. I. agradecendo este interesse, telegraphou a s. ex. nos seguintes termos:

"A Associação Brasileira de Imprensa que já concedeu a v. ex. o titulo de benemerito, reconhecida pela doação de 4.000 contos para construcção de sua casa, cujas obras se acham na sexta lage, communica a v. ex. a excellente repercussão que teve, na classe, a declaração de v. ex. na reunião de sabbado, sobre a construcção da Casa do Jornalista. A Associação Brasileira de Imprensa, verdadeira instituição nacional, pela sua projecção e, ainda porque representa a maioria das associações de imprensa do paiz, completando este anno o seu trigesimo anniversario, espera, nesta occasião, merecer a honra da visita de v. ex. á sua futura séde, para *in loco*, os jornalistas manifestarem a v. ex. o seu reconhecimento pela attenção com que vae acompanhando as obras do edificio que, concluido, será um centro de irradiação cultural e abrigará uma classe cuja collaboração jámais faltou em todas as iniciativas, visando o engrandecimento da Patria. Attenciosas saudações. — *Herbert Moses*."

Mais um campo de aviação em Minas

Bello Horizonte, 21 (A. N.) — Foi inaugurado, hontem, um campo de aviação na cidade de São Sebastião do Paraiso, construido pela respectiva Prefeitura, tendo comparecido ao acto de inauguração esquadrilhas da aviação do Exercito Nacional, sendo motivo de varias festividades esse acontecimento.

A LINHA AEREA BELÉM-MANÁOS

Com relação ao levantamento da caução de 50:000$000, prestada pela Panair do Brasil S. A. para execução da linha aerea Belém-Manáos, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento.

A musica turca espantou os lobos famintos

Stambul, 21 (Associated Press) — Instrumentos musicaes turcos, soprados com violencia, salvaram as vidas de seis musicos viajantes, da sanha dos lobos famintos.

Os musicos em questão viajavam para uma aldeia nas proximidades de Sivas, na Asia Menor, quando, em consequencia de uma tempestade de granizo, viram-se na contingencia de procurar refugio num moinho abandonado, cujas portas, de resto, tinham sido já derrubadas.

O fogo que acenderam atraiu verdadeiro bando de lobos esfomeados. Tomado de panico, um dos musicos correu para um canto do edificio, mas accidentalmente deixou cair seu tamborete. Os outros, então, viram, com espanto e alegria, que as feras recuaram deante do ruido causado. E apanhando os respectivos instrumentos, puzeram-se a tocar com a maior força possivel, sem prestar a menor attenção ás notas musicaes. O objectivo era antes o de fazer ruido para impedir a approximação dos lobos.

As feras ficaram realmente atordoadas e emquanto se afastavam, foram alvejadas pelos musicos, os quaes, já então mais calmos, puderam fazer uso das respectivas armas de fogo.

VIDA CATHOLICA

Santa Margarida, appellidada de "Cortona" por ter sido esse o logar de sua penitencia e morte, nascera em Alviano, na Toscana, no anno de 1249.

Orphã em tenra edade, sua vida não teve direcção nem vozes que a orientassem, levando a futura santa uma vida desregrada e libertina. O soffrimento que lhe causou a morte do homem que passava por seu esposo fel-a cair em si e abandonar a vida peccaminosa que até então tivera.

Entregou-se á penitencia e ás humilhações, passando dias inteiros entregue á prece. Deus, em sua misericordiosa bondade, recebeu-a como filha prodiga; Santa Margarida de Cortona ingressou no convento dos franciscanos, e, como irmã penitente da ordem terceira, foi modelar. Aos 22 de fevereiro de 1297 morreu, depois de ter realizado varias curas que, juntas a varios milagres, lhe assignalaram o nome após a morte.

Seu corpo conserva-se intacto na egreja de S. Francisco de Cortona, venerado e adorado por numerosos fieis.

A SOCIEDADE DOS TRES REIS MAGOS

Fundou-se no Rio uma sociedade de intellectuaes catholicos, que se destina a graves estudos espirituaes com o intuito de desbravar o terreno religioso onde brotam como que plantas duvidosas, de origem obscura, mas que se apoderam do espirito publico e que exigem justamente uma dóse forte de esclarecimentos para que appareça a verdade. A esta sociedade foi dado o nome symbolico de "Tres Reis Magos" porque os tres reis da legenda christã, guiados por uma estrella, chegaram até ao berço de Jesus através as areias do deserto.

Iniciando o seu programma, a Sociedade dos Tres Reis Magos fez realizar no Circulo Catholico a sua primeira sessão, tendo como principal orador Tristão de Athayde com sua conferencia sobre "O Demonio", estudando de varias formas a figura real e symbolica de Lucifer. O trabalho do conhecido escriptor catholico foi grandemente applaudido não só pelo fundo religioso e pela originalidade que soube dar ao thema, como pela forma litteraria que o revestiu.

Terminada a conferencia, Tasso da Silveira leu uma bella pagina de um escriptor russo; encerrando a sessão, Fernando Carneiro annunciou para a proxima reunião a conferencia "René Guenon", de Barreto Filho.

SANTA RITA

Hoje, terça-feira, a Pia União de Santa Rita promove, como todos os mezes, a missa de compromisso em homenagem á sua padroeira. Depois da missa, que se celebrará ás 9 horas em ponto, haverá benção do Santissimo Sacramento e reunião do sodalicio sob a presidencia do vigario.

Julgado incapaz, vae para a reserva

Foi julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, devendo, portanto, ser transferido para a reserva, o capitão Alfeu Baptista Cavalcante.

Vem gozar as férias nesta capital

Foi autorizado a gozar nesta capital as férias a que tem direito o major Carlos Menna Barreto.

PARA INCENTIVAR A CULTURA E FIAÇÃO DE LINHO

Curityba, 21 (A. N.) — O interventor federal assignou decreto concedendo isenção por dez annos de todos os impostos estaduaes, e outros favores, ás pessoas que se propuzerem a explorar no territorio paranaense a cultura, fiação e tecelagem do linho.

SOCCORRO DE NATUREZA INADIAVEL

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar, por dia, de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hydropsia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pillulas de Foster desinflammam, limpam e activam aos rins, sendo, ha mais de 50 annos, o remedio preferido para combater as doenças renaes. (xxx)

A incidencia do imposto do sello nos extratos de contas-correntes

O director das Rendas Internas declarou ao presidente do Banco do Brasil que, com relação á consulta sobre incidencia do imposto do sello nos extratos de contas-correntes, o assumpto está ainda dependendo da decisão ministerial.

Promotor substituto para a comarca de Rezende

O procurador geral do Estado do Rio, assignou um acto nomeando o bacharel Arnaldo Rodrigues Duarte para exercer o cargo de promotor de justiça, substituto da comarca de Rezende, durante o impedimento do titular effectivo, que se acha no gozo das férias regulamentares.

O aproveitamento do feijão soja no fabrico da lã synthetica

O sr. João M. de Lacerda, director geral do Departamento Nacional da Industria e Commercio, acaba de receber uma communicação do sr. Gaelzer Netto, chefe do Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil em Berlim, sobre o interesse que ha actualmente na Europa, pelo feijão soja, producto esse que se póde cultivar com facilidade e grandes vantagens em nosso sólo. O sr. Gaelzer Netto assignala o facto de, tendo os japonezes descoberto o aproveitamento do feijão soja para fazer lã synthetica, a exportação desse artigo para o Velho Mundo muito em breve terá diminuido sensivelmente, que não tiverem satisfeito opportunidade para o Brasil augmentar a producção do mesmo. Afim de estudar convenientemente o assumpto, deverá visitar-nos proximamente o agronomo allemão W. von Haken que é, na especie, um technico de renome.

No limiar da Folia

Animam-se os preparativos para os festejos da "semana magra"

Uma passeata victoriosa do Grupo dos Independentes, dos Democraticos

A HOMENAGEM PRESTADA PELO CARIOCA SPORT CLUB E O BAILE DE QUINTA-FEIRA NO C.C.C.

Um aspecto da praia do Flamengo por occasião do banho de mar a fantasia de ante-hontem

O Centro de Chronistas Carnavalescos, a dynamica instituição de jornalistas especializados que tanto vem trabalhando pelo carnaval brasileiro, tem recebido, na sua extensa vida de quatorze annos, innumeras e significativas demonstrações de apreço e sympathia, partidas de grandes e pequenas aggremiações recreativas, desportivas e carnavalescas.

Em nossa opinião, porém, em nenhuma occasião se revestiram ellas de um grão tão elevado de espontaneidade e de camaradagem como a que domingo ultimo o Carioca Sport Club, a veterana e estimada aggremiação da Gavea, prestou ao C.C.C., na sua vasta e elegante séde. Não se limitou o club homenageante em esperar que os homenageados apparecessem nos seus salões: enviou á séde do C.C.C., á avenida Rio Branco, uma delegação [illegible] pelo vice-presidente Hélio, para conduzir ao club em festas os chronistas [illegible], todos assistidos por esta alma boa e amiga que é o benemerito do Carioca Lourival Pereira.

Foi indescriptivel a recepção feita ao C.C.C. Alas de senhoritas, ostentando lindas e ricas fantasias, de directores e associados, desde a escada de accesso á [illegible] séde, cobriram os visitantes de flôres, confetti e serpentinas. Depois, foi o delirio entre as constantes acclamações e hurrahs! ao C.C.C. e ao Carioca, as installações do qual, decoradas a capricho pelo scenographo Orlando Cabral, [illegible] applausos.

Em certo momento, a directoria reuniu os jornalistas em um dos salões terreos e offereceu-lhes uma succulenta macarronada, acompanhada de esplendido filet.

Lourival Dallier Pereira, a um tempo director do C.C.C. e do Carioca, fez uma eloquente saudação aos jornalistas especializados, e, entre palmas, passou a palavra ao presidente José Coutinho Maia para o brinde official, o qual calou profundamente no espirito dos presentes, pela sympathia e sinceridade de que foram revestidas as suas phrases. Respondendo e agradecendo, falaram pelo C.C.C. os srs. Pilar Drumond e professor Julio de Oliveira, que levantou o brinde ao Carioca.

As linhas acima, pallidas na rapidez com que são traçadas, nada exprimem do que foi a imponencia da grande festa, mas servem para registrar o immenso agradecimento do C.C.C. — *Pilar*.

BOTAFOGO F. CLUB, ICARAHY PRAIA CLUB E GYMNASTICO PORTUGUEZ, OS HOMENAGEADOS DE QUINTA-FEIRA

Depois de amanhã, das 8 da noite á 1 hora da madrugada, estará outra vez em grande gala a já sumptuosa séde do C.C.C., com a homenagem que esta prestigiosa instituição de jornalistas especializados vae prestar ao Botafogo F. Club, Icarahy Praia Club e Gymnastico Portuguez, tres aggremiações de enorme e justificado renome no mundo social, desportivo e recreativo do Rio.

As familias e os associados destas instituições terão ingresso com a respectiva carteira social e apresentação do recibo numero 2.

Duas grandes orchestras tocarão no primeiro e segundo andares do edificio Martinelli, cujos amplos e arejados salões receberam adequada ornamentação para a homenagem a essas tres grandes e sympathicas agremiações.

A PASSEATA VICTORIOSA DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

O destemeroso Grupo dos Independentes, filiado ao glorioso Club dos Democraticos, realizou, domingo ultimo, uma volumosa e brilhante passeata pelas ruas e praças da nossa capital.

As constantes ovações, as delirantes acclamações com que os destemidos "carapicús" foram recebidos por toda a parte, tendo á frente o presidente Alfredo Silva [illegible] "panno" [illegible] a cada vez [illegible] de sociedade [illegible] na prova de camaradagem, a [illegible] visita [illegible] C.C.C., á [illegible] os associados [illegible] instituição [illegible] especializados, significativa demonstração de apreço ao invicto club da "Aguia Negra".

O MAIOR BAILE DE CARNAVAL DE 1938

Encerrando os festejos da temporada de carnaval do corrente anno, será promovido, na sexta-feira gorda, um baile á fantasia, pelo Grupo dos Duzentos da A. Banco do Brasil, no theatro João Caetano.

Uma das mais imponentes decorações tornou aquelle theatro um verdadeiro reinado de Momo.

Dois jazz tocarão ininterruptamente, noite a dentro.

O traje será o de rigor ou fantasia de luxo, sendo entretanto por especial excepção permittido o ingresso á fantasia "seu conductor".

Como nos annos anteriores o Rei Momo se fará acompanhado de sua comitiva. [illegible] em seu reinado.

"UMA NOITE EM CATALUNHA", PARADA DE ELEGANCIA E DE BOM GOSTO

Está sendo ansiosamente esperado pelo "set" carioca o grandioso baile á fantasia, parada de elegancia e de bom gosto, que o Atlantic Refining Club leva a effeito a 1º de março, terça-feira de carnaval, no gymnasio do Fluminense F. Club.

[illegible] "Uma Noite em Catalunha" [illegible] o Atlantic Refining Club [illegible] annualmente novas e significativas [illegible].

O espirito arguto e a intelligencia emprehendedora do director social do Club da Esplanada do Castello [illegible] de horas de intensa alegria, de vibração sem limites, serão vividas por todos aquelles que participarem desse baile, apotheose do carnaval de 1938.

Incansavel e solicito, o director social, E. B. Pereira, vem attendendo na séde do club á avenida Nilo Peçanha, 151-5º andar, a todos aquelles que, frequentadores "habitués" do Atlantic, desejam conseguir o necessario convite.

TRES IMPONENTES MATINÉES INFANTIS NA SUMPTUOSA SÉDE DO C.C.C.

O Centro de Chronistas Carnavalescos (C.C.C.), já cathedratico na organização de festas infantis, realizará este anno tres lindas festas na sua séde social, á avenida Rio Branco, 108, antigo edificio Martinelli, nos primeiro e segundo andares. Essas festas obedecerão a um programma interessantissimo e, por certo, constituirão a nota dominante dos bailes infantis.

Além do mais, as festas infantis dos jornalistas especializados estão integradas nas exigencias do Juiz de Menores.

As festas infantis do C.C.C., na avenida Rio Branco, serão em numeros de tres: domingo, segunda e terça-feira, sendo que a petizada encontrará, no coração da cidade, um dos recantos mais confortaveis e hygienicos.

Além disso, cada adulto com um ingresso póde fazer-se acompanhar de uma creança, tornando-se, destarte, mais accessivel a todas as bolsas, embora se trate de festas elegantissimas.

Haverá concursos de fantasias, de dansas e de cantos carnavalescos.

O C.C.C. dará informações a todas as pessoas pelo telephone 42-7645 ou na propria séde, á avenida Rio Branco, 108.

OS MAIS ANIMADOS BAILES POPULARES DO C.C.C.

Os bailes populares dos quatros dias de carnaval no theatro João Caetano, organizados pelo Centro de Chronistas Carnavalescos do Rio de Janeiro (C.C.C.) continuarão a ser, como foram nos annos anteriores, os bailes das familias. O C.C.C. não permittirá o ingresso de homens em travesti e os seus bailes embora de custo um pouco mais elevado, são, de facto, os que podem ser frequentados por familias.

Este anno o C.C.C. dará os seus quatros bailes no grande theatro, cujo conforto se casará bem como a apotheotica decoração e illuminação abundante e multicôr.

Serão quatro bailes enthusiasticos, com duas famosas orchestras que não permittirão um minuto de descanso. Serão quatro noites nas quaes as familias cariocas poderão ter luxo, conforto, muita alegria e sobretudo a certeza de que são os quatro bailes do C.C.C., a dynamica instituição de jornalistas da cidade.

TIJUCA TENNIS CLUB

Continuam os preparativos para o baile de carnaval a realizar-se na segunda-feira, 28, das 11 da noite ás 4 horas da manhã de 1 de março.

A séde social ostentará nessa noite uma inedita illuminação, que causará, sem duvida, verdadeira surpresa.

O salão nobre será transformado num deslumbrante palacio como nos contos de Mil e Uma Noites. Apresentará, numa concepção riquissima, a fantasia arabe.

A decoração do gymnasio terá motivo typicamente brasileiro e inedito.

Agradará plenamente ao fino gosto de seu quadro social.

Todos os trabalhos de decoração foram confiados ao eximios artistas Delio Sá e Arnoldo Rosenmayer, que promettem, mais uma vez, corresponder á expectativa da familia tijucana.

SERÃO DE GRANDE ESPLENDOR OS BAILES DE CARNAVAL NO HIGH-LIFE CLUB!

Em torno dos proximos bailes de carnaval nos sumptuosos salões do High-Life Club, á rua Santo Amaro, tem havido enthusiasmo entre os "habitués" dessas tradicionaes e queridas festas — as preferidas do "set" carioca. Este anno, o palacete confortavel do High-Life Club, apresentará melhoramentos da maior significação pelo conforto que irá offerecer ao publico. Na entrada, será inaugurada uma elegante "marquise" e o "hall" que facilitará o ingresso dos que forem aos maravilhosos bailes nos salões e no amplo parque que rodeia todo o palacete. Outro melhoramento teremos este anno tambem no High-Life Club: um moderno toldo em cores bizarras, vindo da Allemanha, que será estendido da escadaria do salão da frente ao Pavilhão Colonial! Os salões da frente onde se effectuarão as dansas terão ornamentações de curiosa originalidade e belleza. Grandes orchestras-jazz executarão sem cessar um repertorio de marchas e sambas de successo do carnaval de 1938! Os bailes do High-Life Club por isso empolgarão como sempre a sociedade elegante que lhe dá preferencia.

A FACHADA DO THEATRO MODERNO E A SUA SCENOGRAPHIA!

A fachada do theatro Moderno, á rua Pedro I, defronte do theatro Carlos Gomes, terá uma ornamentação bizarra, e apropriada aos tradicionaes bailes populares. No theatro Moderno, nas quatro noites de carnaval, os foliões se divertirão dansando na ampla e arejada platéa, que terá em sua volta mesas onde o publico poderá ser attendido pelo serviço do bar.

OS BAILES INFANTIS DO HIGH-LIFE CLUB E DO CARLOS GOMES

Com a noticia de que o Rei Momo e sua corte compareceriam ás "matinées" infantis de domingo de carnaval no High-Life Club, e segunda e terça-feira gorda no theatro Carlos Gomes, a garotada ficou enthusiasmada em poder vêr de perto o "maximo" do carnaval! Além dessa novidade terão os petizes naquellas festas "Ratinho", com o seu saxophone magico e farta distribuição de chocolates e caramellos.

Para as mais ricas e originaes fantasias haverá nos dois bailes infantis, distribuição de premios.

REALIZA-SE HOJE NO SALÃO DO "ALHAMBRA" UM COCKTAIL OFFERECIDO AOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS PELA COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

No luxuoso e gigantesco salão do "Alhambra", a Companhia Brasileira de Cinemas, na pessoa do seu director, sr. Raul Cabral, offerece hoje, á tarde, um cocktail aos chronistas carnavalescos da imprensa carioca. Esse é, aliás, o habito de todos os annos, na tradicional Casa Serrador da Cinelandia, para o [illegible] dos [illegible] de carnaval. Por essa occasião, os criticos dos nossos jornaes teem opportunidade de observar a decoração interna, a fachada e tudo mais quanto se relaciona com as actividades levadas a effeito em honra de Momo.

Este anno, como todos já sabem, Raphael Logullo decorou o "Alhambra" em estylo romano, "Nos tempos de Cesar", sob cuja legenda a Companhia Brasileira de Cinemas dará quatro retumbantes "matinées" dansantes e tres encantadoras "matinées" infantis.

O BAILE DE CARNAVAL DO AMERICA F. CLUB

Atlantida, o lendario continente, vae resurgir, com todo seu soberbo e inegualavel esplendor, no salão de festas do America F. Club, que será transformado no Castello da mysteriosa rainha Atinéa, deslumbrante pela imponencia de sua architectura e pelo luxo de sua decoração.

Esse o ambiente em que será realizado, no dia 24 do corrente, das 11 da noite ás 4 horas da manhã, o baile de carnaval do gremio de Campos Salles, acontecimento social que é uma tradição da cidade.

Concepção do scenographo Arno Voight, esse thema está sendo executado com todo o carinho pelo veterano artista, para que o exito do baile do America, de 1938, ultrapasse os dos annos anteriores.

Figuras exoticas ornamentarão as sumptuosas escadarias do palacio, que terá um ambiente fantasmagorico graças aos effeitos de luz em que predomina a côr vermelha.

A directoria do America offerecerá um cocktail á imprensa amanhã, 23, vespera do grande acontecimento, afim de que os jornalistas possam admirar o scenario em que será realizada a maior festa do campeço do centenario.

O CARNAVAL EM BOM-SUCCESSO

E' o seguinte o programma de festejos carnavalescos desse prospero suburbio da Leopoldina:

26 de fevereiro, sabbado — Homenagem ao dr. Georgino Avelino, director do Turismo da Prefeitura do Districto Federal. Das 10 da noite ás 2 horas da manhã, baile popular.

27 de fevereiro, domingo — Homenagem ao dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal. Das 4 da tarde ás 7 horas da noite, baile infantil. Premios á fantasia mais rica e á mais original. Das 9 á meia-noite, desfile dos ranchos carnavalescos dos suburbios da Central, Linha Auxiliar e Leopoldina. Premios aos ranchos que melhor conjunto apresentarem: enredo, indumentaria e musica.

28 de fevereiro, segunda-feira — Homenagem ao commandante Attila Soares, secretario do Interior da Prefeitura do Districto Federal. Das 8 ás 10 horas da noite, baile infantil. Premios [illegible]. Premios ao automovel mais chic e ao mais animado. Das 10 da noite ás 5 horas da manhã, baile popular.

1º de março, terça-feira — Homenagem ao commercio e ao povo suburbano. Das 7 ás 10 horas da noite, passeata das escolas de sambas dos suburbios da Central, Linha Auxiliar e Leopoldina. Premios [illegible] as escolas que melhor apresentarem [illegible].

Durante esses quatro dias haverá musicas nos coretos dispostos no local das festividades.

O "DIA DOS BLOCOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS"

"O "Dia dos Blocos das Repartições Federaes e Municipaes", instituido pelo "Jornal do Brasil", vae ser realizado este anno, no dia 26, sabbado de carnaval.

Esse desfile, que já entrou nos habitos da população, é, inegavelmente, uma das coisas mais lindas que possue o nosso carnaval, por se tratar de cortejos feitos para desfilarem durante o dia.

Ha dias, reuniram-se os blocos concorrentes no "Jornal do Brasil", sendo a reunião presidida pelo sr. Romeu Arêde, redactor da respectiva secção.

Lido o regulamento, foi elle acceito e ligeiramente alterado, possuindo o seguinte:

1º — A confecção dos blocos poderá ser feita com pessoas que pertençam ás repartições federaes ou municipaes;

2º — Podem fazer parte do cortejo senhoras, senhoritas que pertençam ás repartições ou as familias dos seus componentes dos blocos;

3º — Os elementos do corpo musical podem ser estranhos ás repartições, desde que assim seja necessario a cada bloco;

4º — A indumentaria a ser applicada no conjunto, será á vontade. Não ha exigencia de luxo ou riqueza;

5º — O enredo para cada conjunto é obrigatorio, podendo versar em motivos nacionaes ou estrangeiros;

6º — Entende-se por conjunto o seguinte: harmonia, arte, enredo, indumentaria, scenographia, originalidade, estandarte e critica;

7º — Os cortejos só poderão ser confeccionados por artistas das respectivas repartições, devendo isso fazer prova da seguinte fórma: esses artistas deverão apresentar ao "Jornal do Brasil" a carteira funccional ou documento equivalente.

Os artistas identificados pelos blocos serão os mesmos que explicarão no palanque o seu trabalho aos juizes. A falta só se justificará com motivo de molestia devidamente comprovada;

8º — A marcha official, que será executada em frente ao "Jornal do Brasil", deverá ser de autoria de musicos das repartições representadas nos blocos;

9º — Em frente ao palanque do "Jornal do Brasil" os blocos serão obrigados á execução de uma marcha e de um samba;

10 — A commissão de julgamento será organizada pelo "Jornal do Brasil" e a relação publicada pelo menos tres dias antes do concurso. Os blocos poderão fazer restricções dentro do prazo unico de 48 horas depois dessa publicação;

11 — Até quarta-feira 2 de março ás 2 horas da tarde, rigorosamente, poderão os blocos fazer entrega dos respectivos estandarte para o devido exame dos juizes;

12 — Até á 1 hora da tarde de quarta-feira, o "Jornal do Brasil" receberá quaesquer allegações, devidamente documentadas sobre o desrespeito ao regulamento. Sem essa documentação não serão acceitas as referidas allegações;

13 — O julgamento só será conhecido pela edição do "Jornal do Brasil" de quinta-feira, 3 de março;

14 — A confecção do estandarte póde ser feita fóra ou na repartição de cada bloco.

OS QUESITOS

Os quesitos obedientes a esse regulamento, ficam assim discriminados:

15 — Qual o bloco das repartições federaes e municipaes campeão de 1938? (conjunto, harmonia, arte, enredo, indumentaria, scenographia, originalidade, estandarte e critica).

16 — Qual o bloco das repartições federaes e municipaes vice-campeão de 1938? (conjunto idem ao exigido para o titulo de campeão).

17 — Qual o bloco que, obedecendo ás mesmas exigencias, deverá ser classificado em terceiro logar?

DISPOSIÇÕES GERAES

18 — O horario do desfile fica estabelecido entre 2 e 6 horas da tarde. Comprehende-se esse horario em frente ao palanque do "Jornal do Brasil". No caso de mau tempo esse horario poderá ser augmentado até ás 7 horas da noite.

O bloco que chegar depois dessa hora não será julgado pois os cortejos são feitos para serem vistos durante o dia. Exceptuam-se [illegible] avenida e cuja demora seja independente de sua vontade.

19 — O "Jornal do Brasil" acceitará os enredos para a necessaria publicação até quinta-feira, 24, ás 10 horas.

20 — O "Jornal do Brasil" tambem acceitará inscripções até ás 5 horas da tarde de sexta-feira, 25 de fevereiro corrente.

21 — As allegorias constituirão sempre motivo para pontos, no julgamento, sendo, no entanto, facultativas.

22 — As decisões da commissão de julgamento que é de livre escolha do "Jornal do Brasil", serão inappellaveis, quando baseadas no regulamento.

OS PROXIMOS BAILES DO CENTRO TRASMONTANO

Ainda perdura a saudade do ultimo baile á fantasia realizado na noite de 12 do corrente, no qual a familia trasmontana viveu horas de intensa alegria e já é dado inicio aos preparativos para os que serão realizados em homenagem ao Rei Momo, no curto periodo do seu reinado. Assim, cumprindo o programma de festas do carnaval delineado pela Directoria e Commissão de Festas, serão realizados bailes á fantasia nos dias 26 e 28 do corrente, e uma matinée infantil, dedicada ás creanças filhas dos socios, na tarde de domingo, 27, na qual serão distribuidos bonbons e brinquedos.

Estas festas serão animadas pela excellente orchestra "Schubert", que tanto se tem evidenciado pelo brilho de suas exhibições.

O CARNAVAL NO SAMPAIO ATHLETICO CLUB

Mais uma victoria foi conseguida pelo novel club suburbano Sampaio A. Club, com a primorosa festa carnavalesca dansante no rink de basket, á rua Antunes Garcia. As familias locaes e de outros bairros que adheriram aos sampaienses, prestam suas homenagens ao Rei Momo ali naquelle recanto encantador, onde a distincção e o respeito concorrem para que a alegria sã e o enthusiasmo carnavalesco envolva o *céo* de maravilhas que cobre as hostes do Sampaio A. Club.

Continuando essas primorosas festas carnavalescas, o *povo* sampaiense vae expandir suas alegrias no carnaval, de accordo com o programma elaborado pela directoria do querido e glorioso club suburbano, que é o seguinte: dia 26 — festa dansante á fantasia, das 10 ½ da noite ás 3 horas da madrugada; dia 27 — matinée infantil carnavalesca, das 5 da tarde ás 7 horas da noite, com grandes surpresas para a petizada; ás 10 ½ da noite inicio da festa dansante, que continuará até ás 3 horas da madrugada; dia 28 — festa carnavalesca das 10 ½ da noite ás 3 horas da manhã; dia 1 — festa de "Adeus Carnaval", das 10 ½ da noite ás 3 horas da madrugada.

Todas estas festas dansantes serão realizadas no rink de basketball, ao ar livre, á rua Antunes Garcia, sendo vedada a entrada de quem não se apresentar convenientemente trajado ou fantasiado.

BRILHANTISSIMA A BATALHA DO BAIRRO FIORENCIO

Constituiu um exito invulgar, levando-se em conta a chegada de S. M. Rei Momo e o numero de batalhas que se realizaram, a batalha de confetti nas ruas São Paulo, Francisco Manoel e Antunes Garcia, circundando o bairro Fiorencio. As mencionadas ruas ficaram repletas de foliões e o corso de automoveis esteve animado, bem como foram innumeros os blocos e escolas de sambas que se apresentaram. Foram distribuidos a todos, com a devida classificação por pontos, varios premios offerecidos pelo commercio carioca. Essa distribuição foi feita pelos representantes da imprensa e a commissão promotora.

Sobresairam no corso, os grupos em automoveis "Turma do Amor" que é governada pelo *cupido* Armindo de Oliveira, e "Mãos nas cadeiras" sob a chefia de Jobe e De Maria.

A festa popular carnavalesca da dupla "Pimentinha da Silva" foi a soberana entre as demais, e a commissão que se apresentou em traje a rigor, os rapazes de branco e as moças de azul, offereceu grande realce á batalha abafando as que já foram... rainhas.

Os sampaienses estão na ponta!...

Licença a um funccionario da Recebedoria

Por acto de hontem, o director geral da Fazenda concedeu seis mezes de licença ao official administrativo da Recebedoria Federal Octavio da Silva Barbosa.

A inscripção na Escola Nacional de Veterinaria

Communicam-nos da Escola Nacional de Veterinaria que, tendo sido transferido para 15 de março o inicio do anno lectivo, continuarão a ser recebidos até 28 do corrente os requerimentos dos candidatos á inscripção a exame de admissão.

O NOVO EDIFICIO DO ENTREPOSTO DA PESCA

O ministro Fernando Costa levará, no proximo despacho com o presidente da Republica, afim de submetter á apreciação do sr. Getulio Vargas, o projecto, orçamento e especificações do novo predio do Entreposto Federal da Pesca, a ser construido na praça 15 de Novembro.

Uma vez autorizada pelo chefe do governo, a construcção do novo Entreposto da Pesca será iniciada immediatamente.

Federação Paulista das Cooperativas de Café

Com as eleições realizadas por occasião da assembléa geral dessa Federação do Estado de São Paulo, no dia 12 do corrente, a directoria e os conselhos fiscal e consultivo, com mandato para o exercicio de 1938, ficaram assim constituidos:

Directoria: — presidente, sr. Octaviano Alves de Lima; 1.º vice-presidente, sr. Joaquim de Barros Alcantara; 2.º vice-presidente, sr. Waldemiro Vieira Marcondes; 3.º vice-presidente, sr. Fernando Netto; 1.º thesoureiro, sr. João Baptista de Alencar; 2.º thesoureiro, sr. Euclydes Telles Rudge; 1.º secretario, sr. Manoel da Costa Negraes; 2.º secretario, sr. Gilberto Sampaio; e director commercial, sr. Afrodisio de Sampaio Coelho.

Conselho fiscal: — major José Levy Sobrinho, sr. Ulysses Corrêa, sr. Antonio M. Alves de Lima, sr. Eduardo Ralston e sr. Constatino Negraes. — Supplentes: srs. Braulio Innocencio da Motta, Manoel Fadigas de Sousa, Eduardo Vergueiro de Lorena, Victor Curvello D'Avila Santos e José Toledo Moraes.

Conselho Consultivo: — srs. Oscar Barcellos, Gustavo Avelino Corrêa, Gastão de Faria, Paulino Bot. A. Sampaio, Joaquim de Lima Pires, Marcello Piza, coronel Abilio Alves Marques, Salvador de Rosis, José Alves Aranha e Eduardo Ralston.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 23, á rua Luiz de Camões numero 42.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, amanhã, 23, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22, ás 12 horas.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, hoje, 22, á rua Pedro I ns. 26-30.

CASA DIAS & MOYSÉS, no dia 23 do corrente, ao meio-dia, á rua Luiz de Camões n. 31.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livros 70 a 83.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livro 238 e Cadastro Fiscal.

Na 3.ª Secção — Restituição de caução — R. Petterson & C. Subvenção: Asylo Legião do Bem para a Velhice Desamparada.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

A ESTRÉA DOS REPRESENTANTES DA NOVA GERAÇÃO BRASILEIRA

Com uma tarde limpida, mas de temperatura abrazadora, realizou-se a annunciada reunião no hippodromo da Gavea, que tinha por principal attractivo o premio Formosa, que marcava a estréa dos representantes da nova geração brasileira, a qual affluiu um publico regular. Da referida prova desertou Valdo, ficando seu campo reduzido a tres concorrentes apenas. Após longa demora, devido á indocilidade dos participantes e de uma tentativa em que se negou a correr Miragaio, o starter fez funccionar o apparelho na opportunidade que se lhe offereceu. Belkiss, uma filha de Taciturno fez o train a vontade para impor no final sua maior velocidade, tornando inuteis os esforços dos dois adversarios para alcançal-a. Saiu na frente ao alçar a fita, seguida de Miragaio e Muzambinho, nesta ordem. A disputa não soffreu transformação de especie alguma. Resumiu-se no passeio triumphal de Belkiss, acompanhada mais de perto de Miragaio, cujo piloto lançou mão de todos os recursos para offerecer-lhe luta depois d etransposta a intersecção das duas raias, onde a defensora da jaqueta tricolor, voltou a desprender-se para attingir facilmente o disco. Miragaio, que apezar de derrotado, deixou boa impressão, entrou a mais de dois corpos da ganhadora, avantajando-se de um corpo a Muzambinho. Levantando o premio Madreperla, na milha, registrou a quinta victoria consecutiva na presente temporada, o cavallo Lucky Strike, graças a escandalosa actuação de Oh!, força incontestavel da prova, que nada quiz... Nos handicaps para animaes de qualquer paiz, corridos em 1.900 metros, venceram facilmente, de ponta a ponta, por tres corpos e no mesmo tempo de 124 segundos, os cavallos Queni e Bramador, este nacional e aquelle platino. Os fracassos de Queni, nas duas apresentações anteriores, fizeram com que, ante-hontem, não fosse tido em maior conta, mas, apezar dos máos antecedentes de que vinha precedido, o neto de Sandal no signal de partida, apoderou-se logo da vanguarda e não a abandonou mais até o posto da sentença, victorioso. O facto causou surpresa á maioria da assistencia, que ha oito dias passados, o viu, na saida, accommodar-se atrás de Madreperla e Fleur d'Amour, e na recta de chegada, deixar-se dominar por Tapirapé, Sanguenol, Oswaldo Aranha e Bright Star, sem a acção de um cavallo ligeiro que corre na expectativa para aproveitar a velocidade no final, como o demonstrou Thales, que só caiu batido por Bramador, em virtude do excessivo peso que carregou.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Formosa — 800 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz.

1º — Belkiss, 2 annos, S. Paulo, por Taciturno e Semendria, da sra. Maria Luiza da Silva Oliveira, entraineur A. Azevedo, 52 kilos, G. Costa.
2º — Miragaio, 54, A. Molina.
3º — Muzambinho, 54, H. Herrera.

Não correu Valdo. Tempo, 49 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 54$100; dupla (13), 17$400. Apostas, 6:450$.

Premio Mondesir — 1.400 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos.

1º — Brincadeira, 3 annos, São Paulo, por Greek Idol e Yoruba II, do Espolio C. Pinto Coelho, entraineur W. Costa, 53 kilos, G. Costa.
2º — Ursulina, 53, A. Molina.
3º — Sassi, 53, H. Herrera.
4º — Nickel, 55, J. Mesquita.
5º — Nhô Nico, 55, E. Gonçalves.
6º — Oitichi, 55, L. Leighton.
7º — Raio do Sol, 55, P. Gusso.
8º — Mist, 53, S. Batista.
9º — Lamina, 53, W. Cunha.
10º — Maruska, 53, O. Coutinho.
11º — Vendida, 53, P. Costa.

Tempo, 91 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 49$600; dupla (34), 79$300. Placés, 25$100; 36$100 e 30$500. Apostas, 24:140$000.

Premio Tanguá — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria.

1º — Sugador, 3 annos, São Paulo, por Tomy II e Suganette, do sr. João Borges Filho, entraineur J. B. Ribeiro, 55 kilos, P. Gusso.
2º — Patuska, 53, J. Canales.
3º — Quilate, 55, H. Herrera.
4º — Onix, 55, A. Molina.
5º — Tejo, 55, S. Batista.
6º — Lutando, 55, P. Costa.

Tempo, 104 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 41$500; dupla (35), 13$900. Placés, 24$100 e 31$800. Apostas, réis 28:580$000.

Premio Madreperla — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Lucky Strike, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Liette, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 50 kilos, L. Leighton.
2º — Mango, 50, W. Cunha.
3º — Finis Dreno, 52, H. Herrera.
4º — Xodózinho, 52, J. Canales.
5º — Paisagem, 53, P. Spiegel.
6º — Oh!, 56, G. Costa.

Tempo, 103 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois e meio corpos. Poule do ganhador, 24$700; dupla (24), réis 66$800. Placés, 14$000 e 19$400. Apostas, 39:550$000.

Premio Quarahim — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Japó, 5 annos, Paraná, por Cascabelito e Impresion, do sr. Roberto Seabra, entraineur C. Rosa, 52 kilos, J. Canales.
2º — Murmurio, 54, G. Costa.
3º — Mondesir, 56, H. Herrera.
4º — Sabre, 53, O. Coutinho.
5º — Soissons, 56, P. Gusso.
6º — Natal, 52, J. Mesquita.
7º — Barnabé, 52, P. Spiegel.
8º — Salyrgan, 50, S. Batista.

Tempo, 99 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um e meio corpos. Poule do ganhador, 127$100; dupla (24), 76$100. Placés, 40$900; 27$800 e 22$100. Apostas, 43:150$000.

Premio Barnabé — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Quarahim, 4 annos, São Paulo, por Taciturno e Quietação, do sr. Linneu de Paula Machado entraineur E. Freitas, 54 kilos, A. Molina.
2º — May be, 56, P. Gusso.
3º — Galopador, 52, G. Costa.
4º — Nó Cego, 50, J. Mesquita.
5º — Macassar, 56, R. Sepulveda.
6º — Juiz, 48, C. Morgado.
7º — Bill, 52, S. Batista.
8º — Tana, 51, S. Bezerra.
9º — Seu João, 53, P. Spiegel.

Tempo, 104 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 65$600; dupla (23), 33$300. Placés, 13$500; 14$500 e 18$200. Apostas, 57:140$000.

Premio Macassar — 1.900 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Queni, 6 annos, Argentina, por Macon e Quena, do sr. Ary C. Martins, entraineur A. Cardoso, 49 kilos, W. Cunha.
2º — Tapirapé, 50, J. Mesquita.
3º — Bright Star, 49, L. Leighton.
4º — Pasos Largos, 58, G. Costa.
5º — Sanguenol, 48, O. Coutinho.

Tempo, 124 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um e meio corpos. Poule do ganhador, 80$800; dupla (25), 82$500. Placés, 22$900 e 16$290. Apostas, 59:580$000.

Premio Tapirapé — 1.900 metros — 6:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Bramador, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Judia, do sr. Gervasio Seabra, entraineur C. Rosa, 49 kilos, J. Canales.
2º — Thales, 59, P. Gusso.
3º — Lobo, 56, A. Molina.
4º — Mi Flete, 49, W. Cunha.

Não correu Salpetre. Tempo, 124 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 26$600, dupla (12), 53$700. Apostas, réis 68:700$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 327:490$000, sendo, com os concursos, 375:500$000.

*

A TEMPORADA DO ANNO PASSADO EM BUENOS AIRES

Rapida analyse do que foi essa estação turfista

Buenos Aires, 21 (Associated Press) — Embora o anno de 1937 não se tivesse distinguido precisamente pela sua geração, outros muitos detalhes contribuiram para dar-lhe interesse e importancia, no mundo turfista, como a apparição no "tatersall" de varios productos de garanhões importados, a estréa de alguns animaes, as rentrées de Medicis e Ix, a morte de Balbucó e o facto de nem Francisco Maschio nem Irineo Leguisamo figurarem na leaderança das estatisticas de triumphos obtidos por tratadores e jockeys, respectivamente. E' digno de citação tambem a venda de varios cavallos a sportsmen dos Estados Unidos, Brasil e Chile.

Ix, indubitavelmente o melhor exemplar da geração de 1935, anno em que triumphou no grande premio Jockey-Club, no grande premio Nacional e no grande premio Carlos Pellegrini, obtendo assim a victoria nas tres provas mais importantes do turf argentino, enfermou posteriormente em consequencia de séria lesão. Reappareceu em 1936, sem resultado. No anno passado voltou a correr, obtendo o segundo posto.

Medicis, o melhor cavallo de 1936, durante cuja temporada permaneceu invicto, ganhando, entre outras provas, a Polla de Potrillos e o grande premio Jockey-Club, enfermou a seguir. Não appareceu na pista até abril, quando, no premio Outomno, derrotou Camerino por dois corpos.

Todos os affeiçoados do turf sentiram a morte de Balbucó, excellente stayer da mesma geração de Ix. Durante sua primeira campanha mostrou ser excellente cavallo, mas a presença de dois exemplares de qualidade como Ix e Haut Brion impediu que elle se destacasse mais. Sua morte se verificou na pista onde elle alcançára tantos triumphos, ao terminar um ensaio de tres mil metros, em preparativos para disputar o grande premio Carlos Pellegrini. Balbucó ganhou 220.000 pesos em premios.

Depois de figurar, durante cerca de quinze annos, nos primeiros postos de suas respectivas estatisticas, Francisco Maschio, o conhecido tratador, e Irineo Leguisamo, famoso jockey, foram deslocados na temporada de 1937. O primeiro delles, em consequencia de uma suspensão por tempo indeterminado que lhe applicou o Jockey-Club por haver dopado uma egua que estava sob seus cuidados, e segundo devido a ter recebido, quando disputava uma corrida, um pedaço de terra em plena vista. Em consequencia disto, Leguisamo foi forçado a submetter-se a uma operação cirurgica, não se sabendo ainda quando poderá voltar á pista.

Durante o anno passado foram levados nos Estados Unidos, com o objectivo de fazel-o disputar corridas nos prados norte-americanos, os cavallos argentinos Ligarotti, Limpio, Sargazo, Cascabelito e Searover. Os dois primeiros são excellentes exemplares. Ligarotti pertence a geração de 1935 e se distinguiu sobretudo nas distancias até 1.600 metros. Limpio, ao contrario, é de 1936 tendo brilhado em corridas de 1.600 para cima. Ambos ainda não fizeram estréa nas pistas norte-americanas. Os outros, sim, conduzindo-se discretamente.

Depois de muitos annos de ausencia da Argentina, durante os quaes obteve numerosos triumphos, como jockey e tratador, nos hippodromos da França, regressou ao paiz, Domingo Torterolo, que era considerado o melhor freio da Argentina no tempo em que actuava nestas pistas, antes da apparição do uruguayo Irineo Leguisamo.

Os proprietarios argentinos demonstraram a Mingo, como o chamam carinhosamente, sua confiança, entregando-lhe numerosos animaes para cuidar.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas realizadas sabbado ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA ALFREDO FORD

1 — J. P. Caldas . . . 11—20
2 — M. Valle Junior . . 10—20
3 — A. Corrêa . . . . . 12—17
4 — H. Campista . . . 12—17
5 — Corrêa Locks . . . 12—17
6 — Eduardo Motta . . 12—17
7 — Hugo Balloussier . . 10—16
8 — A. Bastos . . . . 10—15
9 — Oscar Medeiros . . 10—15
10 — N. C. Pereira . . . 9—15
11 — J. L. Costa Pereira . . 9—15
12 — Moraes Cardoso . . 11—14

Record de pontos por dia de corrida — Média 1,5 — João Pereira Caldas.

TAÇA "O GLOBO"

1 — Corrêa Locks 27
2 — Eduardo Motta . . . 27
3 — João P. Caldas . . . 26
4 — A. Corrêa 26
5 — Homero Campista . . 26
6 — A. Bastos 26
7 — Oscar Medeiros . . . 25
8 — Alcantara Gomes . . . 21
9 — Manfredo Liberal . . 20
10 — Moraes Cardoso . . . 18
11 — Oscar de Carvalho . . 18
12 — J. L. Costa Pereira . . 18

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Adiada para hoje a reunião da commissão de corridas

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro adiou para hoje, o julgamento dos dois ultimos meetings no hippodromo da Gavea.

As inscripções para a proxima corrida do Jockey Club

Amanhã deverá ser conhecido, o projecto de innscripção para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará, no primeiro domingo de março vindouro.

A estréa das potrancas de dois annos na Moóca

O classico Eleuterio Prado, na distancia de 800 metros, reservado as potrancas de dois annos, disputado na corrida de ante-hontem, no hippodromo da Moóca teve por ganhadora Nebraska, filha de Sin Rumbo e Niagara, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, e pensionista do entraineur Francisco Bento de Oliveira, que montada por Luis Gonzalez fez o percurso em 51 2/5 segundos. Formou a dupla com a descendente de Val d'Or, sua companheira de box L'Atlantide, filha de Trinidad e L'Atlantique.

Um cavallo paulista adquirido para o nosso turf

O sr. Durval Gama, cujas côres figuraram no anno passado, no hippodromo da Gavea, com a egua Deliciosa, acaba de adquirir no turf paulista o cavallo Nuncio, que actuará nesta capital defendendo sua jaqueta.

MOTOCYCLMO.

A COMPETIÇÃO DE ANTE-HONTEM

Claudionor II checo venceu a prova principal

Organizadas pelo Moto Club do Brasil, realizaram-se ante-hontem, na Avenida Epitacio Pessoa, as primeiras provas da temporada de 1938.

A principal carreira teve em Lucena e Pacheco os mais fortes concorrentes, cabendo a victoria ao ultimo.

Os resultados geraes das tres provas realizadas são os seguintes:

1.ª PROVA — MACHINAS ATE' 200 C. C.

Vencedor — João Develly (D. K. W.); 2.º — Manoel Simão Lucena (Hardie); 3.º — Manoel Cardoso (D. K. W.).

2.ª PROVA — MACHINAS ATE' 200 C. C.

Vencedor — Vilfredo Claria (Zundapp); 2.º — João Develly (D. K. W.); 3.º — João Cunha (Victoria).

3.ª PROVA — QUALQUER MACHINA — (FORÇA LIVRE)

Vencedor — Claudionor P. da Silva (Harley); 2.º — Manoel Simão Lucena (Zundapp); 3.º — Daniel de Carvalho (Harley).

Tempo do vencedor: 50'50"2|5; média horaria: 94.427 klms.

O *record* da volta foi conquistado por Lucena, no tempo de 1'45", o que representa a média horaria de 100.800 klms.

O serviço de chronometragem esteve a cargo do sr. Jacques Pierret.

BOX

O MATCH DE AMANHÃ

Joe Louis x Mann

Nova York, 20 — (Associated Press) — O programma de box para a semana corrente, conta com uma luta do campeão Joe Louis, que na proxima quarta-feira encontrar-se-á no Madison Square Garden com o pugilista Nathan Mann, de Connecticut, com o qual disputará o titulo maximo numa peleja em 15 *rounds*. Será esse o primeiro *match* em que Louis toma parte depois da sua victoria sobre o campeão inglez Tommy Farr, em agosto do anno passado. O *colored* está sendo cotado franco favorito por 6 a 1. A maioria dos criticos encara a proxima luta do campeão como um treno á mais, antes do seu esperado encontro com o allemão Schmelling, no proximo verão.

As outras lutas da semana são as seguintes: em Richmond, Virginia, Lou Ambers, campeão peso leve, bate-se com Lou Jallos, de Cleveland, segunda-feira.

Pedro Montanez, de Porto Rico, encontra-se no mesmo dia em Philadelphia, com Norment Quarrels, de Hendersonville, North Carolina, num combate em dez *rounds*, e Henry Armstrong deve lutar contra Everett Rightmire, na proxima sexta-feira.

*

HORACIO VELHA NÃO LUTARA' EM PORTUGAL

Lisboa, 21 (U. P.) — O *Diario de Lisboa* publica em sua edição de hoje uma carta em que o pugilista portuguez Horacio Velha declara que não voltará a combater em Portugal, "pois o box em Portugal é miseria" e por isso resolveu abandonar definitivamente o paiz, porque muito presa o seu nome.

Accrescenta que, pela primeira vez, contesta a "fanfarronada" de Annibal Prior, o qual disse, quando chegou a Portugal, procedente do Brasil, que tinha posto Horacio Velha a K. O., durante um treno na America.

Velha affirma que esta asserção de Prior é uma mentira.

O conhecido pugilista conclue sua carta dizendo que não voltará a boxear em Portugal e que idolatra o *ring*, mas não póde pelejar de graça para não depreciar sua profissão, e tambem para amanhã não ser forçado a pedir esmola, como acontece a alguns dos seus collegas que tem visto pelas ruas de Lisboa.

A TAÇA DO MUNDO

Qual o adversario dos brasileiros?

Apezar de até agora nada de pratico se ter feito, no Brasil, referente ao grande torneio mundial de Paris, os adeptos do football procuram saber qual será o primeiro adversario dos brasileiros na Taça do Mundo.

Sabemos, porém, que a Confederação Brasileira de Desportos acaba de receber, da F.I.F.A. uma communicação que se refere ao caso.

Assim, no dia 5 de março proximo, ás 6 horas da tarde, em Paris, será procedido o sorteio para apurar quem enfrentará os brasileiros. Estará presente, representando a C. B. D. o dr. Sotero Cosme, escolhido pela entidade da rua Sete, para represental-a.

FOOTBALL

O S. C. PANAIR VENCEU O OLYMPIA F. C.

O quadro dos aeroviarios ganhou de 2 x 0

No jogo disputado no domingo no campo do S. C. Portuario, o quadro do Sport Club Panair derrotou o do Olympia F. C. pela contagem de 2 x 0.

A partida teve grande animação, demonstrando a turma da Panair uma nitida superioridade sobre o seu antagonista, controlando o jogo, o que lhe valeu o triumpho final e a posse de uma taça como premio de sua victoria. Os goals foram marcados, um em cada periodo da peleja, respectivamente, por Medeiros e Alfredo.

O quadro do S. C. Panair teve a seguinte constituição: Affonzo, Aguiar e China (depois Renato II); MacPherson (depois Tolipan), Almeida e Pedro Rocha; Mesquita (depois Saul), Alexandre, Medeiros (depois Alfredo), Renato I e Ignacio.

*

CAMPEONATO ITALIANO

Roma, 21 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados do Campeonato Italiano de Football registrados hontem:

Firenze 3 x Napoli 1; Livorno 2 x Bari 0; Lazio 2 x Bologna 0; Roma 2 x Atlanta 1; Juventus 2 x Lucchese 0; Genova 2 x Liguria 0; Triestina 1 x Torino 0.

*

EM S. PAULO E BELLO HORIZONTE

Em proseguimento ao Campeonato de Bello Horizonte, mediram forças ante-hontem, na capital mineira, Athletico e Siderurgica, cabendo a victoria ao segundo por 4x0.

Com esse resultado Villa Nova e Siderurgica passaram a ser os leaders do certamen.

EM SÃO PAULO

Travou-se ante-hontem no campo do Parque Antarctica a peleja amistosa entre a Portugueza e o Palestra Italia, perante numerosa assistencia.

A victoria coube á Portugueza pela contagem de 1x0.

*

GRUTA RIACHUELO E PAULO FRONTIN EMPATARAM

Realizou-se ante-hontem, no campo do Brasiloyd, o jogo entre os quadros do Gruta Riachuelo e Paulo de Frontin A. C., terminando o tempo regulamentar com o score de 2x2.

Depois de estar perdendo por 2x0, os rapazes do Gruta Riachuelo reagiram, alcançando o empate.

Tiago foi o autor dos dois tentos, estando o quadro da rua Riachuelo assim constituido:

Pépé, Chico e Jahú; Antonio, Joãosinho e Gringo; Thiago, Leonidas, Alcides, Campos e Cesar II.

*

CAMPEONATO NOCTURNO DA PRATA

Buenos Aires, 20 (Associated Press) — Em proseguimento do Campeonato Nocturno de Football verificaram-se os seguintes resultados na noite de hontem:

Em La Plata os Estudiantes perderam por 1x2 para o Nacional, de Montevidéo;

Nesta capital, o San Lorenzo derrotou o Racing por 4x3;

Em Rosario, empataram o Rosario Central e o Boca Juniors.

*

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Lisboa, 20 (Associated Press) — Nos jogos de football hoje realizados, nesta capital, o Bemfica derrotou o Football Club do Porto por 3x1, e o Barreirenses venceu o Belennenses por 3x2.

Em Coimbra, o Sporting derrotou a Associação Academica por 4x0, e no Porto o Carcavellinhos derrotou o Club Academico pelo score de 4x0.

XADREZ

UMA REALIZAÇÃO DE GRANDE PROJECÇÃO

Cumprindo a promessa que tivemos occasião de noticiar logo á terminação do 1.º Torneio Sul Americano de Xadrez, realizado em São Paulo, o Corpo Cooperador de Diffusão Enxadristica Nacional, que mantém com extraordinario enthusiasmo a gloriosa revista Xadrez Brasileiro, acaba de publicar o numero especial dedicado a esse certamen, com reportagem minuciosa da competição.

Nada menos de 42 partidas do Sul Americano, commentadas com muito criterio, figuram neste fasciculo que marcará uma das maiores realizações da imprensa enxadristica nacional.

Este numero especial, não só pela parte referente ao Sul Americano, constitue uma obra de vulto na literatura do xadrez, porém, para dar uma demonstração da capacidade productora e pontos de vista da diffusão enxadristica, que é a finalidade do C. C. D. E. N., completam-no todas as 30 partidas do campeonato mundial de xadrez, recem disputado na Hollanda entre os campeões drs. Max Euwe e Alexandre Alekhine, tornando este numero um valioso documento que todo o enxadrista gostará de possuir, por se encontrar enfeichado num unico livro as brilhantes partidas desse match e do Sul Americano.

Tratando-se de uma obra destinada á bibliographia, os interessados deverão dirigir-se exclusivamente ao C. C. D. E. N., á rua Gonçalves Dias n.º 46, Rio de Janeiro.

EXCURSIONMO.

EXCURSÃO A ILHA GRANDE

O Centro Excursionista Brasileiro, organizou uma excursão que será realizada nos 3 dias de Carnaval. Ilha Grande foi o local escolhido para o retiro dos excursionistas.

A partida da caravana será no sabbado á tarde. Acha-se aberta a inscripção para esta excursão, na séde social do C. E. B., á rua da Assembléa n.º 33-2.º andar, telephone 22-8496, devendo os interessados se informarem e se inscreverem, o mais depressa possivel.

A direcção desta excursão foi confiada ao sr. Orlando R. Amaral, que empregará todos os esforços para o seu brilhantismo, tendo já organizado um programma de diversões para melhor distracção dos participantes da grande excursão á Ilha Grande.

NATAÇÃO

O ICARAHY VENCEU O CONCURSO INFANTIL DA F. A. R. J.

VERIFICADOS BONS RESULTADOS

Brilhante feito conseguiu a gurysada do Club de Regatas do Icarahy: disputando o Torneio Infantil de Natação da F. A. R. J., na propria piscina do gremio azul turqueza, derrotou a equipe do C. R. Guanabara, que ha annos vinha se mantendo invicta, vencendo todas as competições e o campeonato de sua classe.

Esta brilhante façanha dos jovens do club de Claudino Victor, só nos surprehendeu num ponto: julgamos que ella fosse conseguida mais tarde, pois reiniciando a pratica do popular sport aquatico, justamente com os nadadores que maior carinho merecem dos nossos clubs, era natural que a sua nova turma conseguisse amplos resultados, como tivemos occasião de frizar ha tres ou quatro mezes atrás.

Mas, a efficiencia technica dos fluminenses veio mais cedo que se esperava, e para isso muito contribuiu, não só a qualidade pessoal dos componentes da turma, como a acertada orientação que lhe vem sendo imprimida pelo actual instructor do Icarahy, o monitor Hilteberto Cavalcanti Albuquerque, do Corpo de Fuzileiros Navaes, ali em commissão.

Portanto, bem justas foram as expansões de jubilo dos vencedores, que perfizeram 80 pontos na tabella collectiva dos lindos triumphos que alcançaram nas raias.

A equipe guanabarina não demonstrou boa forma, talvez por contar certo o seu triumpho, como ha tanto tempo vinha conquistando um após outro, e estamos certos que para o proximo certamen, estará melhor preparada para uma revanche, o que resultará na melhoria da parte technica geral.

Vinte e sete pontos, apenas, foram conseguidos pelos locaes, bem distantes dos vencedores, e a 19 do S. Christovão, e a 24 do Natação.

Somente houve um resultado de realce de Waldyr Espirito Santo além do segundo collocado da prova mas o torneio apresentou optimo aspecto geral, com provas bem disputadas, despertando interesse na pequena assistencia.

E esse facto é natural, pois, como dissemos, os guanabarinos não estavam perfeitamente treinados, e a equipe vencedora está constituida por um grupo futuroso, mas ainda sem a necessaria experiencia para conseguir um record, tanto assim que o vencedor da ultima prova podia tel-o conseguido se não fizesse um movimento de braços, maior que o necessario para tocar a borda da piscina.

Mas, o gury, ainda está aprendendo, e em breve tempo, dada a perfeição do seu estylo, será elle que irá bater o segundo record da nova turma do Icarahy, na proxima reunião, pois o primeiro foi registrado hontem.

Se na parte do official programma, só se registrou um feito notavel de classe na "extra", vencida pelo Guanabara, o excellente estylista Wilson Louzada, registrou uma performance admiravel, batendo o recordo brasileiro official dos 200 metros de peito, no tempo de 2'59"8, embora os seus adversarios ficassem distantes desde os 100 metros.

Esse tempo maximo, que pertence ao calendario da C. B. D. é inferior ao conseguido por Edgard B. Arp, na L. C. N., que tem 2'49"4, entretanto, o recordista é elemento que bem poderá derrubar essa marca da especializada, muito breve.

A competição que começou um pouco atrazada, pela demora da turma do Vasco, que quasi não figurou nas provas, foi bem dirigida por Mauricio Becken, Nelson Mallemont, e Irineu Gomes nos principaes postos.

Uma nota interessante tem a chronica a registrar: acompanhando a turma do alvinegro fluminense está o conhecido mr. Taylor, ex-trenador do campeão carioca de football.

Mas, o homem que levou o Fluminense ao tri-campeonato, não é apenas seu socio, pois tem dois filhos brilhando na equipe do Icarahy, Jorge e Alberto Taylor, como se verá adeante.

As provas de ante-hontem offereceram os seguintes resultados individuaes:

1ª prova — Mosquitos — 50 metros livres (seis disputantes) — Vencedor — Jorge Taylor (Ica.) — 39"1; 2º logar — Helio Mesquita (Ica.) — 39"2; 3º logar — Abel Gazio (Ica.) — 40"5; 4º logar — Eduardo Alijó (Guanabara).

2ª prova — Meninos de 1ª categoria — 50 metros de costas — (5 disputantes) — Vencedor — Alberto Taylor (Ica.) 45"2; 2º logar — Alcebiades Fernandes (Gua.) 49"8; 3º logar — Mauro Andrade (Ica.) — 46"8; 4º logar — Hugo Lima (Guan.)

3ª prova — Meninos 2ª categoria — 100 metros livres — (4 disputantes) — Vencedor — Luiz Freitas (Ica.) 1'20"4; 2º logar — Raymundo Pinto (Guan.) — 1'27"0; 3º logar — Levy Guimarães (Ica.) — 1'39"5; Widger Rego, do Icarahy, desistiu nos 75 por indisposição.

4ª prova — Meninos de 1ª categoria — 50 metros de peito — (5 disputantes) — Vencedor — Waldyr E. Santo (Ica.) — 41'0; 2º logar — Alcindo Leipziger (Ica) — 42"2; 3º logar — Waldyr Dias (Guan.) — 46"8; 4º logar — José Albagli (Nat.)

O vencedor bateu seu proprio record e o 2º collocado egualou o anterior.

5ª prova — Meninas — 50 metros de peito — (5 disputantes) — Vencedora Marina Peixoto — (Gua.) — 52"9; 2º logar — Joanna Colbert (Ica.) — 58"6; 3º logar — Suzanna Freitas (Guan.) — 1'00".

A concorrente Maria Gazzio, que se collocara em 3º, foi desclassificada por falta.

6ª prova — Meninas — 50 metros de costas — (3 disputantes) — Vencedora — Alzira Guimarães (Ica.) — 54"2; 2º logar — Nilze Machado (Ica.) — 57"0; 3º logar — Carmen Lima (Gua.) 1'07"0.

7ª prova — Extra — Homens 100 metros livres G. C. Vencedor — José Godoy Tavares (Gua.) — 1'04"0; 2º logar — Arthur Cunha (Gua.) — 1'06"8; 3º logar — Geraldo Herman (S. Christ.) — 1618"0.

8ª prova — Extra — Moças — 100 metros de costas. G. C. — Vencedora — Isa A. Silva (Gua.) — 1'28"9; 2º logar — Therezinha Araujo (Gua.) — 1'39"6.

9ª prova — Homens — 200 metros de peito — Q. C. — Vencedor — Wilson Louzada (Nat.) — 2'59"8; 2º logar — José Freitas (Ica.) — 3'12"8; 3º logar — Guilhemer Otero (Vasco).

10ª prova — Moças — 200 metros de peito — Q. C. — Vencedora — (W. O.) — Georgina Belém 3'53" 4.

11ª prova — Mosquitos — 50 metros de costas — Vencedor — Helio Mesquita (Ica.) — 50"0; 2º logar — Eduardo Alijó (Gua.) — 50"2; 3º logar — Abel Gazio (Ica.) — 50"8; 4º logar — Luiz C. Alves (Gua.); 5º logar — Helio Silva — (Ica.).

12ª prova — Meninos 1ª categoria — 50 metros livres — (5 disputantes) — Vencedor — Raymundo P. Filho (Gua.) — 37"0; 2º logar — Mauro Andrade (Ica.) 37"4; 3º logar — Levy Guimarães (Ica.) — 41"0; 4º logar — Carlos Schuller (Ica.); 5º logar — Fernando Almeida (Gua.)

13ª prova — Meninos de 2ª categoria — 100 metros de peito (3 disputantes) — Vencedor — Alberto Taylor (Ica.) — 1'43"8. 2º logar — Luiz Novaes (Ica.) — 1'47"0; 3º logar — Alcebiades Fernandes (Gua.) — 1'54"2.

14ª prova — Meninos de 2ª categoria — 100 metros de peito — (cinco correntes) — Vencedor — Waldyr V. E. Santo (Ica.) — 1'32"5; 2º logar — Alcindo Leipziger (Ica.) 1'38"5; 3º logar — Waldyr Dias (Gua.) 1'44"3; 4º logar — Fernando Britto — (Guanabara).

15ª prova — Meninas — 50 metros livres — (Tres concorrentes) — Vencedora — Georgina Tayab (Gua.) — 42"5; 2º logar — Alzira G. Silva (Ica.) — 48"4; 3º logar — Sylene G. Silva (Ica.) — 54"6.

16ª prova — Homens principiantes — 100 metros de peito — (Seis disputantes) — Vencedor — Helio A. Vianna (S. Christ.) — 1'32"1. 2º logar — Severo Vieira (Nat.) — 1'36"0; 3º logar — Abrahão Friedman (Gua.) — 1'36"5; 4º logar — Uruan Andrade (Ica.)

Nessa prova foram desclassificados os nadadores jagunços Eduardo Moura e Lucio Souza; 3º e 4º collocados por nadarem fóra do estylo.

17ª prova — Homens principiantes — 100 metros livres — Raul B. Lacerda (Gua.) 1'13"0; 2º logar — Osorio Lima — (São Christovão) — 1'17"2; 3º logar — Lourival Menezes (Gua.); 4º logar — Alvin Calvert (Natação); 5º logar — Armando Castano — (Guanabara).

18ª prova — extra — 400 metros livres — Homens Q. C. — Vencedor (W. O.) — Helio G. Tavares, no tempo de 5'46"4.

19ª prova — extra — Moças — 100 metros livres — Q. C. — Vencedora — Isa A. Silva (Gua.) — 1'18"0; 2º logar — Maria I. Rinaldi (Gua.) — 1'22"1; 3º logar — Lucinda Monteiro (Gua.) — 1'22"7; 4º logar — Edméa Silva (Gua.) — 1'25"6.

Só as guanabarinas foram á raia.

20ª prova — extra — Homens — 100 metros de costas. Q. C. — Vencedor (W. O.) — Antonio Natal Filho, do Guanabara, em 1'18"2.

21ª prova — Mosquitos — 50 metros de peito — (Tres disputantes) — Vencedor — Manfredo Leipziger (Ica.) — 48"8; 2º logar — Kyrso V. E. Santo (Ica.) — 53"0; 3º logar — Paulo Alberto (Gua.).

COLLOCAÇÃO FINAL

Vencedor — C. R. Icarahy — 80 pontos.
2º logar — C. R. Guanabara — 27 pontos.
3º logar — C. R. S. Christovão — 8 pontos.
4º logar — C. Natação e Regatas — 3 pontos.

Festejando a brilhante victoria de ante-hontem, o presidente do Icarahy, dr. Claudino Victor do Espirito Santo e sua senhora, offereceram á noite, em sua residencia uma lauta mesa de doces aos gurys vencedores.

BASKETBALL

RUMO A SAO PAULO

O embarque dos basketballers norte-americanos

A delegação norte-americana de basketball seguiu ante-hontem, á noite, para São Paulo.

Todos os seus integrantes mostraram-se pesarosos em deixar o Rio, manifestando-se gratos pelas manifestações de carinho recebidas durante a temporada nesta capital.

TRES PAULISTAS

Tullio, Lauro Soares e Cerello regressaram ante-hontem a São Paulo, onde jogarão novamente com os basketballers norte-americanos.

*

HAVERA' UMA TAÇA "AMERICA" PARA O BASKET

Lima, 20 (Associated Press) — O presidente Benavides annunciou hoje que pretende instituir a "Taça America", para ser concedida á nação vencedora do proximo Campeonato Sul-Americano de Basketball. Essa communicação foi feita durante a visita feita ao presidente pelos chefes das delegações de basket do Brasil, Argentina, Colombia, Equador, Uruguay e Perú, e na qual falou o director argentino da Commissão Sul-Americana de Basketball agradecendo ao presidente Benavides todo o auxilio prestado aos sports pela sua administração. Ao mesmo tempo, aquelle portavoz das delegações de basket, transmittiu ao chefe da nação um "voto de applauso" approvado pelo III Congresso Sul-Americano de Basketball, em signal de reconhecimento pelo apoio recebido da parte do presidente.

*

O BRASIL, UNICO CONCURRENTE SEM CHANCE

Lima, 20 (Associated Press) — O Brasil e o Equador já não têm nenhuma chance de vencer o actual Campeonato Sul-Americano de Basketball, estando agora a victoria pendente entre os tres outros concorrentes, Argentina, Uruguay e Perú.

A Argentina com a sua façanha de hontem, á noite, em que abateu o Uruguay pelo score de 46x39, conta agora com 3 victorias e 1 derrota. O Uruguay tem 2 victorias e 1 derrota, devendo encontrar-se ainda uma vez com o Perú. Este ultimo tem o mesmo numero de pontos da Argentina, ou sejam 3 victorias e 1 derrota. Caso vença o jogo contra o Uruguay será o Perú o campeão indiscutivel deste anno. Todavia, caso se verifique a victoria do Uruguay, então ficarão todos tres empatados com 3 victorias e 1 derrota cada um, realizando-se, posteriormente o desempate.

Transferencia de capitães

Foram transferidos, por necessidade do serviço: os capitães João Garcez do Nascimento e Lacy Pereira Sampaio, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 9º Regimento de Artilharia Montada (Curityba) e 12º Regimento de Infantaria; Eurico Pacheco Campos Guimarães, Dacio Cesar, Djalma Guimarães da Fonseca, Francisco Pimentel e Demosthenes Americo da Silva, todos do 6º para o 5º Regimento de Infantaria; Emygdio da Costa Miranda do 3º R. C. D (Porto Alegre) para o quadro supplementar e Emilio dos Santos Cabral Filho, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no citado 3º Regimento de Cavallaria Divisionario; Augusto Ribeiro dos Santos, Waldemar Monteiro, Flaviano de Mattos Vanique e Antonino Carlos de Miranda Corrêa Junior, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados os dois primeiros no 4º R. C. I. (Santo Angelo), o terceiro no 3º R. C. I. (São Luiz) e o ultimo no 5º R. C. I. (Santo Angelo); Carlos Menna Barreto do 9º para o 1º Regimento de Cavallaria Independente (Santiago); João Cardoso Guimarães, do 2º R. C. D. para o 3º Regimento de Cavallaria Independente (São Luiz); Pericles Telus Carneiro da Cunha, do 3º R. C. D. tambem para o 3º Regimento de Cavallaria Independente; Marcio de Azevedo Franco, do 4º R. C. D. para o 6º Regimento de Cavallaria Independentes (Alegrete) e Jonathas Cunha do 13º para o 5º Regimento de Cavallaria Independente; Jayme Prestes Pacheco, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º Regimento de Cavallaria Independente (Santiago) e Nelson de Aquino, do 14º para o 3º Regimento de Cavallaria Independente (São Luiz).

AINDA O CASO DOS ARMAMENTOS GAUCHOS

A competencia é do Tribunal de Segurança

Porto Alegre, 21 (A. N.) — Conforme já communicamos, o promotor Moura Silva entendeu que a justiça estadual é incompetente para conhecer do processo de importação de armamento pelo governo Flores da Cunha, sendo de parecer que o inquerito administrativo seja encaminhado ao Tribunal de Segurança Nacional. Os autos subiram á conclusão do juiz de direito Nesio Almeida.

Academias & Escolas

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Concurso de habilitação e prova oral de hoje, 22:

Physica, ás 8 horas, no laboratorio de physica — Os candidatos de ns. 181 a 200. Os numeros da presente chamada correspondem aos da relação affixada na portaria da Faculdade.

Chimica, ás 8 horas, no laboratorio de chimica — Os candidatos de ns. 1 a 20. Os numeros da presente chamada correspondem aos da relação affixada na portaria da Faculdade.

Historia natural, As 8 horas, no laboratorio de parasitologia. — Os candidatos de ns. 41 a 60. Os numeros da presente chamada correspondem aos da relação affixada na portaria da Faculdade.

Inglez, ás 8 1|2 horas, no Amphitheatro de Histologia — Carlos Augusto Ribeiro — Mario Ferreira do Amaral — José Marcellino — José Thomaz de Almeida Brum — Mario Italo Filizola — Jayme Fonseca Filho — Carlos Vieira Lousada — Fausto Queiroz Pereira — Francisco Esposito — Murillo de Oliveira Senne — Clemente Manoel de Neves Souza e Mello — Eleuterio Brum Negreiros — Armando de Souza Coelho — Jorge de Souza Lopes — Polibio Bonald Paiva Pedrosa — Dirce de Carvalho — Luiz Augusto Corrêa Gomes — Antonio Batalha de Barcellos — Osny Firme Ribeiro Coelho.

Allemão, ás 8 1|2 horas, no Amphitheatro de Histologia — Paulo Verni — Carlos Henrique Maia — Philip Bertil Wennerstrom.

Mathematica — Prova ás 10 horas, na sala das provas escriptas — Paulo Volney Relache e Walter Roversi Castellar.

Matriculas — As matriculas aos differentes cursos desta Faculdade serão encerradas, impreterivelmente, no dia 25 do corrente.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames de admissão á primeira série do curso fundamental

As commissões examinadoras de admissão ficaram assim constituidas: 1ª junta — Professores Oliveira de Menezes, Pedro do Couto e Cecil Thiré. Supplente, Octavio de Castro. 2ª junta — professores Antenor Nascentes, Waldemiro Potsch e Othelo Reis. Supplente, Ernesto Paiva Marreca. 3ª junta — Professores Honorio Silvestre, J. B. Mello e Mello e Souza e Walter Cardim. Supplente, Aldimir São Paulo. 4ª Junta — Professores Quintino do Valle, João C. Raja Gabaglia e George Sumner. Supplente, João Geraldo Delamare S. Paulo. 5ª junta — Professores Jonathas Serrano, Enoch da Rocha Lima e Arlindo Fróes. Supplente, Octacilio A. Pereira.

Provas escriptas de portuguez e mathematica — Serão chamados amanhã, dia 23, ás 9 horas, os candidatos cujas inscripções tomaram os numeros abaixo: — Sala 2 (2º pavimento), numeros:
847 — 848 — 849 — 850 — 851
852 — 853 — 854 — 855 — 856
857 — 859 — 860 — 861 — 862
863 — 864 — 865 — 866 — 867
868 — 869 — 870 — 871 — 872
873 — 874 — 875 — 876 — 877
878 — 879 — 880 — 881 — 882
883 — 884 — 885 — 886 — 887
888 — 889 — 890 — 891.

Sala n. 4 (2º pavimento), ás 9 horas, numeros: 892 a 899 — 900 a 907 e 909 a 937. Sala n. 8 (2º pavimento) ás 9 horas, numeros: 938 a 944 — 946 a 959 — 960 a 966 e 968 a 984. Sala n. 10 (2º pavimento) ás 9 horas, numeros: 985 a 991 e 993 a 1.030. Sala 12, ás 9 horas, numeros: 1.031 a 1.050 — 1.052 a 1.062 — 1.064 a 1.074 e 1.077 a 1.079. Sala 14 (2º pavimento) ás 9 horas, numeros: 1.080 a 1.108 e 1.110 a 1.125. Sala 16 (2º pavimento) ás 9 horas, numeros 1.126 a 1.170. Sala n. 18 (2º pavimento) ás 9 horas, numeros 1.171 a 1.176 — 1.178 a 1.197 e 1.203 a 1.221.

A's 2 horas — Sala n. 8 (2º pavimento) numeros: 1.577 a 1.609. Sala 10, numeros: 908 — 992 — 1.051 — 1.076 — 1.177 1.201 — 1.253 — 1.305 — 1.325 1.516 a 1.518 — 1.520 a 1.522 1.531 — 1.535 a 1.537 — 1.539 a 15.41 — 1.542 — 1.544 a 1.546 1.548 a 1.549 e 1.384. Sala n. 12, numeros: 1.466 a 1.476 — 1.478 a 1.487 — 1.489 a 1.498 — 1.500 a 1.509 — 1.511 a 1.514. Sala numero 14, numeros 1.372 a 1.376 1.380 a 1.383 — 1.385 a 1.388 1.390 a 1.393 — 1.398 a 1.402 1.404 a 1.406 — 1.408 — 1.410 1.412 — 1.424 — 1.428 — 1.431 e 1.441 — 1.451 a 1.461 — 1.464 e 1.465. Sala n. 16 (2º pavimento) numeros: 1.321 a 1.324 — 1.326 a 1.345 — 1.347 a 1.349 — 1.351 a 1.367 — 1.369. Sala n. 18, numeros 1.271 a 1.278 — 1.280 a 1.301 — 1.306 a 1.320. Sala 24, numeros 1.222 a 1.2229 — 1.231 a 1.240 — 1.251 a 1.252 — 1.254 a 1.261 — 1.263 a 1.270.

Será publicada, amanhã, 23, o resto da chamada para os candidatos, cujas taxas venham a ser pagas hoje, 22.

A UM MEZ DA MORTE DO GENERAL DALTRO

Expressivas homenagens em Porto Alegre

Porto Alegre, 21 (A. N.) — No dia 19 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do general Daltro Filho, foram realizadas novas e expressivas homenagens á memoria do saudoso militar. Pela manhã, os officiaes desta guarnição mandaram rezar missa na egreja de Nossa Senhora das Dôres, cujo acto teve o comparecimento de grande numero de familias e autoridades civis e militares. Em seguida, os presentes, acompanhados pelo general Boanerges Souza, commandante interino da 3ª região, foram ao cemiterio depositar uma corôa no tumulo do general Daltro Filho. A's 11 horas da manhã, foi inaugurado no gabinete do commando da 3ª região o retrato, em ponto grande, do general Daltro Filho. Por essa occasião, falou o tenente Aureliano Ribeiro, recordando os serviços e a obra do illustre militar, cabendo ao general Boanerges Souza descerrar o quadro que se achava coberto pela bandeira brasileira.

Uma nova linha de aviação no norte

Manáos, 21 (A. N.) — A partir de hoje, a Companhia Panair começou a fazer por etapas as viagens entre Belém e Manáos e Manáos e Acre.

DADOS ESTATISTICOS SOBRE O COMMERCIO EXTERNO DA ALLEMANHA

Berlim, 21 (U. P.) — As estatisticas officiaes sobre o commercio externo da Allemanha, hoje publicadas, lançam nova luz a respeito da luta que sustenta a nação com o fim de produzir os generos de consumo e as materias primas que a nação precisa para satisfazer suas proprias necessidades. Os algarismos demonstram que durante o anno a Allemanha dependeu em grande parte dos paizes estrangeiros para abastecer seus mercados e provou ainda que as importações de generos de consumo são ainda maiores que as de materias primas. Isso explica os esforços do Reich tendentes a augmentar a producção de seus campos. Comprehende-se que é necessario reduzir as compras de materias primas no exterior se se tornar necessario augmentar as importações de generos alimenticios.

O plano quadriennal assenta na supposição de que é mais facil desenvolver na Allemanha novos recursos de materias primas industriaes que de generos agricolas destinados á alimentação.

O ponto mais surprehendente das estatisticas de 1937, é o relativo ao augmento da importação de cereaes, o total dos quaes subiu a cerca de quatro milhões de toneladas em 1937 em comparação com 237.000 em 1936. O valor dos grãos importados subiu de 36.000.000 de marcos a 405.000.000 de marcos. O valor das importações de generos de consumo montou a 2.045.000.000 de marcos em comparação com 1.499.000.000 de marcos em 1936. Verifica-se um augmento de 36.4 por cento nas compras de productos alimenticios no estrangeiro no referido anno. Por outra parte as importações de materias primas elevaram-se apenas em 27.1 por cento, subindo de ... 1.571.000.000 de marcos a..... 1.996.000.000 de marcos. Esse augmento entretanto é devido á elevação dos preços dos artigos. Em quantidade o augmento é apenas de 15 por cento. A intensificação das compras de materias primas no exterior está muito aquem do augmento da producção industrial da Allemanha em conjunto, indicando esse facto que as necessidades em muitas espheras não poderão ser satisfeitas, sendo essa a causa da regulamentação da distribuição das materias-primas.

O desenvolvimento das exportações em 1937, é satisfatorio. As vendas no exterior de generos manufacturados subiram de tres bilhões e oitocentos milhões de marcos a quatro bilhões e setecentos milhões de marcos, verificando-se um augmento de 23.6 por cento. Teme-se entretanto, que esse favoravel resultado não se registre no anno corrente.

A crise economica que soffrem diversos paizes, enfraqueceu os respectivos mercados. As cifras relativas ás exportações allemãs no mez de janeiro já demonstram os effeitos da depressão geral. As exportações cairam de 552.000.000 de marcos a 446.000.000 de marcos, verificando-se um saldo desfavoravel na balança commercial pela primeira vez desde maio de 1937. A diminuição das exportações no mez de janeiro é normal, mas este anno a queda foi mais accentuada quem em 1937, representando 19.2 por cento em comparação com 9.2 em janeiro do anno passado.

O effectivo da Força Publica Mineira

Bello Horizonte, 21 (A. N.) — O governador Benedicto Valladares assignou em Poços de Caldas, um decreto-lei fixando a Força Publica de Minas Geraes para o exercicio de 1938. O effectivo será de 8.530 homens, com as seguintes unidades: commando geral e serviços de Estado Maior; dez batalhões de caçadores typo 3; uma companhia de Serviços Auxiliares, um regimento de cavallaria, com um esquadrão motorizado e um Departamento de Instrucção; um Departamento de Material de Serviço de Saude e uma companhia isolada. Entre outros dispositivos contidos no decreto-lei consta um declarando extinctas as seguintes sub-unidades: Companhia de Destacamento do 6º batalhão; Companhia de Destacamento do 5º batalhão, Companhia Escola de Metralhadoras, Departamento de Instrucção. A Companhia de Destacamento do 1º batalhão passará com o mesmo effectivo, a constituir uma Companhia de serviços auxiliares, annexa ao 1º batalhão.

Transferencias de capitães tornadas sem effeito

Foram tornadas sem effeito as transferencias dos capitães Pedro Celestino Corrêa da Costa Filho da 2ª companhia do 2º batalhão de fronteiras para o 17º batalhão de caçadores e Edmundo Cavalcante Dias, do quadro supplementar para o ordinario e bem assim a classificação deste official naquella companhia.

Está prohibido de entrar nos quarteis do Exercito

Por ordem do ministro da Guerra foi prohibida a entrada nos Quarteis do Exercito ao civil Antonio Ahongi, actualmente residindo em Juiz de Fóra.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

A COMPANHIA FORÇA E LUZ CONDEMNADA A PAGAR 200:000$000 DE INDEMNIZAÇÃO

Ha quatro annos o dr. Nicanor Noronha foi apanhado e morto por um bonde, numa das ruas de Bello Horizonte. A sua viuva intentou uma acção de indemnização contra a Cia Força e Luz, para receber a quantia de 200 contos, pela morte de seu marido.

A acção correu todos os tramites da lei, sendo agora julgada em ultima instancia e a Companhia condemnada a pagar a indemnização pedida.

VARIAS NOTICIAS

A Faculdade de Direito de Juiz de Fóra elegeu para seu director dr. João Luiz Alves Valladão.

— A ultima estatistica do municipio de Uberaba accusa os seguintes numeros: população: — 100.000 habitantes; propriedades agricolas: 3997; producção agricola: arroz — 420.000 saccas; feijão — 120.000; café — 20.000; batatas — 2.200; milho — ...... 300.000; algodão — 150.000 arroubas; fumo — 500 arroubas; aguardente: 1.500 quintos. Esta producção é relativa ao anno de 1937.

— A estatistica demographica de Juiz de Fóra, agora conhecida, apresenta dados interessantes. Em 1918 o numero de nascimentos foi de 779. Esse algarismo foi crescendo de anno para anno, attingindo 2.450 nascimentos em 1937. Ha a observar que, nos annos de 1933 e 1934, se verificaram algarismos mais altos do que em 1937, com 3.076 e 2938 nascimentos, respectivamente. O numero de casamentos tem sido maior de anno para anno, passando de 154 em 1938 para 511 em 1937, a cifra mais alta, em todo esse periodo de 20 annos. Digno de nota é que o numero de obitos não observa o mesmo indice de elevação gradual, pois que de 1.195 em 1918, passou a 1.595 em 1937. Elevado é o numero de nati-mortos: 49 em 1918 e 179 em 1937. A média geral annual dos 20 annos dá o seguinte resultado: nascimentos, 1.496; casamentos, 377; obitos, 1.283; nati-mortos, 118.

Ha a considerar que o elevado numero de obitos em 1918 foi devido á grippe hespanhola. Egualmente, deve notar-se que o augmento da constatação de nascimentos em 1933, 1934 e 1935 corre por conta do decreto federal que autorizou o registro, sem multa, dos nascimentos occorridos em annos anteriores.

A média dos nascimentos, que é de 1.496, distribue-se em 786 do sexo masculino e 710 do sexo feminino.

SETIMA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES

Com a presença do secretario da Agricultura, e do director do Departamento de Producção Animal do Ministerio da Agricultura, reuniu-se em Bello Horizonte a commissão executiva da Setima Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados. Depois de examinar detidamente o assumpto relativo á capacidade dos pavilhões em que serão installados os productos e as possibilidades dos Estados que enviarão representantes ao certamen, foi orçada a seguinte lotação e distribuição:

Bovinos — Total — Galpão — Rusticos: Minas Geraes: 500 — 320 — 180. São Paulo — 200 — 160 — 40. Rio Grande do Sul — 150 — 120 — 30. Estado do Rio — 80. Paraná — 10. Bahia — 20. Santa Catharina — 10. Matto Grosso — 6. Estrangeiro — 40.

Equinos — Total — Box — Meia Agua: Minas Geraes — 120 — 65 — 55. São Paulo — 40 — 30 — 10. Rio Grande do Sul — 20 — 16 — 4. Estado do Rio — 10 — 7 — 3. Remonta — 10 — 7 — 3. D. N. P. A. — 10 — 6 — 4. Estranegiros — 5 — 5.

CENTENARIO DE DIAMANTINA

No proximo mez de março Diamantina commemora o seu centenario.

Para dar maior brilho aos festejos commemorativos o Centro Diamantinense de Bello Horizonte promoveu a organização de um film historico de 600 metros lineares, que será exhibido por aquella occasião.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

Julgamentos

Aggravos

6476, Machado. Aggravante, Amadeu Ferreira de Brito. Aggravado, o juizo. Relator, desembargador Gustavo Penna. Revisores, desembargadores Orozimbo Nonato e Leal da Paixão. Negaram provimento, contra o voto do desembargador relator. O desembargador Leal da Paixão, preliminarmente, não conhecia.

6452, Cabo Verde. Aggravantes, Miguel Jaqueta e s|m. Aggravados, Ornan Daniel dos Santos Esteves e s|m. Relator, desembargador Orozimbo Nonato. Revisores, desembargadores Leal da Paixão e Fabio Maldonado. Negaram provimento.

6467, Barbacena. Aggravante, José Ambrosio. Aggravado, José Camillo Mendes Filho. Relator, desembargador Orozimbo Nonato. Revisores, desembargadores Leal da Paixão e Fabio Maldonado. Não conheciam do aggravo, por interposto fóra do prazo.

6446, Bello Horizonte. Aggravantes, A. Oliveira & Cia. Aggravados, d. Maria da Paz Machado Magalhães e outro. Relator, desembargador Leal da Paixão. Revisores, desembargadores Fabio Maldonado e Amilcar de Castro. Não conheceram do aggravo, contra o voto do desembargador Amilcar de Castro.

6453, Viçosa. Aggravante, João Martins de Oliveira Chaves. Aggravado, Alberto Alvaro Pacheco. Relator, desembargador Leal da Paixão. Revisores, desembargadores Fabio Maldonado e Amilcar de Castro. Negaram provimento.

6460, Rio Casca. Aggravante, a Fazenda Publica Estadual. Aggravado, o espolio de Pedro Ferreira Braga. Relator, desembargador Leal da Paixão. Revisores, desembargadores Fabio Maldonado e Amilcar de Castro. Deram provimento, contra o voto do desembargador Relator.

6480, Bello Horizonte. Aggravante, d. Amelia Bois Rios. Aggravado, o Banco da Lavoura de Minas Geraes. Relator, desembargador Fabio Maldonado. Revisores, desembargadores Amilcar de Castro e Baptista de Oliveira. Julgaram procedente a carta, para que suba o aggravo, contra o voto do desembargador Baptista de Oliveira.

6455, Bello Horizonte. Aggravantes, Paula Lima & Cia. Aggravados, José Abdo Abjandi e s|m. Relator, desembargador Amilcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Bôas e Gustavo Penna. Deram provimento para cassar a sentença, julgando o processo competente de *meritis*.

6435, Caeté. Aggravante, João Hemeterio Muzzi. Aggravado, o espolio de Luiz Antonio dos Santos. Relator, desembargador Amilcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Bôas e Gustavo Penna. Deram provimento ao aggravo para validar o processo para que o juiz julgue de *meritis*.

Appellações

9114, Conselheiro Lafayette. Appellantes, o juizo e o promotor de justiça, pela Fazenda Estadual. Appellados, Costa & Companhia. Relator, desembargador Gustavo Penna. Revisores, desembargadores Orozimbo Nonato, Leal da Paixão, Amilcar de Castro, A. Villas Bôas, Baptista de Oliveira, Leão Starling e Sabino Lustosa. Negaram provimento ás appellações, unanimemente.

9533, Bello Horizonte. Appellante, o Estado de Minas Geraes. Appellada, a Cia de Seguros Terrestres e Maritimos "Brasil". Relator, desembargador Fabio Maldonado. Revisores, desembargadores Amilcar de Castro e A. Villas Bôas. Deram provimento á appellação, contra o voto do desembargador A. Villas Bôas.

9171, Passos. Appellantes, Antonio Ferreira de Medeiros e s|m. Appellados d. Mathilde Ferreira de Souza e outros. Relator, desembargador Amilcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Bôas e Baptista de Oliveira. Negaram provimento. Presidiu o julgamento o desembargador Gustavo Penna.

9376, Varginha. Appellante, a Fazenda Estadual. Appellado, Joaquim Mendes Oliveira. Relator, desembargador A. Villas Bôas. Revisores, desembargadores Baptista de Oliveira, Gustavo Penna, Orozimbo Nonato, Leal da Paixão, Fabio Maldonado, Amilcar de Castro e Gentil Rangel. Negaram provimento unanimemente.

Embargos

9105, Bello Horizonte. Embargantes, Lindouro Augusto Gomes e s|m. Embargado, Walter Castro. Relator, desembargador Baptista de Oliveira. Revisores, desembargadores Gustavo Penna, Orozimbo Nonato, Leal da Paixão, Fabio Maldonado e Amilcar de Castro. Desprezaram os embargos, contra os votos dos desembargadores Orozimbo Nonato e Fabio Maldonado, que os recebiam em parte.

9257, Bello Horizonte. Embargante, o Estado de Minas Geraes. Embargados, major Eugenio Cirino Rodrigues e outros. Relator, desembargador A. Villas Bôas. Revisores, desembargadores Baptista de Oliveira, Gustavo Penna, Leal da Paixão, Fabio Maldonado e Amilcar de Castro. Desprezaram os embargos, com o voto de desempate do presidente, contra os votos dos desembargadores Gustavo Penna, Fabio Maldonado e Amilcar de Castro.

Habeas-corpus — Relator, desembargador presidente do Tribunal de Appellação.

5224, Bello Horizonte. Paciente, A. G. B. (menor) — Negaram o h. c.

5225, Araxá. Paciente, José Tobias de Almeida. Negaram o h. c., contra o voto do desembargador Starling.

5227, Bello Horizonte. Paciente, Serapião Moraes de Souza. Julgaram prejudicado, á vista da informação.

Recursos

2473, Juiz de Fóra. Recorrente, o promotor de Justiça. Recorrido, Manoel Gomes Filho. Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e Gentil. Negaram provimento.

10.668, São Gotardo. Recorrente, o juizo. Recorrido, Antonio Gonçalves de Mello, vulgo Antonio Gaiaz. Relator, desembargador Alfredo. Revisores, desembargadores Starling e André. Negaram provimento.

Rev. Criminal

21, Caratinga. Peticionario, João Francisco Regis. Relator, desembargador André. Revisores, desembargadores Sizenando e Lustosa. Indeferiram o pedido.

24, Mirahi. Peticionario, Alfredo Alves Ferreira. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Gentil e Alfredo. Converteram o julgamento em diligencia.

Appellações

19195, Bello Horizonte. Appellante, Pedro de Castro Pluna. Appellada, a Justiça. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. Negaram provimento.

19987, Bello Horizonte. Appellante, Galdino Antonio dos Santos. Appellado, a Justiça. Relator, desembargador Nestor. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. Annullaram o julgamento, contra o voto do desembargador Gentil.

20049, S. Sebastião do Paraiso. Appellante, a Justiça. Appellados, João de Souza Soares e outros. Relator, desembargador Gentil. Revisores, desembargadores Alfredo e Starling. ...

20054, Montes Claros. Appellante, a Justiça. Appellado, Adão Rodrigues ... Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Negaram provimento.

20061, Ouro Fino. Appellantes, a Justiça e Sebastião Rodrigues de Toledo. ... Relator, desembargador Sizenando. Revisores, desembargadores Lustosa e Nestor. Negaram provimento.

20062, Mariahé. Appellante, a Justiça. ... Relator, desembargador Lustosa. Revisores, desembargadores Nestor e ... Negaram provimento quanto á tentativa e cassaram relativamente ao crime de ferimentos.

ESMOLAS

De uma anonyma, recebemos para Angelina Pecuraro e Carlota da Costa Pinto, a importancia de 10$000 (dez mil réis). Cinco para cada uma.

O DIA POLICIAL

MATOU-SE JUNTO AO TUMULO

Estranho suicidio de uma senhora, no cemiterio de São Francisco Xavier

O administrador do cemiterio de São Francisco Xavier, sr. Eliezer Machado, foi informado hontem, á tarde, de que junto ao mausoléo nº 273, em que fôra sepultada, a 24 de março de 1913, a sra. Rosa Bernstein, havia uma senhora caída. Quem lhe levara a informação fôra o guarda mosquitos, Clemente Silva, n. 1.587, o qual, em visita de inspecção no cemiterio, dera com o estranho caso.

O sr. Eliezer Machado, seguindo a indicação de Clemente, se dirigiu ao local, indo, realmente, encontrar, ao lado do tumulo referido, uma senhora de cor branca, de 66 annos de edade presumiveis, trajando vestido de gorgette preto. Ao lado um punhado de flores e, de outro, dois frascos vasios de lysol. Perto, sobre outro tumulo, que seria o de n. 179, onde foi sepultada, a 12 de abril de 1936, d. Marianna de Araujo Montiverde, o administrador Machado apprehendeu uma bolsa de couro para senhora, e uma sombrinha de seda, não se sabendo, entretanto, se taes objectos pertencem, ou não, á suicida, embora tudo faça parecer que sim. Na bolsa foram apenas encontrados 6$700 em dinheiro e um cartão de Gracilio Silveira, commerciante.

Sem outra qualquer referencia que revelasse a identidade da victima, o caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 19º districto, que promoveram a remoção do corpo para o necroterio.

Caindo ao lado de um tumulo e deixando objectos junto a outro, a victima deixou uma interrogação á familia Bernstein ou á de d. Marianna Montiverde.

Ao dirigir-se ao local em que caiu, que é, por signal, o quadro dos protestantes, a victima esteve em um café em frente ao cemiterio, onde pediu um copo d'agua. Attendida, não revelava, então, na physionomia, nenhum indicio que exteriorisasse a tragica intenção que a dominava. A senhora penetrou na cidade dos mortos ali sendo, depois, encontrada nas condições descriptas.

UM GRANDE INCENDIO EM NICTHEROY

Uma casa de moveis completamente destruida pelas chammas

Pela manhã de hontem, em Nictheroy, approximadamente ás 11 horas, irrompeu na parte mais central da cidade violento incendio, que quasi comprometteu o quarteirão comprehendido entre as ruas de São Pedro e Coronel Gomes Machado, na rua Visconde do Rio Branco.

O fogo, que teve origem na parte dos fundos do estabelecimento sito no edificio n. 369, em que funcciona a casa de moveis Confiança, rapidamente se propagou a toda a loja, de maneira a deixar apprehensiva a população. São proprietarios do estabelecimento em apreço os irmãos Jacob e Isaac Trigener que ao que soubemos estavam em optimas condições financeiras.

Quando os bombeiros chegaram ao local já o fogo começava a se propagar ao predio contiguo de n. 365 onde funcciona uma casa de armeiro e cutileiro, conhecida pela denominação de "Homem de ferro". Além dos prejuizos motivados pela agua esse estabelecimento foi ainda alvo dos amigos do alheio que de lá retiraram na hora do salvamento varias armas. Soffreram egualmente com o sinistro os predios ns. 367 terreo e 367 sobrado, sendo que no primeiro funcciona "A Modista" e no segundo a photographia "Odeon"; além desses predios foram tambem attingidos os da rua São Pedro ns. 12, 14 e 20.

Os soldados do fogo tiveram a sua acção prejudicada apezar da presteza do comparecimento, pela falta de agua. Funccionaram, depois de algum tempo de espera em que os trabalhos se limitaram a isolar outros edificios, oito bombas da corporação fluminense, sendo que tres alimentadas pela agua do mar. Commandou os trabalhos de extincção o proprio commandante do corpo, capitão Ornellas do Couto, auxiliado por elementos da Força Militar e da Policia Nocturna, tendo todos esses elementos se portado com verdadeiro denodo.

Proximo ao predio sinistrado, isto é, nos fundos, com frente para a rua São Pedro existe uma garage com deposito de gazolina, facto que preoccupou bastante todo o commercio naquelle bloco.

O chefe de Policia dr. Antonio Roussillières compareceu ao local acompanhado dos 1º e 3º delegados auxiliares. Foi detido para declarações o sr. Isaac Trigener. Ficou ferido um bombeiro de nome Miguel Bousson Filho, de 26 annos que foi victima de um ataque de insolação quando enfrentava as chammas, lidando com uma mangueira.

Ao que soubemos todos os edificios attingidos estão segurados bem como os estabelecimentos commerciaes. A casa onde teve origem o incendio estava garantida em 175:000$000.

(715)

VICTIMA DE UM AUTO O MEDICO VEIU A FALLECER

O dr. Fernando Schmidt foi victima de um auto defronte ao Copacabana Palace, soffrendo fractura da base do craneo.

O medico foi conduzido para a Casa de Saude São José e ali immediatamente soccorrido.

A natureza dos ferimentos, porém, não permittiu que o dr. Fernando Schmidt resistisse, vindo a fallecer horas depois.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O dr. Fernando Schmidt formara-se o anno passado na Faculdade de Medicina e foi para São Paulo, onde clinicava.

Ha dias se achava hospedado no Hotel Natal, vindo de São Paulo.

POR CAUSA DO SAMBA

Os foliões desacataram a policia

"Orgia, orgia sempre foi e será o meu lar".

Lá vinha o grupo, madrugada já, entoando o samba pela rua da Alegria, com acompanhamento de cuícas, tamborins e pandeiros.

O sr. J. Thomaz, que já foi francamente da orgia, chefe de orchestra, mas que agora é commissario da Policia Municipal, achou que aquillo não estava certo e chamou á fala o grupo, que era chefiado pelo "Octaviano do pandeiro", malandro conhecido na zona por suas bravatas e mandou cessar a cantoria porque estava perturbando o socego das familias.

Octaviano achou que não estava direito e enfezou com o commissario, fechando o tempo.

Em soccorro de J. Thomaz veiu o fiscal Jacob e mais os guardas 462, 565 e 1.077, que conseguiram dominar o turbulento, prendendo apenas Octaviano porque os demais acharam mais pratico fugir.

"Octaviano do pandeiro" foi conduzido á delegacia do 16º districto e mettido no xadrez, onde, para enfezar J. Thomaz, cantava:

"Fiz tudo para ver se resistia, mas a orgia conseguiu me dominar".

SAIU A' PROCURA DO IRMÃO

E foi colhida por um automovel

A menor Diva, filha do sr. Divino Wenceslão Duque, morador á rua Lavradio n. 142, a mandado do pae, saiu á rua em procura de seu irmão Darcy, que corrêra a acompanhar um bloco carnavalesco.

Acabava a menina de chegar á esquina da rua dos Arcos, quando o auto n. 1.638 que tinha como motorista Joaquim Lopes da Costa, perder a direcção e trepou na calçada, colhendo Diva, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

O motorista tambem ficou ferido no rosto pelos estilhaços do para-brisa, sendo autuado na delegacia do 6º districto policial.

Tanto elle como a menina tiveram os soccorros da Assistencia.

UMA COLLISÃO DE DOIS AUTOS PARTICULARES

Entre os feridos está o chefe da carteira cambial do Banco do Brasil

Na noite de domingo, era intenso o movimento de automoveis na avenida Vieira Souto, conduzindo passageiros que procuravam os pontos mais pittorescos da cidade, afim de amenisar um pouco o calor escaldante que fazia.

Assim, por aquelle trecho já referido, corria o auto particular dirigido pelo sr. Ivo Amaral Ribeiro, chefe da Carteira Cambial do Banco do Brasil, que levava como passageiros as sras. Jandyra e Iracema Amaral Ribeiro, sua esposa e irmã, respectivamente.

Outro auto, o de n. 16.914, dirigido pelo sr. Paulo Gomes Netto, que tinha a seu lado o advogado Carlos Tavares de Lyra, surgiu em sentido contrario e os dois vehiculos se chocaram violentamente, ficando bastante damnificados.

Do choque, sairam feridos todos os que se achavam no auto 8.163 com contusões e escoriações pelo corpo e mais o advogado Tavares de Lyra, sendo todos levados ao Hospital Miguel Couto, onde foram convenientemente medicados.

A policia do 2º districto registrou o facto e tomou as providencias que lhe competiam.

Declarações

CAIXA AUXILIAR DA CLASSE TELEGRAPHICA DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios quites a comparecerem á Assembléa Geral ordinaria, em 1ª convocação, a realizar-se em 26 do corrente, ás 19 horas, na séde social.

ORDEM DO DIA: Leitura do relatorio da presidencia e eleição da Commissão de contas.

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro de 1938.

Renato de Freitas Coutinho, 1º Secretario. (R 20452)

A "CASA DAS NOVIDADES" AO PUBLICO E AO COMMERCIO

JULIO SIQUEIRA & CIA., proprietarios da "CASA DAS NOVIDADES", á Rua Copacabana numero 611, informados por clientes, que certa casa do bairro, sem escrupulos, costuma ludibriar a bôa fé de alguns freguezes, dizendo-lhes que a Casa das Novidades vae fechar, vêm, por meio desta, informar a verdade:

Não vão fechar ou passar o estabelecimento, e sim, trabalham com o maior afinco e dedicação, no sentido de manter sempre supprido o seu variado sortimento, com os melhores e mais modernos artigos, sendo que têm uma grande collecção de tecidos — "ultima novidade" — a receber do estrangeiro, o que communicam com muita satisfação á sua numerosa clientela.

Aproveitam ainda a opportunidade para agradecer o valioso concurso das distinctas familias dos bairros de Copacabana, Leme, Ipanema, Urca, Botafogo e Gavea, cuja preferencia agradecem muito desvanecidamente. (R 19398)

AVISO

Sociedade Sul-Riograndense

A Directoria da Sociedade Sul Rio Grandense communica aos seus associados que, além dos bailes habituaes, nas tres noites de carnaval, das 22 ás 3 horas, realisará no dia 27, das 15 ás 18 horas, um baile infantil, no seu salão de festas. (R 20381)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLE'A DELIBERATIVA
Reunião Extraordinaria

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com os artigos 91, e 88 § 5º dos Estatutos Sociaes, convoco os Snrs. Membros da Assembléa Deliberativa para a reunião extraordinaria a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

— Preenchimento de vagas na Directoria.

SECRETARIA, 22 de Fevereiro de 1938. — **Heraclito Valente** — 1º Secretario Interino. (6339)

DEPARTAMENTO DE FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES AO PORTADOR

Serão pagas hoje, 22, DAS 13,30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 7 o|o: — Até n. 724.

"CAUTELAS" de 7 o|o: — Até n. 345.

Rio, 22-II-1938.
ARTHUR FELICISSIMO
Superintendente. (R 18456)

ANNUNCIOS

INDICADOR PROFISSIONAL

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
23 DE FEVEREIRO
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 22 de janeiro p. p.
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
23 DE FEVEREIRO DE 1938 ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina 22 e Luiz de Camões, 62 esquina
(xxx) 77

LEILÃO DE MERCADORIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Em 22 de Fevereiro de 1938
RUA PEDRO I.º — 28|30
(xxx) 77

EM 23 DE FEVEREIRO DE 1938
MEIO-DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Luiz de Camões nº 51, farão leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio".
(R 12245) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuerro, viuva, com 69 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Trav. das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Sevilla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Sidonio Paes — Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um apartamento mobiliado por tres mezes ou passa-se. Rua Senador Dantas n. 56, apt. 308. Trata-se na portaria ou no mesmo. (R 20480) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optima vivenda á rua Alvaro Ramos, 150, com todo conforto no centro de terreno, boa chacara, duas garages. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor, 90, 1º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (6342) 4

ALUGAM-SE 2 lindas salas, juntas ou separadas, sem moveis e sem pensão, em casa confortavel de casal inglez, á praia Botafogo n. 412. Tel. 26-0950. (R 18403) 4

ALUGAM-SE dois apartamentos no predio n. 12 da rua David Campista (entrada de serviço por Humaytá, 241). Tres quartos bons, uma sala e mais dependencias. Grande hydrometro e bomba que garantem abundancia d'agua. Ver a qualquer hora e tratar em David Campista n. 59 ou pelos telephones 26-0609 e 43-6737. Aluguel 460$000 e 480$000. (R 21320) 4

EDIFICIO "JURUÁ". Praia de Botafogo n.º 124 — Alugam-se optimos apartamentos ainda não habitados. Tratar com Abel Guedes Pereira. Rua da Quitanda n.º 59 - 4.º andar, sala 25. (R 19402) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO — Gloria — Aluga-se por 330$000, pequeno e confortavel á rua Benjamin Constant n. 141, apart. 4. Chaves por obsequio no n. 144-A (armazem). Tratar na Secção Predial de Brandão Netto & Cia., á Av. Graça Aranha n. 43, 4º andar, sala 407; phone 42-0652. (R 18100) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, apartamento independente com sala, quarto, banheiro, kitchnette. (R 18399) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento recem-construido, em frente á praia, ao Posto 6, com sala, 3 quartos, 2 salas, etc. Rua Copacabana, 336. (R 20472) 8

ALUGA-SE o ultimo andar do "Edificio Victoria" na rua Bolivar, 115. Tratar na Av. Atlantica, 932. (R 20465) 8

ALUGA-SE — Leme — Rua Gustavo Sampaio ... com bom mobiliado, muito arejado. Tel. 27-4488. (R 20340) 8

QUARTO — Av. Atlantica — Bem mobiliado ... Tel. 27-8868. (R 20495) 8

ALUGA-SE boa casa á ladeira dos Tabajaras n. 36 ... rua Siqueira Campos. Teleph. 27-2300. (R 20481) 8

GELADEIRA Electrica "Cavalier" moderna e economica, vende-se urgente ... (R 20479) 8

EDIFICIO ROXY — Rua Copacabana n. 945, esquina de Bolivar. Acceitam-se propostas de aluguel para os ultimos apartamentos deste majestoso edificio, onde está localizado o Cine Roxy. ... Secção Predial do Banco do Commercio. (R 21236) 8

Flamengo

ALUGA-SE excellente apartamento novo, terreo, á praia Flamengo, 172. Trata-se na Casa David, Ouvidor, 71. (R 21287) 10

GRANDE e confortavel apartamento, á praia do Flamengo, com dois salões, quatro quartos ... Trata-se com "A PATRIMONIAL" S. A., General Camara, 19-5º. Tel. 23-3189. (R 18450) 10

Gavea

ALUGAM-SE optimos apartamentos com ou sem garage, á rua Alexandre Ferreira n. 175. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (6343) 11

ALUGA-SE, mobilada, a casa da Av. Epitacio Pessoa, 2166, com 3 s., 4 q., garage, etc. Optima vista. Lado da sombra. (R 18453) 11

PALACETE á rua Azevedo Sodré (Fonte da Saudade). Aluga-se com contrato e fiador idoneo. "A PATRIMONIAL" S. A., General Camara, 19-5º. Tel. 23-3189. (R 18448) 11

Ipanema

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio á rua Barão da Torre n. 114, Ipanema, proprio para pequena familia. — Chaves no 112, casa 3. Trata-se com o sr. Oliveira, á praça João Pessoa, 8. — Teleph. 42-4495. (R 20485) 12

ALUGA-SE o predio recentemente construido á Av. Epitacio Pessoa, 1.034, Lagôa Rodrigo de Freitas, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825, ramal 26. (6344) 12

ALUGAM-SE á Av. Mello Franco 37, optimos apartamentos para casaes ou pequenas familias desde o preço de 330$. Grande quarto, sala, banheiro em cor, cosinha e terraço. Ver a qualquer hora. (19335) 12

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos n. 165, grande apartamento com tres grandes quartos, sala, optimo banheiro, cosinha, tanque e duas areas, pelo preço de 420$. Ver das 8 ás 12 e meia e das 14 ás 18 horas. Tel. 27-2839. (R 19330) 12

ALUGA-SE, para o verão, um apartamento mobilado, á rua Prudente de Moraes, em frente ao Country Club. Telephone 23-5064. (R 17970) 12

IPANEMA — Apartamento com 3 quartos, grande sala, banheiros, linda varanda, Prudente de Moraes, 394. Chaves por obsequio, no andar superior e tratar pelo tel. 23-5262. (R 20456) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO — Jardim Botanico — Aluga-se com saleta, sala, tres quartos, banheiro completo, etc. Rua Eurico Cruz, 28; telephone 27-1821. (R 20465) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE a casa 16 da rua Ribeiro de Almeida, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias; chaves por favor á rua das Laranjeiras n. 214, sobrado. Trata-se Buenos Aires n. 15, 2º andar, das 4 ás 6. — Sr. Campos. (R 20486) 16

ALUGA-SE nas Aguas Ferreas casa com dois quartos e duas salas, frente de rua, por 350$ e taxas, deposito de 3 mezes ou fiança idonea, para tratar na rua Buenos Aires n. 200, sob. (R 18403) 16

ALUGAM-SE os ultimos aposentos do antigo Hotel Metropole, com ou sem mobilia e café pela manhã, agua corrente, maximo conforto e respeito, aposentos para casaes e solteiros, desde 150$ a 220$000, R. das Laranjeiras, 519-A. Tel. 25-6225, com o sr. Mario. (R 21179) 16

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 259, Villa frente á Sta. Therezinha, aluga-se optima casa c| 4 q. 2 s. entrada ao lado, quarto banho, etc. Rs. 450$. Prohibido cachorro. Proprietario casa 2, mas só de 9 ás 16 horas. (R 18142) 19

Santa Thereza

A dois de março aluga-se casa 600$, tres dormitorios, jardim, terraços, garage, contracto 2 annos, rua Progresso, 32, bonde á porta, silencio, arvoredo e sombras. (R 18441) 23

São Christovão

CASA á rua Francisco Eugenio, 63 — Aluga-se. Pode ser visitada. Contrato e fiador idoneo. "A PATRIMONIAL" S. A., General Camara, 19-5º. — Tel. 23-3189. (R 18449) 21

Tijuca

ALUGA-SE opt. casa com 2 salas, 3 bons qts., etc., 470$ e txs., á r. Tte. Villas Boas, 42 (Hnd. Lobo). Chaves no 38. (R 18443) 27

ALUGA-SE bonita casa no Fabrica das Chitas acabada de reformar, dois grandes quartos, sala, gaz, no Becco dos Araujos n. 40-A, casa 1 (R 18437) 27

ALUGAM-SE dois predios, para pequena familia, á rua Ferreira Pontes ns. 11 e 13. Chaves na Padaria. Tratar: rua 1º de Março n. 24, 1º, das 11 ás 11 1|2 e das 4 ás 5. 23-2786. (R 19430) 27

SALA DE FRENTE e quarto, alugam-se, mobilado com agua corrente, pensão completa, casaes ou pessoas só, acceita-se diaristas para época de Carnaval. Haddock Lobo, 285. (R 20482) 27

SAENZ PENA — Aluga-se casa nova com 3 q., sala, quarto de banho, banheiro de empregado, e mais commodidades, proximo aos collegios Militar, Vera Cruz e São José. Rua Jaceguay, 34 a 42. Tratar R. Larga, 193, sob. (R 20454) 27

TIJUCA — Aluga-se o confortavel predio da rua Professor Gabizo n. 200. Aberto das 14 ás 18 horas. Tratar Formicida Paschoal, Buenos Aires, 120, sobrado. (R 20406) 27

Venda e compra de predios e terrenos

BAIRRO MARIA DA GRAÇA — Vende-se o predio á rua Professor Bessoil n. 127, antiga rua VII, em leilão pelo Palladio, dia 24 de fevereiro de 1938, ás 10 horas. (R 20413) 91

TERRENO — Vende-se de 12,40x30 m., magnificamente situado na Av. Visconde de Albuquerque, perto do Jockey Club ... (R 19430) 91

CORDOVIL — Vendem-se os lotes de terreno ... (R 20449) 91

CENTRO — Vende-se, facilitando-se o pagamento, terreno na rua dos Arcos ... (R 21335) 91

LARANJEIRAS — Vende-se o predio á rua ... antigo ... dia 9 de março de 1938, ás 10 horas. (R 20450) 91

HYPOTHECAS PELA TABELA PRICE
Emprestimos de 20 a 1.000 contos de réis, com amortizações mensaes de 10$700, por conto de réis, durante 15 annos ... (R 18467) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Terreno 10 x 10 na rua Dom Pedrito, perto da nova ponte, vendo por 40 contos. Informações pelo telephone 29-2758. (R 21341) 91

VENDE-SE em Icarahy, casa com 11 commodos, terreno de 8,30x08,00, muita agua e muitas arvores fructiferas, 30 contos, proximo á praia, á rua Dr. Nilo Peçanha n. 169, Nictheroy. (R 18430) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE, para fabrica em Nictheroy, de um auxiliar de guarda-livros, com grande pratica de correspondencia. Cartas dando edade, pratica de serviço, ordenado pretendido e referencias, para "VETRO", nesta folha. (R 18374) 85

GUARDA-LIVROS, urgente. Precisa-se para uma Fazenda, 7 horas do Rio, bom clima. Trata-se ... D'Avila 22-A, Ipanema. (R 20438) 85

Automoveis de occasião

20 FORD — 930 — Abertos e fechados, em estado de novos. Vende-se a preços de verdadeira occasião. Pódem ser vistos, hoje, á rua Mariz e Barros, 358, com Arminio — Tel. 28-3738. (R 20489) 64

5 BARATAS FORD
930, em estado de novas, vendo. A preço de occasião. Pódem ser vistas, hoje, á rua Mariz e Barros, 358, com Arminio. Telephone 28-3738. (R 20490) 64

Troca-se Ford 60 CV, 1938, a ser tirado da Agencia Todos, 4 portas, por Ford ou Chevrolet de 1936 ou 1937. Tratar pelo Telephone — 22-0053. (R 18458) 64

Correspondencia

DÉA — ... (R 20488) 70

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado em dentaduras, pontes moveis ou fixas, corôas de varios systemas, pivots, cantos e blocos de ouro, extracções, etc. Trabalhos modernos, indolores, rapidos e garantidos. Preços razoaveis, á rua Sete de Setembro, 194. Tel. 22-1556. (R 18398) 72

DENTISTA — Vende-se gabinete completo, telephone 42-3067, com Oswaldo. 700$, rua Senhor dos Passos, 125, loja. (R 20469) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias (duplicatas e papeis de credito), Mario Cunha, (intermediario). Rua Sete de Setembro nº 233, 1º and. das 10 ás 17 horas. (R 20313) 73

CAUTELAS CAIXA ECONOMICA
Machinas Singer — Apolices no Portador
PENHORES
B. MOREIRA & CIA
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
(xxx) 73

Diversos

GELADEIRA Electrica "Cavalier" moderna e economica, vende-se urgente. (R 20470) 74

MASSAGISTA RICHARD applica massagens em geral, trabalho garantido para emmagrecimento, sob controle medico. Tel. 25-3663 e 42-3037. (R 20161) 74

COMPRA-SE um reproductor bovino da raça Normanda, puro sangue com pedigrée de dois annos de edade mais ou menos. Offertas para: Orlando Flores, *Estação do Banco Verde*, Minas. (R 20418) 74

Instrumento de musica

PIANO — Compra-se piano allemão em qualquer estado, paga-se á vista. Attende-se a chamados pelo telephone: — 22-4178, Santa Cruz Hotel. (R 18461) 75

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos; vendem-se; trocam-se; compram-se; concertam-se e afinam-se; á rua 24 de Maio, 1031, CASA FREITAS. Phone 29-1570. Engenho Novo (R 17827) 75

RADIO LUXUOSO
Typo R. C. A. 1938. Vende-se um magnifico, com volume de 8 valvulas, olho magico, ondas curtas e longas, do valor de 2:800$000, por 1:000$. Urgentissimo. Rua Pedro Americo, 14-B, 2º and. — apartamento nº 5. Tel. 42-0735. (R 19371) 75

PIANO — Vende-se um em perfeito estado, preço, 900$000. Avenida Mem de Sá, 319. (R 20487) 75

Ouro e joias

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21; tel. 22-1552. (R 20467) 76

JOIAS
OURO VELHO
Brilhantes — Pratarias — Não se illuda, venda no
14, Largo S. Francisco, 14
(xxx) 76

OURO Joias usadas, Brilhantes, Pratarias — Bronzes, Porcelanas antigas. Compram-se pelo justo valor. Joalheria "A Scentelha". Rua Uruguayana, 8, proximo ao Largo da Carioca. Tel. 42-3009. (R 20463) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER — Vendem-se, desde 150$, até 450$. Trocam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1312. (R 19345) 78

Manicure

MANICURE — Mme. Ivonne — Rua Pedro Americo, 11, sob. Cattete. Tel. 42-3122. (R 20481) 93

Medicos e Pharmaceuticos

BLENORRAGIA
no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 ás 5. Tel. 22-3112
(xxx) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. BELLO HORIZONTE, MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio. C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — R. S. Pedro, 90, 1º — Tel.: 43-6825. (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, collicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115, Tel. 22-0862, de 1 ás 5 horas.
(R 15827) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172, DE 1 ás 6
(R 15860) 80

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA
(xxx)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização, Rua da Assembléa, 23, sobrado, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas.
(R 16776) 80

DOENÇAS NERVOSAS · SYPHILIS
DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana n. 12-A, 4º andar, segundas, quartas e sextas, das 15 ás 18 horas. Telephone 42-0201.
(R 21068) 80

Modas e bordados

MME. MACEDO & Haydée fazem vestidos elegantes a preços modicos. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 11. Tel. 22-5386. (R 16854) 81

ALTA COSTURA, chapéos, flores, licções de corte. Pintam-se vestidos, etc. Pereira da Silva, 90, c. 3. 25-3537. (R 18274) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A. Telephone 43-4348. (R 19423) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (R 19423) 83

MOVEIS
Finos, pelo preço de fabricação

Dormitorios de madeiras de lei para apartamento	450$000
Folheados com armario de 3 corpos	750$000
Sala de jantar de madeiras de lei	600$000
Salas inteiramente folheadas e | 10 peças	850$900

Vendemos peças avulsas e moveis de estylo.
Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.
Rua da Quitanda, 30
Entre Ruas 7 e Assembléa
(R 21357) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (R 20477) 83

DORMITORIOS luxuosos, folheados a imbuya, com 10 peças, a 1:150$, 1:450$, 1:550$, 1:750$ e 2:000$, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. R. Frei Caneca, 9. (R 18451) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (R 20455) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (R 17771) 84

Professores

ENSINA-SE a dansar para o Carnaval numa só aula. Telephone 48-0428. (R 20329) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só licções particulares. M. VOISIN, prof. L. do I. Praia do Russell n. 184, apt.º 8, 4º. Tel. 25-3126. (R 21000) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Eunes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). Tel. 48-5727. (R 17733) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenda por 8$ no livro do tachygrapho parlamentar Armando O. Carvalho. Livraria Alves, Rua do Ouvidor, 166. (R 15828) 87

ALLEMÃO — Ensina por methodo pratico, efficiente e rapido. Prof. Kurt. Tel. 43-3711 e 27-7877. (R 20460) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright, Av. Mem de Sá, 45. Tel. 42-4221. (R 18449) 87

PROFESSOR registrado, dispondo de algumas horas diariamente, acceita collegio particular ou alumnos a domicilio para Portuguez, Geographia, Sciencias Physicas e Naturaes e Historia Natural. Tel. 26-0341. (R 20459) 87

Pensões e hoteis

ALIMENTAÇÃO finissima, fornece-se entre Cinelandia e Botafogo. Alimentos sadios temperados com manteiga e azeite puro de oliveira. Attende-se a dietas. Tel. 25-0071. (R 20427) 85

Vendas Diversas

VENTILADOR "Westinghouse" de 22 pollegadas em perfeito estado, prompto a funccionar, vende-se rua Santo Affonso, 15 (praça Saenz Peña). (R 20176) 80

Vendas e compras de casas commerciaes

VENDE-SE um botequim á rua Americo Brasiliense n. 122, esquina da Estrada Portella. Madureira. (R 18455) 90

VENDE-SE pequeno atelier de chapéos senhora, por 3:000$, perto Ouvidor, optimo 1.º A., sala frente, 2 sacadas, tudo assoalhado; aluguel barato, clientela 5 annos, motivo viagem. tel. 43-6118. (R 18462) 90

GAVEA
Aluga-se o predio da rua Doze de Maio, 211, aberto para limpeza. Aluguel: 600$ rs., taxa 50$ rs. Informações, tel. 27-1135. (R 20461)

CARNAVAL
Aluga-se para os tres dias duas saletas confortaveis, com 4 janellas e sacadas, Avenida Rio Branco, 155, primeiro andar, ver das 9 ás 10 e 2 ás 5 e ½ horas. (R 18438)

CARNAVAL
Aluga-se para 4 dias de Carnaval, melhor ponto da Cinelandia, 2 grandes janellas. 22-0228. (R 18439)

Para os tres dias de Carnaval
No melhor ponto da Avenida. Sacadas e janellas com cadeiras. Trata-se: Buenos Aires, 62, 1º, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (R 20462)

RADIO VICTOR
500$ Amer. 6 V. 300$. Visconde Inhaúma, 99, prox. Aven. 43-2070. (R 18447)

TERRENO — Andarahy
Vende-se no principio da rua Souza Cruz o primeiro terreno vago do lado direito, medindo 13 x 30, optimo negocio para quem deseja construir. Tratar com Maselli, Edificio da Noite, sala 1509. (R 18397)

PARA CARNAVAL
Limpeza da pelle do rosto, maquillagem, preços reduzidos. Alugam-se cabelleiras. Consultorio de belleza Jacques A. B. Rua Ministro Viveiros de Castro, 46, 1º andar. Tel. 27-8834. (R 18460)

Terreno Copacabana
Vende-se 12 x 55, com duas frentes, por 130:000$000; 9 x 30 por 90:000$; 12 x 25 por 50:000$000. — FACILITO O PAGAMENTO.
Frément — 28-6268
(R 18459)

Carnaval - Apartamento
Aluga-se mobilado para os dias de Carnaval, Posto 2, av. Atlantica, tel. 27-4638, Marques. (R 20474)

Restaurante Vegetariano
Legumes, frutas e cereaes. Puro azeite de oliva. E' a saude! Rosario n. 149. (R 19469)

PREDIO — NOVO
Vende-se, facilita-se pagamento, Tabella Price. Rua 12 de Maio, 108, Gavea, Jockey Club. (R 19470)

Edificio Vianna do Castello
Aluga-se um optimo apartamento. — Tratar no mesmo á avenida Epitacio Pessoa n. 128. (R 19465)

CENTRO BANCARIO
Aluga-se optimo escriptorio á rua 1.º de Março, 43, esquina de Rosario. Trata-se na loja. (R 21247)

BARATA CHRYSLER
Bonita e perfeita, 4:500$. Ver e tratar: S. Luiz Gonzaga, 68, sr. Garcia. (R 21251)

EDIFICIO ROXY
Alugam-se optimos escriptorios com agua corrente, neste majestoso edificio, onde está localizado o Cine Roxy, sito á rua Copacabana, 945, esquina de Bolivar. As salas são proprias para consultorios medicos, dentistas, atelliers, etc. Tratar no local ou na Secção Predial do Banco do Commercio. (R 21237)

IMPORTANTE
Aos que não gostam do bulicio carnavalesco — Na rua Lopes Trovão n. 209, Icarahy — alugam-se quartos para esses tres dias. (R 21261)

COMPRA-SE EM COPACABANA
Pequena casa, afastada da praia, em bom terreno arborizado, até 200 contos. Offertas com detalhes a Ramos, neste jornal. (R 21263)

FORD — 1931
Vende-se limousine, de 4 cylindros, 4 portas, em optimo estado e calçamento perfeito; ver e tratar, por obsequio, na Garage Royal, á rua Senador Dantas n. 115. (R 19419)

CASA — URCA
Aluga-se a familia de tratamento, á rua Irineu Marinho, 82, com 5 quartos, sala de visitas, sala de jantar, escriptorio, ampla garage e mais dependencias. Trata-se na mesma casa ou pelo tel. 26-3005. (R 21223)

CHRYSLER — 65
Vende-se uma limousine, com pneus novos, em optimo funccionamento — 2:500$, para ser vista á praça da Republica, 52. (R 19452)

GUARDA-LIVROS
Balanços e escriptas avulsas em termos legaes; correspondencia em inglez ou portuguez. Resposta á caixa 9. (R 16733)

MERCADORIAS
Compra-se a dinheiro, qualquer mercadoria em grosso. ABELARDO DE LAMARE, rua S. Bento, 10, t. 23-4744. (R 14779)

URCA — Aluga-se
Predio de construcção moderna, bem perto do Balneario, aluguel 700$000, por um ou dois annos; com 2 salas, 5 quartos, garage, quintal e demais dependencias; informações tel. 43-5424. (R 20309)

Apart.° — Aguas Ferreas
Aluga-se a pequena familia de tratamento, em predio novo, ainda não habitado, um moderno e confortavel, com 4 quartos, installações de luxo, grande terraço, varandas e garage. Rua Cosme Velho, 215. Tratar no local. Telephone 25-0887. (R 18446)

Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos
(xxx)

COLLEGIOS

INSTITUTO LA-FAYETTE
Matriculas abertas no jardim da infancia e nos cursos primarios, de admissão, commercial, secundario fundamental e complementar (secções de Direito, de Medicina e de Engenharia). Novas turmas para o curso complementar, para as novas salas recem-construidas.
As vagas serão dadas na ordem das matriculas.
(R 17971)

Internato em Petropolis
Mensalidade — 180$000
Collegio Plinio Leite, Academia de Commercio, Escola Normal e Curso Secundario officializados. Curso Primario.
Departamentos feminino e masculino, em predios separados.
Av. 15 de Novembro, 91 e 264
TELEPHONE — 2867
(R 18201) 71

O COLLEGIO BAPTISTA
mantem: as secções de Direito, Engenharia e Medicina do Curso Complementar; Curso Commercial, Gymnasial e Primario. Os candidatos approvados e não classificados no Instituto de Educação e Collegio Pedro Segundo, pódem pedir reserva de vaga até 10 de março.
Acceitam-se guias de transferencias, sem pagamento de joia, para qualquer série do Curso Gymnasial.
Fundado em 1908, o Collegio Baptista commemora os seus trinta annos, offerecendo vantajosas condições de matricula. Informações e prospectos, á rua José Hygino nº 416, telephone 48-3660. Ponto final do bonde "Fabrica".
(xxx) 71

COLLEGIO FRANCO - BRASILEIRO
Externato — Semiinternato — Jardim de Infancia — Cursos Primario e Admissão — Ensino pratico de francez em todas as aulas. — Rua Figueiredo de Magalhães, 83 — Copacabana — Tel. 27-3093. (R 18387) 71

Collegio Sylvio Leite
Externato: rua Mariz e Barros, 258. Internato e externato: rua Aquidaban, 281, no saluberrimo recanto da Boca do Matto, Meyer. Continuam abertas as matriculas para todos os cursos.
Exame de admissão: 25 do corrente. (xxx)

HEITOR RIBEIRO & C.
ESTABELECIDOS EM 1900
Fabricantes de etiquetas — Para todos os fins.
PEÇAM AMOSTRAS E PREÇOS
QUITANDA 161-163 — LEANDRO MARTINS, 72 — CAIXA POSTAL 821 — TEL. ... — RIO DE JANEIRO
(xxx)

CARNAVAL SÓ RODO — VIDRO ou METAL
DISTRIBUIDORA: CASA DAVID
Rua do Ouvidor, 71/3 — Rio.
(xxx)

ESPIRITA VIDENTE
Está doente? Aos leitores deste jornal, mediante edade nome, residencia, enveloppe sellado para resposta, fornece consulta gratis. Pedidos C. Postal 2.538 — Rio.
(xxx)

A MOTO DE CONFIANÇA
DKW — Puxa, como vae aquelle omnibus! Que aperto! Vendas a vista e a prazo.
AUTO UNION BRASIL LTDA.
RUA MEXICO, 142 e Riachuelo, 187|189 — Rio de Janeiro.
(xxx)

TANGO ARGENTINO
TODAS AS DANSAS DE SALÃO — AULAS INDIVIDUAES, DIARIAMENTE — Praia de Botafogo, 412 — Tel. 26-0950
(R 18402)

DETECTIVE Lima
Executa: — *Investigações e Vigilancias.* Sigillo absoluto. — Rua Carioca n. 10, 1.º, sala 4. Tel. 22-7555 — LIMA — Consultas gratis.
(R 18401)

Detective — ALBANO
Vigilancias e investigações. Detective que só trata do assumpto. — CARIOCA, 34, 2º — Tel. 22-7957.
(R 20453)

USINA DE LACTICINIOS
Por difficuldade de administração, vende-se uma em pleno funccionamento, com grandes installações modernas e com capacidade para trabalhar até 15 mil litros de leite diariamente.
Local magnifico e distante 9 horas do Rio e de São Paulo. Para mais informações com o sr. Rodrigo Capella, á rua Sete de Setembro nº 195 - 1º.
(xxx)

CAUTELAS CAIXA ECONOMICA
Machinas Singer — Apolices no Portador
PENHORES
B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
(xxx)

Geladeiras "RUFFIER"
Vendas no Deposito Geral "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
REFORMA NA FABRICA
Conceição nº 168 — Tel. 43-2435
(xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL
São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO Nº 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA.
(xxx)

ACTOS RELIGIOSOS

Confraria de N. S. da Lampadosa
(AVENIDA PASSOS)
Missa em acção de graças
Esta Confraria fará celebrar, amanhã, 23, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór, missa solenne em homenagem á data natalicia do seu Benemerito Irmão "NICOLÁO LUIZ CARDOSO GUIMARÃES". O Irmão Corrector convida a todos os Irmãos, respectivas Familias e conhecidos a assistirem a esse acto de fé. O Irmão Secretario — ALBERTO DE ANDRADE TORRES. (R 19434)

General Carlos Cavalcanti d'Albuquerque
Sua familia convida aos parentes e amigos para a missa que, por sua alma, manda rezar amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Agradece aos que tiverem a bondade de comparecer. (R 18435)

Adelia Aurora de Paula Ribeiro
(7º DIA)
Homero Ribeiro e senhora (ausentes), Eurico Americano de Carvalho, senhora e filhos, Urania de Lima Camara e filhos, Maria do Carmo Ribeiro, Viuva Walfrido Ribeiro e filha, Edward Texeira de Carvalho e senhora, Newton Pereira Reis e senhora, Capitão Ario Ribas e senhora, Luiz Augusto de Carvalho Ribeiro e senhora (ausentes), convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que será rezada por alma de sua pranteada mãe, avó e sogra, ADELIA AURORA DE PAULA RIBEIRO, na egreja de N. S. da Bôa Morte, amanhã, quarta-feira, dia 23, ás 10 horas. (R 20399)

Nise Costa Lima Espirito Santo
(AGRADECIMENTO)
João do Espirito Santo, viuva Rosa Braga Costa Lima, Francisco Fernandes Rubio e esposa, Hilario Ribeiro Cintra, esposa e filhos, Nelson Baptista Nogueira, esposa e filhos, João Arnaldo Mutzenbecher, esposa e filha, agradecem penhorados a todos os amigos e parentes que pessoalmente, por carta ou telegramma lhes trouxeram seu grande conforto, por occasião do profundo golpe que receberam com o fallecimento de sua querida NISE COSTA LIMA ESPIRITO SANTO. (R 20451)

AGRADECIMENTOS
A FREI FABIANO
Agradecem *M. A. S.* a graça recebida em janeiro. (R 18452)

Brilhante rarissimo!...
Côr verde-azulado. Unico no Brasil — 27 contos! Preço de occasião. Negocio, somente, directo. Rua do Rosario, 165, 5º andar, sala 3, de 1 ás 5 hs. (R 18367)

Sacadas-Carnaval
Alugam-se na Avenida com frente para o Palace-Hotel. Ver e tratar, A. Almirante Barroso n. 15, por cima do café Bellas Artes — Tel. 22-4890. (R 20483)

BEBAM CAFÉ GLOBO
— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR (xxx)

TINTURA PARA CABELLOS HENNÉLINE
(A BASE DE HENNÉ)
Unica tintura absolutamente inoffensiva — 18 côres.
Exclusiva fabricação de Mme. Augusta.
Instituto de Belleza Mme. Augusta.
Avenida Almirante Barroso, 12 — (Proximo ao Club Naval)
Telephone — 22-1551
PREÇO — 15$000 — Pelo Correio — 17$000
(R 21178)

(xxx)

Habitua a fazer rapidas e acertadas as suas decisões na vida. Para tonificar rapidamente o seu organismo, exija:
"CAPIVAROTON"
Lipoides de oleo de capivara. Glycerophosphatados. (Nas boas pharmacias e drogarias). (xxx)

PEITORAL DE MEL, GUACO E AGRIÃO
Desafia confronto em seus effeitos rapidos com os melhores similares na cura da TOSSE, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE e ROUQUIDÃO.
LABORATORIO LEIVAS LEITE
— Pelotas —
Nas Pharmacias e Drogarias
(xxx)

TERRENOS EM TODOS OS SANTOS
(PROXIMO AO MEYER)
Vende-se em Todos os Santos, dois bons terrenos, proprios para pequenas industrias ou construcções para renda. Um mede 2.000 m2., tendo entrada pela Rua Piauhy e outro com 1.800 m2., situado na Rua Atalaia. Facilita-se o pagamento. Cia Predial. Praça Floriano 31/39 2.º andar. 22-7690 com Bonoso. (R 20237)

GRANDE TERRENO EM CAVALCANTI
(LINHA AUXILIAR)
Vende-se uma área medindo 150.000 metros quadrados approximadamente, perto da Estação de Cavalcanti, com uma pedreira a ser explorada. Preço baratissimo. Informações na Cia. Predial. Praça Floriano 31/39, 2.º andar. 22-7690, com Bonoso. (R 20236)

Radios Philips -- Philco -- RCA-Victor -- Telefunken
Recebemos os ultimos typos p/1938 — A vista e a longo prazo — As maiores vantagens do Rio., A. MATHIAS — Av. Rio Branco, 25. (R 19370)

---

8) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE BENOIT

A CALÇADA DOS GIGANTES

cantes da literatura, da Universidade e do alto jornalismo. O joven Laboulbène vinha então fazer-me companhia.
— Como envelheceu, desde Lesne! — disse-me um dia, com a simplicidade daquelles a quem uma riqueza congenita nunca ensinou a timidez das idades.
Apezar de tudo, era certo. Nessa época, ... e cuidados, como pelo meu esforço intensivo, eu tinha envelhecido consideravelmente. ...

— Fui ferido — respondi, com um pouco de seccura.
Vicente Laboulbène olhou-me com uns olhos humildes, olhos que teriam desarmado um membro ... verificação ... fazer perguntas ... puz-me a dactylographar ... que lhe ... sobre o qual ... pittorescos ...
— ... accrescentou ... mente me ... thesouros da ... esta maneira ... é bonito, ... ico a co... angréliano, depois de ter escripto tão bellas coisas.
Fiquei interdicto. Havia nesta phrase, sem duvida, o desejo da parte da ordenança de resgastar a sua inepcia de ha pouco. Afinal, os factos estavam consummados.
Como teria podido tomar conhecimento dos meus trabalhos literarios um illetrado tão perfeito como Vicente Laboulbène?
Se eu disser que em 1914 esses trabalhos se limitavam, em tudo e por tudo, á publicação, fóra do mercado, de duas *plaquettes* em verso, e a uma collaboração das mais desconexas, numa joven revista de tendencias cubistas, os *Hexagonos irregulares*, admittir-se-á o meu espanto.
Pareceu-me que um grande mysterio acabava de entrar naquella sala.
Eu sentia-o pairar silenciosamente, circular entre os moveis de carvalho tisnado, roçar as carteiras, as machinas de escrever, adormecidas ainda nas suas capas de ferro.
Alguns senhores da informação diplomatica chegavam já.
Vicente Laboulbène retirou-se discretamente.
Durante varios dias não me falou. E eu via-o de aspecto constrangido, como se tivesse vontade de pedir-me qualquer coisa, sem ousal-o. Um dia, finalmente, não se conteve mais. Quando me apromptava para tomar o ascensor, dirigiu-se a mim, e pousou a mão sobre o meu braço, com timidez.
— Senhor Gérard, tinha uma palavra a dizer-lhe.
— Pois bem, suba commigo. Ainda não está ninguem na secretaria.
— E' que... o pessoal militar não póde servir-se do ascensor.
— Subamos, portanto, a escada.
Estava agora á minha frente, na secretaria. Negligentemente, arrumei alguns papeis.
— "Este animal vae decidir-se" — pensei eu, impaciente.
Afinal, elle falou.
— Sr. Gérard, tenho um convite a fazer-lhe.
— Um convite?
— Sim, um convite para um almoço.
— Bem está! — disse commigo. — Mas não ha necessidade de tantos rodeios para chegar a uma coisa tão banal.
Estava-se ainda no tempo em que um convite desta ordem era raramente mal recebido, pela economia que representava em face de um orçamento mais que magro.
— "E' para casa delle que me convida" — pensei eu.
Um almoço em casa do sr. Hilario Laboulbène, na avenida Friedland, não tinha por que desagradar-me.
— Mas de bom grado! — disse eu. — Agradecerá ao senhor seu pae...
— Não é em casa de meu pae; é na de um amigo, ou por outra, de um cliente.
— Ah! — fiz eu, um pouco desconcertado.
O joven Yaboulbène caiu das nuvens. Julgou haver no meu assombro um vislumbre de frieza.
— Sim, meu amigo. Desde que sabe que o sr. está aqui e que eu o conheço, innumeras vezes me tem encarregado de o convidar. Elle aprecia o que o sr. escreve.
— Ah! aprecia o que eu escrevo!
Percebia, afinal, mas nem por isso fiquei menos perplexo.
— No fim de contas — disse para commigo — como é estranho! Venderam-se sete exemplares da minha primeira *plaquette*, dez da segunda. Além disso, em 1 de junho de 1914, os *Hexagonos irregulares* tinham perto de duzentos assignantes... Sim, como é estranho!
Continuava muito admirado. Tentei interrogar a ordenança. Mas era evidente que elle nada conhecia do meu esforço esthetico.
— Não sei se deva... — disse eu, decidido, na verdade, a desvendar este enygma.
Oh! sr. Gérard! — disse o rapaz. — Se o senhor não acceita, supporei que é por não querer almoçar com uma ordenança.
— Vejamos, vejamos, que idéa! E para quando, esse almoço?
— Para a proxima quarta-feira. Pedirei dispensa da tarde ao official de serviço.

* *

Chegou a quarta-feira sem que eu pudesse tirar de Vicente Laboulbène nenhum ensinamento preciso sobre o nosso amphytrião. Eu apenas sabia que elle falava de mim com deferencia, que havia comprado no mez anterior, nas fabricas Laboulbène, um esplendido 20 HP, de conducção interior, e que em muito pouco tempo aprendera a guial-o, apezar de velho e de ter o braço esquerdo quasi paralysado.
Foi Vicente Laboulbène quem lhe deu as primeiras licções; tinham falado de mim, ao tomarem chá, num estabelecimento do *Bois* que acabava de abrir. O velho ficara logo enlevado pela ventura de conhecer um individuo como eu.
— Esse senhor é realmente muito bom — disse eu, feliz, todavia, por constatar que o verdadeiro talento acaba por vingar, apezar das circumstancias tão oppostas como as que atravessavamos.
Toda a noite nevara. Estavamos nos dias negros de angustia em que acabava de se desenvolver a offensiva allemã contra Verdun. Soava meio dia na egreja de Montrouge quando passou por ella o automovel, conduzido com todo o garbo pelo joven Laboulbène. Tinhamos deixado a rua Francisco I ao meio dia menos dez.
— Sim, realmente, muito bom — repeti. — Seria preciso, afinal, que me dissesse o seu nome.
Coisa curiosa, com effeito: de cada vez que lhe fiz, no decurso da semana, esta pergunta tão natural, o meu companheiro illudira-a sempre. Mas comprehendeu que não podia calar-se por mais tempo.
— Térence. Chama-se Térence.
— Térence?
— Sim — disse Vicente, que nesse mesmo instante teve a sorte de fazer uma curva intelligente para evitar um enorme *camion* militar em *panne*.
— E' preciso dizer-lhe que supponho que é um estrangeiro.
Pelo *boulevard Jourdan*, o auto attingiu o parque Montsouris. Os ramos negros das arvores, asperamente sacudidos pela brisa, faziam chover uma poeira de neve. Pobres pardaes inchados punham manchas no céo pallido.
Na esquina, á direita, Vicente metteu pela rua Nansouty, e parou o carro deante do becco do mesmo nome.
— Chegamos...
Perguntou a uma rapariguita que, na soleira de uma porta, varria a neve:
— E' aqui que mora o sr. Térence?
Visto isso, não tinha vindo ainda o joven Laboulbène a casa do seu grande amigo. Esta minha surpresa foi menor, comtudo, que a que me havia assaltado ao vêr habitar um comprador de um 20 HP Laboulbène (55.000 francos!) em tão modesto bairro.
Sem responder ao meu companheiro, a rapariguita entrara em casa. Ao fim de dois minutos, saiu uma mulher edosa.
— E' o sr. que pergunta pelo sr. Terence?
— Sou eu, minha senhora.
— Ah, sim! elle disse-me para o desculpar junto dos senhores e dizer-lhes, quando viessem, que o fossem procurar no restaurante Leão de Ouro, na Avenida de Villiers, 66.
O automovel seguiu, em sentido contrario, pelo caminho que

(Continúa)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1938

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 3

N. 13.278
Anno XXXVII

AS HOMENAGENS PRESTADAS EM CAMPOS AO SR. OSWALDO ARANHA

O EMBAIXADOR DO BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS PRESENCIOU A INAUGURAÇÃO DE SUA PROPRIA ESTATUA

A chegada do embaixador Oswaldo Aranha a Campos

Como noticiámos, o sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, recebeu, domingo, em Campos, homenagens promovidas pelas classes conservadoras e pelos syndicatos locaes.

O sr. Oswaldo Aranha partiu para aquella cidade fluminense ante-hontem pela manhã, viajando num avião da Panair, que levantou vôo ás 8 horas da manhã descendo ás 9 1|2 no rio Parahyba, em Campos.

Viajaram no mesmo apparelho as seguintes pessoas: dr. Horacio de Carvalho Junior, secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, que representou o interventor commandante Amaral Peixoto nas solennidades; senhora Oswaldo Aranha, suas filhas senhorita Zazí e Dedei e seu filho Euclydes; ministro Ruben Rosa; srs. Cesar e Godofredo Tinoco; Julião Nogueira, Raphael Chrysostomo; José S. Maciel Filho e sra. Gabriela Tinoco.

Cerca de 100 lanchas comboiaram o apparelho após a sua descida no Parahyba.

Uma verdadeira multidão ovacionou o embaixador Aranha á sua chegada.

Saudou-o, em nome da população, o sr. Carlos Fonseca.

O sr. Oswaldo Aranha hospedou-se, com sua familia, na fazenda Marylandia, de propriedade do sr. Godofredo Tinoco.

Ali foi-lhe offerecido um churrasco.

A ESTATUA

A's 3 horas da tarde foi inaugurada, na praça Rio Branco, em frente aos edificios do Lyceu e do Forum, a estatua, em tamanho natural, do embaixador brasileiro na America do Norte, falando varios oradores, entre os quaes o prefeito local.

O descerramento da estatua foi feito, em discurso, pelo sr. Godofredo Tinoco, que transmittiu ao homenageado o titulo de cidadão campista.

FALA O EMBAIXADOR

Falou, então, o sr. Oswaldo Aranha, cuja oração provocou successivos applausos: Começou recordando a promessa que havia feito de uma visita a Campos, através do sr. Godofredo Tinoco, em pagamento da que este lhe fizera em Porto Alegre, no periodo agudo da conspiração de 1930. Disse que ao regressar da Conferencia da Paz, em Buenos Aires, recebera a cobrança de tal promessa, exigida quando tudo indicava que os minutos da fortuna politica lhe haviam passado, para não mais voltarem. Isso sensibilizou-o, e, então, resolveu marcar a visita, dizendo textualmente ao sr. Godofredo Tinoco que não acceitaria nenhuma homenagem. Esse seu amigo, porém, fizera-lhe esta communicação:

"Os campistas erigiram em uma das suas praças um tributo á tua pessoa, symbolo de gratidão á tua obra e eu assumi com elles o compromisso de levar-te a essa inauguração, que só se fará com a tua presença."

E accrescentou:

"Affirmo-vos, meus senhores, que nunca defrontára uma situação pessoalmente mais difficil:

era a amizade e a generosidade fazendo-me uma imposição; era o facto consumado e já irrecusavel.

Não sei bem qual foi a minha primeira reacção. A hesitação, em mim, é quasi dor. Confesso-vos, porém que fiquei perplexo. Não sei dizer-vos, hoje, se o meu primeiro movimento foi de constrangimento ou de gratidão. Sei, apenas, que me procurei refazer da surpresa e que, quanto mais examinei a situação a mim creada e imposta, mais me convenci da sem-razão da vossa generosidade, porque não dizer, da extemporaneidade, do exaggero e da exorbitancia do vosso tributo."

Proseguindo, declarou que a acceitação daquella homenagem importava numa contradicção comsigo proprio, pois a sua passagem pelo governo se havia assignalado pela recusa de manifestações desse genero. E disse:

"A minha comprehensão do dever civico e a consciencia da desvalia dos meus proprios esforços desaconselharam-me sempre a acceitar consagrações pessoaes, porque nunca me considerei um credor, mas um devedor, cada dia maior, do meu povo e do meu paiz".

A seguir, declara que procurou por todos os meios protelar a ceremonia, chegando, afinal, o dia em que não foi mais possivel qualquer razão de recusa ou protelação. Submetteu-se, então, á homenagem, como a um exame de consciencia, e a um acto de contricção e de humildade. Attribue o gesto á tradição de fidalguia do povo campista, dizendo, depois:

"A obra que erigistes em bronze, é, infelizmente, inspirada pela idéa de perpetuar coisas ephemeras. Não guardam, as creaturas, eternamente, a recordação dos factos passageiros e menos conservam, em sua memoria ou em seu reconhecimento, os actos dos homens. A vossa tentativa é nobre e generosa demais para subsistir, justamente porque uma geração não se póde consagrar a si mesma, nem os homens uns aos outros por fórma duradoura.

A obra humana é feita de revogações interminas. A substituição é a condição mesma da vida. Revogar, substituir, destruir é a fórma humana de crear. A vossa magnanimidade, querendo fixam um acto e eternizar uma creatura, é obra contra a creação. O espirito humano não s edetem num homem.

A famma é illusoria porque passageira. A gloria é uma consagração sem finalidade, que illude por um minuto para desapparecer pelo tempo dos tempos. E o desapparecimento e o esquecimento são necessarios, porque humanos e naturaes. Sem elles o tempo seria um rio parado e o passado um ascendente sem remissões. Tudo é e deve ser movimento, para viver e durar.

A propria morte não é immobilidade: não é um fim nem um termo, mas uma etapa da natureza humana que se enrigece no cadaver para se multiplicar logo após, pela transformação. A sciencia tem sido uma revogação continua de erros que em dado momento pareceram verdades eternas. Nada conseguiu o homem fixar na sua ansia de viver além da vida, porque o ephemero não póde crear o eterno. A propria noção do tempo, expressa no calendario, é uma ficção com a qual, commoda mas illusoriamente, pretendemos demarcar a vida, dividindo-a em dias, semanas, mezes e annos.

O numero, as palavras, as linguas os symbolos e as artes são egualmente ficções, porque usadas differentemente por differentes povos, em differentes épocas.

O sentimento, este, sim, é immortal. E o é porque anima todas as coisas e todos os sêres.

E' elle o supremo creador, porque nada póde existir sem sentir, nem sentir sem viver. E porque assim é, não encontramos para elle expressões e menos definições. Sente-se, e eis tudo, meus senhores".

Proseguindo, fez considerações sobre a transitoriedade das homenagens prestadas aos vivos, e conclue tecendo um hymno a Campos, terra do trabalho fecundo e creador".

OUTRAS HOMENAGENS

Depois, no edificio do Forum, foram prestadas varias homenagens ao hospede, usando, então, da palavra, o academico Mozart Cumbepela. A professora Maria Isabel Peixoto, em nome da mulher campista, offereceu á embaixatriz Oswaldo Aranha um mimo em que é symbolizada a heroina de Campos, Benta Pereira.

O sr. Cesar Tinoco deu noticia de um telegramma que as senhoras presentes haviam endereçado á progenitora do embaixador.

O sr. Oswaldo Aranha agradeceu muito emocionado aquellas manifestações.

Em seguida, na Associação Commercial, o sr. Bartholomeu Lysandro saudou o sr. Aranha, seguindo-se o banquete.

O BANQUETE

Este realizou-se no Theatro Trianon, á noite, sentando-se á mesa cerca de 500 pessoas.

Falou em nome das classes conservadoras, offerecendo o agape, o sr. Julião Nogueira.

Em nome do interventor federal no Estado, o homenageado foi saudado pelo sr. Horacio de Carvalho Junior.

O sr. Oswaldo Aranha agradeceu, e, por ultimo, o sr. Cesar Tinoco fez o brinde de honra ao presidente da Republica.

O discurso do sr. Horacio de Carvalho Junior foi uma constante affirmação do grande apreço que o interventor federal no Estado tem pelo homenageado, cuja personalidade o secretario do Interior do governo fluminense estuda, dizendo tambem a profunda sympathia que pessoalmente, lhe dedica. Mostra as tres qualidades matrizes da personalidade do embaixador: a intelligencia, a bondade e o enthusiasmo, que geram immensas virtudes na vida publica, e, depois de outras considerações, conclue:

"Vossa excellencia, senhor Oswaldo Aranha, a bem dizer, faz parte da geração mais moça que aflorou nos postos de governo da Republica. Esta nova geração vive na attribulação dos terriveis problemas, que lhe propõe o destino do Brasil.

Vossa excellencia é um chefe. Lembro o conceito de Socrates alludindo aos deveres dos chefes, quando dazia que o homem politico, depois de vencer suas paixões, ainda tinha de enfrentar as de seus amigos.

O mais difficil, o apogeu de perfeição do phisolopho, parecia estar na victoria sobre as proprias inclinações exasperadas. Pois não está. A real difficuldade do homem publico, vivendo simultaneamente na esphera das idéas e dos factos, é vencer os interesses, os compromissos, as convenções, as exigencias, as solicitações dos amigos. E nenhum homem politico, na plenitude de suas responsabilidade, logrou como v. ex., cumprir tão rigorosamente o conceito socratico.

Por isso, v. ex. é um chefe.

Não podemos adivinhar em que quadrante se inscreverá, dóravante, a trajectoria da sua carreira politica. Na mais fluminense das terras fluminenses, neste coração do civismo, do enthusiasmo e de ardor patriotico do nosso Estado, affirmando a nossa completa adhesão á politica do sr. presidente da Republica, no regimen de autoridade, de equilibrio e de ordem, inaugurado em 10 de novembro do anno passado — queremos exprimir, tambem, a nossa confiança na sua acção comprehensiva, vigilante e energica em sua defesa. O povo fluminense, a nação brasileira quer governo progressista e capaz. Quer ordem e autoridade. Não põe em duvida que nos nossos nove milhões de kilometros quadrados caibam todas as opiniões honestas de homens livres. Esses imperativos da vontade nacional definem o alto e nobre valor moral de uma democracia americana.

Pessoalmente o interventor federal, officialmente o governo do Estado do Rio de Janeiro, a cidade de Campos por delegação do povo fluminense — rendem a v. ex. sinceras e enthusiasticas homenagens. Resumindo todas essas manifestações de apreço, ergo minha taça em honra do sr. Oswaldo Aranha, concitando-o a nunca esmorecer no serviço do Brasil, que o conta entre os seus maiores filhos."

O discurso do sr. Oswaldo Aranha foi longo. Começou falando da hospitalidade do povo campista. A seguir, tratou das formulas de governo, dizendo que as bôas formulas são simples e podem ser comprehendidas até nas escolas primarias. Foi um discurso cheio de conceitos, associando a nossa historia politica á tragedia da nossa terra. Falou da civilização do littoral brasileiro e disse:

"Mas é da terra brasileira, trabalhada pelo homem brasileiro, que formamos e formaremos o Brasil e não de outras terras e de outros povos.

Foi, assim, para o trabalho da terra que se voltou a assistencia do governo, ao meu tempo, porque estavamos convencidos que só nella, com seus recursos inexhauriveis e inexplorados, poderiamos construir uma civilização feliz e uma nação sem par, ou, pelo seu abandono, talhar, sem appello, a mortalha dos nossos destinos.

A obra de governo deve ser pratica, objectiva e simples. A intensificação e a complexidade dos problemas humanos augmentaram as difficuldades para as suas soluções; o crescimento da riqueza de alguns trouxe a multiplicação da miseria de quasi todos; as imperfeições crescentes da justiça aggravaram o desamparo e as desegualdades; a perversão politica dos homens e dos povos augmentou o conflicto dos egoismos, das ambições e dos interesses, subvertendo a ordem, a economia, a moral e a vida dos individuos e dos povos.

Esta alteração profunda, consequente a uma guerra que prometteu *"to make the world safe for Democracy"*, veiu afundar os povos e suas instituições na anarchia de um conflicto sem precedentes, cuja duração e resultados em cada paiz e no mundo, não nos é dado prever.

Todas as fórmas de governo, todas as theorias politicas, todas as philosophias sociaes e todas as soluções humanitarias, a que o mundo se habituara a recorrer, nas horas criticas, bem como todas as improvizações, methodos, systemas e expedientes creados ultimamente para enfrentar e corrigir o mal estar actual, têm sido vãos, justamente porque são velhas ou novas formulas que fogem ás leis naturaes".

Proseguindo, mostra que a agricultura foi sempre a fonte de moderação e até de correição das lutas economicas, politicas e sociaes. Diz, que a crise actual adveio da proletarização do proprietario agro-industrial em consequencia da hypertrophia de suas dividas, desenvolvendo essa these terminou:

"Nenhum povo recebeu terra mais dadivosa, mais bella nem maior do que a dos brasileiros.

A partilha da Providencia confiou-nos a joia melhor das suas grandezas.

O dever dos povos, porém, para com a Humanidade e para comsigo mesmos, cresce na razão directa e proporcional ás terras e riquezas que lhes foram confiadas.

Ao Brasil cabe, no concerto das nações, o encargo de amar, comprehender, fazer produzir e engrandecer as suas terras immensas, contribuindo, assim para a solução da angustia e das necessidades da communhão universal.

O Brasil precisa crescer de si mesmo, da sua unidade e da sua immensidade, não como uma herança que se desdobra, mas como uma conquista que se multiplica pela vontade e pelo trabalho de cada um e de todos os brasileiros.

A minha experiencia no governo e na diplomacia, dentro e fóra do meu paiz, fez-me admiral-o e amal-o mais, se possivel e ao mesmo tempo ensinou-me que o dever primeiro de todos nós não é continuarmos a ser protegidos pelo Brasil, mas prepararmo-nos, custe o que custar, para engrandecer e defender os Estados Unidos do Brasil".

O REGRESSO

O sr. Oswaldo Aranha regressou hontem ao Rio, com sua comitiva, aqui chegando ás 3 ½ da tarde.

AINDA ESTE ANNO SERA' CONSTRUIDA A PONTE SOBRE O RIO PARAGUAY

O ministro da Viação fez essa promessa ao interventor de Matto Grosso

O sr. Julio Muller, interventor em Matto Grosso, em sua ultima conferencia com o coronel Mendonça Lima, ministro da Viação, tratou longamente de varios assumptos administrativos de seu Estado, dependentes daquelle Ministerio. O ministro da Viação prometteu ao sr. Julio Muller que ainda este anno será iniciada a construcção da ponte sobre o rio Paraguay, em Porto Esperança, assim como do primeiro trecho da estrada de ferro Porto Esperança-Corumbá. O ministro da Viação ficou de submetter á assignatura do presidente da Republica o decreto abrindo credito para a construcção dos portos de Coimbra, Murtinho, Corumbá e Esperança.

Os commandos das 2.ª e 3.ª Regiões Militares

Datados de hontem, foram assignados decretos pelo presidente da Republica exonerando o general de divisão Constancio Deschamps Cavalcanti do commando da 2.ª região militar e 2.ª divisão de infanteria, por ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, e nomeando os generaes de divisão Francisco José da Silva Junior e José Joaquim de Andrade para commandantes, respectivamente, da 2.ª região militar e 2.ª divisão de infanteria, e 3.ª região militar e 3.ª divisão de infanteria.

OS CONTRATADOS DO MINISTERIO DO TRABALHO

A relação já foi remettida ao ministro da Fazenda

Ao contrario do que foi noticiado, o Ministerio do Trabalho remetteu, no prazo legal, ao da Fazenda, a relação do seu pessoal contratado, relação essa que, após o exame feito naquelle Ministerio, foi approvada pelo president da Republica, sendo publicada no supplemento do "Diario Official" de sexta-feira ultima.

No Ministerio do Trabalho, com o intuito, principalmente, de se evitar maior demora do pagamento daquelles serventuarios, as portarias de contratados já se achavam devidamente preparadas, aguardando, apenas, a approvação do presidente da Republica e a publicação no orgão official, para serem assignadas pelo titular da pasta.

Hontem, o ministro Waldemar Falcão concluiu a assignatura das referidas portarias, cujo numero se eleva a muitas centenas, não dando motivos para que o pagamento dos contratados soffra maior atrazo.

Segue para São Paulo o secretario de Educação

A bordo do avião da Vasp, seguirá hoje, ás 2 horas da tarde, para São Paulo, o sr. Paulo de Assis Ribeiro, secretario de Educação e Cultura do Districto Federal, que deverá estar de volta a esta capital, no proximo domingo, 27. Vae o sr. Assis Ribeiro tratar ainda de assumptos relativos ás suas antigas funcções de technico do Departamento Nacional de Educação.

NOVO PROMOTOR NO PROCESSO DOS EX-OFFICIAES DO 3.º R. I.

Quasi afastada a hypothese de uma appellação

Como divulgamos em ampla reportagem sobre o julgamento dos ex-officiaes do extincto 3º regimento de infanteria, o promotor Paulo Whitacker, funccionando no processo, compareceu á sessão apenas pela importancia da mesma, devido seu precario estado de saude, devendo, agora, entrar em repouso.

Por esse motivo, o procurador geral de Justiça Militar nomeou hontem, para exercer a promotoria no processo do 3º R. I., assim como em outros feitos da justiça militar, o sr. Tarquinio de Souza Filho, como adjunto de promotor interino emquanto durem as férias do promotor Paulo Whitacker.

Já hontem o sr. Tarquinio de Souza Filho tomou posse de seu cargo, devendo, hoje, fazer o mesmo no cartorio da 1ª auditoria da 1ª região militar, onde se desenrola o processo dos officiaes dias atrás absolvidos pelo conselho de justiça sorteado para julgal-os.

O auditor da 1ª auditoria, sr. Mario de Berredo Leal, fixou para amanhã, á 1 hora da tarde, uma reunião desse conselho de justiça para a leitura dos motivos que o fizeram absolver total e unanimemente os officiaes em questão. Os autos do processo passarão, então, ás mãos do novo representante do Ministerio Publico, para recurso ou não para o Supremo Tribunal Militar. Esta hypothese acha-se quasi afastada. O promotor Paulo Whitacker nas suas razões finaes, declarou não terem sido comprovadas as accusações formuladas na denuncia, assim como nada havia provado, na attitude tomada pelos ex-officiaes do 3º R. I. existencia de crime de natureza militar. Tanto assim que, mesmo funccionando na promotoria, o sr. Paulo Whitacker pleiteou a absolvição de todos os implicados, seguindo-se a defesa de tres advogados e a auto-defesa de dois accusados, terminando o julgamento, como se sabe, com a absolvição, por unanimidade de votos, de todos os accusados.

Entretanto, nada impede que o adjunto de promotor interino, appelle para o Supremo Tribunal Militar, tomando uma attitude inesperada, mas perfeitamente possivel.

As operações no Instituto de Previdencia

VÃO SER BAIXADAS NOVAS INSTRUCÇÕES PARA AS CARTEIRAS PREDIAL E HYPOTHECARIA

Em virtude do decreto-lei que extinguiu as accumulações remuneradas, a maioria das instituições que transigem com o funccionalismo sustou suas operações ou, pelo menos, reduziu-as a um minimo aconselhavel pela situação a qual se acha ainda na dependencia de leis complementares que estão sendo estudadas pelo governo.

Hontem, palestrando com o presidente do Instituto Nacional de Previdencia, tivemos a informação de que o Instituto continua operando regularmente com os seus contribuintes.

— O Instituto não soffreu nenhum collapso, nos declarou o sr. Lima Ferreira. Apenas, como é natural, passou a examinar com maior rigor os pedidos de emprestimos, os quaes continuam a ser feitos dentro das normas regulamentares.

A proposito dos emprestimos para construcção ou acquisição de casas, esclareceu o sr. Lima Ferreira que a Carteira Hypothecaria prosegue normalmente a sua actividade. Quanto á Carteira Predial, o que existe é o seguinte: o numero de inscripções sóbe a perto de tres mil e até agora o Instituto já attendeu a cerca de oitocentos inscriptos. Existe, portanto, cerca de dois mil contribuintes aguardando a vez de ser attendidos.

O Instituto não póde acceitar novas inscripções emquanto não forem solucionadas as antigas. Estas mesmas não poderão ser attendidas em curto espaço de tempo, porque, admittindo-se que a media dos pedidos seja de 50 contos, teriamos que possuir em caixa, só nessa Carteira, a elevada cifra de 100.000 contos, o que — não é necessario dizel-o — ultrapassa de muito as nossas possibilidades.

Vou dar-lhe uma noticia que certamente causará satisfação ao funccionalismo, accrescentou o sr. Lima Ferreira. Agora, no principio do mez de março, vamos recomeçar a chamada dos candidatos inscriptos. Chamaremos de 25 a 30 por mez, pois a nossa orientação no caso é justamente a de não accumular inscripções sobre a mesa, mas a de attender immediatamente aos que forem chamados, fornecendo-lhes o numerario que pediram.

O presidente do Instituto de Previdencia ainda nos forneceu esta outra informação: o projecto de reforma das carteiras Predial e Hypothecaria, que havia submettido á apreciação do ministro do Trabalho, acaba de ser approvado pelo sr. Waldemar Falcão. Nestas condições, deverão ser baixadas dentro de poucos dias novas instrucções referentes ás alludidas carteiras, as quaes virão facilitar de muito as operações com o funccionalismo publico e demais contribuintes do Instituto de Previdencia.

SERA' ANTECIPADO O PAGAMENTO AO FUNCCIONALISMO

Terá inicio a 25 e não ha motivo para confusão

O funccionalismo póde divertir-se nos folguedos de Momo. O pagamento dos vencimento de fevereiro será feito pelo Thesouro a partir do proximo dia 25.

Não ha motivo de confusão, em virtude da recente modificação feita nos serviços de pessoal. Os funccionarios só receberão os seus vencimentos nos Ministerios, quando estiverem installados, definitivamente, os respectivos serviços de pessoal e pagadorias.

Emquanto não houver ordem em contrario, os pagamentos serão effectuados pelo Thesouro Nacional.

Serão reiniciados hoje os pagamentos do pessoal da Central do Brasil

Nota do gabinete do director da Central do Brasil:

"Serão reiniciados hoje, dia 22, todos os pagamentos relativos ao mez de janeiro, cuja interrupção foi imposta pela deficiencia da verba correspondente. Assim tambem amanhã partirão do Rio os primeiros pagadores para pagamento do pessoal do interior relativo ao mesmo mez".

"O EXERCITO EM FACE DO ESTADO NOVO"

A conferencia de amanhã, de um official do Estado-Maior

A major Correia Lima, do Estado-maior do Exercito, que actualmente se acha no desempenho das funcções de sub-chefe do gabinete do ministro da Justiça, deverá realizar amanhã, ás 9 1|2 da noite, pelo microphone, uma conferencia subordinada ao thema "O Exercito em face do Estado Novo".

Nesse trabalho, que foi elaborado com o assentimento das autoridades superiores, o major Correia Lima procurará abordar os seguintes pontos, todos da mais alta importancia no momento:

a) considerações sobre a evolução das fórmas de Estado; b) federalização das policias estaduaes; c) necessidade da adopção do Estado forte; d) sua acceitação por parte das classes armadas e porque; e) fixação das forças de terra e mar; f) cassação do direito de voto aos militares e os beneficios colhidos por esse dispositivo constitucional; g) immigração e sua repercussão no seio do Exercito; h) pena de morte, sua acceitação e consequencias beneficas nas classes armadas; i) necessidade e possibilidade da evolução dos codigos estataes sem a perigosa ingerencia das classes armadas em taes assumptos; j) conclusão allusiva á elevada confiança nos destinos do Brasil.

Dois ministros e o chefe de policia em conferencia

Estiveram, hontem, no Palacio Monroe, em conferencia com o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal.

A' tarde, ambos os ministros subiram a Petropolis para o habitual despacho com o presidente da Republica, tendo o capitão Filinto Muller viajado em companhia do sr. Francisco Campos.

Já estava amnistiado

A Fazenda Federal moveu executivo fiscal contra Francisco Pinto da Fonseca, para, na 1ª vara da extincta Justiça Federal cobrar-lhe a quantia de 123$300, correspondente ao imposto de industrias e profissões, relativo ao exercicio de 1924. O executado, descobrindo que estava amnistiado, requereu o archivamento e o procurador da Republica se conformou. O juiz, por sentença de hontem, ordenou o archivamento, mandando dar baixa no executivo.

Reuniu-se o Conselho de Administração da F. B. F.

RESOLVIDOS OS CASOS DE DUPLA FILIAÇÃO EM MINAS, PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

O Conselho de Administração da Federação Brasileira de Football, na importante reunião levada a effeito hontem, tomou as seguintes resoluções sobre os casos de filiação dupla em alguns Estados:

Tomando conhecimento dos pareceres das Commissões de Inquerito esportivo procedidos nas regiões dos Estados de Minas Geraes, Paraná e Rio Grande do Sul, resolveu:

Manter, no Estado de Minas Geraes, Paraná e Rio Grande do Sul, como unicas entidades filiadas, respectivamente, a Federação das Associações Mineiras de Athletismo e Football, Federação Paranaense de Football e Federação Rio Grandense de Desportos, e

Desfiliar as entidades Federação Mineira de Desportos, Federação Paranaense de Desportos e a Associação Metropolitana Gaúcha de Esportes Athleticos.

Attendendo ao solicitado pela Associação Desportiva Cearense e a Federação Fluminense de Esportes cancellar os debitos das entidades filiadas á Federação Brasileira de Football até 9 de setembro de 1937.

Tomando conhecimento do relatorio da Commissão de Inquerito Esportivo no Estado do Pará, conceder filiação á Associação Paraense de Football, em virtude da pacificação feita, desligando as entidades: Liga Athletica Paraense e Liga Paraense de Football.

Inserir em acta um voto de louvor ao dr. Antonio Autran pelo modo brilhante como se desempenhou da missão que lhe foi confiada.

Lançar em acta um voto de agradecimento as Commissões de Inquerito Esportivo, pelo modo sereno e imparcial com que se conduziram.

Autorizada a transferencia de Zézé para o Botafogo

O Conselho de Administração tomou ainda conhecimento do deposito feito em juizo pelo half mineiro Zézé, tendo autorizado o presidente da entidade, sr. Pilnio Leite, a conceder a transferencia do conhecido half de ala para o Botafogo F. C.

Ayrton no S. C. Bahia

O excellente atacante Ayrton, que estava preso ao America, vem sendo cobiçado pelo S. C. Bahia, do Salvador, tendo-se como certo o seu ingresso no club bahiano.

Nestor nas cogitações do S. Christovão

Nestor, atacante do Olaria, está nas cogitações do São Christovão, que propoz luvas de 2:000$000 e 600$000 por um contrato de um anno ao conhecido insider suburbano.

SUBSTITUIDO O TORNEIO EXTRA

Será suggerida a realização de um campeonato por zonas

Os clubs estão cogitando da realização de um torneio extra, que se disputaria durante os mezes em que o scratch brasileiro permanecer fóra do paiz.

Houve, a proposito, estudos de alguns paredros, suggerindo-se a hypothese de ser permittida a participação de Portugueza, Andarahy e Olaria no certamen.

Surge, agora, uma nova formula, com o beneplacito do Botafogo, Flamengo e Fluminense. Trata-se de um campeonato por zonas: sul, norte e suburbana, intervindo tres clubs em cada região.

Assim, teriamos Botafogo, Fluminense e Flamengo na zona sul; Vasco, America e São Christovão na zona norte, e Bangú, Madureira e Bomsuccesso na zona suburbana.

Apurado o campeão de cada zona, seria realizado um torneio final entre os tres vencedores, afim de que se conheçam os tres primeiros collocados no certamen extraordinario da Liga de Football.

Ao que conseguimos apurar, os tres gremios da zona sul estão de pleno accordo e envidarão esforços no sentido de que os outros seis clubs apoiem a iniciativa.

Haverá mais uma prova no Campeonato Olympico da America Central

Panamá, 21 (Associated Press) — A junta geral dos delegados ao quarto campeonato Olympico da America Central e Antilhana resolveu que a quinta competição tenha mais uma prova, o pentathlon moderno, além dos dezesete disputados agora.

Ficou egualmente resolvido reduzir á metade a distancia da marathona, a qual em 1942 será corrida apenas em 27 kilometros.

Foram mantidos no programma addicional, extra-official, o pentathlon juvenil e o torneio de xadrez, ficando tambem resolvida a convocação do segundo congresso de redactores desportivos da America Central e Antilhana.

Os quintos jogos olympicos serão disputados em São José da Costa Rica.

A Taça da Inglaterra

Londres, 21 (Associated Press) — Em jogo da quinta rodada da taça da Inglaterra, o Aston Villa derrotou o Charlton Athletic por quatro a um.

Durante o jogo, o magnifico extrema esquerda do Charlton Athletic quebrou uma perna.

MAIS DUAS PROMOÇÕES A GENERAL DE DIVISÃO

Um dos promovidos é o chefe do gabinete militar da presidencia da Republica

General Francisco José Pinto

Ainda por decretos de 19 do corrente e dados hontem á publicidade, foram promovidos ao posto de general de divisão os de brigada José Meira de Vasconcellos e Francisco José Pinto.

O general José Meira de Vasconcellos é o commandante da 5.ª região militar e 5.ª divisão de infanteria, com séde em Curityba, e o general Francisco José Pinto vem exercendo, ha cerca de tres annos, as funcções de chefe do gabinete militar do presidente da Republica.

O COMMANDANTE DA POLICIA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

Combinando medidas para a manutenção da ordem durante o Carnaval

O coronel Pinto Guedes, commandante da Policia Militar, acompanhado do seu ajudante de ordens, esteve hontem em conferencia com o ministro da Guerra, sobre assumptos attinentes á manutenção da ordem nesta capital durante os folguedos carnavalescos. Tratou tambem da cooperação da tropa da 1ª região no policiamento e guarnição de varios sectores desta capital comprehendidos nas zonas urbanas e, especialmente, na suburbana.

Como fôra previsto, manifestou-se hontem, sem anormalidade alguma, a tempestade magnetica

As manchas solares provocadoras do phenomeno, observadas desde sabbado, foram photographadas no Observatorio Nacional

Já hontem pela manhã, quando fomos ao Observatorio Nacional afim de ali acompanhar com os technicos o desenvolvimento da tempestade magnetica prevista pela Carnegie Foundation, logo no chegarmos ao casarão de São Januario tivemos a informação de que o periodo agudo do phenomeno já se processára. Adeantaram-nos ainda que despacho procedente de Vassouras denunciava a obtenção de excellentes photographias, accusando as provas enormes manchas solares.

NO GABINETE DE PHOTO-LEOGRAPHIA

Conduzidos ao gabinete de photoleographia, onde se procediam aos estudos do phenomeno, não tivemos ensejo de observar a tempestade, de vez que só o variometro, apparelho utilizado para tal fim, assignala as phases das manchas solares que coincidem com a maior intensidade das emanações.

Tivemos, entretanto, opportunidade de observar o sr. Domingos Costa, assistente-chefe do gabinete de photoleographia, executar o seu trabalho.

A' medida que se dedicava a obter photos das manchas solares, o technico referia-se ao estardalhaço que em torno do phenomeno se fizera, ruido que não tinha o menor fundamento scientifico. E citou então as consequencias que as tempestades determinavam, já aliás por nós divulgadas em recente entrevista com um astronomo do Observatorio, o sr. Alix de Lemos.

Referiu-se o sr. Domingos Costa á influencia do phenomeno nas irradiações, cujas perturbações são quasi imperceptiveis. Falou nas oscillações das agulhas das bussolas, que naturalmente, coincidindo com a maior ou menor intensidade da tempestade, desviavam-se com maior ou menor amplitude.

O technico, interrogado sobre se a tempestade desencadeara ao romper mesmo do dia 21, assignalou que, segundo noticias de Vassouras, onde como já dissemos acima ha installado um esplendido observatorio magnetico, o phenomeno vinha sendo observado havia dois dias. Isto é, desde sabbado as agulhas dos variometros existentes no Observatorio da sobredita cidade já se deslocavam, riscando nos graphicos o advento das manchas solares.

A EXPRESSÃO "TEMPESTADE"

Interpellado sobre o valor scientifico das tempestades magneticas, o sr. Domingos Costa sorriu para responder, que para a sciencia o phenomeno não apresentava alteração. Eram já as manchas solares, aqui mesmo nos centros scientificos do paiz, observadas ha longos annos. Citou o technico, a esse proposito, os estudos do sr. Alix de Lemos sobre uma tempestade que permaneceu cerca de vinte e cinco dias consecutivos e observada com maior facilidade em Vassouras.

O que certamente causou apprehensões no povo foi o termo "tempestade", que como se póde aquilatar applica-se ao phenomeno magnetico, mas nunca provoca as perturbações que outra tempestade occasiona.

Foi, como se viu, — disse, sorrindo — uma verdadeira tempestade em copo dagua.

TRANSPOZ O CENTRO

O sr. Domingos Costa, depois da revelação da chapa, levou-a ao fixador, operação que concluida deixou ver a photographia. Esta, depois de lavada, e secca, não apresentava a olho nú nada que permittisse uma conclusão. O sr. Domingos Costa, collocando sobre a photo uma lente poderosa, deixou então, ver os reflexos das manchas solares.

Já na occasião que fôra photographada, a enorme mancha transpuzera o centro do astro. Representava esse facto o encaminhamento da tempestade para o fim.

Todo o alarma que em torno do phenomeno se processava estava encerrado no que revelava aquella photo.

A anormalidade na photosphera solar, a que se succedera a tempestade magnetica, já attingia á phase menos intensa.

Como se vê, o phenomeno não deixara de processar-se. A ppreviszão denunciada por telegrammas e feita pelo Observatorio da Fundação Carnegie tivera resultado positivo. Até agora, porém, as consequencias do phenomeno não surgiram de fórma, a interromper ou prejudicar sequer as communicações radiotelegraphicas, que seriam as mais sacrificadas em virtude do phenomeno.

SO' HOJE SERA' CONHECIDA A EXTENSÃO DO PHENOMENO

Retornamos ao Observatorio Nacional por volta das 5 horas da tarde. Já a esse tempo seria possivel saber-se as proporções a que attingira o phenomeno, que chegara a causar no espirito publico tantas apprehensões.

Procuramos, naturalmente, falar ao professor dr. Alix de Lemos, que além de ser um technico de capacidade universalmente comprovada superintende no Observatorio os serviços incumbidos do estudo dos phenomenos magneticos.

Tivemos, porém, a surpresa desagradavel de constatar que o dr. Alix de Lemos deixara o casarão de São Januario havia cerca de trinta minutos, depois de ali permanecer, em pesquisas, desde a manhã de domingo.

A' noite, fomos ouvil-o em sua residencia, em Copacabana.

O dr. Alix de Lemos, vindo ao encontro do que desejavamos, declarou-nos, de inicio, que nada podia adeantar além do que nos fôra dado observar pela manhã no Observatorio. Photographara-se, como já assignalamos linhas acima, as manchas solares. As previsões dos technicos da Fundação Carnegie se revestiram, portanto, de resultado positivo. Desencadeara-se a tempestade, sem que anormalidade alguma, até o momento, se registrasse.

— Essas manchas não permittem avaliar a intensidade do phenomeno?

— Perfeitamente. De um modo superficial, sem que se possa entretanto calcular, mesmo grosseiramente, suas proporções. O que resta de positivo é que as previsões da Carnegie Foundation foram concretizadas. Manifestou-se, isto é indubitavel, a tempestade magnetica, que como já tive occasião de assignalar em entrevista é um facto commum e observado periodicamente.

O dr. Alix de Lemos, que ha annos installou em Vassouras o modelar observatorio magnetico que ali funcciona, interrogado sobre se recebera já noticias do posto existente na sobredita cidade, de vez que os serviços que ali se executam são por elle orientados, nos respondeu que ainda não obtivera informações detalhadas do decurso do phenomeno. Este estava sendo — accrescentou — observado pelos variometros installados no observatorio.

— Só hoje — finalizou o dr. Alix de Lemos — terei occasião de estabelecer o alcance da tempestade magnetica, sobre a qual tanto estardalhaço se fez. Procederei ao estudo comparativo do phenomeno que ora se manifestou com outras occorrencias semelhantes e enviarei mais tarde as conclusões á Carnegie Foundation.

DE VASSOURAS

Vassouras, 21 (Do correspondente) — O phenomeno previsto para o dia de hoje chegou a causar nesta cidade apprehensões. Os receios, porém, se desfizeram e se transformaram mais tarde em curiosidade. Isto porque, como é sabido, possuimos os mais aperfeiçoados variometros, installados em observatorio especializado existente na cidade, tendo sido os interessados tranquillizados pelos technicos, a quem recorreram afim de obter informações sobre o que representavam as tempestades magneticas.

Ao amanhecer do dia de hoje era grande o numero de pessoas, em consequencia da recrudescencia das manchas solares, a postar-se nas immediações do observatorio magnetico, afim de satisfazer a curiosidade. Nada, entretnto, conseguiram saber, nem sequer se de facto se desencadeara a tempestade, de vez que os especialistas não deixavam o recinto do Observatorio, onde estudavam, certamente, o phenomeno.

A' tarde, quando procuramos saber o alcance do phenomeno, de vez que já os graphicos dos variometros deviam por força denunciar a intensidade da tempestade naquelle espaço de tempo, informaram-nos os technicos que nada poderiam adeantar sobre a occorrencia, pois que, ausente o director do serviço, lhes faltava autorização para isso.

O CORONEL CORDEIRO DE FARIA DE PARTIDA MARCADA

Regressará na proxima quinta-feira, de avião, para Porto Alegre de onde se afastou a chamado do governo, o coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, chefe do serviço do estado-maior da 3ª região militar.

Esse official, que permaneceu nesta capital alguns dias, ainda hontem, pela manhã, esteve em conferencia com o ministro da Guerra, a quem tambem apresentou suas despedidas.

CARTAZ

CINEMAS

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Ahi vem o amor — Fox — Alice Faye e Don Ameche.

GLORIA — Ciganos á moderna — Fox — Jed Prouty e Shirley Deane.

IMPERIO — Radio Bar — Paramount — Alberto Vila.

METRO — O Mundo ensinou-me a matar — Metro — Spencer Tracy, Glodys George e Franchot Tone.

ODEON — Captiva e Captivante — R. K. O. — Fred Astaire e Joan Fontaine.

PALACIO — Amores mal parados — R. K. O. — Ann Sothern.

PATHE'-PALACE — Astucia contra força — Universal — — Robert Wilcox e Nan Grey.

PARISIENSE — Almas em desterro — Longe da Lei.

OPERA — Entre duas mulheres — Complementos.

PLAZA — Melodia para dois — James Melton e Patricia Ellis.

REX — Tratantes atarentados — R. K. O. — Fred Stone.

SÃO JOSE' — Morrer de Amôr — Ufa — Lilian Harvey.

IPANEMA — O Morto Vivo — O pão duro.

PIRAJA' — Morrer de Amor — Ufa — Lilian Harvey.

THEATROS

RECREIO — Cordão do Cattete — Oscarito e Aracy Cortes.